TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Este, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 29.6. MÍNIMA: 10.1. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 30 de junho de 1967

Ano LXXVII — N.º 72

Israel pronto a negociar o futuro de Jerusalém

'A CENA FINAL

Radiofoto UPI

Após o choque com a traseira do caminhão, só restaram ferragens do carro de Jayne

O Chanceler de Israel, Abba Eban, anunciou ontem na Assembléia-Geral das Nações Unidas que seu país está disposto a negociar o futuro de Jerusalém, lembrando que o "caminho à discussão estava aberto antes da anexação da parte árabe da cidade e continua aberto".

Eban afirmou que a decisão do Govêrno de Telaviv de absorver a parte velha de Jerusalém constituiu um meio para assegurar "a paz, a santidade e o livre acesso aos lugares venerados por três religiões: a cristã, a judaica e a muçulmana". Ontem, primeiro dia da anexação de Jerusalém, árabes e israelenses começaram o trabalho de integração da cidade com os primeiros trocando os dinares jordanianos pelas libras israelenses. Não houve qualquer incidente, segundo as autoridades de Israel.

Enquanto a Liga Árabe divulgava nota oficial condenando os israelenses pela anexação de Jerusalém, o Vice-Ministro do Exterior da Arábia Saudita, Al Sayed Omar Skkaf, afirmava nas Nações Unidas que se a ONU não encontrar um meio de tirar os israelenses de Jerusalém, a Arábia Saudita mobilizará 600 mil muçulmanos para a guerra santa.

— O mínimo que a Assembléia-Geral deve fazer — acrescentou — é obrigar Israel a retirar-se de todos os territórios árabes ocupados. Se Israel não sair, mais cedo ou mais tarde a guerra recomeçará.

O delegado árabe disse que seu país está em melhores condições do que qualquer outro para saber o estado de ânimo dos muçulmanos de todo o mundo porque recebe a visita de milhões de peregrinos nas cidades de Meca e Medina.

O delegado do Peru na ONU, Enrique Garcia Sayan, propôs um plano de seis pontos em que garante a soberania israelense e a saída das tropas dos territórios tomados aos árabes. Hoje, com o apoio tácito dos EUA, a Dinamarca apresentará na Assembléia-Geral um projeto de resolução em que a saída dos soldados israelenses se dará simultâneamente com a cessação do estado de beligerância.

Em círculos diplomáticos ligados ao leste europeu, afirmou-se ontem que a União Soviética não insistirá no seu projeto de resolução, que pede a condenação de Israel como agressor, para facilitar a aprovação do projeto iugoslavo. (Páginas 8 e 9)

Pressão vai dar punição a oficiais

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, vai punir de acôrdo com o RDE todos os militares que nos últimos dias têm difundido críticas e feito pressões sôbre membros do Govêrno Costa e Silva através dos jornais, segundo revelaram ontem fontes do Ministério do Exército.

Altos chefes militares não vêem absolutamente condições para uma revisão do Regulamento Disciplinar do Exército, como pretendem oficiais ligados à chamada linha dura, e consideram que o assunto não passa de "um balão de ensaio lançado por um pequeno grupo de inconformados". (Página 4)

Água no Rio só aparece daqui a dias

A Companhia Estadual de Águas da Guanabara informou ontem que o abastecimento à Cidade só começará a normalizar-se mesmo na próxima semana, pois apenas há poucas horas foi iniciado o trabalho de reenchimento do sifão de Jacarepaguá, que está paralisado há mais de três meses.

No Leblon, o bairro mais atingido da Zona Sul, foi iniciada ontem a venda de água em litros, latas e carros-pipas, mas à tarde, quando a Elevatória Bartolomeu Mitre, na Avenida Visconde de Albuquerque, deixou de funcionar, não se conseguia água por dinheiro nenhum naquela zona da Cidade. (Página 5)

Desastre de Jayne só não matou filhos

Os três filhos da atriz norte-americana Jayne Mansfield, que morreu ontem num desastre automobilístico, escaparam com ferimentos leves e foram internados no Hospital Charity, de Nova Orléans. O advogado da atriz, Sam Brody, e seu amigo Ronnie Harrison, que guiava o veículo, também tiveram morte imediata.

O desastre ocorreu quando o carro em que a atriz viajava, a caminho de Nova Orléans, espatifou-se contra a traseira de um caminhão. Como Françoise Dorléac, morta em acidente há alguns dias, e que viajava com um cachorrinho chihuahua, Jayne levava dois cães desta raça, também encontrados mortos, e mais dois outros, que saíram ilesos. (Pág. 2 e Caderno B)

Govêrno anuncia programa de utilização da energia nuclear

O Presidente Costa e Silva afirmou ontem — ao assinar o contrato de financiamento do BID para a construção da Usina da Ilha Solteira — que está sendo elaborado um programa de produção de eletricidade à base de energia nuclear e que o Govêrno reserva-se o direito de total exclusividade para instalar e operar reatores nucleares.

Na presença do Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, Governadores e Ministros de Estado, além de outras autoridades, o Marechal Costa e Silva acrescentou que as operações de pesquisa, lavra, industrialização e comercialização dos minérios nucleares também serão estatais.

O empréstimo do BID é o maior já concedido pela instituição no setor de energia elétrica. Ao discursar, o Sr. Felipe Herrera afirmou que "Ilha Solteira é uma prova do sucesso do Banco em sua luta pela captação de recursos fora da América, fazendo conjugar capitais brasileiros, latino-americanos, norte-americanos, europeus e japonêses".

Ilha Solteira fica no Rio Paraná, limite entre S. Paulo e Mato Grosso, e sua central hidrelétrica será a maior da América Latina e uma das maiores do mundo. O projeto está orçado em quase US$ 300 milhões, dos quais o BID participa com US$ 34 milhões e as emprêsas nacionais com mais de US$ 200 milhões. (Página 3)

Mineiros bolivianos deflagram greve e Exército ocupa minas

Os trabalhadores das minas de estanho nacionalizadas da Bolívia entraram em greve por tempo indeterminado, por decisão dos mineiros de Catavi, que se insurgiram contra a prisão de vários líderes sindicais, levados ontem para local desconhecido, presumivelmente um dos campos de prêsos mantidos pelo Govêrno em Pôrto Rico.

O Exército ocupa agora tôdas as minas da Corporação Mineira Boliviana, e o Presidente René Barrientos avistou-se com os Bispos de Oruro e Potosí, acreditando-se que os tenha notificado de que não aceita a sua mediação na luta contra os mineiros. Os universitários estarão hoje reunidos em La Paz para solidarizar-se com os trabalhadores.

Um nôvo foco de guerrilheiros foi localizado na região oriental do país, a 80 quilômetros do Vale do Rio Grande, próximo à zona onde, na quarta-feira, se travaram choques. Tropas da IV Divisão dirigem-se para o local, mas há informações de que a luta se alastrou a duas frentes, nos Departamentos de Santa Cruz e Beni. (P. 2)

FAB retira da selva apenas 1 dos 5 sobreviventes do C-47

A equipe de salvamento da Fôrça Aérea, auxiliada por pára-quedistas do Exército e lutando contra a chuva e o vento, conseguiu içar ontem para dentro de um helicóptero em vôo o Tenente Luís Velly, o sobrevivente do C-47 caído na selva amazônica que se encontra em situação mais crítica, com fratura da bacia.

Segundo informou o Ministério da Aeronáutica, na noite de ontem, as operações de salvamento dos outros quatro sobreviventes prosseguirão na manhã de hoje e se tudo correr conforme o planejado um avião Hércules transportá-los-á imediatamente de Manaus para o Rio de Janeiro.

Os sobreviventes foram reunidos numa barraca pelos Capitães Guaranis e Sérgio, que em seguida abriram, à fôrça de machado e bombas de dinamite, uma clareira de uns 50 metros de diâmetro e agora constroem uma plataforma, pois o terreno é pantanoso e os helicópteros não podem descer sôbre a lama.

O navio hidrográfico Sirius entrou ontem no Rio Japurá e já está participando das operações de salvamento, oferecendo apoio aos helicópteros, cujos pilotos informaram que o trabalho de resgate dos corpos das vítimas levará pelo menos uma semana. (Página 15)

Favelas não querem sair da Zona Sul

— Se sair daqui, não sambo mais.

Esta reação de Dona Jerusa — Presidente da Escola de Samba Independentes do Leblon, 65 anos de idade e 30 de Praia do Pinto — define o protesto geral com que foi recebida pelos favelados da Zona Sul a notícia de sua transferência, até 1970, para Jacarepaguá, anunciada pela COHAB.

Nas favelas da Catacumba, Praia do Pinto e Rocinha, a opinião geral aponta como solução para seus problemas a urbanização, e não a mudança para o subúrbio, "onde o dinheiro vai embora só com a condução". A exceção foi a favela Macedo Sobrinho, em tão mal estado que os moradores trocaram o amor à Zona Sul pelo desejo de um pouco mais de confôrto. (Página 5)

Famintos ameaçam Palmares

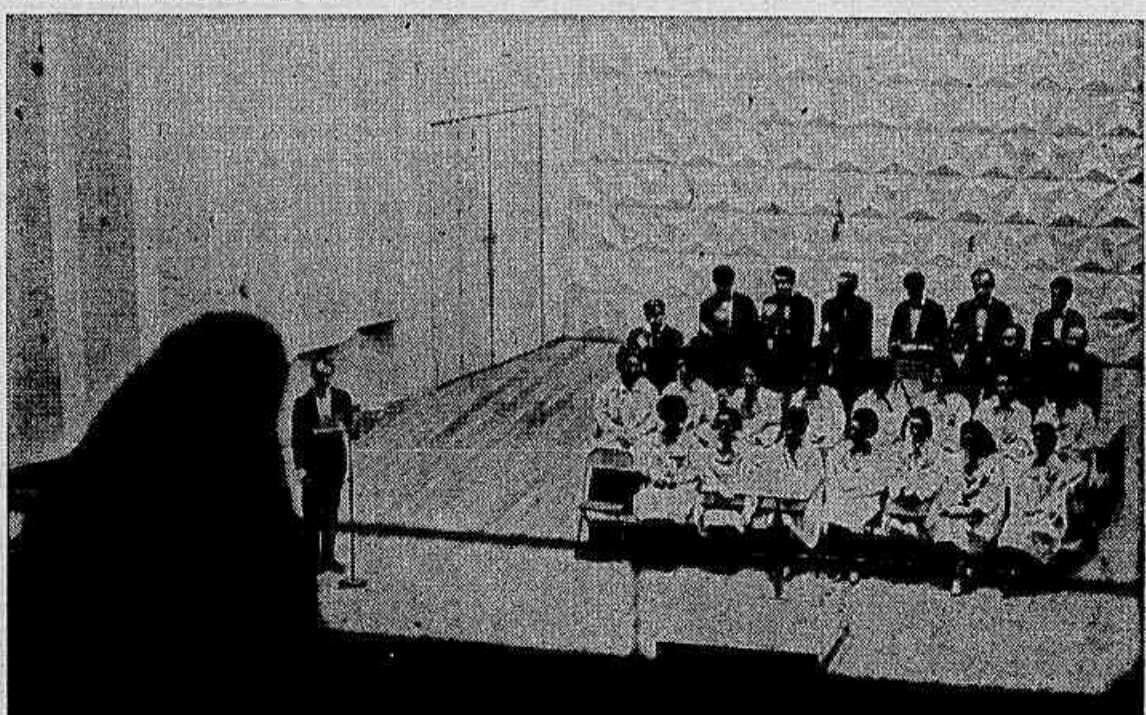
A maior cidade da zona canavieira de Pernambuco — Palmares — que há dois meses quase foi invadida, está de nôvo ameaçada por sete mil trabalhadores famintos que foram dispensados pelos engenhos e usinas de açúcar no período de entressafra, quando há menos trabalho. O presidente de seu sindicato rural advertiu que não poderá conter os invasores.

Diante da situação difícil, o Bispo de Palmares, Dom Acácio Alves, e os presidentes do Rotary, da maçonaria e dos sindicatos dos bancários e comerciários uniram-se, tendo enviado ao Governador Nilo Coelho um telegrama explicando a ameaça de invasão e fazendo críticas veladas ao IBRA e ao GERAN, que não superaram o problema. (Página 14)

São Pedro teve festas especiais

Milhares de fiéis se congregaram, ontem, na Praça de São Pedro, para assistir à missa celebrada pelo Papa Paulo VI, em comemoração ao dia dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, que, êste ano, teve festejos especiais por marcar o 19.º centenário de seu martírio. O Papa, durante a missa, também proclamou a abertura do Ano da Fé, por êle instituído, e entregou os anéis aos novos cardeais recém-consagrados.

No Rio, a missa pontifical solene, oficiada pelo Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio, na Igreja da Candelária, abriu as festas do dia, com a presença do Governador Negrão de Lima. Uma nova missa será rezada, amanhã, na Igreja de São Pedro, no Encantado, ainda em construção. (Página 2 e Editorial na página 6)

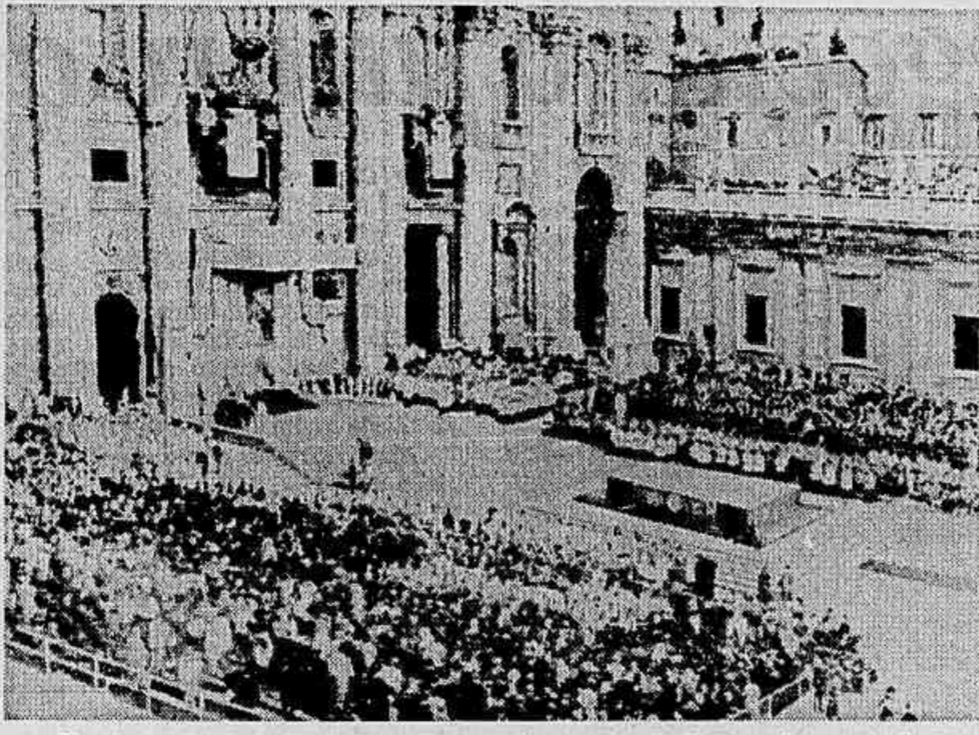
UM CÂNTICO DA PAZ

O Coral Palestrina comemorou São Pedro cantando na Sala Cecília Meireles

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Me- Recife — Rua União, Ed. Sumeré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3655. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Bolívia: mineiros param e Exército ocupa minas

A FÔRÇA DAS ARMAS — Radiofoto UPI

A Polícia de Búfalo usa também a gravata contra os negros

MENSAGEM DE FÉ — Radiofoto UPI

No altar, na Praça de São Pedro, o Papa proclamou o Ano da Fé, evocando os Apóstolos

Prosseguem as violências raciais em Búfalo e negro sofre atentado no Alabama

Búfalo, Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Pela segunda noite consecutiva e com violência ainda maior, o bairro leste da Cidade de Búfalo foi palco, ontem, de graves distúrbios raciais, enquanto em Mobile, no Alabama, uma bomba de grande potência destruiu a residência do líder integracionista negro, J. Lefiore, ferindo-o e a sua mulher.

O número de manifestantes, em sua maioria adolescentes, elevava-se a mil e quando se reiniciaram os choques com a Polícia, cêrca de oito pessoas foram feridas a bala, sendo dois policiais e uma mulher. Incidentes similares foram registrados em Niagara Falls, próximo de Búfalo, onde a Polícia lançou gases lacrimogêneos.

TUMULTO

Os manifestantes, em pequenos grupos, atiraram garrafas e pedras sôbre os 400 policiais, virando e incendiando os automóveis. À noite, aumentaram os atos de saque, vandalismo e tiroteios. Comerciantes brancos do bairro fecharam seus estabelecimentos e alguns dêles não conseguiram voltar para suas casas, pois eram atacados nas ruas e golpeados. Os amotinados dispersaram-se diante do contra-ataque policial e reagrupavam-se de nôvo em outros lugares.

Os agentes policiais disseram que pelo menos seis **coquetéis molotov** foram utilizados, num período de 30 minutos, mas os incêndios que irromperam foram pequenos e fáceis de serem apagados.

Um casal branco foi sèriamente ferido a golpes de faca, pela janela de seu carro. Várias outras pessoas brancas foram agredidas por jovens negros e a polícia era cada vez mais rechaçada, quando atacava os amotinados.

Filhos de Jayne Mansfield feridos sem gravidade no acidente que matou a atriz

Nova Orléans (UPI-AFP-JB) — Continuam internados no Hospital Charity, de Nova Orléans, os 3 filhos de Jayne Mansfield feridos no acidente que a matou, ontem, na Rodovia 90, quando o carro em que viajava, um Buick 1966, entrou pela traseira de um caminhão-reboque parado na pista, num dos trechos mais perigosos, de curvas freqüentes.

Jayne, que se dirigia ao Hotel Roosevelt, de Nova Orléans, para descansar antes de seu *show* do meio-dia, na televisão, foi decapitada. Seu advogado, Sam Brody, e o dono do carro, Ronnie Harrison, que o guiava, foram arremessados contra o pára-brisas, morrendo também. As crianças escaparam, por estarem no banco de trás.

O DESASTRE

O choque ocorreu pouco depois da meia-noite, numa curva da estrada, perto da Ponte Rigolets. O carro ficou literalmente esmagado sob a carroçaria do caminhão e, entre seus restos, foram encontrados os corpos de dois chihuahua, enquanto outros dois cachorrinhos escaparam ilesos. O motorista do caminhão, Richard Rambeau, nada sofreu. Contou que diminuíra a marcha, naquêle trecho, por causa de um veículo à sua frente, que espalhava inseticida pelas margens da estrada.

O carro pertencia a Stevens, que o emprestou à atriz para a viagem de Biloxi, Mississipi (onde fazia *shows* num clube noturno) até Nova Orléans. Harrison, motorista dirigia; Brody ia no meio e Jayne a seu lado, enquanto as crianças sentaram-se atrás. O pequeno Zoltan, de 6 anos, teve fratura de um braço, mas os outros dois, Niklos (8 anos) e Maria, de três, sofreram apenas ferimentos leves. Os três são filhos de Jayne e do atleta húngaro Mickey Hargitay, do qual estava divorciada.

PESAR

Tão logo soube da notícia da morte de Jayne, seu ex-marido, Mickey Hargitay, partiu imediatamente para Nova Orléans. "Sempre fomos bons amigos" — declarou aos jornalistas, ao sair de Los Angeles. "Ninguém conhecia a verdadeira Jayne, ninguém jamais a compreendeu."

Também o terceiro marido da atriz, Matt Cimber, viajou para Nova Orléans, embora o filho de ambos, de um ano de idade, não estivesse no carro, no momento do acidente. Tampouco estava a filha mais velha, Jayne Marie, de 16 anos, que reside atualmente em Los Angeles.

Chuva radioativa cai nos EUA

Washington (AFP-JB) — A Comissão Norte-Americana de Energia Atômica reconheceu ontem que uma explosão nuclear de pequena potência, realizada no deserto de Nevada, havia provocado uma chuva radioativa.

A Comissão considerou, entretanto, que essa chuva não apresentava nenhum perigo. A explosão nuclear foi subterrânea e de pouca intensidade, 20 quilotons.

Um comunicado da Comissão declarou ontem que a chuva radioativa afeta uma região desabitada próxima ao local da experiência.

Anunciou-se também que os computadores assinalaram um baixo nível de radioatividade, e que êsse nível desceu ainda mais uma hora após a explosão. O Comitê de Energia Atômica indicou que o nível de radioatividade não apresentava perigo algum do ponto-de-vista sanitário e reconheceu que se tratava da 16.ª explosão nuclear efetuada desde o início do ano.

Eleições podem mudar o México

Terrance McGarry
Especial para o JB

Cidade do México — As eleições de domingo, no México, são encaradas, tanto por observadores locais como estrangeiros, como um possível marco na vida política da nação — talvez o início de uma mudança.

Por outro lado, poucos esperam sèriamente quaisquer modificações reais. A confusão aparente recai no próprio e estranho estilo em que se faz política no México, uma das democracias mais inusitadas do mundo.

Um único Partido retém podêres quase ilimitados, mas encoraja a oposição — dando-lhe, mesmo, postos que não conquistou nas urnas. A oposição ataca violentamente o Govêrno, até a época da campanha, quando então cala suas críticas.

O Partido do Govêrno, em troca, faz um violenta campanha, mesmo se já conta com, pelo menos, 90% da votação, e os correligionários acompanham àvidamente o desenrolar das eleições — mesmo se já sabem, às vêzes com meses de antecedência, os nomes dos vencedores.

O Partido de Govêrno tem, como quase certo, conseguir todos os postos disponíveis — federais, estaduais e municipais. Sempre o consegue. E a oposição continuará a fazer as mesmas acusações de fraude eleitoral. Sempre o faz. E, então, a oposição aceitará cargos oferecidos pelo Partido do Govêrno apenas para manter viva a oposição. Sempre aceitam.

Todos os olhos se voltam para o Estado de Sonora, fronteiriço com o Arizona, onde choques pré-eleitorais causaram, pelo menos três mortes e levaram à ocupação militar do Estado, com pára-quedistas armados de bazucas patrulhando as ruas da Capital, Hermosillo.

Se é que a oposição tem alguma chance de quebrar o sistema do monolítico Partido de Govêrno, ela está em Sonora. O Partido das Instituições Revolucionárias (PIR), oficial, lançou a candidatura de Faustino Felix no Govêrno do Estado. Tão impopular é êle que multidões armadas saíram às ruas, para queimar a sede de seu diretório, gerando choques com a Polícia e grupos seus partidários.

A oposição, maior parte da ala direita do Partido de Ação Nacional (PAN). No auge da violência em Sonora, lançou a candidatura de Gilberto Suarez Arvizu, ex-funcionário público, de menor categoria.

Uma vitória do PAN seria uma derrota surpreendente para o PIR, mesmo sendo a primeira desde que o Partido foi fundado, há 27 anos. Apesar das informações divulgadas pela imprensa, de que Sonora tem por objetivo pôr fim ao contrôle do PIR e iniciar uma nova era de revoluções no México, as chances parecem muito escassas.

Museu em Moscou pegou fogo

Moscou (AFP-JB) — Menos de 24 horas depois da explosão de quarta-feira, na Praça Vermelha, um violento incêndio irrompeu no Museu Panorama de Borodino, de Moscou, agora cercado e protegido por barreiras metálicas e guardas armados.

A Polícia não estabeleceu qualquer relação entre os dois acidentes, e anunciou que a explosão foi provocada por Nicolas Kryssenkov, habitante da Vilav Lituânia, aposentado e analfabeto, e vítima de esclerose cerebral, que assim se suicidou.

Papa reza missa na Praça São Pedro para comemorar o princípio do Ano da Fé

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI oficiou missa ontem, na Praça de São Pedro, com 24 dos 27 cardeais recém-consagrados, em comemoração ao Dia de São Pedro e São Paulo e à abertura do Ano da Fé, marcado pelo 19.º aniversário do centenário da morte dos apóstolos.

Milhares de fiéis se congregaram na Praça, para ouvir a saudação papal ao mundo — que leu em nove línguas — e o sermão durante a missa, na qual Paulo VI fêz também a entrega de seus anéis aos novos cardeais, símbolo de sua união com o trono de São Pedro e sua posição eclesiástica.

FÉ

"Que êste ano seja, na realidade, de renovação e ações cristãs" — disse o Papa, exortando os fiéis a reconhecerem na fé "o princípio constitutivo da Igreja e a condição primordial de seu desenvolvimento".

Em seu sermão, pronunciado em italiano, o Papa proclamou o Ano da Fé, "em que a Igreja volta a pensar em sua razão de ser, encontra sua energia inata, reagrupa em ordenada doutrina o conteúdo e a assência do verbo revelado, e se apresenta com atitude de humildade".

A missa da tarde, na Praça de São Pedro, culminou nas cerimônias de consagração dos 27 novos príncipes da Igreja, que se iniciaram segunda-feira, com um consistório secreto. Quarta-feira, o Papa entregou o barrete vermelho a 24 dos novos cardeais, já que, em cumprimento a uma antiga tradição, os outros três os receberam das mãos dos Chefes de Estado da Espanha, Portugal e Itália, por terem prestado serviço como núncios apostólicos nesses países.

O Papa chegou à Praça de São Pedro, à frente de uma procissão, no som do hino pontifício *Tu Es Petrus*. Antes do início da missa, os cardeais, aos pares, foram abraçá-lo.

Feriado na Itália, muitos romanos preferiram passar o dia nas montanhas e nas praias. Assim, a Praça de São Pedro, com capacidade para 25 mil pessoas, não chegou a encher.

Núncio oficiou a Missa Pontifical

O Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, oficiou às 11 horas, de ontem Solene Missa Pontifical, na Igreja da Candelária, em honra dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, festa que recebeu destaque especial este ano, por transcorrer o 19.º centenário do martírio dos Apóstolos e por ter marcado início do Ano da Fé que se prolongará até 29 de junho do próximo ano.

Além do Governador Negrão de Lima e do Ministro da Marinha, estiveram presentes às comemorações os Embaixadores da França, Áustria, Senegal, Nigéria, Gana e representantes das demais Embaixadas no Brasil, bem como outras autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Pontualmente, às 11 horas, o Núncio Apostólico com paramentos vermelhos — símbolo do martírio dos Apóstolos — entrou processionalmente na Igreja, fazendo-se acompanhar dos acólitos, dos Bispos-Auxiliares, Vigários Episcopais, Subdiáconos e Diáconos, dirigindo-se ao trono armado no presbitério da Igreja, donde presidiu a primeira parte da missa, a Liturgia da Palavra.

Ao se iniciar a parte sacrifical da missa — do Ofertório à Comunhão — o Núncio se dirigiu ao altar voltado para o povo, preparado na nave da Igreja. O oficiante entoou em latim apenas as partes cantadas pelo Côro, rezando em língua vernácula a missa tôda, mesmo o **Canon** — que vai do Santo ao Pai Nosso — por terem entrado em vigor ontem as novas reformas litúrgicas.

Negrão visita asilo e velhinhas o saúdam

O Governador Negrão de Lima, acompanhado por diversos Secretários de Estado e vários deputados, almoçou ontem com os internos do Asilo São Francisco de Assis, percorrendo em seguida suas dependências, quando foi calorosamente saudado por numerosas velhinhas e recebeu as queixas dos albergados de que trabalham demais e só recebem NCr$ 15,00 (15 mil cruzeiros antigos) de seis em seis meses.

O almôço oferecido ao Governador fêz parte da tradicional festa de São Pedro do Asilo São Francisco de Assis, ontem transformado num verdadeiro arraial. Segundo o Diretor, Sr. Miguel José Pedro, o Asilo há mais de 25 anos festeja o dia 29 de junho, "talvez porque São Pedro é o mais velho dos Apóstolos".

Niterói (Sucursal) — Abrindo em Niterói, ontem, o Ano da Fé, o Arcebispo da Cidade, Dom Antônio Almeida de Morais Júnior, celebrou missa solene, às 10 horas, na Catedral Metropolitana de São João Batista, inclusive com a oração do Cânon rezada em língua portuguêsa.

Segunda-feira, a Cúria Metropolitana da Capital fluminense divulgará parte da programação elaborada para o Ano da Fé que se estenderá até 29 de junho de 1968, prevendo conferências, visitas pastorais e retiros especiais de fiéis, promovidos por Associações Religiosas das Igrejas e Paróquias da Arquidiocese da Cidade.

São Pedro festejado com apêlo à amizade

As comemorações pelo dia dos Apóstolos São Pedro e São Paulo tiveram seqüência à noite, na Sala Cecília Meireles, com números lítero-musicais e as palavras do Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio, em prol da paz mundial, e do Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Sérgio Correia da Costa, que representou o Ministro Magalhães Pinto.

O Núncio Apostólico, em sua mensagem, ressaltou que o Papa Paulo VI, junto à sua preocupação pela paz no mundo, pela aproximação dos povos, desenvolvimento das nações pobres, justiça social e unidade da Igreja, procura aproximar os homens da Igreja, "implantando a fé onde ela não existe e a confirmando nos países católicos".

O programa foi aberto com o Hino Pontifício, seguido da recitação das poesias *Pedro* e *Paulo*, de Paul Claudel, por Osvaldo Neiva. Logo após o Coral Palestrina, da Paróquia de Nossa Senhora das Dores, sob a regência do Maestro Armando Prazeres, executou *Tristis est anima mea*, de Orlando Lassus, *Contate Domino*, de J. Groce, e a *Ave Maria* de Otávio Maul. Com fundo musical, o Coral Palestrina recitou o *Credo*. Ao final entoou-se o Hino Nacional.

Compareceram à solenidade o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, o Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Desembargador Luís Maria Teixeira, e representantes dos Ministérios do Exército e da Marinha e do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Dissolvido comício em Buenos Aires

Buenos Aires (AFP-JB) — Uma manifestação-relâmpago de oposição ao Govêrno foi dispersada pela Polícia, à noite, no centro de Buenos Aires, horas depois que uma bomba explodiu, com grande estrondo, no quinto andar do prédio do Palácio dos Tribunais, danificando paredes e janelas. Não houve vítimas, porém.

O Govêrno militar de Onganía, constituído com a queda do regime constitucional do Presidente Arturo Illia, fêz ontem seu primeiro aniversário, sem quaisquer celebrações, a não ser uma missa em ação de graças, na Catedral de Buenos Aires. Onganía nem mesmo dirigiu sua mensagem à Nação, anunciada há três dias.

PRISÕES

A crescente atividade opositora da ex-União Cívica Radical do Povo (partido do ex-Presidente Arturo Illia) provocou uma série de diligências da Polícia Federal, que realizou, prisões e apreendeu folhetos contrários ao Govêrno e sua política econômica, política e social.

Entre os detidos estão o advogado Domingo Alberto Romano, e o jornalista Zenón Alejandro Ceballos, ambos pertencentes a partidos dissolvidos pelo atual govêrno. O próprio Ministro do Interior anunciara, há meses, que faria cumprir, inexoràvelmente, a proibição às atividades políticas.

DECLARAÇÕES

Os partidos dissolvidos que continuam a se opor enèrgicamente ao regime militar Onganía são a União Cívica Radical do Povo e o Partido Socialista Democrático. Documento divulgado, ontem, pela União, ataca o Govêrno atual, acusando-o de praticar uma política de sistemática agressão às instituições e constituir, cada vez mais, uma ameaça aos direitos e garantias do cidadão.

"O país avança para a fome, o desemprêgo e a crise econômica" — diz, por sua vez, uma declaração do Movimento Nacional Justicialista, também dissolvido, ao comentar o 1.º aniversário do golpe.

OEA sofre desmentido de rebeldes

Caracas (AFP-JB) — Os líderes guerrilheiros venezuelanos Américo Martín e Félix Leonet Canales negaram, em carta enviada à Comissão Especial da OEA, que tivessem sido entrevistados pela comissão de inquérito que estêve na Venezuela, para obter dados sôbre denúncia formulada contra o Govêrno cubano.

Martín e Canales que se encontram atualmente detidos no Quartel de San Carlos, são dirigentes do Movimento de Esquerda Revolucionário. Acusam os membros da comissão da OEA de fazerem parte "de um mecanismo de uma nova intervenção contra Cuba".

MANOBRA

Na carta, da qual foi enviada cópia à agência AFP, acrescentam Martín e Canales que a recusa em entrevistar-se com os membros da comissão investigadora poderia ser interpretada como "uma prova no contexto de tôda esta torcida manobra da OEA".

Advertem que "não serão instrumentos de ninguém, muito menos da OEA e que os métodos de luta empregados em sua organização política, "correta ou incorreta", obedecem a diretrizes próprias e sem nenhuma ingerência estrangeira, pelo que se responsabilizam por seus atos."

Terroristas mortos na Guatemala

Guatemala (AFP-JB) — Um tiroteio na Cidade da Guatemala causou a morte, ontem, de quatro pessoas, sendo dois policiais e dois terroristas, e ferimentos graves em outros, quando um grupo de atacantes lançou uma granada contra um automóvel da polícia, desencadeando o conflito.

Uma conspiração de direita, cuja sede ficava no centro da Cidade e tinha ramificações em vários departamentos do país, que tentava derrubar o Govêrno do Presidente Julio Cesar Mendez, foi descoberta e anulada, segundo anunciaram três altos chefes do serviço de segurança da Guatemala.

O golpe estava marcado para início de julho e era financiado por fundos procedentes da iniciativa privada da Guatemala, segundo informações de alguns daqueles que se viram obrigados a contribuir.

O Chefe da Polícia Secreta, Estuardo Garcia Gomez, disse que "a extrema direita movimenta seu dinheiro para derrubar o Govêrno". Acrescentou que "estamos dispostos a responder a violência com violência, porque temos a obrigação de manter a segurança do país".

La Paz (AFP-UPI-JB) — O Exército boliviano acaba de ocupar tôdas as minas da COMIBOL, em conseqüência da greve geral por tempo indeterminado decretada pelos operários de Catavi. Tropas da IV Divisão estão-se dirigindo para Masicuri a fim de conter um nôvo grupo de 50 guerrilheiros, que surgiu nesta região oriental do país, a 80 quilômetros do Vale do Rio Grande, que ainda não havia sido incluída no perímetro da insurreição.

Em Potosi, os estudantes realizaram uma manifestação e várias pessoas foram detidas pela Polícia. Os universitários bolivianos decidiram convocar para hoje uma assembléia em La Paz a fim de analisar a situação do movimento mineiro.

FRENTE DE LUTA

Reunidos em assembléia geral, os mineiros de Catavi decretaram greve geral, em sinal de protesto contra a prisão de vários dirigentes sindicais que foram levados pela Direção de Investigação Criminal para um local desconhecido, prevendo-se que estejam confinados em Puerto Rico, no oriente do país.

À exceção do anúncio de mais um foco guerrilheiro, não há novidades no **front** rebelde. Até agora, ignora-se exatamente o número de guerrilheiros em ação na Bolívia e as zonas onde operam. Sabe-se entretanto que a luta concentra-se no Departamento de Santa Cruz, que faz fronteira com o Brasil, nas zonas de Lagunillas, Camiri, Cancahuazu. Mas informações divulgadas na quarta-feira indicavam que os guerrilheiros tinham-se dividido em duas colunas: uma Cataurenda (Santa Cruz) e outra em Florida (Departamento de Beni).

VOZ DO GOVÊRNO

O Presidente René Barrientos conferenciou ontem com os bispos de Oruro e Potosi. Não se sabe ainda o temário da reunião, mas prevê-se que o Chefe de Estado tenha comunicado aos dois prelados que não aceita sua mediação com os mineiros para restabelecer a tranqüilidade.

Barrientos insiste em que "os agitadores" se retirem das minas, mas garante que indenizará os parentes das vítimas dos incidentes das minas. Em mensagem à nação, pediu aos estudantes que evitem a violência e assinalou que embora o Govêrno respeite a autonomia universitária, teme que as escolas sejam envolvidas pela "agitação castro-comunista".

O Presidente denunciou que "elementos extremistas" armados infiltraram-se nas manifestações estudantis de sábado último, com o objetivo de realizar ações terroristas e desprestigiar os estudantes.

Na noite de quarta-feira, Barrientos anunciou que não aceitaria mediações na luta contra a subversão. Disse: "É preciso escolher entre o comunismo e a democracia; defender a Bolívia ou as sombras sanguinárias."

Debray diz que não entrou em guerrilha

La Paz (AFP-UPI-JB) — Em sua primeira entrevista com a imprensa, após quase três meses de prisão, o professor francês Régis Debray negou ter lutado ao lado dos guerrilheiros bolivianos e afirmou que entrou na Bolívia, utilizando seu próprio nome, para fazer uma reportagem sôbre o Exército de Libertação Nacional para os jornais da França.

"Não há marxismo possível sem valôres humanos. Não sou comunista, nem aceito a definição política dada por minha mãe, embora entenda que ela tenha querido dizer que professo um marxismo cristão", declarou Debray, durante sua entrevista de 20 minutos em Camiri.

UM JORNALISTA

"Nunca combati contra o Exército", assegurou Debray", entrei na Bolívia como jornalista, atendendo ao convite de um amigo boliviano com o propósito de fazer uma reportagem sôbre o Exército de Libertação Nacional. Já fiz trabalhos semelhantes em Cuba e em outros países latino-americanos e me propunha a publicá-los na imprensa mundial, especialmente francesa".

Debray desmentiu que tenha sido capturado na luta ao lado dos guerrilheiros, mas afirmou que compartilha "seus ideais". Disse que foi prêso não em ação militar, mas em Muyupana, com outros dois jornalistas, George Roth (chileno) e Carlos Faustos (argentino).

Interrogado sôbre suas relações com o Primeiro-Ministro Fidel Castro, Debray disse que não sabia se tinha "a honra de ser amigo de Fidel", mas acrescentou que o conhecia pois já o entrevistara inúmeras vêzes. "Não estive com Che Guevara", declarou quando lhe perguntaram se o ex-Ministro cubano estava na região das guerrilhas, como afirmam as autoridades bolivianas.

Depois da entrevista, divulgada pela Rádio Nova América, o jovem autor de **Revolução na Revolução?** (livro publicado pela Editôra francesa François Maspero) revelou que foi bem tratado na prisão, a não ser nos primeiros dias.

Duas horas depois da entrevista, alguns exaltados fizeram uma manifestação em Camiri pedindo a pena de morte para Debray e tentaram impedir a decolagem de um avião no qual presumiam que êle fôsse ser transferido para La Paz. O advogado do professor francês, Válter Flôres Torrico, também foi agredido.

Debray permanecerá em Camiri onde será julgado sob a acusação de ter participado da luta guerrilheira e incitado a subversão na Bolívia. O jovem professor tem 26 anos e viveu um ano em Cuba, onde recolheu as notas para seu livro sôbre "a luta armada e política na América Latina", que contém algumas referências à situação bolivaina.

INJUSTIFICÁVEL

O advogado Georges Debray, pai de Régis, revelou ontem que irá a La Paz, esta semana, para se juntar à sua mulher, que se encontra na Bolívia desde a semana seguinte à prisão de seu filho.

"O Decano do Corpo de Advogados Arrighi, disse Debray, vai encarregar-se da defesa de meu filho. Alegra-me muito, mas não é mais do que uma etapa. Sessenta e seis dias depois de sua detenção, Régis não pôde ver ainda seu advogado boliviano. Contudo, não existe nenhuma acusação contra êle. Por que essa incomunicabilidade de um filósofo incapaz de manejar uma arma? Nem sequer o estado de sítio justificaria a prisão de um jornalista."

Imprensa européia acha que é total o desacôrdo entre Kossiguin e Fidel

Havana (AFP-UPI-JB) — Continua a onda de mistério em tôrno das conversações entre Kossiguin e Fidel, e na opinião da imprensa européia "o desacôrdo é total". O que os dois *Premiers* têm-se dito é tão secreto que um diplomata do Leste Europeu em Havana queixou-se de não haver nem boatos sôbre os quais se possa fazer conjeturas.

O Primeiro-Ministro soviético deverá deixar Cuba hoje, com destino a Paris, via Nova Iorque, para entrevistar-se com De Gaulle, prevendo-se que antes de partir assine um comunicado conjunto com Fidel. Ontem, visitou o interior do país, passando pela Província de Pinar del Rio e pelo extremo oriente, tendo como cicerone o Primeiro-Ministro cubano.

AMISTOSAS E FRANCAS

Como nos dias anteriores, desde que Kossiguin chegou na segunda-feira, os comentários oficiais sôbre as conversações são tão vagos que não se pode concluir nada. Os funcionários cubanos nada dizem, mas os soviéticos asseguram que as reuniões estão sendo amistosas, francas, cordiais, dedicadas a interêsses recíprocos, etc.

Pela primeira vez, ontem, os jornais cubanos deram maior destaque à presença de Kossiguin em Cuba: publicaram algumas fotos suas em manga de camisa e de paletó, ao lado de Fidel, sempre vestido em seu uniforme de campanha. Até então, não se atribuía à visita do Primeiro-Ministro soviético nem mesmo um caráter oficial.

As conversações realizaram-se, nestes três dias, no Palácio da Revolução, porém Kossiguin está hospedado numa residência reservada aos ilustres visitantes, no bairro residencial de Mariano. Os dois Primeiros-Ministros teriam prosseguido as discussões, segundo fontes não oficiais, durante a visita pela ilha, no interior do Oldsmobile de Fidel.

PROBLEMA DE PREÇO

Pode-se dizer com certeza que as especulações a respeito das conversações entre Fidel e Kossinguin não têm qualquer fundamento, uma vez que nada transpirou do Palácio da Revolução, nem oficialmente, nem clandestinamente. A própria imprensa mundial reconhece isso, mas ainda assim faz suas conjeturas.

Alguns jornais de Londres continuam insistindo que Kossiguin advertiu Fidel que não o socorrerá se tiver problemas por causa de sua política de "fomentar a revolução na América Latina". Na Itália afirma-se que a URSS quer conservar Cuba como "a linha de frente" do socialismo no Hemisfério americano, mas "não a qualquer preço".

O *L'Aurore*, jornal direitista francês, publicou uma matéria sôbre o encontro, em quatro colunas, com o seguinte título: *O Desacôrdo Parece Total entre Castro e Kossiguin*. Esta opinião é partilhada pelo resto da imprensa francesa que chama a atenção para o fato de que Fidel disse, não há muito tempo, que seguiria sua própria linha, sem jamais submeter-se "às diretrizes estrangeiras"; e para a disposição soviética de não se chocar com os Estados Unidos, por causa de Cuba, a URSS dá US$ 350 milhões a Fidel por ano.

Presidente assina em Ilha Solteira o convênio com o BID

Potencial da América é muito baixo

O Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, afirmou em seu discurso que o BID dá prioridade ao financiamento de energia elétrica porque as nações latino-americanas têm um potencial de apenas pouco mais de 24 milhões de quilowatts instalados, o que não chega a um décimo dos Estados Unidos.

— A média na América Latina é de pouco mais de 0,1 quilowatt por habitante, estimando-se que quase a metade da população do Continente não dispõe de energia elétrica, apesar do muito que se fêz nos últimos anos — acrescentou o Sr. Felipe Herrera.

PRIORIDADE

— Em tais circunstâncias — explicou o Presidente do BID — é notória a magnitude do esfôrço necessário para o desenvolvimento da energia elétrica na América Latina. O BID se entregou a essa tarefa com entusiasmo e hoje é o responsável pela ampliação da capacidade geradora na região em 2,7 milhões de quilowatts, a instalação de 13 mil quilômetros de novas linhas de transmissão e a construção ou melhoramento dos sistemas de distribuição de 130 comunidades com uma população de cêrca de cinco milhões de habitantes.

O Sr. Felipe Herrera esclareceu que, com a Ilha Solteira, se completam 10 empréstimos do Brasil, no total de 125,2 milhões de dólares para projetos que adicionam à capacidade instalada mais 4,6 milhões de quilowatts e a instalação de um total de 7 200 quilômetros de linhas de transmissão e distribuição.

— Já em 1961 eram concedidos 5 milhões de dólares a Minas Gerais, para fornecimento de energia a áreas urbanas e rurais. O Nordeste foi atendido em 1962, através da Companhia Hidrelétrica de São Francisco, para a ampliação de Paulo Afonso, complementada em 1966 com nôvo empréstimo, que fêz o investimento do Banco totalizar 44,5 milhões de dólares no programa. Em 1963 era a Bahia, com 3,2 milhões de dólares para a Companhia de Eletricidade da Bahia. Em 1964 atendemos ao Paraná com 5,4 milhões de dólares para o aproveitamento do potencial do Rio Cachoeira, nas proximidades do Pôrto de Paranaguá. Em 1965, as Centrais Elétricas de Santa Catarina receberam 3,5 milhões de dólares e a ELETROBRÁS, do Govêrno federal, recebeu 16,4 milhões para executar inversões dentro da política nacional de energia elétrica.

PRIORIDADE

— Houve, como se vê, uma inclinação natural para a região Centro-Sul, fàcilmente explicável pelo fato de ser esta a mais industrializada do País e a que mais contribui para o crescimento da economia brasileira, fazendo mesmo sentir sua presença fora das fronteiras do Brasil através da exportação de produtos industrializados.

— Em 1963 — prosseguiu o Presidente do BID —, foram concedidos 13,2 milhões de dólares para a Usina de Jupiá, que se destinava a explorar o potencial das quedas do mesmo nome do Rio Paraná. Era um projeto para 1,4 milhão de quilowatts. De Jupiá, surgiu Ilha Solteira para que as duas formassem o gigantesco Conjunto Urubupungá, com o aproveitamento total dos saltos assim também conhecidos do mesmo Rio Paraná. O BID voltou a ser solicitado e desde logo sentiu a grandeza do projeto.

VALOR DA OBRA

— Ilha Solteira, com 2 560 mil quilowatts de capacidade final, constituir-se-á, somada a Jupiá, no maior empreendimento energético em fase de execução no Ocidente. Com 16 unidades de 160 MW cada uma, adicionará tremenda carga à capacidade de São Paulo, refletindo-se ainda nos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais, Espírito Santo e Mato Grosso. O conjunto terá a capacidade final de 3 900 mil quilowatts.

A produção anual estimada para o conjunto é de 18 bilhões de quilowatts, ou seja, 50% de tôda a produção de energia do Brasil em 1966.

REPERCUSSÃO

O Sr. Felipe Herrera destacou que um detalhe de particular importância neste projeto é sua repercussão na economia regional em tôdas as suas frentes, principalmente porque a indústria local dêle participará ativamente, reduzindo as necessidades de despesas cambiais de vinculação direta e permitindo que o capital externo seja utilizado na aquisição de bens e serviços produzidos no Brasil.

— Para o BID, particularmente, há uma outra face que gostaria de revelar. O Projeto de Ilha Solteira é o primeiro grande empreendimento latino-americano que atraiu capitais extracontinentais através da liderança do BID. Deu-nos assim a oportunidade de mostrar a êsses capitais as vantagens da inversão na América Latina e as posibilidades econômicas do Continente. Creio que devemos colocar tôda a nossa fé e todo o nosso entusiasmo neste projeto, pois de sua execução ótima dependerá o alargamento do fluxo de financiamentos europeus para a América Latina, via BID.

Ebrahim Ramadan e Wilson Santos
Enviados Especiais

Jupiá, São Paulo — O Marechal Costa e Silva afirmou ontem, ao assinar o contrato de financiamento do BID para a construção da hidrelétrica de Ilha Solteira, que "êste acontecimento é importante porque se justifica pela nova política econômica do País, que coincide com a própria idéia do desenvolvimento".

A assinatura do contrato foi feita no local da obra, para onde seguiu o Presidente, saindo de Jupiá, logo depois do almôço. O Marechal Costa e Silva pernoitou nesta Cidade e segue às 6h30m de hoje para Brasília.

A RECEPÇÃO

O Presidente, com muito bom humor, desembarcou em Jupiá às 11h30m, acompanhado dos Ministros Gama e Silva, Macedo Soares, e Costa Cavalcânti, tendo sido recepcionado na escada do Viscount presidencial pelo Governador Abreu Sodré e pelo Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento.

Depois do Hino Nacional, o Marechal cumprimentou os Governadores Paulo Pimentel, Israel Pinheiro, Peracchi Barcelos, Otávio Laje e Pedro Pedrossian. A seguir, saudou os Ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão e os vários embaixadores.

Num acampamento coberto de lona, às margens do Rio Paraná, foi oferecido um almôço ao Presidente, com a participação de mais de 500 convidados. As mesas estavam decoradas com flôres, melões, mamões, uvas, abacaxis, morangos, laranjas, maçãs, peras e pequenos côcos.

O engenheiro Lucas Nogueira Garcez, Presidente das Centrais Elétricas de São Paulo, perguntou se o Presidente leria o discurso durante o almôço ou na solenidade da assinatura de contrato com o BID. O Marechal apressou-se em responder:

— O importante agora é almoçar. O discurso fica para depois.

Durante o almôço, o Governador Abreu Sodré conversou muito com o Presidente. Inicialmente, foi servida uma salada completa, depois maionese de camarão, com fatias de peixe do Rio Paraná. Vieram a seguir, frango assado, lombo de porco, lingüiça, farofa e arroz. Para a sobremesa, frutas e café. Foram servidos água mineral, vinho branco nacional e uísque estrangeiro.

Após o almôço, que terminou às 15 horas, o Presidente e as autoridades seguiram para o palanque armado perto onde está sendo levantada uma barragem sôbre o Rio Paraná, próximo à Ilha Solteira. O Marechal Costa e Silva, o Sr. Felipe Herrera e o Governador Abreu Sodré assinaram ali o contrato.

UMA NOVA FRENTE

Ao lado de Abreu Sodré, Costa e Silva anunciou que o País iniciará a exploração da energia nuclear para fins pacíficos

Íntegra do discurso do Presidente

"O ato a que tenho a honra de presidir, neste momento, é daqueles que reclamam a presença do Chefe de Estado, de tal modo êle exprime, pelas sugestões de sua importância intrínseca, a satisfação do homem que tem a responsabilidade do Govêrno e as aspirações dos governados. Presente comigo a esta solenidade encontra-se tôda a nação brasileira, que anseia pela justa distribuição dos benefícios do progresso material, à medida que demonstra — como o fêz na grave opção que significou o seu apoio à nossa revolução de 1964 — o insopitável desejo de preservar os valôres espirituais e morais que lastreiam os regimes verdadeiramente democráticos.

Não incorro, com isto, no pecado do entusiasmo fácil, de que são prêsas freqüentes os espíritos a que Deus negou a faculdade de conhecer a exata medida das coisas. Estou atento à circunstância de estarmos firmando aqui um simples contrato de financiamento. Mas êste não é um contrato como outro qualquer. Além do formalismo de suas cláusulas e das relações de compromisso jurídico por elas criadas entre duas partes, distingo e acentuo nêle a fôrça de uma idéia generosa que conduz à integração dos povos subdesenvolvidos do Continente sul-americano no espírito de vanguarda que preside ao processo de evolução do mundo democrático para um estágio próximo da nossa História, no qual a maioria dos cidadãos possa bendizer os sacrifícios feitos para salvar e impor os postulados da democracia.

Já parafraseei o apóstolo São Paulo, com a afirmação de que a democracia não pode vicejar na pobreza, como a virtude não floresce na miséria. Sempre entendi como a melhor linha de ação, para lutar contra os que pregam as excelências dos regimes totalitários, a luta sem trégua para abolir os fatôres de desânimo nacional, dos quais se alimentam os profetas do caos e do desespêro. Sei que a muitos já ocorreu a mesma idéia, embora muito poucos perseverem nela e a transformem, sinceramente, numa bandeira. O velhíssimo Aristóteles já advertia, na obra com que fundou a ciência política, que para o legislador e para todos aquêles que quisessem estruturar um Govêrno democrático, a tarefa mais trabalhosa não seria estabelecê-lo. Tratar-se-ia principalmente de prover à sua conservação. Não seria difícil a uma forma de govêrno, qualquer que fôsse, ceder o melhor de suas caraterísticas à ação aluidora do tempo, tornando-se, pois, imprescindível que se combinassem todos os meios próprios a garantir-lhe a estabilidade.

Nos tempos modernos, todos os que amamos de fato a democracia teremos que buscar êsses meios entre aquêles que promovem o progresso, a riqueza nacional, a saúde e o bem-estar geral dos cidadãos, se quisermos que as vantagens espirituais do sistema democrático não se concentrem apenas em alguns países, mas se distribuam igualmente numa ampla e poderosa comunidade de nações soberanas.

O contrato de financiamento que ora firmamos, dadas as circunstâncias excepcionais em que foi elaborado e trazido até nós — pela primeira vez em tôda a história do BID — tem para mim a expressão de um sinal de que a consciência de nossas responsabilidades comuns, tão bem evidenciada na última Conferência de Punta del Este, começa a dar frutos em nosso Continente. É altamente expressiva, para o dimensionamento desta solenidade, a presença do Sr. Felipe Herrera, Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, como a dos senhores embaixadores de países amigos, dois dos quais assinalam aqui o sentido extracontinental de nossos esforços e de nossa visão do mundo democrático.

Senhores:

A ênfase que empresto a êste ato simples, anunciador da construção da grandiosa usina hidrelétrica de Ilha Solteira, decorre da importância prioritária que dou, desde o primeiro dia do meu Govêrno, ao setor da energia. Conquanto esteja êle em período de franco desenvolvimento, tenho presente que em 1964, quando se inaugurou o primeiro Govêrno da Revolução, não havíamos atingido o nível dos cinco milhões de kilowatts de capacidade instalada. Tínhamos carência generalizada no sistema de transmissão, supridor de uma distribuição precária e deficiente. Graças a uma política realista e enérgica nesse setor, verifiquei, ao chegar em março à Presidência, que marchávamos para um objetivo de oito milhões de kilowatts.

Sem embargo dos progressos alcançados, nossos índices de consumo **per capita** permanecem modestos para um país das imensas possibilidades de desenvolvimento que apresenta o Brasil. Já nos lançamos, entretanto, com entusiasmo, a um programa que deverá levar-nos, nos próximos quatro anos, a atingir a meta dos 12 milhões de kilowatts, dispondo-se de poderosas rêdes de transmissão e distribuição. Os recursos indispensáveis à consecução dêsse objetivo são necessàriamente vultosos. Somando-se tôdas as parcelas de origem federal aos recursos estaduais, aos investimentos de emprêsas e financiamentos externos, será dispendida em meu Govêrno, na amplicação do sistema de energia elétrica, importância superior a 7 bilhões de cruzeiros novos. Dêsse total, a metade, aproximadamente, será destinada à ampliação da capacidade geradora, convertendo-se a outra metade em investimentos para a transmissão e a distribuição.

Cabe ressaltar que cêrca de 20% ou 25% do total de tais recursos deverão provir de financiamentos de agências internacionais e de créditos colocados à disposição do Brasil por estabelecimentos de países amigos. Assinalo, com satisfação especial, o vulto da contribuição do Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento, do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Agência para o Desenvolvimento Econômico, dos Estados Unidos.

Julgo de meu dever destacar, em relação ao significado desta solenidade, o decidido apoio que sempre mereceram grandes empreendimentos em nosso País, por parte do Banco Interamericano. Essa entidade, na qual se fazem representar as nações do Nôvo Mundo, já concedeu ao Brasil financiamentos que totalizam 454 milhões de dólares, aplicados em 58 diferentes projetos. Mais de 125 milhões foram destinados ao setor da energia elétrica.

Ocupamos, assim, o primeiro lugar entre os mutuários do BID, sem contar vários projetos que se encontram em fase de apreciação, alguns dêles pràticamente concluídos. Esta é apenas uma das razões que levarão o meu Govêrno, através do Ministério das Minas e Energia e das entidades que o compõem, a continuar prestigiando de forma especial as organizações e os empreendimentos de caráter internacional, voltados para os assuntos pertinentes à energia elétrica na América Latina. Estaremos presentes, com o melhor do nosso empenho, na Comissão de Integração Elétrica Regional, nos Seminários Latino-Americanos de Energia Elétrica e nas reuniões de altos executivos de emprêsas elétricas, particularmente naquelas que se realizarão ainda êste ano em Assunção, no Paraguai, e na Capital do Peru.

Mantendo em linha de prioridade a interligação dos diversos sistemas elétricos nacionais, continuaremos também empenhados em estimular o intercâmbio de eletricidade com os países vizinhos, notadamente o Uruguai, o Paraguai e a Argentina, e em participar dos projetos de aproveitamento integrado de bacias multinacionais, com o desejo mais sincero de colaborar para o desenvolvimento econômico da área em que vivemos. Nesse esfôrço, haveremos de encontrar ao nosso lado o Banco Interamericano de Desenvolvimento e seu ilustre presidente. Continuaremos a atribuir ao aproveitamento dos recursos hidrelétricos posição de destaque no programa de desenvolvimento das fontes de energia, sem desourar da utilização de combustíveis fósseis, de que o Brasil tem reservas.

Por outro lado, o considerável progresso tecnológico, observado nestes últimos anos, na utilização da energia nuclear para a produção de eletricidade, impele o Brasil, obrigatòriamente, a se utilizar e manter-se preparado para a aplicação de novos e prodigiosos recursos postos ao alcance do homem. Adianto aqui que já determinei ao Ministro das Minas e Energia que, em estreita colaboração com a Comissão Nacional de Energia Nuclear, elabore um programa de produção comercial de eletricidade, com base na energia do átomo, incluindo uma recomendação específica em relação à oportunidade, dimensão e local da instalação da primeira usina geradora nucleoelétrica.

A política nacional de energia nuclear estabelecida pelo meu Govêrno, e ora em fase de elaboração formal, considera que a utilização pacífica da energia atômica será fator preponderante do desenvolvimento nacional, interessando à nossa segurança interna e também à perspectiva de progresso de tôda a América Latina. Foi já em estrita obediência às linhas gerais dessa política que o Ministério das Relações Exteriores definiu a posição do nosso País na Conferência do México e na atual Conferência do Desarmamento, em Genebra. O Govêrno brasileiro se reservará o direito de total exclusividade, quanto à instalação e à operação de reatores nucleares, bem como às operações de pesquisa, lavra, industrialização e comercialização de minerais e minérios nucleares, materiais férteis, materiais físseis e materiais físseis especiais. Criará condições para a formação, no País e no exterior, do pessoal técnico-científico, especializado no campo da energia nuclear, de níveis médio e superior, na quantidade e nos prazos necessários à pesquisa científica que será intensificada no território nacional.

A determinação de levar o Brasil a integrar-se na era atômica implica ainda uma vontade de cooperação com as nações amigas e não importa, evidentemente, descuido no esfôrço pela conquista das fontes convencionais de energia. Esta cerimônia é prova da afirmação. O financiamento que ora se concretiza, o maior — ao que estou informado — até hoje concedido pelo BID, vai somar-se à contribuição das Centrais Elétricas Brasileiras e a outros financiamentos externos, permitindo que esta monumental usina da Ilha Solteira, dentro de poucos anos, e em conjunto com sua irmã de Jupiá, leve o progresso a todos, num raio de mais de 600 quilômetros. Estará consideràvelmente reforçado o sistema da região, alargando-se a perspectiva de desenvolvimento de todos os setores da atividade humana, na cidade e no campo.

Meu Govêrno rejubila-se com êste evento, marcante na história da indústria da energia elétrica em todo o mundo. Pessoalmente, congratulo-me com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e reafirmo a minha confiança no Govêrno dêste grandioso Estado de São Paulo, responsável por uma iniciativa à altura de sua posição de relêvo no quadro da Federação.

O esfôrço comum de governos, emprêsas privadas e entidades financiadoras internacionais encontra aqui o seu coroamento, significando para mim a expectativa de melhores dias para o homem brasileiro, meta principal de meu Govêrno".

Costa e Silva em resumo

- *O País atingirá nos próximos quatro anos 12 milhões de quilowatts.*
- *O Govêrno está empenhado em estimular o intercâmbio de energia elétrica com os países vizinhos.*
- *Está sendo elaborado um programa de produção de eletricidade com base na energia nuclear.*
- *O Govêrno reserva-se o direito de total exclusividade quanto à instalação e operação de reatores nucleares.*
- *As operações de pesquisa, lavra, industrialização e comercialização dos minérios nucleares serão estatais.*

Nova usina terá milhões de dólares

O empréstimo do BID foi concedido a Centrais Elétricas de São Paulo S. A. (CESP), organizada em dezembro de 1966 e cujo acionista principal é o Estado de São Paulo. O capital subscrito da emprêsa equivale a US$ 467 milhões, dos quais US$ 417 milhões correspondem às subscrições do Estado e US$ 47 milhões à Eletrobrás. O resto foi subscrito por emprêsas que fornecem energia à região.

O esquema financeiro para a construção da obra, no valor de US$ 299 milhões, compreende o empréstimo de US$ 34 milhões, concedidos pelo BID, créditos de fornecedores no valor de US$ 37 milhões e uma contribuição local de US$ 228 milhões. Êste esquema foi preparado pelo Banco de acôrdo com o Govêrno brasileiro e mobiliza vultosos recursos externos, através de financiamentos paralelos, e elevadas contribuições locais.

CONDIÇÕES

O empréstimo foi concedido pelo prazo de 20 anos, a juros de 6,5% ao ano. A primeira prestação será paga cinco anos após a data da assinatura do contrato, ou seja, em 1972.

As negociações de crédito de fornecedores para a aquisição do equipamento elétrico e mecânico foram realizadas em 1966 pelo banco, também em colaboração com o Govêrno brasileiro, com o Estado de São Paulo e com a CESP. Este financiamento paralelo foi obtido, nas condições propostas pelo banco, como resultado das consultas entre diversos países e dos esforços de uma missão enviada à Europa.

CONCORRÊNCIA

Até o momento, sete países comunicaram ao banco sua decisão de garantir o crédito de fornecedores previsto, nas condições e nos montantes requeridos, e está assegurada a formação de três consórcios de fabricantes que participarão na concorrência internacional.

Haverá só uma concorrência internacional para o fornecimento de todo o equipamento eletromecânico para a central geradora e para a subestação transformadora. O crédito dos fornecedores cobrirá não só o valor da maquinaria importada como também o das matérias-primas necessárias para a fabricação de diversos equipamentos no Brasil.

O empréstimo do banco financiará parcialmente a aquisição do equipamento de construção e de peças sobressalentes no exterior e no Brasil, a aquisição de matérias-primas para comportas, a prestação de serviços de assistência técnica para as obras de engenharia e de construção bem como outras despesas relacionadas com a execução geral do projeto.

Militares julgarão hoje os 24 pára-quedistas acusados de subversão antes de 1964

Os 24 pára-quedistas acusados de atividades contra a segurança nacional durante o Govêrno do Sr. João Goulart e de tentativa de seqüestro do ex-Governador Carlos Lacerda serão julgados hoje, a partir das 13 horas, pelo Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

O Conselho será presidido pelo Tenente-Coronel Válter Tavares Alves e terá como juízes o Tenente-Coronel Benedito Cléber do Nascimento e os Majores Rafael de Gouveia Pires e Mauro Abud. O Juiz-Auditor será o Sr. Alvarenga Viana, funcionando na acusação o Promotor Osíris Josephson.

ACUSADOS

A defesa estará a cargo de nove advogados: Sobral Pinto, Evaristo de Morais Filho, George Tavares, Alcione Barreto, Milton Sales, Paulo Argueles, Osvaldo Mendonça, Raul Lins e Silva e Wilson Lopes.

É a seguinte a relação dos indiciados: Capitães Juarez Alberto de Sousa Moreira e Cesarino Augusto César Pereira Guimarães, os Tenentes José de Jesus Melo Moreira e Pedro Humberto Ribeiro Guimarães e os sargentos Hélio Leal Silva, Moacir da Silva Mourão, Itamar Maximiniano Gomes, Otoniel Nunes, Duílio Caldeira, Ernesto Severino Rocha, Arlindo Martins Luz, Paulo Claros, Osvaldo Iório Júnior, Valdívio de Almeida, Filemon de Lima Cardoso, Osvaldo Silva, Jamiro Dias de Oliveira, Anivanir de Sousa Leite, Leonor Tuasco, André Avelino Vilassanti Filho, Onier Pôrto Alegre Almeida, Régis Gonçalves do Nascimento, Luís Lofrano Braga e Antônio Debarba.

Promotor Simeão Faria volta a ficar suspeito

Ao regressar ontem de Juiz de Fora, os advogados Marcelo Alencar e Paulo Argueles informaram que nas duas audiências do Conselho Estadual de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar foi levantada a suspeição do Promotor Joaquim Simeão de Farias para funcionar no processo dos implicados nas guerrilhas de Caparaó, "porque êle atuou na fase do IPM, inclusive na inquirição dos acusados".

Para evitar a nulidade do processo, o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, determinou que outro promotor oferecesse a denúncia contra os guerrilheiros.

— É impraticável a atuação eficiente dos advogados com um regime de trabalho acelerado na formação da culpa — disse.

ESTRANHEZA

Revelaram ainda os advogados Marcelo Alencar e Paulo Argueles que, na audiência do dia 21, causou estranheza o depoimento do comerciante Luís Felet. Ao falar sôbre o que sabia dos fatos, disse o comerciante: "Sei apenas que sou testemunha".

O depoimento foi contestado pela defesa, pois o comerciante alegou que só conhecia como fatos "serem verdadeiras as declarações dos acusados na fase do inquérito", e que "não houve coação na tomada dos depoimentos'.

CONTA DE CHEGAR

Luís Felet, arrolado como testemunha de acusação pelo Promotor Joaquim Simeão, depôs contra oito guerrilheiros, mas na hora de apontá-los, a pedido da defesa, terminou por incluir mais três, aumentando para 11 o número de seus conhecidos de inquirição.

O advogado Paulo Argueles revelou que, a certa altura da inquirição, "o Promotor Simeão, indignado com as perguntas da defesa, disse que a testemunha estava sendo injuriada, mas confessou que tal depoimento fôra pedido por êle próprio como um meio de preencher as formalidades legais".

ACUSADORES

Desde que foi iniciado o sumário de culpa dos guerrilheiros, depuseram como testemunhas de acusação as seguintes pessoas: Bolívar Adiel de Faria, Moacir de Magalhães Caldeira, Eliéser Agápito Horst, Vantuil Demétrio da Silva, Gérson Berbeto, Jorersi Emerick, Jonas do Espírito Santo e Luís Felet.

Segundo denunciaram os advogados Marcelo Alencar e Paulo Arguelesm tôdas essas testemunhas tomaram parte nas diligências de Caparaó; chegaram inclusive a conduzir os acusados à prisão. Esclareceram os acusadores que os guerrilheiros não ofereceram resistência e depuseram as armas: três mosquetões, duas metralhadoras e alguns revólveres de pequeno calibre.

Por fim, disseram os advogados que o "promotor Simeão tentou reinquirir a testemunha Eliéser Horst, mas o Conselho não permitiu, na tentativa de induzi-lo a afirmar que os mantimentos comprados pelos guerrilheiros tinham como condutor o indiciado Milton Castro, que apareceu morto na prisão e foi dado pelas autoridades locais como tendo praticado o suicídio".

Coluna do Castello

Diretrizes para a primeira etapa

BRASÍLIA (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva reúne hoje em Brasília o Ministério, tendo como tópico principal da agenda a aprovação das diretrizes de govêrno no terreno econômico-financeiro, que vêm sendo longamente elaboradas pelos Ministérios do Planejamento e da Fazenda e que já foram objeto de exame pelas assessorias dos demais Ministros. O documento traduzirá, por conseqüência, uma orientação global, pela qual haverá de se responsabilizar o Presidente da República e que gera obrigações específicas de comportamento em tôdas as esferas governamentais.

No correr dos três meses de elaboração do documento, as idéias amadureceram não só no debate interno a que foram submetidas como no seu confronto com as realidades políticas e administrativas de que foram se inteirando os Ministros de Estado e o próprio Presidente. Perderam o tom de novidade e o ânimo crítico que as inspirou inicialmente e, pelo que se sabe, deixaram de aspirar à categoria de impacto para se afirmarem como um modesto mas eficiente approach de problemas que haverão de se equacionar e resolver à luz de uma filosofia de govêrno e de concepções econômicas já definidas pelo Govêrno anterior, que encontrará assim sua continuidade necessária na ação do Govêrno Costa e Silva.

As diretrizes que o Presidente deverá anunciar hoje serão, assim, a tradução emergencial de uma política já conhecida, inclusive no esfôrço para dar ênfase à retomada do processo desenvolvimentista. Isso não excluirá, evidentemente, algumas novidades, algumas retificações, que encontrariam explicação, contudo, nas próprias transformações obtidas no quadro econômico-financeiro pela execução das diretrizes da administração anterior. O êxito até aqui alcançado no combate à inflação, que continuará a ser a preocupação dominante do Govêrno, justificará o esfôrço para atingir a etapa seguinte, que seria a do desenvolvimento ordenado e racional.

Tudo indica que essa será a definição do Govêrno, o sentido das suas diretrizes, a afirmação da sua política econômico-financeira, de continuidade, aprofundamento e aperfeiçoamento da política anterior. Êsse o resultado a que chegou a equipe do Marechal Costa e Silva, que trabalha no assunto desde a fase pré-presidencial e que evoluiu realisticamente de uma tentativa de mudar em profundidade para a decisão de seguir o rumo, explorando-o nas suas virtualidades atuais.

É evidente que, além das razões de natureza técnica, motivos políticos colaboraram nessa definição, que não é apenas setorial, pois impregna hoje o conjunto das atividades governamentais, inclusive e principalmente na sua expressão política e institucional. O Presidente Costa e Silva vai enfrentando dificuldades específicas dessa decisão que emergiu, em larga parte, das pressões revolucionárias, no sentido de manter a unidade de concepções e de processos. Seu Govêrno não teve condições de promover uma revisão em larga escala da política do Govêrno anterior e o mais provável é que, a menos que surjam fatos novos, seja essa a linha traçada para os dois primeiros anos de Govêrno, pelo menos.

Sòmente na segunda metade do seu mandato é que o Marechal-Presidente se animaria ao balanço dos resultados para atender a outro tipo de compromissos, expressos ou implícitos, que deram em certo momento um significado próprio à sua candidatura, de tal maneira que ela passou a exprimir uma vocação de mudar, que não se vai concretizar, pelo menos por enquanto.

Não há verbas no MEC-USAID

O líder do MDB, Sr. Mário Covas, solicitou ao Ministério da Educação cópias dos acôrdos MEC-USAID para serem analisados por seu Partido. Dêsses acôrdos conhecem-se informações parciais, não os textos integrais. O Ministro prometeu as cópias, mas ainda não as enviou.

O interêsse do Sr. Covas no assunto acelerou-se nos últimos dias em face de declarações atribuídas ao Sr. Ernâni Sátiro de que, embora criticando os acôrdos, deputados do MDB procuravam se beneficiar das verbas por êles concedidas. Foi êle pessoalmente ao Ministério verificar o assunto e apurou que simplesmente não há verba.

Os acôrdos são de assistência técnica. O Govêrno americano paga os funcionários americanos e o Govêrno brasileiro, os funcionários brasileiros.

A única verba existente é para um organismo chamado COLTED, para confecção de material didático, mas insuscetível de ser aplicada através de deputados, pois ela autoriza encomendas industriais que o próprio Ministério fará a emprêsas públicas ou privadas, dentro dos critérios administrativos normais.

Não há como, portanto, acusar deputados do MDB de tentarem se beneficiar das verbas dos acôrdos MEC-USAID.

Concentrações do MDB

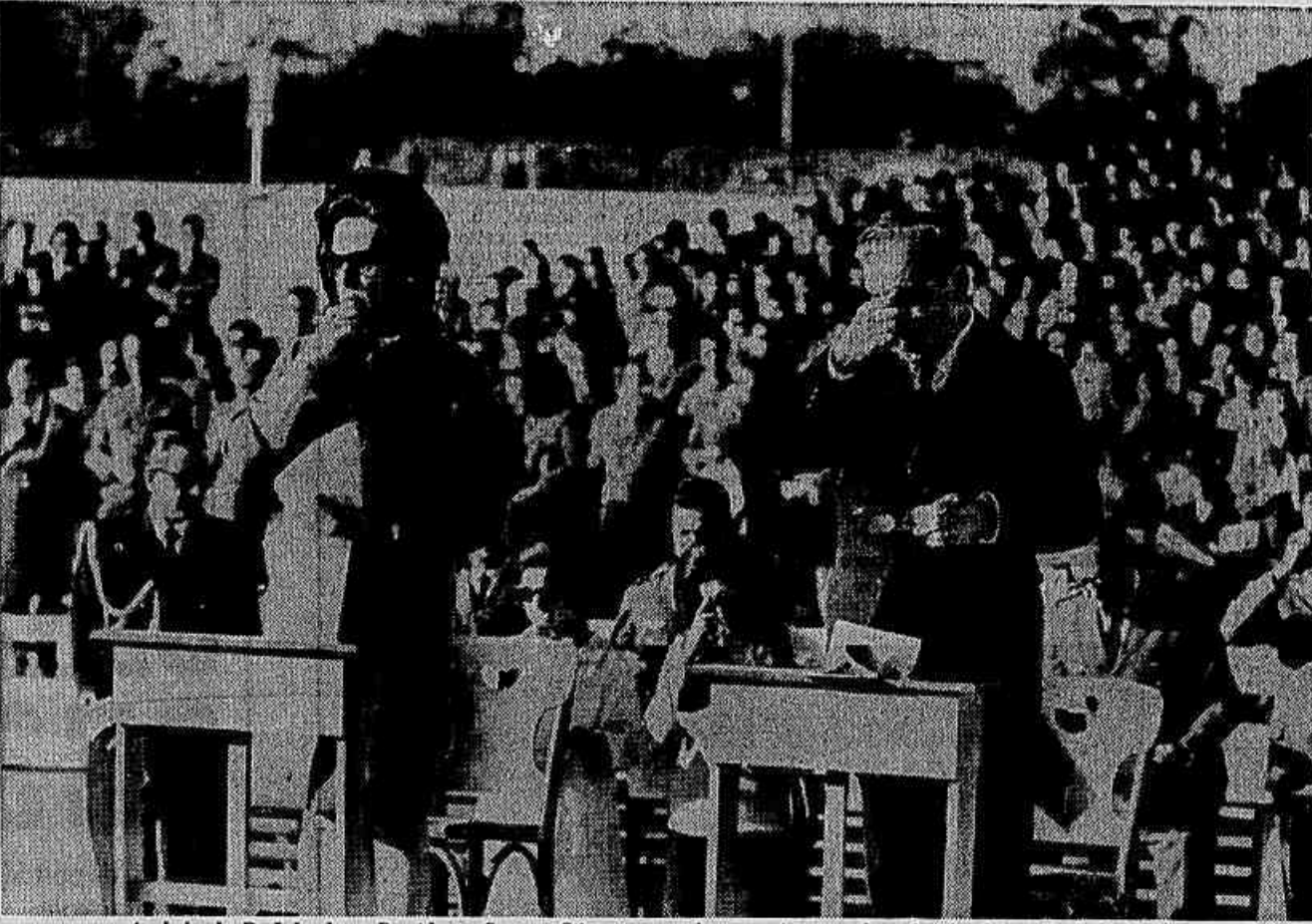
O Sr. Oscar Passos seguiu ontem para o Rio, a fim de participar do ato público que o MDB realizará na ABI. Os Srs. Martins Rodrigues e Mário Covas seguirão amanhã para Londrina e nos dias 1 e 2 estarão em Ponta Grossa e Curitiba, para assistirem às concentrações locais oposicionistas. No dia 5, pretendem se deslocar para o Espírito Santo, onde também se reunirá o MDB, atendendo à ordem geral de mobilização partidária.

Manifestações semelhantes estão sendo programadas para o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, e tôdas elas deverão contar com a presença de dirigentes do Partido.

Os debates do seminário de Brasília

As conferências e debates promovidos pelo IPERB sôbre a Populorum Progressio *em Brasília, serão publicados em volume pela* **Editôra José Olímpio.**

Carlos Castello Branco

O MOMENTO DA ORAÇÃO

Ao lado de D. Iolanda, o Presidente Costa e Silva acompanhou a missa rezada pelo Arcebispo D. José Newton

Cêrca de 1500 oficiais e soldados fazem Páscoa em Brasília com Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — À frente de cêrca de 1 500 oficiais e soldados do Exército e da Aeronáutica, e — o que é raro — sem a presença de qualquer político, o Presidente Costa e Silva comungou ontem pela manhã, acompanhado de D. Iolanda, na Páscoa dos militares promovida pelo Ministério da Aeronáutica na concha acústica vizinha ao Palácio da Alvorada.

No seu sermão aos militares e diante do Presidente, que se encontrava sentado em frente ao altar, o Arcebispo Dom José Newton, Capelão-Chefe das Fôrças Armadas, afirmou que a "falta de paz com a eucaristia é a principal causadora das guerras e também das revoluções".

VIAGEM

O Presidente, seguido dos Generais Garrastazu Medice e Jaime Portela, Chefes do SNI e do Gabinete Militar, respectivamente, deixou o local da missa enquanto os soldados ainda comungavam, dirigindo-se diretamente para o Aeroporto Militar de Brasília, a fim de embarcar, às 10 horas, com destino a Jupiá, no interior de São Paulo, de onde partiria à tarde para o parque de obras da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira, para a cerimônia de assinatura do contrato de financiamento daquela usina (71 milhões de dólares) com o Banco Interamericano do Desenvolvimento.

Hoje, quando regressar à Brasília, às 11 horas, o Presidente iniciará no Palácio do Planalto a segunda reunião do Ministério, convocada especialmente para o exame e a aprovação do Plano de Ação do Govêrno, elaborado pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

Na primeira fase dessa reunião, que se prolongará até a hora do almôço, cada Ministro de Estado fará uma breve exposição sôbre a situação em que encontrou sua Pasta, a 15 de março, e o trabalho realizado até agora.

Para a segunda parte, cujo término não tem hora prevista, está programado o debate em tôrno do Plano de Ação do Govêrno, que se iniciará com uma exposição geral feita pelo Ministro Hélio Beltrão.

Prefeitura do DF defende localização do aeroporto projetado por Niemeyer

Brasília (Sucursal) — Assessôres do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da PDF contestaram ontem o depoimento prestado têrça-feira última na Comissão do Distrito Federal, no Senado, pelo Comandante da 6.ª Zona Aérea, Brigadeiro Alfredo Correia, negando a sua afirmação de que o Aeroporto de Brasília, projetado por Niemeyer, esteja construído em lugar errado e dizendo que a Aeronáutica pretendia mesmo construir para o aeroporto uma sede definitiva e não uma provisória, como alegou o militar.

Afirmaram os assessôres que a área em que se localiza o Aeroporto de Brasília, "até hábil decisão em contrário", é definitiva, pois está prevista no Plano-Pilôto elaborado por Lúcio Costa e oficialmente aprovado para a construção da nova Capital.

PROJETO

Acrescentaram que o projeto da Aeronáutica, que o Brigadeiro Alfredo Correia agora diz ser para uma estação provisória e destinada à futura base militar, deu entrada na Prefeitura, em outubro do ano passado, simplesmente com o título de "Estação de Passageiros do Aeroporto de Brasília".

Acentuando que "o que o Brigadeiro faz agora é mudar o título do projeto da Aeronáutica", os assessôres do Conselho de Arquitetura e Urbanismo disseram que, embora a FAB tenha sempre se esquivado ao diálogo com o arquiteto Oscar Niemeyer, deve ser lembrado que uma polêmica surda se estabeleceu sôbre o assunto, com os técnicos militares a acusarem o projeto Niemeyer de ser "inextensível", ou seja, impróprio para ampliação em caso de necessidade.

Segundo as mesmas fontes, as restrições ao projeto de Niemeyer (aceito pelo Conselho e aplaudido por Lúcio Costa) se baseavam na alegação de "inextensibilidade" e nunca na errônea localização do atual aeroporto, "que só apreciam como absoluta novidade".

Acentuaram ainda os assessôres do Conselho que o projeto de Niemeyer é de fato "inextensível", o que não vem no caso, pois o arquiteto de Brasília deliberadamente escolheu a solução mais moderna e racional, idealizando uma estação de passageiros multiplivável, isto é, cuja construção, na orla do aeroporto, poderá ser repetida tantas vêzes quantas fôrem recomendadas pelo futuro desenvolvimento do tráfego".

Leia Editorial "Aeroporto de Brasília"

Juscelino viaja de navio para São Paulo e vai direto para uma fazenda

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek viajou ontem à noite para São Paulo, a bordo do navio *Ana Néri*, e do Pôrto de Santos se dirigirá diretamente para uma das fazendas do ex-Deputado Sebastião Pais de Almeida, no interior paulista.

O Deputado Renato Archer disse pouco depois do embarque que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek não manterá nenhum contato político em São Paulo, ainda que lá se encontrem os Srs. Carlos Lacerda e Jânio Quadros.

A VIAGEM

O Sr. Juscelino Kubitschek decidiu viajar para o interior paulista para evitar o assédio de seus amigos, que o querem participante mais ativo das articulações políticas visando à composição da *frente ampla*. Pessoalmente, não quer envolver-se em questões que possam ferir as suas limitações, decorrentes da suspensão de seus direitos políticos.

O ex-Presidente da República pretende permanecer em S. Paulo pelo menos uma semana. Sua viagem foi aconselhada também por seu médico, Sr. Aluísio Sales.

"FRENTE AMPLA"

O Sr. Juscelino Kubitschek instruiu os seus amigos, no Rio, entre os quais o Deputado Renato Archer, no sentido de que evitem qualquer gesto que importe em precipitar a estruturação definitiva da *frente ampla* ou que adotem comportamento capaz de justificar qualquer ação militar ou política que se destine a enfraquecer o Govêrno do Marechal Costa e Silva.

No entender de juscelinistas, "é essencial, para a Oposição, manter-se cautelosa, porque se torna iminente o instante de definição do Govêrno Costa e Silva em face de todos os problemas cruciais do País".

Assim, a *frente ampla* — em relação à qual o Sr. Juscelino Kubitschek tem podêres para transacionar em nome do ex-Presidente João Goulart — deverá manter-se de quarentena, até que surja o momento considerado propício para o seu surgimento.

Negrão não comparecerá à reunião da Oposição na ABI "pois não é do MDB"

O Governador Negrão de Lima mandou recado ao Deputado Fabiano Vilanova Machado, dizendo que não irá à reunião que o MDB realizará às 20 horas de hoje na ABI, porque "não pertenço nem ao MDB nem à ARENA" e que não se sente movido por imperativo político para prestigiar o encontro promovido pela agremiação oposicionista.

Ontem mesmo, o Deputado Aluísio Caldas, do Grupo Renovador da Assembléia Legislativa, pediu ao Deputado Mauro Magalhães, da ARENA, que convidasse o ex-Governador Carlos Lacerda para ir à reunião oposicionista, "a fim de que possamos trocar idéias e discutir teses que interessam à redemocratização do País". O Sr. Mauro Magalhães, segundo o Sr. Aluísio Caldas, ficou de telefonar à noite para o Sr. Carlos Lacerda, que se encontra em São Paulo.

SALOMAO FILHO

No MDB surgiu ontem um elemento de divergência: o Deputado Salomão Filho, Líder da bancada na Assembléia, obstruiu requerimento apresentado pelo Sr. Aluísio Caldas, propondo a prorrogação do expediente da Assembléia por mais 30 minutos, a fim de que o Sr. Fabiano Vilanova pudesse falar sôbre o caráter da reunião na ABI. O Líder Salomão Filho pediu verificação de quorum, constatando-se a presença de apenas 16 parlamentares. O requerimento, por isso, foi rejeitado.

Segundo adiantou-se, o Sr. Negrão de Lima instruiu o Líder da Maioria para que bloquensse a iniciativa, temendo fôsse atacado pelos elementos do Grupo Renovador, por sua ausência anunciada, já oficialmente, na reunião de hoje do MDB.

CONVITE

Os Deputados Alberto Rajão e Fabiano Vilanova reiteraram, ontem, convite para que "todo cidadão interessado na redemocratização do País, no desenvolvimento nacional e na soberania brasileira no plano internacional compareça à reunião do MDB, que é aberta a todos e se destina a abrir o diálogo franco e leal com tôdas as correntes de pensamento empenhadas na reconstrução do Brasil".

PROVIDÊNCIAS

O Senador Mário Martins reuniu-se ontem com um grupo de parlamentares para acertar os detalhes do ato público na ABI, de onde a Oposição pretende partir para uma ação mais ativa pela redemocratização do País.

O Senador Oscar Passos, Presidente da Executiva Nacional do MDB, é esperado hoje no Rio. Ele presidirá a reunião e discursará, explicando a natureza da luta que o Partido promoverá.

Simultâneamente com a reunião do Rio, haverá outra em Curitiba, da qual participarão o Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, e o líder na Câmara, Deputado Mário Covas.

— A partir dêsse momento — afirmou o Senador Mário Martins —, o MDB não se cingirá apenas às lutas parlamentares, mas estenderá sua ação às ruas, onde explicará ao povo os motivos que orientam as principais teses partidárias.

Acrescentou o Senador carioca que na reunião de hoje, além de pedirem a redemocratização, os oradores pregarão a defesa da soberania nacional e falarão contra a infiltração estrangeira nos mais importantes setores da vida nacional.

Ficou combinado no encontro de ontem, realizado na sede do antigo PSD, que também falarão hoje os Senadores Mário Martins, Josafá Marinho e Antônio Balbino, Deputados Lígia Doutel de Andrade, Júlia Steinbruch, Gonzaga da Gama Filho e o advogado Sobral Pinto.

A Executiva Nacional do MDB, conforme a nova orientação, programou para o dia 5 de julho outra reunião, desta vez em Brasília.

Pernambuco quer prioridade para obras rodoviárias no próximo orçamento da União

Recife e Niterói (Sucursais) — O Govêrno de Pernambuco anunciou ontem que pretende incluir no Orçamento da União, para o próximo exercício financeiro, as obras prioritárias de Pernambuco no setor da Viação, conforme memorial enviado a tôda a bancada pernambucana da Câmara, pedindo os esforços e apoio dos deputados.

As obras, que serão realizadas pelos Departamentos de Obras e Serviços Públicos, Estradas de Rodagem, Águas e Energia, Saneamento, Companhia de Eletricidade de Pernambuco, Pôrto e Instituto Tecnológico do Estado, estão orçadas em NCr$ 26 440 (vinte e seis milhões, quatrocentos e quarenta mil cruzeiros antigos).

SERVIÇOS

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio revelou que, no primeiro trimestre dêste ano, a sua Divisão Rodoviária prestou serviços da ordem de NCr$ 179 mil (cento e setenta e nove milhões de cruzeiros antigos) a um total de 26 municípios, por solicitação das Prefeituras.

Além de Niterói e São Gonçalo, foram atendidos pelo DER, com serviços de patrolamento e terraplanagem, vários municípios do Centro-Norte e do Norte do Estado, como Campos, Trajano de Morais, Cordeiro, Cantagalo e, também, nas serras, Nova Friburgo, além de Cabo Frio na região dos lagos.

Lira Tavares vai punir os oficiais que fazem pressão sôbre o Govêrno

Os militares que nos últimos dias têm difundido através de jornais críticas a membros do atual Govêrno deverão ser punidos, conforme afiançaram fontes ligadas ao Ministro do Exército, informando ainda, que os nomes dos responsáveis já constam de levantamentos feitos por órgãos competentes.

— O Ministro Lira Tavares não está dormindo, como chegam a pensar alguns oficiais mais afoitos — disse uma fonte, acrescentando que se êle respeita desde o servente ao mais antigo general, deve também ser respeitado e com êle o Regulamento Disciplinar do Exército, que é o símbolo da hierarquia e disciplina que devem imperar nas Fôrças Armadas.

PRESSÕES

Segundo levantamentos feitos por agentes do Serviço Secreto do Exército e outros órgãos de informação do Govêrno, existe atualmente uma verdadeira "central de desinformação, interessada em provocar o divisionismo entre militares e com isto atingir objetivos não muito claros".

No despacho que irá manter com o Presidente da República, hoje, em Brasília, o Ministro Lira Tavares deverá apresentar dados sôbre êsse assunto, e reafirmará ao Marechal Costa e Silva que "não permitirá, enquanto fôr Ministro, qualquer tipo de pressões contra o Govêrno nem fuga às normas disciplinares".

Não há absolutamente condições para revisão do RDE, como pretendem alguns oficiais da chamada linha dura, sendo o assunto considerado por chefes militares como "balão-de-ensaio de um grupo de inconformados".

Escola Superior de Guerra já não vê mundo dividido entre dois blocos em luta

A Escola Superior de Guerra está disposta a abandonar sua tradicional filosofia política — a divisão irremediável do mundo entre os blocos capitalista e comunista — e passar a encarar os povos como desenvolvidos e subdesenvolvidos, entre os quais se alinha o Brasil, segundo revelaram ontem setores responsáveis daquele órgão militar.

A nova doutrina da Escola Superior de Guerra baseia-se no fato de que é cada vez maior o entendimento entre os Estados Unidos e a União Soviética — países considerados por êles "ricos" —, e o Brasil hoje tem seus interêsses mais identificados com o mundo subdesenvolvido. Essa mudança vem sendo estudada na ESG dentro do maior sigilo.

PENSAMENTOS IGUAIS

Elementos de responsabilidade das Fôrças Armadas, notadamente os coronéis da chamada linha dura, há tempos vêm dedicando especial atenção a estudos sôbre problemas considerados por êles vitais para a segurança e o desenvolvimento nacionais, entre os quais petróleo e minerais.

Um observador civil dêsses estudos revelou ontem que os militares — do ponto-de-vista em que começam a encarar estas questões — acabarão chegando às mesmas conclusões das esquerdas brasileiras.

Muito ligado aos militares, êsse observador civil acentuou que há uma progressiva evolução no pensamento militar brasileiro, que poderá levá-lo a conclusões exatamente iguais às das esquerdas no plano econômico, mas sem implicações no plano político.

TESE SUPERADA

Os estrategistas e observadores da mudança de doutrina da Escola Superior de Guerra estão considerando hoje superada a inevitabilidade de um encontro entre os Estados Unidos e a União Soviética, pois a cada dia torna-se mais evidente o entendimento entre aquelas nações.

Nos últimos dias de seu Govêrno, o ex-Presidente Castelo Branco pronunciou um discurso na Escola Superior de Guerra onde sustentou a tese da divisão do mundo entre nações comunistas — lideradas pela União Soviética — e o mundo ocidental, sob a liderança dos Estados Unidos. O ex-Presidente fêz a ressalva de que, por motivos de ordem espiritual e econômica, além de razões de ordem geográfica, o Brasil estava vinculado ao mundo ocidental.

Nos primeiros dias de seu Govêrno, o Presidente Costa e Silva abandonou esta tese e seguiu a linha traçada inicialmente pelo Papa Paulo VI: o mundo hoje está dividido entre nações desenvolvidas e subdesenvolvidas.

Essa é a tese que elementos da Escola Superior de Guerra pretendem ver defendida por aquêle organismo militar. Lembram a propósito que o Brasil tem hoje seus interêsses mais identificados com o mundo subdesenvolvido do que com nações ricas como os Estados Unidos ou a União Soviética.

SONDAGENS

Uma modificação de responsabilidade como essa — alteração da doutrina da Escola Superior de Guerra — não poderia ser feita antes que fôssem feitos cuidadosos estudos da situação. A verificação nos escalões militares serviria também para conhecer sua reação, especialmente do ponto-de-vista político-revolucionário.

A chamada Sorbonne — grupo militar liderado pelo ex-Presidente Castelo Branco — tem pontos-de-vista a respeito ainda desconhecidos pelos reformadores da doutrina política da Escola Superior de Guerra. A opinião dêsse grupo não poderá ser desprezada pelos atuais dirigentes da Escola Superior de Guerra, segundo revelam os observadores.

Amaral justifica Negrão no caso do sargento e pede urgência para a revogação

O Presidente da Assembléia Legilastiva, Deputado Amaral Peixoto percorreu ontem o plenário para justificar pessoalmente a posição do Governador Negrão de Lima, ao sancionar o projeto de lei dando o nome do Sargento Manuel Rodrigues Soares a um rua da Guanabara, ao mesmo tempo em que solicitava a assinatura de todos em um projeto revogando a lei anterior e num outro pedindo urgência para a sua tramitação.

Ontem mesmo ficou decidido que a Assembléia deliberaria hoje sôbre o assunto, em votação única, e, se aprovado o projeto revogando a lei anterior, será realizada uma sessão extraordinária à noite para votar a redação final. A pressa é justificada pelo fato de ser hoje a última sessão antes do recesso de todo o mês de julho.

CONTROVÉRSIAS

Há muito que a Assembléia Legislativa não tratava de assunto tão controvertido, pois muitos deputados consideram que o problema não deve repercutir como provocação ao Exército, enquanto outros entendem que a culpa exclusiva é do Governador, uma vez que, tratando-se de projeto de lei, êle teria todo o direito de veto, que seria aceito por todos, "pois ninguém quer reacender crise militar no País".

Os entendimentos para a apresentação de um projeto de lei revogando o que dava o nome do Sargento Manuel Rodrigues Soares a uma rua do Rio foram iniciados pela manhã, na Igreja da Candelária, nas comemorações do Dia de São Pedro. Na solenidade religiosa, o Governador Negrão de Lima indagou do Presidente da Assembléia se havia possibilidade de que a própria Assembléia revogasse a lei, encerrando definitivamente o assunto.

Em vista da resposta afirmativa do Sr. Amaral Peixoto, foi êle solicitado a iniciar entendimentos para a apresentação e votação, em caráter de urgência urgentíssima, da matéria, pois a Assembléia entrará em recesso amanhã, permanecendo fechada durante todo o mês de julho.

O projeto foi apresentado com a assinatura dos dois líderes, Srs. Salomão Filho e Carvalho Neto. Êste último, líder da ARENA, afirmou ao Presidente Amaral Peixoto que sòmente assinaria o requerimento de urgência e o projeto caso conhecesse o teor do ofício do Governador ao Ministro Lira Tavares, pois, segundo noticiário dos jornais, êle continha expressões consideradas insultuosas ao Poder Legislativo da Guanabara.

Em contato telefônico feito pelo Deputado Amaral Peixoto, o líder Carvalho Neto falou com o Governador Negrão de Lima, recebendo a informação de que não houve ofício, mas uma carta reservada ao Ministro do Exército. Segundo o Sr. Negrão de Lima, ela não continha nenhuma expressão insultuosa à Assembléia, e o Sr. Carvalho Neto poderia vê-la hoje.

Em vista da explicação do Governador, o Deputado Carvalho Neto assinou o projeto de lei e o pedido de urgência, mas afirmou ao Sr. Negrão de Lima que não abria mão de ler, na íntegra, a carta enviada ao Ministro do Exército.

A Assembléia Legislativa está dividida, pois muitos acham que ela não deve revogar a lei, pelo menos no momento, de vez que a votação seria considerada por todos como feita sob coação.

Cientista americano vem amanhã

A fim de realizar um programa de cinco dias de visitas e conferências no Rio e em São Paulo, desembarcará amanhã no Aeroporto do Galeão, às 23h45m, o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, cientista Glenn T. Seaborg.

No Rio, o Dr. Glenn T. Seaborg fará uma conferência sôbre **Aplicações Pacíficas da Energia Atômica**, na Academia Brasileira de Ciências, e em São Paulo, sôbre **Recentes Pesquisas sôbre Elementos Transurânicos**, no Instituto de Energia Atômica.

PROGRAMA

É o seguinte o programa que os membros da USAEC cumprirão no Brasil, antes de partirem para Buenos Aires, no próximo dia 5 chegada no Rio, no Aeroporto Internacional do Galeão, às 23h45m sendo recepcionado pelo Presidente e assessôres da Comissão Nacional de Energia Nuclear; dia 2, visita aos pontos pitorescos do Rio, às 15 horas; jantar às 20 horas no Copacabana Palace; dia 3, às 9h30m, reunião com o Presidente e membros da CNEN; às 11 horas conferência na Academia Brasileira de Ciências; almoço no Itamarati, às 13 horas, reunião no mesmo local às 15 horas; e entrevista na Embaixada americana às 16h30m.

Em São Paulo, chegada ao Aeroporto de Congonhas às 9 horas do dia 4, visita à Associação Paulista de Medicina, às 10 horas; reunião com diretores, cientistas e técnicos do Instituto de Energia Atômica às 14h30m; conferência no IEA às 17 horas, e dia 5 às 8 horas, os membros da USAEC embarcarão para Buenos Aires às 8 horas.

"Truxton" chega hoje de manhã

O destróier nuclear norte-americano **Truxton** cruzará a Barra às 9h de hoje, para uma visita de três dias ao Rio de Janeiro, sem que seja franqueado à visitação pública.

O **Truxton**, cuja base é o pôrto de Long Beach, na Califórnia, é o quarto navio dos Estados Unidos a ser equipado com energia nuclear, juntando-se ao **Enterprise**, **Long Beach** e **Bainbridge**.

O EQUIPAMENTO

A missão do **Truxton** é conduzir a ofensiva independentemente ou com a cooperação de fôrças de ataque, fôrças anti-submarinas ou anfíbias, contra unidades aéreas, submarinas e de superfície. Possui duas turbinas equipadas com reatores nucleares e desloca 8 980 toneladas, podendo desenvolver a velocidade de mais de 25 nós.

Tripulado por 27 oficiais e 452 marinheiros, o **Truxton** está equipado com dois tubos lança-teleguiados, colocados à ré, que disparam o míssil Terrier, da superfície ao ar, e o foguete anti-submarino ASROC. Há também um canhão dianteiro de 5,54 polegadas, dois reparos de 3,50 polegadas a meia nau e dois tipos de lança-torpedos.

O COMANDO

O navio é comandado pelo Capitão David D. Work, de 42 anos, que, antes de assumir as suas funções, submeteu-se a vários treinamentos em operações nucleares na Escola de Energia Nuclear da Marinha dos Estados Unidos, na Unidade de Treinamento de Energia Nuclear, em Nova Iorque, e no Departamento de Navios, em Washington.

Simpósio vai treinar para calamidades

A defesa do carioca contra enchentes e outros problemas que o Rio tem enfrentado nos últimos anos vai passar a merecer mais cuidados por parte do Govêrno do Estado, segundo anunciou ontem, no Clube de Engenharia, o Sr. Almor da Cunha, durante uma reunião do Simpósio sôbre Proteção Contra Calamidades Públicas.

O Sr. Almor da Cunha disse que serão feitos treinamentos, em períodos normais, da população inteira ou de grupos selecionados, para que todos saibam como safar-se nos momentos de maior perigo. — Posso garantir — acrescentou êle — que durante as enchentes dêste ano muita gente morreu por não saber o que fazer.

ERRO FATAL

Êle citou como exemplo da "população desorientada" o que se verificou na Serra das Araras, onde dois ônibus foram levados pelas águas, há alguns meses, e diversas pessoas morreram.

— A maioria das vítimas procurou descer pela avalanche, sem saber que, se tentasse subir, poderia salvar-se. Num incêndio, ninguém ou quase ninguém se lembra que, desligando a chave geral de energia elétrica, evita-se que êle assuma maiores proporções. Êsses são apenas alguns exemplos.

— É necessária, no entanto, a colaboração voluntária de tôda a comunidade, homens, mulheres e crianças. Todos devem ser preparados com o mesmo zêlo para enfrentar as catástrofes, pois os órgãos públicos não são suficientes.

DIA DE ESTRÉIA

Válter Burle Marx veio dos Estados Unidos especialmente para reger a OSB tocando sua sinfonia hoje e domingo

Mães-de-santo e babalaôs ouvirão hoje no Municipal a "Macumba" de Burle Marx

Sessenta mães-de-santo e babalaôs, em trajes de umbanda, ocuparão na noite de hoje as frisas do Teatro Municipal, para assistirem à estréia mundial da 3.ª *Sinfonia*, *Macumba*, do maestro brasileiro Válter Burle Marx, composta há 11 anos nos Estados Unidos, de onde veio especialmente para reger a Orquestra Sinfônica Brasileira, num espetáculo que será repetido depois de amanhã.

A sinfonia tem a duração de meia hora e é dividida em duas partes — magias preta e branca — e para a sua execução a orquestra teve que pedir emprestado reco-reco, atabaque, surdo, chocalho e uma cuíca, cedida pela Escola de Samba da Mangueira. O programa será completado com a 5.ª *Sinfonia*, de Beethoven, e a *Abertura de Oberon*, de Weber.

ELOGIO

Apesar do ponto facultativo de ontem, os componentes da Orquestra Sinfônica Brasileira, espontâneamente, compareceram ao ensaio programado para a parte da manhã, o que lhes valeu um agradecimento e um elogio do maestro Burle Marx. Em nenhum momento do ensaio o maestro teve de explicar, aos músicos, por mais de uma vez, certos trechos da composição que não estavam sendo executados como êle queria. Como violoncelista, sentada na segunda cadeira, sua filha Madalena, de 21 anos, nascida nos Estados Unidos, também ensaiou e ajudará o pai, tocando na noite de hoje por uma deferência especial da OSB.

No intervalo do ensaio, suando bastante, pediu que lhe trouxessem uma garrafa de água mineral e foi repousar um pouco na frisa em que se encontrava sua mulher Fannie, que disse ser a responsável pelo que vem fazendo em música, "e que foi quem me assistiu compor a sinfonia vendo a neve cair através das vidraças de nossa casa na Filadélfia".

Informou que inspirou a sua 3.ª **Sinfonia** nas andanças pelos terreiros de macumba cariocas, desde 1940 até o dia em que foi para a América, onde é professor da Settlement Music School, dedicando exclusivamente às crianças de famílias menos abastadas e de onde têm saído grandes talentos musicais, salientando que gostaria de que no Brasil existisse uma escola similar.

O maestro Válter Burle Marx tem 65 anos de idade e é irmão do joalheiro Aroldo e do paisagista Roberto Burle Marx, tendo sido Diretor do Teatro Municipal no ano de 1947, época em que, segundo afirmou, conseguiu a oficialização da Orquestra Sinfônica Brasileira, "cujos músicos ainda são mal pagos, desestimulando os jovens da carreira".

Nina Ribeiro reafirma que mortalidade nos hospitais da SUSEME é assustadora

O Vice-Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Nina Ribeiro, reafirmou ontem que o aumento do índice percentual de mortalidade nos hospitais da SUSEME "é assustador", tendo classificado o desmentido da Secretaria de Saúde, publicado no JB sob o título *Índices de Óbitos para Criticar Negrão são na Verdade de 55 e 56*, "uma débil tentativa de resposta".

Declarou que suas acusações podem ser comprovadas pelos dados recentes do Serviço de Documentação da SUSEME, que foram preparados pelo Serviço de Recuperação do Hospital Sousa Aguiar, acrescentando que o Secretário de Saúde "não perde por esperar, porque vamos instaurar uma Comissão de Inquérito e convocá-lo".

INEFICIENTE

Falando ainda sôbre os índices de mortalidade, citou os trabalhos do Dr. José Afonso Zugliani, que comprovam que "êles passaram de 3,7% para 8,9%, conforme citei. Tais cifras alarmantes, que por si só comprovam a alta taxa de ineficiência que a atual administração imprime aos serviços médicos da Guanabara, motivaram inclusive uma reunião recente com o próprio Secretário de Saúde, que tomou conhecimento de tais fatos sem nada fazer".

— Além disso — continuou — não foi fornecida qualquer explicação sôbre minhas outras denúncias também no setor de saúde e que dizem respeito ao chamado roubo da comida congelada ou da concorrência fraudulenta das 11 ambulâncias, que tem custado bilhões ao Erário. Nenhuma explicação foi dada sôbre a inauguração fictícia e "para inglês ver" dos quinto, sexto e sétimo pavimentos do Hospital Sousa Aguiar com camas de outro hospital — o Olivério Kramer —, para continuar sem funcionamento.

— Não houve também nenhum desmentido sôbre a morte de tuberculosos em enfermarias impróprias ou sôbre o risco de epidemia ocasionado pela decomposição de cadáveres em nossos hospitais, o que deu ensejo até mesmo a uma intervenção do Secretário de Segurança, que deu ordem para que o Instituto Médico-Legal recebesse os corpos que ameaçavam os doentes — disse ainda.

— Não é preciso mais — concluiu. — Basta percorrer os ambulatórios. Vemos uma população aflita, funcionários dedicados que se desdobram, mas que têm contra si uma cúpula administrativa de opereta, bufônica e inoperante, que até hoje tem brincado com a saúde e a vida dos outros.

Favelados recebem mudança para Jacarepaguá entre protestos e incredulidade

Muita incredulidade, protestos em massa e quase nenhuma alegria foi a reação dos moradores das Favelas da Catacumba, Praia do Pinto, Macedo Sobrinho e Rocinha ao tomar conhecimento, ontem, através do JB, que até 1970 deverão ser transferidos para uma área em Jacarepaguá, onde a COHAB pretende construir conjuntos habitacionais para 10 mil pessoas cada um.

A favelada mais furiosa com a notícia foi a Presidente da Escola de Samba Independentes do Leblon, Dona Jerusa, com 65 anos de idade e 30 de Praia do Pinto, que depois de fazer alguns discursos de protesto na porta de seu barraco bateu pé firme e gritou para quem quisesse ouvir:

— Se sair daqui, não sambo mais.

PROTESTOS

— Um momentinho, Dona Jerusa. Vamos com calma... Se a senhora não sambar mais, vai ter que aparecer muito homem por aqui prá levar a gente lá prá Jacarepaguá — interrompeu o Sr. Jorge de Jesus.

— Minhas senhoras, meus prezados senhores (nessa altura o número de curiosos ao redor do, agora, orador, começou a aumentar), o problema tem uma complexidade muito grande. Para o bem da coletividade deveríamos continuar aqui. Nossa terrinha, nosso barraco... sabem como é.

— E a sujeira? — gritou um lá do fundo da roda.

— Vamos propor a urbanização da Praia do Pinto ao pessoal de cima. Seu Negrão pode ajudar. A gente pede para colaborar na limpeza e até na construção de uns barracos mais bonitos. Quem sabe uma pinturazinha em todos êles... Até que ficava bonito; tudo branquinho.

— Eu não saio daqui nem a pau — voltou a dizer Dona Jerusa — pois sou Presidente da escola de samba e a ala das baianas não desfila sem mim. Êsse negócio de Jacarepaguá já deixou todo mundo com a barba de môlho.

— Eu moro aqui há 23 anos e já nasci ouvindo falar que a Favela da Praia do Pinto vai acabar — retrucou a Sra. Vera de Lima; nessa conversa eu não caio. Aqui a gente tem tudo. Falta água, é verdade. Também falta luz; não temos médicos, nem dentista; as crianças andam sempre com vermes. Mas o que temos aqui não vamos encontrar em Jacarepaguá. Não nasci prá viver no mato e daqui ninguém me tira.

MUITA CORAGEM

Na Rocinha o impacto da notícia atingiu em cheio os favelados que passaram a fazer das barbearias, dos armarinhos e das birosca o ponto de discussão.

O Sr. Armando Lopes foi logo dizendo:

— É preciso um Govêrno com muita coragem para tirar a gente daqui.

Dona Joaquina de Oliveira tem 54 anos de idade e quase 40 de Rocinha. Mora em um barraco onde falta tudo, menos sujeira, môscas, ratos e doenças. A visão de uma casa de alvenaria não a atrai e ela diz que só sai da Rocinha com intimação. Seus vizinhos também pensam como ela e a opinião geral quase que em tôda a favela — que abriga 90 mil pessoas — é a de que "vai haver muita briga" até que a COHAB consiga retirá-los de lá.

Todos alegam um só motivo para não querer, de maneira alguma, abandonar a favela: a distância que separa o Centro da Cidade de Jacarepaguá. Preferem morar junto do emprêgo e de modo a poderem ir à praia aos sábados e domingos. Muitos alegam que o salário que recebem não daria para custear as despesas com transportes; outros são de opinião de que a melhor coisa que o Govêrno faria em favor dêles seria a urbanização das favelas para o que contaria com o auxílio braçal e até financeiro de todos.

PRESIDENTE VETA

O Presidente da Associação dos Amigos da Rocinha, Sr. Ismael Elias da Silva, disse ao JB que hoje mesmo vai entrar em contato com as autoridades da COHAB e do Serviço de Recuperação de Favelas para saber o que de realmente positivo existe em tôda a história.

— Eu não entendo o que está acontecendo. Os donos das terras onde estão os barracos se prontificaram a vendê-las aos favelados que se interessarem, e o Serviço de Recuperação das Favelas sabe disso muito bem. De repente êles vêm com esta notícia. Vou logo avisando que a briga vai ser muito feia. Isto aqui é uma verdadeira cidade; deslocar todo mundo em tão pouco tempo vai acarretar milhares de problemas, nos quais não quero nem pensar. Se o Govêrno estadual desse ao favelado liberdade para construir uma casinha de alvenaria onde êle hoje tem o seu barraco, não aconteceria nada disso.

Na Favela da Catacumba, no Leblon, ninguém acredita na transferência dos favelados para Jacarepaguá. Muitos julgam-se mais esclarecidos que os demais e foram categóricos em afirmar que o problema dêles reside, principalmente, na falta de urbanização e de ensinamentos sôbre higiene.

A JÓIA DA LAGOA

Os favelados da Catacumba, na Lagoa, não querem trocar o comércio farto da Zona Sul por uma casinha em Jacarepaguá

Rio imitará o trânsito de Londres

O livro **Road Trafic and Its Control** adotado em Londres pela Scotland Yard, foi adquirido ontem pelo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, que vai aproveitar êsse fim de semana para estudá-lo e procurar nos métodos adotados pela Polícia britânica alguns conselhos que possam ser aplicados no tráfego do Rio.

Apesar do ponto facultativo, o Comandante Celso Franco trabalhou ontem, e, entre outras coisas, determinou que a Divisão de Engenharia estude em regime de urgência a melhor maneira de desviar os ônibus que trafegam pela Rua Júlio do Carmo, "a fim de evitar o constrangimento dos passageiros, ao passar pela zona do baixo meretrício".

PROJETOS EM ESTUDOS

O Diretor do Departamento de Trânsito reuniu-se ontem, com os seus auxiliares e estudou a adoção de diversas providências.

Está em seus planos determinar que em ruas de tráfego intenso e de mão única, os táxis se utilizem exclusivamente do lado esquerdo para o embarque e desembarque de passageiros, visando impedir que os coletivos fiquem prejudicados ao encostar nos pontos de parada.

O Comandante Celso Franco, encaminhará esta semana ao Secretário de Segurança um relatório solicitando a execução de diversas obras indispensáveis para a regularização do escoamento do tráfego em várias ruas da cidade. Contudo, a sua concretização, dependerá do da Secretária de Obras. As obras, compreendem pequenas rótulas, corte no passeio e desvios.

O Diretor do Departamento de Trânsito, está estudando, também a possibilidade de diminuir o número de veículos que estacionam na Avenida Presidente Vargas, para aumentar o escoamento na hora do **rush**, bem como acabar com todos os sinais luminosos da Avenida Presidente Vargas, entre a Praça Onze e a Praça da Bandeira. A travessia dos pedestre será feita pelos guardas.

Música dará amparo a desajustados

Niterói (Sucursal) — O Quarteto em Cy, o MPB-4 e Oscar Castro Neves darão um **show** hoje, às 21 horas, no Clube dos Pioneiros, em promoção da Associação dos Amigos do Hospital Universitário Antônio Pedro que visa a conseguir fundos para a criação da Casa do Egresso.

A Casa do Egresso será destinada a integrar desajustados econômica e socialmente que são socorridos naquele hospital.

Sérgio leva mais música para os EUA

O pianista Sérgio Mendes voltou ontem para Nova Iorque, levando agora um repertório inteiramente nôvo de músicas de Edu Lôbo, Dorival Caími, Francis Hime e outros compositores brasileiros, que êle pretende incluir no seu próximo disco, a ser gravado logo após a temporada que fará com Frank Sinatra pela costa leste dos Estados Unidos.

DLU não recolhe cachorros

À espera das carrocinhas do Departamento de Limpeza Urbana, oito cachorros atropelados e mortos durante a semana passada foram encostados ao meio-fio no longo da Avenida Brasil, entre o Cemitério do Caju e a Ilha do Governador.

Dois dêles foram atropelados na manhã de segunda-feira, no viaduto da Ilha, e ontem à tarde ainda lá estavam, pois o DLU, encarregado da remoção de animais mortos na via pública, não apareceu. Em semelhantes casos de atropelamento com vítimas, os guardas de trânsito se limitam a desobstruir o tráfego.

Paralisação do Guandu é a principal causa da falta de água em tôda a Cidade

Ao apontar ontem as causas da falta de água, que há mais de uma semana se verifica em Copacabana, Leblon, Gávea e grande parte da Zona Norte, um técnico da CEDAG afirmou que "a principal delas é a paralisação da 2.ª adutora do Guandu, que provocou um deficit de 100 milhões de litros no abastecimento diário do Rio de Janeiro.

Enquanto a CEDAG comunicava que a normalização do abastecimento sòmente se dará no início da próxima semana, hotéis do Leblon, o bairro mais atingido da Zona Sul, começavam a encomendar de particulares caminhões-pipas para atender suas necessidades, pagando por pipa NCr$ 40 (40 mil cruzeiros antigos).

CAUSAS

Depois de afirmar que as zonas servidas pelo reservatório do Pedregulho, compreendendo Centro, Cais do Pôrto, São Cristovão, alguns bairros da Zona Norte e o Morro da Viúva, já estavam completamente atendidas, o técnico da CEDAG apontou o consêrto no sifão de Jacarepaguá, que desde as enchentes do início do ano está em obras e por isso fora de funcionamento, e a interrupção da 2.ª adutora do Guandu, como as principais causas responsáveis pela falta de água.

— Quando a 2.ª linha da adutora do Guandu está funcionando, disse o técnico da CEDAG — o sistema de abastecimento de água recebe refôrço de 100 milhões de litros diários, única maneira que evitou durante algum tempo que o carioca não fôsse buscar água nos reservatórios ou em outras caixas de água do Estado. Como a 2.ª adutora não tem funcionado últimamente, o déficit diário atinge a 100 milhões de litros, o que tem provocado a falta de água em diversos pontos da Cidade.

VENDE-SE ÁGUA

O carioca está sendo obrigado a comprar água em litros, latas ou pipas, como é o caso dos hotéis da Zona Sul.

Na Avenida Visconde de Albuquerque, onde está localizada a elevatória Bartolomeu Mitre, durante todo o dia de ontem dezenas de caminhões formaram extensas filas para abastecimento. Ao mesmo tempo em que os caminhões-pipas chegavam, dezenas de moradores do Leblon munidos de baldes e latas, se revezavam junto às torneiras da elevatória para encher seus vasilhames. Em determinado momento, porém, pouco depois do meio-dia, a água parou de cair das torneiras.

— Pronto, entramos num outro século — disse o motorista de carro-pipa, que aguardava sua vez para encher seu caminhão. — Acabou a água do Guandu e a nossa "Obra do século". No próximo, nós vamos tê-la novamente.

Alguns meninos que, brincando, enchiam algumas latas, atendendo a pedidos de moradores do local, retrucaram:

— Pronto, agora já não temos jeito de ganhar nossa **grana**. Até a água da elevatória acabou.

REENCHIMENTO DO SIFÃO

Em nota distribuída à imprensa, a CEDAG informou que "iniciou o reenchimento do sifão de Jacarepaguá, que estava interrompido há quase três meses em conseqüência da infiltração de água localizada nos terrenos da Rua Albano. Essa operação é lenta e delicada, porquanto o interior do sifão — que ficou vazio de água durante aquêle período — naturalmente encheu-se de ar, daí porque a entrada da água deve ser feita cautelosamente para evitar acidentes que ponham em risco a segurança da tubulação. O resultado imediato da recuperação do sifão é a volta à carga de tôda a Nova Adutora do Guandu. Com isto, o reservatório dos Macacos passará a receber o dôbro da água que lhe vinha chegando nesse período de emergência, ou seja, terá a vazão elevada de 3m3 por segundo para 6m3 por segundo. Isto corresponde a um volume, que aumentará, respectivamente, de 250 milhões para 500 milhões de litros diários".

Manobreiro ganha pouco mas leva tôda a culpa

Funcionário que recebe o equivalente ao salário mínimo e tem como trabalho uma atribuição teòricamente muito simples — abrir e fechar os registros —, o manobreiro encarna a CEDAG diante da população, nas crises do abastecimento de água.

Com a bica sêca e a caixa vazia, os moradores de uma rua sem água não aceitam explicações de notas oficiais e muito menos compreendem o mistério das manobras: por isso, os manobreiros são acusados de desleixo e corrupção e freqüentemente estão pagando na pele, como o que foi surrado recentemente na Ilha do Governador, pela sêca que suas chaves não conseguem sanar.

O TRABALHO

A CEDAG não sabe informar, precisamente, quantos manobreiros tem no seu quadro de funcionários, mas êles trabalham em tôdas as 12 agências e nos 28 reservatórios da Companhia. Em última análise, são êles que fazem a água chegar, por exemplo, do Guandu aos apartamentos do Leblon, através de mil manobras de abrir e fechar registros.

Explicam os técnicos da CEDAG que o Rio não necessitaria de manobreiros nos bairros, se houvesse água bastante para o abastecimento permanente de tôda a cidade. Como a água é racionada em vários dêles, mesmo fora das crises causadas por acidentes nas adutoras, seu trabalho é indispensável.

Depois da construção da nova adutora do Guandu, a maioria dos bairros não precisou mais de manobreiros. Na Zona Sul, por exemplo, a CEDAG já faz um abastecimento contínuo e as manobras só são necessárias para levar a água às ladeiras e morros. Aí o trabalho do manobreiro se restringe ao reservatório, de onde a água é distribuída aos bairros.

Algumas zonas, no entanto, ainda dependem do manobreiro de rua, devido ao precário sistema de distribuição. As principais são o bairro de Santa Teresa e a Ilha do Governador, mas por ocasião das crises de abastecimento várias outras regiões da Zona Norte necessitam de manobras para controlar sua água.

Em Santa Teresa, só através de complicadas manobras, praticadas simultâneamente em diversas ruas, a água consegue abastecer os moradores das ladeiras. Na Ilha do Governador, que tem um deficit diário muito grande, a distribuição se faz por regiões, com o abastecimento de cada bairro em intervalos de dez dias.

AMEAÇA

No Govêrno passado, um manobreiro foi ameaçado de morte pelos moradores de uma rua sem água. O então Presidente da CEDAG, Sr. Veiga Brito, que foi obrigado a intervir, garantiu que o funcionário era honesto e nenhuma responsabilidade tinha pela falta de água.

Há algumas semanas, donas-de-casa do bairro do Tauá surraram um dos manobreiros da Ilha do Governador, acusando-o de lhes dar apenas algumas horas de água, depois de dez dias na sêca, enquanto outras ruas recebiam muitas vêzes mais.

Freqüentemente, os moradores denunciam os manobreiros como corruptos, dizendo que êles aceitam dinheiro de algumas ruas, para lhes fornecer mais água em detrimento de outras. No Govêrno passado o antigo Departamento de Águas apurou a procedência de uma dessas denúncias.

A própria CEDAG admite a possibilidade de ocorrência de tais casos, mas defende os seus manobreiros, garantindo que são funcionários honestos e simplesmente cumprem ordens. De fato, o manobreiro é apenas o executor.

Acima dêle, em cada agência ou distrito de águas, estão o engenheiro e o encarregado. São êstes que elaboram a escala de distribuição, determinando onde e quando a água deve ser ligada ou desligada. Ao manobreiro, que sai com sua chave num jipe, cumpre simplesmente obedecer a escala.

As acusações são de que êles não cumprem a escala ou atrasam as manobras. Os técnicos da CEDAG explicam que, dentro de suas atribuições, os manobreiros têm certo critério para a execução das manobras e sabem que não adianta abrir o registro, se a alimentação da linha de distribuição não é suficiente para a pressão.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 30 de junho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Crise no Oriente

"É fato incontestável que a crise no Oriente Médio nos tenha afetado tão objetivamente. Prova concreta de que o mundo vai se tornando único. Como entidade cultural, cumpre-nos firmar posição ante os últimos acontecimentos. Somos contra a razão da fôrça; preconizamos a fôrça da razão. Preconizamos guerra à miséria. Contra a bomba da paz, preconizamos a paz sem bombas.

Centro de Estudcs Professor José Oiticica — Rio, GB."

Israel e Palestina

"O artigo publicado sôbre a questão de Israel e da Palestina, assim como o discurso do Dr. Eshkol, não explicam, a meu ver, o problema em seus detalhes. O povo de Israel só pode ser compreendido e historiado, no passado e no futuro, se estudado sob o ponto-de-vista da Bíblia.

Padre J. Verdaguer, S. F. M. — Rio, GB."

A vontade de estudar

"Representando os alunos do Ginásio Industrial D. João VI, queremos, através do JB, solicitar a atenção das autoridades para o nosso problema: embora cresça assustadoramente o número de candidatos à matrícula no Curso Científico, muitos colégios da rêde estadual, como é o caso do nosso, não o ministram. Assim, são intensas e absurdas as dificuldades encontradas pelo quartanista de ginásio para continuar os estudos.

Levando-se em conta também que a região onde está situado o Ginásio Industrial D. João VI é precàriamente servida do ponto-de-vista de ensino superior, faz-se sentir a necessidade da imediata autorização para a criação do Curso Científico neste educandário, que foi construído para ministrá-lo também. Um abaixo-assinado foi encaminhado ao Secretário da Educação, Sr. Benjamim de Morais. O Diretor dêste ginásio não desaprova a iniciativa dos alunos, e embora não tome parte ativa na campanha, auxilia os alunos na sua luta. Assim, por que não ter o Científico?

Grêmio Recreativo do G. I. Dom João VI — Rio, GB."

Pró-camelôs

"Peço que intercedam pelos pobres vendedores ambulantes que o Rio tanto tem perseguido ùltimamente. Afinal, êles querem vender honestamente os seus artigos, o que não lhes é permitido. O marido da minha empregada foi perseguido e prêso, além de ter apreendida a sua mercadoria. Êle ganha só 60 cruzeiros novos e tem dois filhos. Afinal êles precisam comer. Por que não é permitido? São os donos das grandes lojas que não querem?

Alice Marques dos Santos — Rio, GB."

Uma correção

"O primeiro incidente dramático ocorrido na Câmara teve lugar não "após a vitória da revolução, em 1930", mas quase um ano antes, no dia 26 de dezembro de 1926. Nêle estiveram envolvidos o pernambucano Manuel Francisco de Sousa Filho e o falecido Deputado Ildefonso Simões Lopes, e não seu filho Luís Simões Lopes, que envolveu-se no desagravo ao pai, grosseiramente ofendido.

Bruno de Almeida Magalhães — Rio, GB."

Retrocesso

"Li que as autoridades estaduais pretendem restabelecer, a 5 de julho, a feira-livre da Rua Leopoldo Miguez. A idéia não poderia ser mais infeliz: feira-livre é coisa medieval, e na Zona Sul, onde existe boa rêde de supermercados, já há muito deveriam ter sido abolidas. Seria supérfluo enumerar seus malefícios. O que elas vendem em melhores condições são frutas e verduras, o que poderia ser feito nas mesmas condições nos supermercados. Mas aqui tudo é ao contrário: em vez de suspender-se paulatinamente até extinguir, pretende-se ressuscitar uma já extinta. Um retrocesso e uma idéia de gerico.

N. H. Nogueira — Rio, GB."

Leis do Mêdo

Todo indivíduo normalmente dotado de inteligência carrega em si dois censores: o raciocínio, para questões de política, e o bom gôsto para questões artísticas. O que a Censura procura fazer é privar os homens do raciocínio e do bom gôsto, dizendo-lhes o que é que devem pensar e do que devem gostar. Para se dar ares de importância e de superioridade, a Censura gosta de se apresentar com um severo semblante de pai que educa filhos. Na realidade o sentimento determinante da Censura é o mêdo — mêdo que governantes sentem do povo.

Não sabemos que mêdo possa ter do povo um govêrno recente como o atual Govêrno brasileiro, mas as últimas declarações do Ministro da Justiça, publicadas ontem, revelam êsse mêdo. Antigamente a Petrobrás era intocável. Agora, tudo está ficando intocável: a Constituição, a Lei de Imprensa, a Lei de Segurança. Nenhuma Constituição do mundo é intocável. De tão tocável que é, a Constituição inglêsa nem existe, como documento codificado. É uma espécie de monumento consuetudinário do bom senso. A Constituição soviética de 1936 já sofreu vários reajustes a sabor dos degelos e congelamentos. A Constituição dos Estados Unidos foi emendada quatorze vêzes. O que acontece com Constituições intocáveis, tal como se observa na América Latina, é que elas se tornam derrubáveis. Primeiro não se lhes toca nem com uma flor. Um belo dia põem-se os tanques a rolar por cima delas.

Quanto às duas outras leis a que aludiu o Ministro, fique o Ministro sabendo que não valem nada, que foram feitas no crepúsculo de um Govêrno para que o Govêrno seguinte começasse a crepuscular. São duas leis típicas do espírito de Censura, do obscurantismo, duas leis de não-me-toques, de Govêrno-sensitiva, de Govêrno-camélia, que tem mêdo de se manchar ao menor contato com a opinião pública.

Acha o Ministro que "as primeiras experiências do Govêrno na utilização das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional não aconselham sua revisão". De certa forma tem razão: elas já serviram para tôda uma rêde de propaganda em tôrno de um filme e de um livro. Mas propaganda que desgastou o Govêrno, porque se quis substituir ao raciocínio e ao bom gôsto do povo.

Espie o Ministro da Justiça o *Time* desta semana e veja lá a selvagem *charge* contra o General De Gaulle que a revista transcreve do *Washington Post*. E peça notícias de Nova Iorque sôbre a peça *Macbird*, em que uma jovem autora, parodiando *Macbeth*, descreve a conspiração e o assassínio de Ken O'Dunc (John Kennedy) por Macbird (Lyndon Johnson). Como mero cidadão, Johnson podia processar a autora da peça. Como Presidente da República, podia talvez encarcerá-la, depois de um processo. E, naturalmente, transformaria *Macbird* no maior êxito de bilheteria dos tempos modernos. A peça está — ou estêve — sendo levada no Village, em Nova Iorque, sem qualquer objeção de qualquer autoridade que fôsse. Um exemplo assim *educa* mais para a democracia do que um batalhão de professôres de democracia.

Convença-se o Ministro da Justiça — e convença-se, sobretudo, o Presidente da República — de que a única intocabilidade que convém a diplomas vergonhosos como a Lei de Segurança e a de Imprensa é a intocabilidade das moléstias contagiosas. Devem ser abolidas antes que contaminem o País com seu obscurantismo doentio.

Aeroporto de Brasília

Há no Brasil a tendência para criar *casos*. Um problema que se transforma em *caso* fica mais problemático e a solução fica a perder de vista. Ainda agora, a imprensa se ocupa do *caso* criado em tôrno (*caso* é sempre *em tôrno*, afasta-se do centro da questão) do aeroporto de Brasília. Leigos e entendidos concordam que Brasília precisa com urgência de aeroporto. O que lá existe, caindo aos pedaços, é o mesmo provisório do tempo da construção da cidade. O natural, assim, é que se partisse sem demora para resolver o problema.

Mas surgiu o *caso*, que é apresentado como um conflito entre o Ministério da Aeronáutica e o arquiteto Oscar Niemeyer, responsável pelos padrões arquitetônicos de Brasília, que é, aliás, uma verdadeira mostra da obra *niemeyeriana*. Logo as emoções entram em jôgo, formam-se os partidos, como se se tratasse de uma disputa acadêmica em tôrno de estilos arquitetônicos. Argumentos que nada têm a ver com a questão são invocados e, em breve, parece armada uma justa político-sectária, a ser travada com intolerância e radicalismo.

A Comissão do Distrito Federal, que existe no Senado, achou-se no dever de ouvir as partes interessadas no *caso* do aeroporto de Brasília. Anteontem, depôs o Sr. Oscar Niemeyer. O depoimento do arquiteto foi feito com serenidade e equilíbrio. Expôs o seu objetivo, que não é "combater a Aeronáutica", mas "defender o seu projeto". Ontem, foi a vez de a Comissão ouvir o depoimento do Brigadeiro Alfredo Correia, Comandante da 6.ª Zona Aérea, sediada no Distrito Federal. O Brigadeiro desfez uma série de equívocos e malentendidos. O atual aeroporto, feito a retalhos, em péssimas condições, está mal situado, perto do lago, dentro do Plano-Pilôto. A Aeronáutica deseja construir, sim, o nôvo aeroporto e não tem — segundo textualmente declarou o Brigadeiro Correia — qualquer má vontade com o arquiteto Oscar Niemeyer.

Ninguém põe em dúvida a capacidade profissional e a alta qualificação de Oscar Niemeyer, cuja autoridade é incontestável.

Ninguém ignora igualmente que um aeroporto implica numerosos conhecimentos técnicos. Neste plano, compreende-se um debate entre a Aeronáutica e o arquiteto. Debate técnico, de que resultará a funcionalidade — e até o aprimoramento — do projeto. O que não faz sentido é a criação do *caso*, num rosário de equívocos, que por sua vez provocam uma reação em cadeia. Pipocam as manifestações de solidariedade, espocam as declarações emocionais, que nada têm a ver com o problema em si. O que importa é que o entendimento se faça para que a solução — ou seja o aeroporto — seja encontrada o mais breve possível e o melhor possível. A estética e a técnica, como tantas vêzes tem acontecido, podem compatibilizar-se. O Brasil precisa de muitos, eficazes e belos aeroportos. O de Brasília deve ser padrão para o resto do País. A crer nos depoimentos da Aeronáutica e do arquiteto, a solução será encontrada. E o *caso*, como convém, ficará esquecido, como uma tentativa de complicar à base do bate-bôca.

País do Feriado

Um dia de ponto facultativo, como o de ontem, tem um custo elevado, embora ninguém se preocupe em avaliar os prejuízos das freqüentes paralisações dos órgãos oficiais. O Govêrno, que devia ser o maior interessado em manter o nível máximo de atividades, é o primeiro a contemplar seus servidores com dias extras de folga.

Até hoje, o Govêrno, em menos de quatro meses, não hesitou ao decretar ponto facultativo para as repartições públicas em tôdas as oportunidades. E, como oportunidade é que não falta, em poucos meses a máquina administrativa do País já tem uma estatística rica de feriados. O eufemismo do ponto facultativo é digno da mania paternalista arraigada nos hábitos de governantes e governados: a nenhum funcionário público é facultado trabalhar num dia como ontem. Quem tiver o topête não encontrará a porta da repartição aberta. Ponto facultativo é feriado mesmo.

No entanto, o setor público continua o lado mais fraço de tôdas as atividades. A interrupção freqüente afeta, direta ou indiretamente, todo e qualquer trabalho, mesmo quando o ponto é declarado facultativo. O Govêrno passado racionou os feriados, e não consta que isto tenha contribuído para sua decantada impopularidade. Ninguém pode acreditar que o atual venha a ser simpático ao povo pela via do ponto facultativo à razão de um ou dois por mês, já que feriado não se traduz em alimento, transporte, roupa, escola, saúde.

Um deputado apresentou ontem na Comissão de Justiça da Câmara um levantamento de números que comprovam nosso subdesenvolvimento em têrmos não econômicos: nada menos de 55 dias do ano são considerados, por lei, datas festivas no Brasil. Vinte e uma semanas são dedicadas a comemorações. 9 dias são de festa mesmo. E o que é pior, existem no trânsito legislativo 44 projetos apresentados por deputados, através dos quais serão instituídos mais nove dias festivos, para contemplar os pobres, os alfaiates, as secretárias, a velhice, o imigrante, o farmacêutico, o caboclo, o parlamentar, e por aí afora. No passo em que vamos, haverá também um dia dos excedentes, cujo número tende a aumentar, não obstante a magnanimidade governamental, já que 2 de dezembro deverá ser o *dia do estudante bolsista*.

Interrompendo-se a tôda hora, Executivo e Legislativo serão podêres contemplativos, votados à comemoração festiva ininterrupta, por falta de que fazer, num país em que quase tudo continua por ser feito.

Coisas da Política

Incompreensão entre o Govêrno e a liderança

Brasília (Sucursal) — Apesar dos esforços que se fazem para alcançar o ajustamento, permanece quase inalterada a crise existente nas relações entre o Govêrno e a sua representação parlamentar. Queixas continuam a ser ouvidas: nos corredores palacianos, censuras a uma suposta debilidade da liderança, em conseqüência da qual foi o Govêrno derrotado até mesmo em vetos que convertera em questão fechada, como recentemente o que atingia um projeto de equiparação de funcionários. Na planície parlamentar, reclama-se contra a surdez do Govêrno às reivindicações dos políticos que lhe dão apoio.

Está pràticamente esquecido o acontecimento que, há menos de um mês, chegou a agitar o noticiário político: a decisão do Marechal Costa e Silva de assumir o comando da atividade política nacional. O cargo foi ocupado, mas a função não está sendo exercida.

Na área do Executivo, é manifesta a sua tendência para dividir-se em grupos, ainda que dizê-lo produza irritação ou desgôsto nos integrantes dêsses grupos. É o resultado natural não apenas da insatisfação com o que existe, mas principalmente da perplexidade de quanto ao que deve ser feito.

A guarda-costa foi criada na Câmara como resultado inocultável das reservas que se fazem à atuação do Deputado Ernâni Sátiro na liderança da ARENA. A idéia seria, evidentemente, de organizar uma corporação política, uma tropa de elite parlamentar cuja cega fidelidade ao Govêrno assegurasse tranqüilidade absoluta ao Executivo nas suas relações com o Congresso.

Conquanto sejam respeitáveis os propósitos dos principais deputados que se lançaram à articulação dêsse movimento, a experiência imediata demonstra a forte dose de ignorância do que seja a vida parlamentar, demonstrada pelos forasteiros que estimularam êsse movimento. A êles escapou até mesmo a evidência de que os fundadores da guarda-costa eram todos calouros na Câmara. A guarda-costa existe, tem mais de 100 filiados, e o veto caiu. Não cairia se a guarda fôsse tão fanática quanto faz constar que é.

Fanatismo por quê? Por uma grande liderança nacional, tipo De Gaulle? Infelizmente, a Lei de Promoções não prevê êsse pôsto. Por uma grande mensagem revolucionária? É difícil, já que a mensagem conhecida é contra, não a favor, e não parece ter conseguido até hoje motivar a opinião pública. Fanatismo, então, pelo Poder — o que, por sinal, aqui como em tôda parte, costuma ser a religião das maiorias políticas.

Mas acontece que o atual Govêrno, por julgar no íntimo que não precisa dos políticos; por não dever sua existência, na realidade, à ARENA, que apenas contribuiu com os aspectos formais da sua constituição; e por manter vivas certas preocupações éticas encontradas na própria origem da Revolução — por estas razões e talvez algumas outras mais, o Govêrno, seja na cúpula, seja nos escalões inferiores, não dá aos membros da ARENA o privilégio de tratamento que êstes julgam merecer, para justificar-se aos olhos do eleitorado. Pelo contrário, colocando-se em atitude mais ou menos isenta, o Govêrno, segundo se diz, apenas examina a legalidade e a exeqüibilidade das postulações que recebe e, atendidos êsses requisitos, defere indiscriminadamente, partam os pedidos de membros da ARENA ou do MDB.

Para a liderança oficial, portanto, o problema é êste: manter coesa uma bancada enorme, sem tradição, sem idéia, sem ânimo e que fica obrigada a fazer a defesa de um Govêrno que lhe presta tantos favores quanto os prestados ao MDB, cujos ataques à administração não o privam dos benefícios que ela pode propiciar.

A partida

Tristão de Athayde

A Comissão Justiça e Paz, de que ontem nos ocupamos, foi de nomeação direta do Santo Padre, por um *motu proprio* de 6 de janeiro do corrente ano, e composta de 12 membros e 12 consultores.

As nomeações, creio eu, obedeceram a um critério continental, tendo em vista a sua finalidade, dirigida diretamente ao estudo dos problemas relativos ao subdesenvolvimento, como causa mais direta e imediata do estado de injustiça da civilização moderna, como ameaça também direta e imediata do desencadeamento da terceira guerra universal do século.

Seus membros provêm da Ásia, da África, da América e da Europa. Ao meu lado se sentava um hindu. Em seguida um alemão, um polonês, um francês, um belga, um italiano, um norte-americano, uma inglêsa, a famosa Barbara Ward, uma das dez ou 12 maiores escritoras modernas e das raras que se ocupam com problemas sociais. Entre os franceses, Monsenhor Rodhain, Presidente da Charitas, a maior organização católica de assistência à miséria. Entre os alemães, Monsenhor Dossing, Presidente da Misereor, organização universal de tipo semelhante. A holandesa não veio porque foi integrar, como Ministro de Estado, o nôvo Gabinete holandês. Entre os franceses, ainda, o Presidente do movimento patronal cristão internacional. E o belga, excepcionalmente dotado, em todos os sentidos, é o Presidente de outro movimento internacional de trabalhadores cristãos. O italiano era Vittorio Veronese, ex-Presidente da Ação Católica Italiana e ex-Secretário-Geral da UNESCO. O polonês, único representante das zonas dramáticas da Igreja do Silêncio, é um discípulo de Maritain e Professor da Universidade de Lublim.

Em suma, era o mundo inteiro que ali estava, pois o norte-americano foi o primeiro observador leigo que falou durante o Concílio e em latim, e o africano, senegalês se não me engano, é um dos Vice-Presidentes da ONU e pessoa da mais fina e arguta inteligência. Aliás, entre os consultores, cuja distinção em face dos membros nunca cheguei bem a compreender e até mesmo propus que desaparecesse, havia não só o nosso D. Eugênio Sales, administrador apostólico de Salvador e um de nossos bispos mais dedicados aos problemas do subdesenvolvimento, mas ainda um arcebispo venezuelano e um hindu, de Nova Déli, particularmente notável por suas oportunas intervenções. E de nome português, Fernandes, como tantos católicos indianos. Lá estava êsse arguto e particularmente notável Monsenhor Pavan, um dos colaboradores mais ativos de João XXIII na *Mater et Magistra*, como o padre Lebret o foi de Paulo VI na *Populorum Progressio*, e que figura, pòstumamente, na Comissão, por um de seus discípulos, o padre Cosmão, O. P.

Et j'en passe. Não será por falta de personalidades do mais alto gabarito internacional (junto, sem dúvida, a lamentáveis lacunas...) que essa Comissão poderá fazer alguma coisa para que a nova encíclica não fique apenas no plano doutrinário. Ou mesmo, como tantas de suas predecessoras, desconhecida pelos próprios católicos.

Uma das poucas conclusões práticas a que chegamos nessa primeira reunião foi a da necessidade de criar em cada país uma comissão de tipo idêntico ao da Comissão Central Pontifícia, para estudar o modo como pode a Igreja colaborar com o Estado e com tôdas as fôrças vivas de cada país em via de desenvolvimento, para essa obra de promoção popular, na base de dois princípios fundamentais de uma economia verdadeiramente humana: a *produtividade* e a *eqüidade*.

Paulo VI, na audiência que nos concedeu, comparou a nossa atividade possível ao símbolo material dos galos dos campanários das igrejas de aldeia: *vous êtes comme les coqs du clocher*.

Estamos num crepúsculo ou numa madrugada? Os pessimistas optarão pelo crepúsculo. Nós outros, os otimistas, que os outros classificam de tolos ou de ingênuos, optamos pela madrugada. A missão da Igreja, quanto ao drama do subdesenvolvimento, não é de ordem técnica. E sim de ordem apostólica. É preciso acordar os que dormem. Inquietar e não tranqüilizar as consciências. Se a Comissão Justiça e Paz, em cada país, conseguir isso, terá colocado a sua pedrinha na construção do mundo de amanhã. Se possível um pouco melhor que o nosso...

Propaganda é uma arma americana

Paul Smith
Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — Nos últimos dois anos, os aviões norte-americanos lançaram cêrca de um bilhão de panfletos de propaganda no Vietname do Norte, numa tentativa de convencer os soldados norte-vietnamitas que "êles não estão lutando por uma causa justa".

Segundo um especialista em guerra psicológica que atua com o Exército norte-americano, "há provàvelmente áreas em que os soldados norte-vietnamitas têm que pisar sôbre aquêles panfletos, quando estão a caminho do Vietname do Sul".

ADVERTÊNCIAS

Os panfletos têm por objetivos estimular os soldados norte-vietnamitas a se renderem ou desertarem quando chegarem ao Vietname do Sul. Servem também para advertir aos civis que se afastem de objetivos militares.

Apesar do grande investimento feito naqueles panfletos, os especialistas norte-americanos em guerra psicológica ainda não estão convencidos de que êles estão contribuindo para diminuir o moral de combate dos norte-vietnamitas.

Na primeira fase da guerra psicológica, foram realizadas muitas experiências. Aviões lançavam jornais de propaganda, brinquedos, suéteres, estojos de costura e até rádios transistorizados, com auxílio de pára-quedas.

Como as defesas antiaéreas norte-vietnamitas se tornaram mais eficientes, êste tipo de operação tornou-se muito perigoso, pois para lançar jornais e outros objetos, era necessário voar exatamente sôbre o objetivo.

O fogo antiaéreo não impediu a continuação do lançamento de panfletos. Os técnicos no assunto desenvolveram um processo de atirá-los de grandes altitudes, pondo os aviões a salvo das baterias norte-vietamitas. Os panfletos, eram lançados sôbre corrente de vento sôbre o Gôlfo de Tonquim ou o Laus e êles percorriam uma distância de cem milhas até seu destino final.

Os Estados Unidos têm usado panfletos para revelar aos norte-vietnamitas as propostas feitas pelos aliados para a realização de negociações, as resoluções da Conferência de Manilha, a desordem política na China e o conflito sino-soviético.

Um panfleto, que mostra uma ponte e um depósito de munições bombardeados, diz: "Você sabia que estas instalações e depósitos, bem como as estradas de seu país, são usadas para apoiar uma guerra agressiva e matar seus amigos e parentes amantes da paz no Vietname do Sul?"

Outro panfleto adverte: "Para sua segurança, mantenha-se distante de tôdas as instalações militares, depósitos e serviços de comunicação."

Juntamente com os folhetos, os aviões lançaram milhões de notas falsas de um dong, a unidade monetária norte-vietnamita com os seguintes dizeres: "À medida que a guerra continuar, seu dinheiro valerá cada vez menos. Haverá menos mercadorias à venda. Os preços subirão constantemente. Suas economias ficarão reduzidas a papel sem valor."

A maioria dos panfletos é lançada na parte meridional do país, onde as tropas norte-vietnamitas se preparam para seguir em direção ao Vietname do Sul.

Um panfleto mostra a fotografia de um soldado norte-vietnamita morto com a seguinte legenda: "Nascido no Norte para morrer no Sul." O panfleto mais usado, segundo informam especialistas, é a reprodução de um poema encontrado no bôlso de um soldado norte-vietnamita morto no Vietname do Sul. O poema era dedicado à sua mãe e descreve os perigos enfrentados pelo soldado em sua viagem do Vietname do Norte, passando pelo Laus, até o Vietname do Sul. Descreve também seu desespêro pela destruição e pela morte que presenciou por todos os lugares em que passou.

ESFÔRÇO DE GUERRA — Foto UPI

Vietnamitas constroem cabanas de palha para morar

Fôrças dos EUA cercam 400 viets em Dong Nai

Saigon (AFP-UPI-JB) — Fôrças blindadas norte-americanas obrigaram ontem 400 guerrilheiros vietcongs a fugirem para o Rio Dong Nai onde tropas dos EUA, apoiadas por helicópteros e artilharia estão emboscadas para aniquilar os fugitivos. Os detalhes do plano foram fornecidos oficiosamente pelo QG dos EUA em Saigon.

As fôrças do Vietcong constituem o Batalhão número 3 da Divisão 275 que estava se reorganizando na região em que foi descoberta pelos norte-americanos, a 77 quilômetros a nordeste de Saigon. Segundo o Coronel W. Fraley, "dificilmente os guerrilheiros escaparão ao cêrco, pois estão bloqueados por todos os lados".

BAIXAS

Na semana passada, segundo os porta-vozes norte-americanos em Saigon, 1 900 guerrilheiros morreram em ação. As baixas norte-americanas foram de 274 mortos, 1 285 feridos e 14 desaparecidos, com o que o total geral desde o início da guerra passa a ser de 11 323 mortos, 68 341 feridos e 67 desaparecidos.

Na guerra aérea, os aviões norte-americanos bombardearam a zona costeira das minas de fosfatos, onde os norte-vietnamitas armazenam suas munições. No ataque, tomaram parte aviões com bases em unidades da VII Frota dos EUA, que estão situadas a 48 quilômetros ao norte da cidade de Vinh, na extremidade meridional do Vietname do Norte.

O fogo antiaéreo comunista derrubou um bombardeiro norte-americano, elevando para 590 o total de aviões dos Estados Unidos perdidos até agora no Vietname do Norte.

As ligações ferroviárias e rodoviárias Hanói-Haiphong com o território chinês foram parcialmente destruídas, segundo as fotografias tiradas pelos aviões norte-americanos de reconhecimento.

Os estrategistas norte-americanos destacam que nas operações atualmente no Vietname do Sul, os superbombardeiros B-52 dos EUA estão perdendo sua característica de destruidores de objetivos estratégicos em benefício dos bombardeios de apoio tático ligado diretamente às operações terrestres.

Nas últimas quatro operações realizadas pelos B-52, que decolam de bases na Tailândia, três foram dirigidas diretamente para apoiar as tropas de infantaria de três regiões diferentes. O Comando dos EUA informou que nove helicópteros foram derrubados pelo Vietcong e recuperados para serem reaparelhados por um helicóptero pesado.

Senado quer saber se há alvos importantes

Washington (UPI-JB) — Uma comissão do Senado dos Estados Unidos está tentando apurar se os objetivos ainda existentes no Vietname do Norte são suficientemente importantes para justificar o risco que estão correndo aviões e pilotos norte-americanos.

O Presidente da Subcomissão de Preparação Militar, John C. Stennis, declarou, quarta-feira última, que dois observadores se encontram no Vietname do Sul estudando a situação dos objetivos importantes localizados no Vietname do Norte.

ATAQUES INEFICIENTES

Stennis informou que a subcomissão realizará pesquisas de campo para saber a verdade sôbre as alegações de círculos civis e militares sôbre a eficácia dos bombardeios ao Vietname do Norte.

O Senador Stuart Symington, ex-Secretário da Fôrça Aérea, declarou que esperava que a investigação do Senado resolvesse o impasse em que se encontrava a estratégia de submissão do Vietname do Norte através de ataques aéreos.

Alguns altos funcionários civis do Departamento de Defesa julgam que todos os objetivos importantes — com exceção daqueles considerados fora de limites pelo Presidente Johnson — já foram atingidos.

Symington discorda desta tese: "A Junta de Chefes de Estado-Maior sabe que muitos objetivos decisivos no Vietname do Norte ainda não foram destruídos. Além disso, outros que foram atingidos e já estão, no todo ou em parte, completamente reparados, não voltaram a ser atacados por aviões norte-americanos.

Richard B. Russell, Presidente do Comitê de Serviços Armados do Senado, é de opinião que as operações aéreas contra o Vietname do Norte devem prosseguir com mais intensidade. O senador afirmou que o Govêrno norte-americano está pondo em risco aviões que custam 4 milhões de dólares cada e pilotos altamente adestrados "para matar alguns búfalos". Na opinião de Russell, os aviões norte-americanos estão "nas mesmas ruas e estradas".

Symington queixou-se que alguém no Pentágono está deixando transpirar informações para os jornais que criticam os ataques norte-americanos ao Vietname do Norte. O senador classificou as informações de "inverídicas e perigosas" e declarou: "É importante que o povo dos Estados Unidos tenha conhecimento de todos os dados do problema".

"Perdemos centenas, senão milhares, de jovens norte-americanos, devido a êstes ataques aéreos contínuos e desferidos sem exatidão", comentou Symington.

O Pentágono diz que está perdendo menos aviões no Vietname do Norte do que esperava, mas o Govêrno de Hanói afirmou, quarta-feira última, que os Estados Unidos tiveram baixas quatro vêzes maiores do que reconhecem pùblicamente.

As estatísticas divulgadas oficialmente por Washington dizem que os Estados Unidos perderam 588 aviões entre 1964 e meados do corrente ano. Numa emissão da Rádio de Hanói, captada quarta-feira última em Tóquio, foi divulgada a informação de que os Estados Unidos perderam, em território norte-vietnamita, um total de 2 048 aviões durante aquêle período.

A noite pertence ao Vietcong

Daniel Southerland
Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — No Vietname, a despeito dos ingentes esforços americanos, a noite ainda pertence aos guerrilheiros comunistas em vastas áreas do país. Esta é uma má notícia para o Programa Revolucionário de Desenvolvimento (PRD), também conhecido como de "pacificação".

O objetivo do PRD é colocar o campo sob contrôle e conquistar a lealdade dos camponeses. O programa não está fazendo progressos consideráveis, o que quer dizer que a guerra real no Vietname, para pacificar o país e tornar a vida normal para o seu povo, não está sendo ganha.

A segurança para o pessoal do PRD é um problema de envergadura. Até êste mês de junho, o Vietcong fêz mais de 300 ataques separados contra as 59 equipes de pacificação vietnamita, levemente armadas, em comparação com apenas 26 ataques em todo o ano de 1966. Cêrca de 250 homens foram mortos nesses ataques e 300 foram feridos. Outros 40 são dados como desaparecidos ou capturados.

"O PRD não pode começar ou progredir sem segurança", disse o Capitão Terry, um conselheiro americano do Exército sul-vietnamita, pertencente à 7.ª Divisão, em My Tho. "E essa espécie de missão não pode ser desempenhada por fôrças americanas ou aliadas. O Exército sul-vietnamita tem de desempenhá-la ou então nada pode ser feito."

A pacificação ou PRD tem inúmeras facêtas. É a luta contra o "govêrno fantasma" do Vietcong, composto de quadros hábeis e experimentados de políticos, terroristas, guerrilheiros e arrecadadores de impostos, e seu objetivo é criar governos locais esclarecidos e responsáveis. É uma coisa inteiramente diferente da campanha militar principal, que é dirigida contra as unidades militares convencionais comunistas, conhecidas como a "fôrça principal".

A máquina militar norte-americana continua a infligir baixas consideráveis nessas unidades de fôrças principais. Mas as vitórias não podem render, em última análise, até que a pacificação tenha êxito. Há esperança de uma oportunidade no esfôrço de pacificação êste ano. O objetivo é pacificar cêrca de 1 100 vilarejos contendo uma população de um milhão e 300 mil pessoas, no conjunto de 12 mil vilarejos, com 16,5 milhões de pessoas, em todo o país.

Trata-se de um objetivo modesto, mas as autoridades aprenderam, nos grandiosos porém malogrados programas da última década, que a tentativa de andar muito depressa pode significar desastre. Todos os observadores, virtualmente, concordam em que se levará muitos anos para executar a tarefa. Dez anos não são considerados um prazo especialmente pessimista.

Os Estados Unidos têm um pessoal civil de cêrca de 1 200 norte-americanos apoiando o programa de pacificação, o qual atualmente tem um orçamento de 160 milhões de dólares. Êsse pessoal está subordinado, desde alguns meses atrás, ao comando militar norte-americano. A questão de se o programa andará mais depressa sob direção militar é que ainda está para ser vista.

Qualquer que seja a forma de apoio norte-americano, concorda-se de um modo geral que a pacificação é bàsicamente uma tarefa que os próprios vietnamitas devem executar. "Nossas tropas podem matar uma grande quantidade de vietcongs, mas não podem pacificar êsses danados" — foi a opinião de um perito americano aqui.

O que tem feito aqui a poderosa presença de norte-americanos e aliados é obliterar qualquer esperança que os comunistas tenham tido de obter uma rápida vitória militar no Vietname. As autoridades norte-americanas dizem que sòmente 20% da população estão sob contrôle "absoluto" do Vietcong agora, e isso nas áreas em que o Govêrno vietnamita não pode penetrar a não ser apoiado em fôrça armada esmagadora.

Todavia, à noite, o Vietcong ainda trabalha com enorme eficácia em muitas partes do país. O Vietcong ainda é capaz de penetrar na maioria dos vilarejos do Vietname do Sul e cobrar impostos dos camponeses. Ainda matam as autoridades de governos locais na razão de duas por dia.

Uma indicação da relativa liberdade com que o Vietcong pode atacar foi a incursão terrorista na noite de treze de junho a um abrigo de refugiados em Tri Ton, a 176 quilômetros a sudoeste de Saigon. Os guerrilheiros mataram dezenove civis e feriram 41 outros com obuses de morteiros e fogo de armas leves. No dia anterior, guerrilheiros vietcongs atacaram uma aldeia no Delta do Mekong e mataram quatro pessoas que vinham colaborando com Saigon.

Há doze dias, as autoridades americanas emitiram um "catálogo do terror" descrevendo os recentes assaltos do Vietcong em todo o país. Foi relacionado um total de 78 incidentes, num período de oito dias, inclusive o bombardeio de um hotel cheio de autoridades sul-vietnamitas que dormiam. Duas foram mortas, três ficaram sèriamente feridas.

De acôrdo com uma estimativa moderada, não mais de uma entre cinco aldeias oferece segurança bastante para que autoridades de Saigon ou que apóiem o Govêrno possam entrar nela de dia ou de noite sem escolta armada, embora Saigon alegue que controla mais de 50% dos vilarejos.

Entre as áreas realmente controladas pelo Govêrno e as áreas controladas pelo Vietcong há uma grande área cinzenta de aldeias "contestadas" que estão sujeitas a fortes pressões de ambos os lados. Os próprios camponeses nessas e em outras áreas podem ser chamados cinzentos em suas lealdades. A maioria dêles desconfia de qualquer govêrno, seja o de Saigon, seja o govêrno invisível do Vietcong. Êles prefeririam não tomar partido e simplesmente serem deixados sòzinhos a tomar conta de suas plantações de arroz.

Os crescentes ataques do Vietcong às equipes de pacificação que trabalham entre camponeses apresentam um grave problema para as autoridades americanas e vietnamitas. As equipes estão nas aldeias para erradicar agentes do Vietcong, dar ao povo conselhos técnicos, materiais de construção e, finalmente, estimulá-lo a organizar suas próprias fôrças de defesa das aldeias. Êsses objetivos não podem fazer grandes progressos até que os quadros de pacificação possam tornar-se mais seguros ante os ataques do Vietcong. É duro manter o moral entre os quadros. Alguns dêles se portaram magnificamente ante assaltos por unidades Vietcong, mais numerosas e melhor armadas. Outras equipes foram vencidas e outras tão brutalmente atacadas que ficaram totalmente desmoralizadas.

Não obstante, a opinião geral é que o desempenho das equipes tem de um modo geral melhorado no decorrer do último ano, e aí é que está a esperança de um êxito eventual.

Os americanos dão muito crédito pela melhoria ocorrida no esfôrço de pacificação ao homem que administra a Escola Nacional de Treinamento do PRD em Vung Tau — o Major Nguyen Be. Be, com 38 anos, foi outrora comandante de um Batalhão do Viet Minh na guerra contra a França, que terminou em Dien Bien Phu em 1954, pois dêle se originaram muitas das melhores idéias (na opinião dos conselheiros americanos) no sentido de levar "uma revolução social aos camponeses vietnamitas". Porta-vozes americanos descrevem-no como "o mais perfeito revolucionário que temos ao nosso lado".

Concorda-se amplamente em que Nguyen Be fêz um excelente trabalho em melhorar o curso de treinamento de 12 semanas para os quadros de pacificação, mandando-os muito melhor preparados para o trabalho de campo entre os camponeses. Mas quando os quadros ficam por conta própria nas aldeias, a orientação e a inspiração do tipo que lhes foi dado por Be freqüentemente não são encontrados entre os funcionários do Govêrno, muitos dos quais oficiais do Exército, que têm a tarefa de supervisionar e apoiar os esforços de pacificação.

A corrupção, contra a qual o Major Be é um dos que têm falado com mais energia, é um problema freqüente no campo. Tem-se observado que o Govêrno não pode esperar "conquistar os corações e a lealdade do povo" quando os camponeses têm, regularmente, de pagar subôrno à polícia local a fim de fazer passar os seus produtos pelos postos de fiscalização supostamente criados para vigiar os movimentos do Vietcong.

Um problema existe, também, na falta de delicadeza exibida por alguns quadros vietnamitas no trato com os camponeses. No passado, os soldados sul-vietnamitas vinham para as aldeias com ânimo de conquistadores, servindo-se dos frangos, porcos e outros alimentos dos lavradores e exigindo tudo o que queriam, inclusive mulheres.

Assim, muitos dos pacificadores tinham de ter lições em pacificação. Em Bac Lieu, no Delta do Mekong, por exemplo, um repórter da UPI encontrou uma unidade do PRD com cartazes de plástico que lembravam aos seus soldados os seus deveres. Essas palavras de ordem eram as seguintes: "As Fôrças Armadas pertencem ao povo... Deve-se respeitar os velhos, amar os jovens e ser correto para com as mulheres... Deve-se pagar por tudo que se deseja e indenizar por prejuízos... Não seja arrogante e dominador... Não cobice nem viole a propriedade do povo... De modo algum perturbe a vida do povo".

Os soldados de Bac Lieu estavam se conduzindo bem. Nem todos fazem o mesmo. Em outra área, um jornalista encontrou meia dúzia de soldados sul-vietnamitas metidos em gaiolas de madeira com grades de arame farpado, abrigados do sol causticante apenas pela sombra de cobertores. O comandante do batalhão explicou que êles tinham "se comportado mal" para com os camponeses que deviam ajudar.

Têm êles permissão de sair das pequenas gaiolas de arame?

— Sim — respondeu o comandante.

— Para exercício?

— Não. — disse o comandante. — Para apanhar.

A reforma agrária é uma outra questão. O Premier Cao Ky falou da necessidade da reforma agrária para melhorar a sorte dos camponeses. Pouco na realidade foi feito. A reforma agrária que já está nas leis não foi aplicada. De acôrdo com as leis, um indivíduo não pode ter mais de cem hectares de terra. Mas, na prática, os grandes latifundiários, que têm grande influência no Govêrno, dividiram suas terras entre parentes e ficaram com o contrôle de tudo.

Com tais problemas, todavia, a maior preocupação do programa de pacificação é a segurança. "Desenvolvimento econômico, reforma agrária e tudo o mais", disse uma autoridade americana, "não podem dar segurança exatamente agora. Sem ela, todo o programa fracassará".

Providências foram tomadas para melhorar a segurança dos quadros do PRD. Foi por causa do programa de segurança que o Premier Cao Ky concordou no ano passado com sugestões americanas de que o Exército sul-vietnamita criasse sob a direção do Major Be um centro de retreinamento para dar proteção às equipes de pacificação. Ky destinou metade de seu Exército de 320 mil homens para essa tarefa.

O que ainda é necessário, na opinião de observadores americanos, é um mais intenso patrulhamento noturno e mais incursões contra os vietcongs, organizando emboscadas, a fim de desequilibrá-los. Muito freqüentemente, as operações noturnas do Exército vietnamita consistem simplesmente de estabelecer "postos de escuta" ou "posições de bloqueio" para isolar os seus principais postos de comando ou as aldeias que estão sendo protegidas. Tais ações não dão muita preocupação ao Vietcong.

Para fazer o trabalho com perfeição, as unidades do Exército vietnamita terão de aprender a operar à noite ainda mais eficientemente do que o Vietcong. Isso, segundo na prática todos admitem, é pedir demais, uma vez que o Vietcong é perito nesse tipo de guerra. Mas muito depende da capacidade de o Exército vietnamita conquistar a noite aos comunistas.

Chinês é assassinado em Rangun

Rangun e Pequim (UPI-AFP-JB) — Dois cidadãos birmaneses escalaram ontem o muro da Embaixada da República Popular da China em Rangun, mataram um técnico chinês e feriram outro, tendo a polícia intervindo logo após o incidente para dissolver uma grande manifestação antichinesa.

Aos gritos de "Abaixo os Reacionários Birmaneses", cêrca de 200 mil guardas vermelhos, estudantes e membros do Partido Comunista Chinês desfilaram diante da Embaixada da Birmânia em Pequim, para protestar contra "as atrocidades fascistas" cometidas contra os chineses de Rangun.

RETRATOS DE MAO

Em Pequim, os manifestantes birmaneses cobriram os muros da Embaixada da Birmânia e as ruas vizinhas de grandes cartazes e o pessoal chinês daquela representação diplomática leu uma carta de protesto diante do Embaixador birmanês Sinhwa Haeang.

Os guardas vermelhos agitavam retratos de Mao Tsé-tung, bradavam slogans e diziam que "700 milhões de chineses, armados com o pensamento de Mao Tsé-tung, não se deixavam insultar". Alguns oradores, falando em comícios-relâmpago, insistiram em que "o Govêrno de Ne Win e todos os antichineses terão um fim desastroso".

Segundo a Rádio de Pequim, mais de 50 cidadãos chineses foram mortos durante o ataque efetuado contra a Embaixada chinesa em Rangun. A emissora disse também que foi o Govêrno birmanês quem comandou as atrocidades antichinesas, "com o objetivo de distrair a atenção do povo dos efeitos de sua política econômica".

O incidente que resultou, em Rangun, na morte de um técnico da Embaixada chinesa, elevou a 24 o número de mortos em três dias de sangrentos distúrbios antichineses na Capital da Birmânia. A situação atingiu a tal gravidade que, pela primeira vez nos últimos cinco anos, o Govêrno recorreu à lei marcial.

Horas depois do assassinato do técnico chinês, milhares de pessoas reuniram-se em frente ao prédio e o Exército atacou para dispersar a multidão. Expulsos da frente da Embaixada, os manifestantes incendiaram um escritório de informações comerciais e turísticas sôbre a China Popular.

Um porta-voz da Polícia disse que nove pessoas ficaram feridas no choque com os soldados. Pouco depois, a multidão continuou saqueando e incendiando lojas de comerciantes até que se anunciou que o Govêrno havia decretado a lei marcial.

As desordens tiveram início quando estudantes chineses resolveram fazer um desfile à moda da Guarda Vermelha em Rangun. Êles protestaram porque a direção de sua escola proibiu que usassem bonés com retratos de Mao Tsé-tung.

O jornal *Il Tempo* anunciou, ontem, que a nuvem radioativa provocada pela bomba chinesa encontra-se atualmente sôbre Roma, numa altura que varia entre os 16 mil e 25 mil metros.

Pequim denuncia inglêses

Hong-Kong (AFP-JB) — O Govêrno da República Popular da China anunciou, ontem, em comunicado divulgado pela Rádio de Pequim, que aviões militares inglêses violaram o seu espaço aéreo, sobrevoando várias ilhas próximas ao litoral da Província de Kwangtung.

O Govêrno inglês de Hong-Kong informou que destacou um batalhão de 800 soldados da Infantaria Gurkha para a colônia, a fim de manter a ordem e reforçar a guarnição, deslocando-os para o aeroporto internacional de Kai Tak, por tempo indefinido.

ADVERTÊNCIA

Acrescentou a transmissão da Rádio de Pequim que "o Govêrno da China dará todo o seu apoio aos patrícios de Hong-Kong e que a situação na colônia se aproxima de uma fase perigosa".

"Os aviões de guerra britânicos ousam penetrar no espaço aéreo chinês e o Govêrno chinês apresentou urgentes advertências ao Govêrno britânico", concluiu.

FURACAO

A Rádio de Pequim divulgou, ainda, nota do serviço de meteorologia de Hong-Kong anunciando que o furacão *Annie*, o primeiro da temporada que ameaça o litoral da Província de Kwantung, açoitou, ontem, o sul do Mar da China e deverá atingir, até o fim de semana, com tôda a violência, o território continental.

Abba Eban aceita na ONU discutir futuro de Jerusalém

Magalhães volta da ONU

O Chanceler Magalhães Pinto ao desembarcar, ontem pela manhã no Aeroporto do Galeão, declarou que "o Brasil, na ONU, defendeu pontos-de-vista que sabemos que não são apenas do Govêrno, mas também do povo brasileiro", contribuindo com o máximo de seus esforços para atenuar o conflito do Oriente Médio, "que nos preocupa a todos".

"Depois de uma guerra dessas, é natural as intransigências que encontramos", afirmou o Chanceler, as discussões continuam e esforços estão sendo feitos por tôdas as delegações "no sentido de encontrar uma proposta que harmonize as partes em conflito".

Indagado sôbre a repercussão de sua atuação frente à delegação brasileira na Assembléia-Geral da ONU, respondeu o Sr. Magalhães Pinto que "o Brasil é um País que repercute. De modo que não sou eu propriamente a causa dessa repercussão..."

MISSÃO CUMPRIDA

O Chanceler Magalhães Pinto voltou da ONU mais confiante na paz

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Ministro do Exterior Abba Eban declarou ontem, perante a Assembléia-Geral da ONU, que Israel está disposto a negociar o futuro de Jerusalém, acentuando que o "caminho à discussão estava aberto antes da anexação da parte árabe da cidade e continua aberto".

O Chanceler israelense, que chefia a delegação de seu país à Assembléia-Geral, afirmou que a decisão do Govêrno de Telaviv de absorver a parte velha de Jerusalém constituiu um meio para assegurar a "paz, santidade e o livre acesso aos lugares venerados por três religiões: a cristã, a judaica e a muçulmana".

RECEITA

Abba Eban declarou, também, que Israel não aceita a iniciativa iugoslava e que, possivelmente, os Estados Unidos também se oporão à medida por "constituir uma receita para novas hostilidades".

A proposta iugoslava, apresentada com o apoio de mais 14 países do bloco não-alinhado, pede a retirada imediata das tropas de Israel, como condição básica para qualquer negociação. A proposição, segundo os observadores diplomáticos, já conta com votos suficientes para compor a maioria de dois terços necessária à sua aprovação.

GUERRA

O Vice-Ministro do Exterior da Arábia Saudita, Al Sayed Omar Skkaf, declarou que se a ONU não encontrar um meio de eliminar o "abscesso judeu" no Oriente Médio, a Arábia Saudita mobilizará 600 mil muçulmanos para a guerra santa.

— O mínimo que a Assembléia deve fazer é obrigar Israel a retirar-se de todos os territórios árabes ocupados, inclusive a cidade velha de Jerusalém, que agora foi anexada. Se Israel não se retirar, mais cedo ou mais tarde a guerra recomeçará.

PEREGRINOS

O delegado árabe disse que seu país está em melhores condições do que qualquer outro para saber o estado de ânimo dos muçulmanos de todo o mundo porque recebe a visita de milhões de peregrinos nas cidades de Meca e Medina.

"Esperais que êstes devotos muçulmanos aceitarão o fato de que devem atravessar o território dos usurpadores para orar nas mesquitas de Jerusalém? — perguntou o representante da Arábia Saudita.

RESOLUÇÃO

Em círculos diplomáticos ligados ao leste europeu, afirmou-se ontem que a União Soviética não insistirá no seu projeto de resolução, que pede a condenação de Israel como agressor, para facilitar a aprovação do projeto iugoslavo.

Eban dá a posição de Israel

O discurso do Chanceler israelense Abba Eban na Assembléia-Geral da ONU, na íntegra, é o seguinte:

"A política do Govêrno de Israel a respeito de Jerusalém e dos lugares santos permanece da mesma forma como foi exposta por mim na Assembléia-Geral de 21 de junho, quando eu disse:

"Nossa política é a preservação da unidade de Jerusalém, a grandeza da sua vida material e cultural, o livre acesso para tôdas as crenças e o completo respeito pelos interêsses religiosos".

A promulgação de ontem confirma a tarefa de manter regularmente os serviços municipal, administrativo e social em tôda a cidade de Jerusalém. Os mesmos princípios de responsabilidade administrativa, os mesmos serviços de abastecimento de água, medidas sanitárias e eletricidade, as mesmas medidas fiscais, a mesma obrigação de oferecer serviços sociais, incluindo saúde, educação e bem-estar, agora abrangendo todos os habitantes de Jerusalém, sem discriminação. Esses serviços foram interrompidos no dia 7 de junho, em uma parte da cidade.

A legislação regida pela lei e decreto administrativo 5 refere-se totalmente a êsse aspecto da questão. O objetivo é promover a paz e o bem-estar de Jerusalém, baseados no benefício para todos os seus habitantes. Aquêles dentre nós que vivem em Jerusalém e todos os que desejam o bem-estar de Jerusalém estão em condições de verificar a necessidade de uma reabilitação geral da vida e dos encantos da cidade depois dos danos causados a ela pela decisão do Govêrno da Jordânia de transformar tôda a cidade num campo de batalha.

O Knesset promulgou agora uma lei para a proteção dos lugares santos que vem em resposta à própria responsabilidade de Israel e ao interêsse expresso de tôdas as comunidades religiosas do mundo. Esta lei é destinada a todos os lugares santos, em Jerusalém e em outros lugares.

De acôrdo com êsse decreto, fica estabelecido que: Os lugares santos serão protegidos contra a profanação ou qualquer outro tipo de violação, e também contra o impedimento da liberdade de acesso dos membros das diferentes religiões aos lugares considerados sagrados por êles.

A lei determina sérias punições para aquêles que "profanarem ou de algum modo violarem um lugar sagrado".

Pela primeira vez em vinte anos os lugares sagrados estão abertos ao livre acesso de pessoas de tôdas as crenças.

Eu chamo a atenção para a política do Govêrno de Israel, como foi determinada pelo Primeiro-Ministro Levi Eshkol em 8 de junho de 1967:

"As providências para a salvaguarda dos lugares santos serão tomadas pelas três religiões — cada uma para os lugares santos de sua fé"".

Agora que o seu Govêrno está administrativamente em condições de salvaguardar os lugares santos contra a profanação, Israel reitera sua intenção de continuar a fazer consultas apropriadas com líderes religiosos, cujo interêsse especial nas providências para a salvaguarda dos lugares santos é reconhecido e respeitado".

Os cinco motivos de Israel

Os cinco pontos básicos que fundamentaram a anexação da parte velha de Jerusalém por Israel, segundo as autoridades de Telaviv são os seguintes:

1 — Conflitos intermináveis durante os 13 séculos de dominação muçulmana, entre os podêres cristãos e as denominações religiosas cristãs, reclamando a propriedade e/ou a supremacia dos lugares santos cristãos resultaram na definição dos direitos e prerrogativas das respectivas partes no assim chamado **statu quo** primeiro firmado em 1852 pelo Sultão Abdul Mejid, mais tarde confirmado em Paris (1855) e em Viena (1877) em tratados e mantidos pelos mandatários britânicos sôbre a Palestina.

Os lugares santos afetados por êsses tratados foram: 1) O Santo Sepulcro e suas dependências; 2) Convento armênio e cóptico Deir Al Sultan; 3) Santuário da Ascensão; 4) o túmulo da Virgem; 5) a Igreja da Natividade; 6) a gruta do campo do leite e dos Pastôres.

2. Com respeito aos lugares muçulmanos sob domínio muçulmano, houve afirmação controversa de que os muçulmanos israelenses foram impedidos de freqüentar seus lugares santos, pela Jordânia, desde 1948.

3. O mais sacro dos relicários judaicos — O Muro das Lamentações — permaneceu, geralmente, acessível aos judeus, desde que os romanos destruíram o Templo em 70 da Era Cristã, mas contrariando os têrmos do Acôrdo de Armistício, a Jordânia impediu a sua visitação a todos os judeus, inclusive quem não era israelense. Tôdas as 36 sinagogas na Cidade Velha de Jerusalém, com exceção de uma, e o cemitério do Monte das Oliveiras sofreram destruição e proposital profanação.

4. O Ministro do Exterior, Sr. Aba Ebban, afirmou perante a Assembléia das Nações Unidas, em 19 de junho último, que "Israel resolveu dar uma expressão real, em cooperação com as grandes religiões do mundo, à imunidade e santidade de todos os lugares santos." Essa política teve agora a sua ratificação legal, por lei promulgada no dia 27 último.

5. A municipalidade de Jerusalém começou a atacar os problemas da Cidade Velha após a cessação do fogo e já conseguiu operar o abastecimento de água, eletricidade e organizar a coleta de lixo. Entre outros problemas que requerem imediata solução estão a educação, bem-estar social e saúde, serviços que eram antes entregues a organizações voluntárias. Tudo isso só pode ser tratado após a promulgação de lei, no dia 27, para a fusão das municipalidades, permitindo assim o amparo do Estado a todos os habitantes da cidade, sem discriminação alguma.

Primeiro dia na nova Jerusalém

Bernard Ullmann
Especial para o JB

Jerusalém (AFP-JB) — Caíram as barreiras no interior de Jerusalém e não serão reerguidas de nôvo em caso algum, seja qual fôr a reação no estrangeiro.

Assim pode ser resumida a opinião geral dos judeus de Jerusalém, neste primeiro dia de unificação total da cidade.

Tumulto e euforia reinavam hoje na Porta de Mendelbaum, que até as recentes hostilidades constituía a única fronteira que os judeus não podiam cruzar, pois só se entreabria para alguns turistas estrangeiros, no sentido Jordânia-Israel.

É de ver-se os policiais militares israelenses agitar alegremente os braços para convidar a que passem, sem deter-se, os automobilistas pouco habituados ainda a esta súbita liberdade e que continuam ensurdecendo com suas buzinas.

Os turistas israelenses seguem para a velha cidade, que a Jordânia controlava.

Para os árabes, esta é a primeira vez que são autorizados a visitar o setor israelense da cidade santa. Milhares de muçulmanos aproveitaram esta autorização.

Nas ruas da nova cidade, os ex-inimigos são objetos de uma curiosidade quase simpática, às vêzes, provocam ao seu redor verdadeiras aglomerações.

Mas, eis aqui um digníssimo personagem, com longo traje negro e fêz alaranjado, que cruza a Porta de Mendelbaum com passo comedido.

Trata-se de Cohen Amram Ishak, grão-sacerdote da comunidade samaritana, que conta em Naplusa com 300 fiéis.

Pela primeira vez, há três mil anos, os samaritanos, que se consideram como os verdadeiros judeus, reiniciaram hoje o contato com seus primos.

Ricos burgueses árabes, em luxuosos automóveis norte-americanos, chegaram da Jordânia, com olhares algo inquietos.

"Viemos, disseram êstes personagens, ver o estado de nossas antigas propriedades."

Na época do mandato britânico sôbre a Palestina, êstes notáveis árabes possuíam imóveis na Nova Jerusalém.

"Pensarão os senhores em poder cobrar os aluguéis atrasados?", perguntou-lhes alguém.

"No terreno prático, os cidadãos da velha Cidade Santa já dispõem, a partir de hoje, dos mesmos direitos que os cidadãos israelenses", afirmam os funcionários do Govêrno de Jerusalém.

Se o desejarem, podem ir a Telaviv ou a qualquer outra cidade de Israel, isso sem a menor restrição de movimentos.

Isto parecerá aos interessados um fato atraente, mas em compensação os cem mil residentes no anterior setor jordaniano de Jerusalém se encontram desde hoje cedo isolados de seus compatriotas, que vivem no resto da zona de ocupação israelense, na margem ocidental do Jordão.

A nova *fronteira* separa doravante Jerusalém de Belém, Ramalla, Jericó e Naplusa, que continuam sob a autoridade militar exclusiva de Israel.

Assegura-se que serão expedidos dentro em breve salvo-condutos, mas a separação já foi feita e tudo faz crer que os israelenses a consideram como definitiva.

Nos territórios conquistados existem atualmente as duas categorias de cidadãos.

Os de Jerusalém, para os quais o processo de assimilação à sociedade israelense parece ser considerado como irreversível, e, por outro lado, os demais árabes afetados, que somam aproximadamente 800 000 pessoas e cujo futuro continua incerto.

Durante o dia todo, os árabes de Jerusalém fizeram filas diante das agências de correios para trocar seus dinares jordanianos em libras esterlinas.

Nos estabelecimentos comerciais, o movimento vai-se reiniciando timidamente.

Moderação do Brasil repercute bem na ONU

Bernard de Brienne
Especial para o JB

Nações Unidas — *A Assembléia Especial de Emergência entra na fase final de seus debates. Há dois dias falou o Chanceler Magalhães Pinto do Brasil. Seu discurso teve excelente repercussão pelo teor moderado, eqüidistante e construtivo. Os cinco pontos surgidos em sua oração traduzem uma posição séria e equânime. A ênfase colocada no problema da cessação do estado de beligerância, como chave para a retirada das tropas, já marcada na posição do Brasil no Conselho de Segurança, é acertada e justa.*

Conforme se antecipara, os países chamados não alinhados, liderados pela Índia e Iugoslávia, fizeram circular seu projeto, que exige a imediata retirada das tropas de Israel para a linha do armistício e que responsabiliza a máquina das Nações Unidas na área pela execução dessas medidas. Êsse projeto, que foi propositadamente escoimado da terminologia agressiva constante da proposta soviética, sobretudo com o abandono da idéia da condenação de Israel, tem muita possibilidade de ser aprovado, ainda que por limitada maioria. Será difícil a obtenção de uma votação maciça, mesmo por parte dos países mais favoráveis ao bloco do Ocidente contra a retirada pura e simples das tropas. A tendência da maioria dos Estados, que não defendem abertamente a causa árabe, será a abstenção. E a abstenção em grande número poderá dar a maioria de dois terços dos votantes "sim" ou "não" ao projeto. Além disso, os soviéticos assegurarão prioridade na votação.

Um grupo de países europeus, latino-americanos e africanos de língua francesa, conjuntamente com os Estados Unidos, prepararam um projeto que seja tão incisivo na determinação da retirada das tropas quanto o dos não alinhados, mas conjugando essa medida com o término do estado de beligerância. Êsse projeto incluiria também a nomeação de um representante especial do Secretário-Geral, para agir como uma espécie de mediador entre as partes, de maneira a assegurar a execução das medidas tendentes à paz definitiva no Oriente Médio.

A Assembléia estará, portanto, dividida ao meio entre êsses dois projetos. A proposta dos não alinhados se beneficiará da prioridade na votação, mas não se deve excluir a possibilidade de que os dois projetos sejam aprovados, colocando a Assembléia numa posição contraditória, que não lhe trará sério descrédito por parte da opinião pública mundial.

A decisão de ontem do Govêrno de Israel de proceder a imediata anexação de Jerusalém repercutiu mal na Assembléia e criará dificuldades políticas sérias para o Govêrno de Telaviv, principalmente porque traumatizou consideràvelmente a área dos países católicos, cuja maioria tem uma posição mais favorável a Israel do que aos árabes.

Amanhã já se deverá discutir o problema da prioridade na votação, sendo provável uma longa escaramuça processual.

URSS volta a ajudar mas exige condições

Londres (UPI-JB) — Como num "gesto para salvar as aparências" e apaziguar a opinião pública árabe, a União Soviética vem fazendo, nas duas últimas semanas, embarques apressados de armas para o Egito. Segundo os relatos diplomáticos, o fluxo de novas armas é, porém, em escala moderada.

Uns 150 caças Migs, de tipo mais antigo, chegaram ao Egito ùltimamente, como uma substituição simbólica das centenas de aviões, inclusive dos tipos mais modernos, destruídos em terra pelos israelenses.

Fontes autorizadas afirmam que o verdadeiro fornecimento de armas de Moscou para o Presidente Gamal Nasser será decidido em função do reajustamento que o Kremlin fizer na sua política futura para o Oriente Médio. Até agora Moscou aparentemente não se resolveu e a decisão final dependerá das conclusões dos líderes soviéticos que atualmente percorrem as grandes capitais do mundo, inclusive o Cairo. Afirmam os relatos que, se a União Soviética decidir substituir todo o equipamento perdido pelo Egito nos seis dias da guerra árabe-israelense, o valor total é calculado em dois bilhões — o que tornaria a operação condicionada a contrôles detalhados e firmes, que podem ser demasiados para aceitação por parte de Nasser.

A União Soviética tem mandado aviões em vôo através da Iugoslávia, uma das principais rotas do fornecimento, sendo a outra a rota marítima, dos portos do Mar Negro. Imensos aviões-transporte soviéticos têm chegado ao Egito, carregados com engradados de equipamento. Há indicação de que tanques novos alcançaram o Egito, já depois da derrota.

Alguns dos aviões, por sinal, vieram da Argélia que também tem recebido grandes quantidades de suprimentos soviéticos. Talvez tenham voado para o Egito, à base de um esquema triangular de emergência.

O Presidente soviético, Nicolai W. Podgorny, que recentemente chegou ao Cairo via Iugoslávia, estabeleceu, segundo se diz, um programa de três pontos:

— Descobrir o que aconteceu que levou à esmagadora derrota dos árabes e à perda do equipamento soviético.

— Estabelecer até que ponto é forte a posição de Nasser bem como qual a gravidade de crise econômica causada no país pelo desastre.

— Deixar claro a Nasser que em qualquer fornecimento futuro em larga escala de armamento soviético a União Soviética deve ter certeza de que as armas não serão envolvidas em crises de grandes proporções e que possam constituir ameaça de confronto com os Estados Unidos.

Afirma-se que a União Soviética atualmente está pesando cuidadosamente as possibilidades futuras antes de assumir grandes compromissos envolvendo centenas de milhões de dólares em armamento nôvo.

Os relatórios diplomáticos indicam também ser possível que Moscou passe a exigir para si contrôle mais estrito sôbre o armamento que fornece, talvez racionando a munição. Os soviéticos possivelmente hão de querer supervisores e instrutores seus, no local, embora não haja indicação de que Moscou designe pilotos e tripulações soviéticas para voarem nos aviões egípcios ou dirigirem os tanques.

Projeto da Iugoslávia procura unir neutros

Emile Guikovaty
Especial para o JB

Nações Unidas (*AFP-JB*) — *O projeto de resolução que apresentaram ontem, na Assembléia-Geral, Iugoslávia e outros quatorze países não alinhados, é a primeira tentativa de conciliar a atitude daqueles que exigem a retirada das tropas de Israel e a dos partidários de uma solução geral dos problemas do Oriente Médio.*

É provável que depois desta tentativa venham outras. O texto dos quinze não alinhados compreende cinco pontos, quatro relativos à retirada das fôrças israelenses e um em que se pede ao Conselho de Segurança, um exame da situação na região.

Em sua entrevista à imprensa domingo passado, o Presidente do Conselho da URSS, Alexei Kossiguin, deu a entender que Moscou não se oporia à uma resolução dêste tipo. E em várias ocasiões declarou que os problemas do Oriente Médio poderiam ser revistos e estudados depois da retirada de Israel, requisito prévio e essencial.

A composição do grupo que apresentou o projeto de ontem denota claramente que os não alinhados mudaram nos últimos anos.

A Iugoslávia estreitou seus laços com a URSS, sobretudo nas últimas semanas, com base na guerra-relâmpago israelense-árabe. A Índia, temerosa tanto da China como do Paquistão, orientou, pelo contrário, sua política externa para um mais justo equilíbrio entre norte-americanos e soviéticos.

O Paquistão, por sua parte, debilitou um tanto sua aliança com os Estados Unidos e fortaleceu suas relações com Pequim.

Por último, o Congo, ex-francês, é um país neutralista que não dissimula suas simpatias por Cuba e pela China Popular.

Por isso, não se trata, a rigor, de um grupo de países não alinhados mas sim de países do terceiro mundo "diversamente comprometidos" e que consideram o conflito do Oriente Médio como um revés político para as nações em vias de desenvolvimento.

Internacionalização é caminho para a paz

Celina Luz
Especial para o JB

Paris — Jerusalém é a Cidade Santa para os israelitas porque nela está o muro das lamentações. Para os cristãos porque abriga o Santo Sepulcro e para os muçulmanos por causa da Mesquita de Omar. Esta será uma das razões para justificar a internacionalização de Jerusalém, que há séculos tem sido invadida, pilhada e destruída.

Conseguindo tomar a cidade logo nos primeiros dias da guerra, os israelenses viram nesse fato, muito mais que uma vitória militar o cumprimento de uma promessa bíblica. Ontem teve-se a notícia da unificação de Jerusalém aprovada pelo Parlamento do Estado de Israel e desaprovada por Washington, Londres, Moscou e Paris.

Washington desaprova porque se trata de uma iniciativa unilateral que vem perturbar as discussões intermináveis que se fazem para uma provável negociação satisfatória para todos. Londres segue o mesmo ponto-de-vista. Moscou afirma que "a atitude de Washington favorece a iniciativa de Telaviv de anexar Jerusalém". Paris usa êstes têrmos: "Fiel às suas precedentes tomadas de posição o Govêrno francês não poderia reconhecer a decisão tomada pelo Govêrno israelense quanto "à unificação de Jerusalém".

Os países árabes protestam em côro com o bloco soviético. O Rei Hussein da Jordânia qualifica a atitude de "anexação intolerável". Os israelenses estão discretos e isolados. O Vaticano, que havia se pronunciado insistentemente pela internacionalização de Jerusalém, se mantém reservado.

Os jornalistas que fazem a cobertura dos trabalhos da Assembléia-Geral das Nações Unidas escrevem que a notícia veio sacudir o torpor em que esta já estava mergulhada. E que terá, agora, que responder ou se pronunciar sôbre o que os árabes e soviéticos consideram "o maior desafio" que já lhe foi feito.

Em Paris, os jornais, analisando a iniciativa israelense, acham que ela facilitará a adoção da proposta iugoslava pela ONU, hoje mesmo. Esta proposta em seu ponto essencial no apêlo endereçado a Israel para que retire suas tropas, imediatamente, dentro das linhas do armistício de 1949. Após esta retirada o Conselho de Segurança abordaria "as outras questões relativas à situação na região".

O texto iugoslavo, comenta-se, é uma versão moderada do projeto apresentado por Kossiguin em seu discurso no comêço da semana passada. A diferença está em que êste condenava Israel como agressor e intimava-o a pagar indenizações aos países árabes.

A internacionalização de Jerusalém seria uma solução se decidida e realmente respeitada. Adotada pelas Nações Unidas e aceita por todos os países árabes excetuando a Jordânia, há alguns anos atrás, ela não se efetivou. A unificação feita por Israel agora, complicou o panorama.

Mas nada permite pensar — escreveu ontem o editorialista do **Le Monde** — que esta nova anexação seja mais definitiva do que as que a precederam. A verdade — continua — é que a Cidade Santa constitui o patrimônio de três religiões e se há um ponto sôbre a terra que deveria ser subtraído das ambições temporais é êsse.

Le Monde conclui afirmando que a única fórmula que tem chance de estabelecer uma paz durável seria a que arrancasse Jerusalém à rivalidade dos israelenses e árabes para transformá-la em símbolo de sua reconciliação." Esperemos o pronunciamento dos israelenses, cujos antepassados reinaram sôbre aquelas colinas durante dois mil anos e das quais o povo judeu estêve afastado por quase tanto tempo.

Fuzilado ex-diplomata do Senegal

Dacar (AFP — JB) — Foi executado, ontem, o ex-diplomata senegalês, secretário de Embaixada no Cairo em 1961, Mustafá Lo, que, no último dia 22 de março, tentou assassinar o Presidente Leopold Sedar, Senghor, segundo anunciou a agência noticiosa da capital.

A 15 de junho passado, Mustafá foi condenado à pena de morte pelo Tribunal Especial que condenou também, a trabalhos forçados perpétuos, Mamadu Mustafá Drame, ex-deputado e ex-chefe do gabinete do então Ministro do Interior, Valdiodio Diaye.

Liga Árabe condena a anexação de Jerusalém por Israel

Cairo, Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — A Liga Árabe condenou a anexação de Jerusalém por Israel como "um desafio flagrante aos árabes, à ONU, ao Islã e à Cristandade" e conclamou todos os países membros a se oporem à internacionalização da Cidade Santa, por violar também as resoluções das Nações Unidas e o direito dos árabes.

Em nota aos países membros, o Secretário da Liga, Sayed Nofal, disse que a "usurpação dos lugares santos de Jerusalém é um crime imperdoável" e que "é dever de todos os árabes, muçulmanos e cristãos de todo o mundo lançarem uma guerra santa para libertar Jerusalém de Israel".

DESAFIO

Em Nova Iorque, o Rei Hussein da Jordânia, que conferenciou quarta-feira com o Presidente Johnson em Washington, declarou que a anexação da parte árabe de Jerusalém a Israel constitui "um desafio aberto à autoridade e ao prestígio das Nações Unidas".

O Rei da Jordânia, em declaração distribuída pelo seu Ministro das Relações Exteriores, Ahmad Tuqan, disse que a decisão de Israel é arbitrária, intolerável e completamente inaceitável para a Jordânia, que perdeu a parte velha de Jerusalém para os israelenses no último conflito.

ARBITRÁRIO

"Encaramos com a maior preocupação as medidas arbitrárias tomadas pelas autoridades israelenses para consumar a anexação da parte jordaniana de Jerusalém, atualmente ocupada por fôrças israelenses," afirmou Hussein.

"Consideramos tais medidas como completamente inaceitáveis e intoleráveis. Achamos, também, que essas medidas, adotadas na ocasião em que a Assembléia-Geral está examinando os melhores meios de liquidar as conseqüências da agressão israelense em território árabe, só pode constituir um desafio aberto às Nações Unidas, à sua autoridade, e a seu prestígio."

"Não aceitamos — prossegue a declaração de Hussein — qualquer tentativa de garantir os frutos da agressão israelense. Na Cidade Santa de Jerusalém, em particular, não somente nós mas todo o mundo estamos firmes contra a ação arbitrária e totalmente inaceitável de Israel".

O Rei Hussein terá, segunda-feira, uma entrevista com o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, em Londres, e com o Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, George Brown. Hussein partirá para Londres amanhã, segundo anunciou a Embaixada da Jordânia na Capital britânica.

FIRMEZA

Em telegrama ao Presidente Habib Bourguiba, da Tunísia, o Presidente Gamal Abdel Nasser, da RAU, declarou que "o povo árabe não capitulará diante da agressão israelense e repelirá, graças à sua organização e homogeneidade de suas fileiras, a covarde agressão de Israel, a quem se obrigará a respeitar a vontade árabe".

Peru faz defesa da soberania de Israel

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Delegado do Peru na Assembléia-Geral das Nações Unidas, Enrique Garcia Sayan, anunciou ontem que seu Govêrno não aceitou as "medidas unilaterais" de Israel ao anexar a parte velha de Jerusalém, propondo um plano de seis pontos que garante a soberania israelense e a saída das tropas nos territórios tomados aos árabes.

Com o apoio moral dos Estados Unidos, segundo fontes oficiosas, a delegação da Dinamarca vai apresentar nas próximas horas à Assembléia-Geral um projeto de resolução que exigirá a retirada dos soldados israelenses e a imediata cessação do estado de beligerância entre árabes e israelenses.

PLANO DO PERU

Segundo o plano peruano de paz, deve ser criada uma zona desmilitarizada em ambos os lados da linha de armistício que separava os Estados árabes de Israel sob a supervisão das Nações Unidas, que nomeariam um Comissário com amplos podêres.

O Peru também incluiu uma afirmação do direito de Israel de navegar livremente pelo Canal de Suez e pelo Estreito de Tirã, além da criação de um regime internacional para os lugares santos de Jerusalém, sob a administração da ONU.

O delegado peruano afirmou em seu discurso que é necessário promover o mais rápido possível negociações diretas entre árabes e israelenses visando à elaboração de um tratado definitivo de paz.

JERUSALÉM

Ao defender a internacionalização dos lugares santos de Jerusalém, o delegado peruano afirmou que seu pedido se baseia no fato de que deve "conter os lugares mais importantes que as religiões cristã, muçulmana e judaica veneram. A respeito dos demais lugares sagrados para a fé cristã encontrados nas proximidades de Jerusalém mas fora dos muros da cidade velha, o regime internacional poderia ser de ordem funcional, para garantir sua proteção e livre acesso", segundo o representante peruano.

— Desta forma — prosseguiu — e enquanto se subscreva um tratado de paz entre as partes em conflito, retirando-se as tropas israelenses para as linhas do armistício fora da cidade amuralhada, tais áreas voltariam à administração da Jordânia. Não haveria assim lugar para interferências nem motivos de atritos para o livre acesso, quer do lado da Jordânia como do lado israelense quanto aos lugares santos que estão fora das muralhas da cidade".

PONTOS BÁSICOS

Em resumo, o discurso do delegado peruano foi o seguinte:

— Retirada das fôrças militares de Israel que ocupam territórios da Síria, Jordânia e Egito para as linhas de armistício existentes dia 4 de junho de 1967.

— Estabelecimento, simultâneamente com a retirada das fôrças, de uma área desmilitarizada nos dois lados das linhas de armistício, com a presença de fôrças da ONU.

— Designação pela Assembléia-Geral de um comissário ou comissários especiais, para que informe ao Conselho de Segurança sôbre a situação local e aconselhar quanto a medidas que deverão ser tomadas para garantir condições de vida "dignas e humanas" aos refugiados.

— Afirmação e reconhecimento do direito de Israel ao livre trânsito de seus barcos pelo Canal de Suez, estreito de Tirã e Gôlfo de Acaba.

— Instar as partes em conflito, cumpridas as propostas anteriores, a que negociem diretamente o fim do estado de beligerância e convenham num tratado de paz "pelo qual se reconheça a independência e a integridade territorial de todos os Estados que participam no atual conflito".

A seguir o Vice-Chanceler da Arábia Saudita, Al Sayed Omar Skkaf, declarou que é preciso que "as potências imperialistas abandonem sua idéia de que as feridas infligidas aos árabes pela agressão de Israel vão se cicatrizar com o tempo". O chanceler árabe ressaltou também que qualquer govêrno árabe que reconhecer o "usurpador Israel" será derrubado.

Afirmou também Sakkaf que, se os israelenses não se retirarem voluntàriamente dos territórios ocupados forçosamente haverá uma "guerra santa" para expulsá-los.

"Os árabes não aceitarão jamais ficar sob o domínio de Israel, cada vez que desejarem visitar a Mesquita de Omar em Jerusalém", acrescentou o Ministro da Arábia Saudita.

Falaram, a seguir, os representantes da Malásia, Raja Aznam, e do Chipre, Zenon Rossides, que se declararam a favor do projeto apresentado pela Iugoslávia na quarta-feira.

No final dessas intervenções, o Ministro de Israel das Relações Exteriores, Abba Eban, respondeu afirmando que seu govêrno estava resolvido a negociar internacionalmente a proteção dos lugares santos. A sessão terminou imediatamente depois.

Batalhão Suez a caminho do Brasil

Luis Edgar de Andrade
Enviado Especial

Famagusta, Chipre — Trinta e nove soldados brasileiros que estavam em Chipre aguardando repatriamento embarcaram, ontem pela manhã, a bordo do navio-transporte **Soares Dutra**, cuja partida está prevista para hoje às 14 horas.

Os 426 homens do Batalhão Suez estão novamente juntos. Falta apenas um: o cabo Macedo Ilha, morto no primeiro dia da guerra entre Israel e os países árabes.

HISTÓRIAS DE GUERRA

Após três semanas de separação, devido às hostilidades que os isolaram do resto da tropa, os elementos do destacamento brasileiro acantonados na Nicósia reencontraram os companheiros embarcados no dia 12 dêste mês no pôrto israelense de Ashdod. O navio tinha ido primeiramente a Trieste para descarregar café.

Estivadores das docas do pôrto de Famagusta e alguns oficiais de ligação da UNICYP — sigla da Fôrça das Nações Unidas no Chipre — foram as únicas testemunhas das cenas de confraternização entre os brasileiros, que trocaram histórias sôbre cenas da guerra a que assistiram em diferentes frentes de combate. O cabo Goiano dizia: "Deus provou mais uma vez que é brasileiro. Era para morrer todo mundo". Segundo informações extra-oficiais, o cabo Ilha morreu porque se levantou na hora do tiroteio e foi apanhar roupa na lavanderia, enquanto seus companheiros permaneciam deitados no chão, dentro das barracas.

O primeiro grupo de brasileiros estacionados no Chipre tinha 24 homens, que eram comandados pelo Major Abílio Henrique Marques de Freitas. Êles chegaram no dia 9, a bordo do navio sueco **Timmerland**, procedente de Pôrto Said, que estava repatriando soldados suecos integrantes da Fôrça da ONU estacionados na fronteira entre Israel e a República Árabe Unida. Aquêle navio deu carona aos brasileiros isolados em Pôrto Said.

O segundo grupo de 15 homens, chegou a bordo de um navio iugoslavo, no dia 15, procedente de Ashdod. Êles não conseguiram lugar a bordo do **Soares Dutra**, que estava carregado de café e precisou ir a Trieste soltar sua carga. Ficaram em Ashdod tomando conta do grosso da bagagem.

Os primeiros dias dos brasileiros em Chipre foram difíceis. Êles só tinham dinheiro egípcio que não é aceito na Ilha. Foram obrigados a se hospedar em barracas de lona. Os praças ficaram alojados junto ao contingente canadense e os oficiais junto ao dinamarquês.

Segundo relatório do Major Abílio entregue ontem ao Coronel Wilson Figueiroa Nepomuceno Silva, Comandante do Batalhão Suez, o comportamento e a disciplina do destacamento brasileiro em Chipre são excelentes. O atraso do **Soares Dutra** preocupava os soldados. Sua chegada a Famagusta era prevista para o dia 14. Depois foi anunciada para o dia 24. Foi adiada mais uma vez para o dia 28. Finalmente, o navio brasileiro chegou ontem.

O Coronel Nepomuceno foi ontem de avião a Beirute efetuar pagamentos pendentes, mas retornará a Chipre hoje de manhã, embora o Comandante do **Soares Dutra**, Capitão-de-Mar-e-Guerra Hélio Marroig de Melo preveja partida para as 14 horas, é possível que haja um atraso.

BRASILEIROS SEPARADOS

Quando U Thant, atendendo ao pedido de Nasser, ordenou a retirada da Fôrça das Nações Unidas do território egípcio, o Batalhão Suez estava distribuído ao longo da fronteira entre Israel e a RAU em três campos e três bem guarnecidos pelotões.

Após entregar sua posições às tropas egípcias, o Batalhão foi agrupado em dois campos: o campo Brasil, onde ficaram o Comando, a 8.ª Companhia e a Companhia de Comando e Serviço; e campo Rafa, onde estava a 7.ª Companhia.

Após o término da guerra, tôdas as companhias ficaram juntas no campo Brasil aguardando a partida.

No momento que tiveram início as hostilidades, no dia 5 de junho, 18 praças e mais o Capitão Casales, que servia junto ao Quartel-General da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, estavam em Pôrto Said. Havia também quatro oficiais no Cairo cumprindo missões. Êsses oficiais conseguiram chegar a Pôrto Said, mas o grupo de Pôrto Said não pôde juntar-se ao resto da tropa do campo Brasil.

Viajando num automóvel Citroen, os oficiais procedentes do Cairo alcançaram Al Kantara. A partir dali, a estrada rumo a Rafa estava interditada. Êles, que já tinham transposto o Canal de Suez, tiveram que reatravessá-lo. Naquela ocasião, os brasileiros assistiram à retirada em massa de civis e tropas egípcias. "Era uma verdadeira debandada. Soldados, mulheres e crianças disputavam lugar nas balsas". Assim êles descreveram o recuo egípcio.

Enquanto isso, o batalhão instalado no campo Brasil não pôde deslocar-se rumo a Pôrto Said, onde, a princípio, estava previsto o embarque do **Soares Dutra**. Pôrto Said é território egípcio e, no meio do caminho, estavam tropas de ocupação de Israel. Finalmente, Israel ofereceu ao batalhão a possibilidade de embarcar no Pôrto de Ashdod.

Assembléia aplaudiu a posição de Hussein

Nações Unidas (UPI-JB) — O Rei Hussein da Jordânia tem apenas 1m62c de altura, mas para muitos, na Assembléia-Geral das Nações Unidas êle ontem pareceu um gigante.

Um monarca triste, cansado, mas orgulhoso e enérgico.

Os delegados de 122 nações deram na segunda-feira o mais longo e ruidoso aplauso a Hussein (32 anos de idade) na sessão de emergência em que se debateu a guerra que o atingiu, mais duramente do que a qualquer outro país, o seu reino.

Hussein não deblaterou, como outros árabes, contra os Estados Unidos. Não disse palavras doces aos delegados soviéticos. Êle disse que foi derrotado. Mas mostrou claramente que não se dobrava.

"A Jordânia ainda sobreviverá, embora no momento desgastada pela tristeza. É aparente que ainda não aprendemos a manejar as armas da guerra moderna, mas aprenderemos, se necessário", disse êle.

Hussein, que aos 21 anos dominou uma rebelião e que há mais de dez anos tem assento num dos tronos mais instáveis do mundo, não agitou os braços. Não envergou o uniforme de marechal que conquistou por treinamento e no campo de batalha. O único rei que sabe pilotar um caça a jato, vestiu um terno prêto e conservou os braços na tribuna, sem gesticular.

Diferentemente de outros árabes, não fêz gabolices. Em Londres, numa entrevista pela televisão divulgada ontem à noite, Hussein disse que "estava ressentido contra muitas coisas, mas não principalmente contra o Leste ou o Ocidente e suas atitudes ou posições. Há motivos para nos causar ressentimentos. Mas estamos ressentidos contra os nossos próprios erros, que foram numerosos".

"Estivemos a favor da guerra desde o início e tivemos de fazer o melhor que pudemos com o máximo possível de coordenação e preparação. Fizemos o melhor, mas não foi bastante", disse êle.

Hussein, que antes da guerra tinha sido fortemente pró-ocidental, foi para as áreas de batalha e assistiu a sua orgulhosa Legião Árabe — outrora denominada a melhor unidade de combate do mundo árabe — ser desbaratada por Israel. Algumas estimativas calculam suas perdas em 65 mil homens. "Foi um pesadelo... Em geral eu não tenho muitos".

"Mas houve ocasiões em que eu julguei estar vivendo um pesadelo. Ver os resultados de anos e anos de trabalho duro desmoronar em momentos", disse êle.

Mas, para Hussein, a segunda-feira nas Nações Unidas foi um bom momento.

O Embaixador Arthur Goldberg inclinava-se para frente em sua poltrona. Lord Caradon, da Grã-Bretanha, inclinava a cabeça em aprovação. O representante soviético Nikolai Fedorenko cruzava as mãos sob a gravata borboleta. O Embaixador francês Roger Seydoux fazia com a mão direita uma taça para colocar o queixo.

O reizinho terminou e dobrou suas notas na mão. O salão espocou em aplausos. Hussein andou de volta para o seu lugar na delegação jordaniana. A ovação ecoava no saguão ouro e azul.

Hussein sentou e ouviu.. Um débil sorriso lhe aflorou aos lábios. Os aplausos continuaram. O Rei Hussein levantou-se e inclinou-se em agradecimento. Era a primeira chamada ao palco da sessão.

Soviéticos lançam culpa nos generais

Moscou (AFP-JB) — A revista soviética **Za Rubejom (No Exterior)** declarou ontem, num artigo assinado pelo seu correspondente no Cairo, que "a traição dos generais e oficiais superiores constitui a verdadeira razão da derrota militar da República Árabe Unida na agressão de Israel".

"As fôrças armadas egípcias estavam equipadas com material de guerra muito moderno, que poderia ser utilizado com eficiência contra os agressores, mas generais e oficiais superiores, que por convicção política não tinham adotado a Revolução, não estavam dispostos pràticamente a cumprir seu dever patriótico".

A revista acentua também que "muitos militares egípcios de alto grau eram contra as reformas socialistas em execução em seus países e não aprovavam a propaganda política no Exército. Tal estado de coisas diminuiu consideràvelmente sua combatividade".

Israelenses atiram contra lancha árabe

Cairo (UPI-JB) — Tropas israelenses abriram fogo ontem contra uma lancha da RAU que conduzia alimentos e águas para 15 navios imobilizados ao sul de Ismailia, no Canal de Suez, matando um egípcio e ferindo gravemente um segundo, informou-se nesta capital, sem confirmação oficial.

Segundo a informação, soldados israelenses fizeram sinal à tripulação do barco para indicar que tinham em seu poder um soldado egípcio ferido. Quando a lancha, de propriedade do Canal de Suez, se aproximou dos soldados israelenses, êstes abriram fogo.

Informe JB

Frete marítimo

A batalha que o Brasil está travando neste momento, na área dos fretes marítimos, precisa sem mais demora ser conhecida da opinião pública para que todos os brasileiros se mobilizem no apoio ao Govêrno, independentemente das restrições políticas ou ideológicas que se possa fazer ao Marechal Costa e Silva.

• • •

Pela primeira vez, em muitos anos, o Brasil toma posição para afirmar-se como nação marítima. Êsse esfôrço, silencioso mas gigantesco, pelas pressões que está quebrando, não pode ser ignorado por nenhum brasileiro. Êle começa na Comissão de Marinha Mercante, com o Almirante José Celso de Macedo Soares, passa pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e vai encontrar no Presidente da República o apoio irrestrito de que necessita para materializar-se.

• • •

Nestas últimas semanas, o Brasil está destruindo mitos e enfrentando decididamente alguns tabus do mercado de frete internacional. Os que não pertencem ao metier não sabem, mas até bem pouco as trocas comerciais entre o Brasil e a Escandinávia, por exemplo, eram feitas em condições difíceis de se acreditar. Tôda a carga marítima do Brasil para os países escandinavos só podia ser transportada em navios escandinavos: o café que nós vendemos, por exemplo, ia nos navios dêles; mas os produtos que compramos lá vinham para o Brasil também nos navios dêles. Nós só tínhamos direito a uma, uma única saída mensal.

• • •

Apesar disso, os navios escandinavos disputavam livremente as cargas, quer dizer, os fretes das mercadorias trocadas, por exemplo, entre o Brasil e os Estados Unidos.

O Brasil denunciou, há alguns dias já, a cláusula leonina dos fretes com a Escandinávia; e, anteontem, denunciamos — o Lóide Brasileiro denunciou — a Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos, porque não foi aceita a exigência de que 80 por cento dos fretes entre os dois países fôssem divididos entre navios brasileiros e americanos, deixando-se aos outros, estranhos à corrente comercial, apenas os 20 por cento restantes.

• • •

O que o Brasil tem perdido através dos anos, graças à falta de uma política madura e agressiva, é alguma coisa incalculável. Agora as coisas estão mudando. Não pertencemos mais às conferências de fretes; somos outsiders, negociamos livremente as tarifas, e o Lóide Brasileiro ontem mesmo recebeu diversas propostas de acôrdos bilaterais que serão estudadas e concretizadas, desde que se respeite a cláusula da reciprocidade. Não faremos mais concessões, a não ser na justa medida do interêsse nacional.

• • •

Os poderosos interêsses contrariados já estão se mobilizando para reagir. Mas tanto o Lóide Brasileiro, com sua nova direção, quanto a Comissão de Marinha Mercante, o Ministério dos Transportes e o próprio Govêrno, através da firme orientação do Presidente da República, já estão mobilizados. Falta agora mobilizar o povo.

Automóveis

O Ministro Delfim Neto tem feito sucessivos contatos com a indústria automobilística e vai, ao que tudo indica, lavrar um grande tento, impedindo novos aumentos de preços no mínimo pelos próximos três meses.

A negociação, bastante complicada, vem se desenvolvendo aqui no Rio e em Brasília, nas últimas 72 horas. Mas o Ministro da Fazenda vai alcançar o seu objetivo, essencial à ofensiva contra os aumentos sem justificativa lógica.

Estranho

Há alguma coisa estranha com o Govêrno do Ceará. O Sr. Plácido Castelo, Governador do Estado, não tinha ainda acabado de ensaiar os primeiros passos da administração e passou o cargo ao Vice-Governador. Foi à Europa. O Vice-Governador, que é o General Humberto Ellery, também passou o Govêrno ao seu sucessor, que é o Coronel Adauto Bezerra, Presidente da Assembléia Legislativa.

• • •

Lá em Fortaleza, governistas e oposicionistas estão perplexos. Ninguém entende como é que há tanta briga, na hora de escolher o Governador, e no fim ninguém quer ficar no lugar.

Previsão

O Sr. Aluísio Sales, elogiando o discurso do Presidente Costa e Silva por ocasião da assinatura do contrato de financiamento da hidrelétrica de Ilha Solteira, ficou particularmente satisfeito com a referência à *Política*, de Aristóteles.

— Quem não leu a *Política* de Aristóteles — concluiu — não tem noção de nada. Aristóteles previu tudo: até coisas assim como o bairro de Botafogo, o automóvel Volkswagen e o queijo Camembert...

Consórcios

Ignora-se o que estará esperando o Banco Central para expedir a circular que regulamentará o funcionamento dos consórcios.

A resolução, segundo informação corrente, já está pronta, ou quase pronta, há pelo menos três semanas. Mas o Banco Central não a libera, apesar disso. Enquanto não há resolução, os consórcios funcionam livremente, captando a poupança popular sem o menor risco. Existe até uma organização que estêve *instalada* na Galeria dos Empregados do Comércio, isto é, na via pública.

No interêsse do povo, dos consórcios e do Banco Central, é urgente que a resolução saia de uma vez.

Tecidos

Os industriais Luís Medeiros, Fernando Gasparian e Marcelo Carneiro Leão fizeram ontem à tarde uma reunião informal da Comissão Nacional da Indústria Têxtil e na próxima semana vão encontrar-se com técnicos do Ministério da Fazenda para estudar providências para solucionar, a prazo mais longo, os problemas do setor.

A indústria têxtil, que atravessou um período bem difícil, está respirando bem novamente. O preço do café, no interior, e a recuperação do nível de atividade econômica, estimularam as vendas e até a produção, ora em ritmo normal. Os financiamentos do Banco do Brasil e a ofensiva do Govêrno contra os juros altos foram dois componentes importantes da recuperação.

Táxis

Já faz dois meses que os táxis foram aumentados e ninguém sabe ainda quando é que o Departamento de Trânsito vai aferir os taxímetros.

Por enquanto, os passageiros são obrigados a perder mais tempo e freqüentemente a pagar mais caro as corridas, cobradas de acôrdo com uma tabela que fica na mão do motorista.

Patentes

A propósito de nota aqui publicada em dia recente, em que se dizia que os juízes cariocas estão mandando para a cadeia todos os fabricantes de uísque escocês nacional, cumpre fazer uma pequena retificação. Os juízes não estão mandando todo mundo para a cadeia. A única sentença de que se tem notícia, como esclarece o Sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, Presidente da Associação Brasileira para a Proteção da Propriedade Industrial, é uma do Juiz da 10.ª Vara Criminal, Sr. Polinício Buarque de Amorim, que condenou a um ano de detenção três contrafatores de perfumes — mas não aplicando, porém, o nôvo Código da Propriedade Industrial, por considerá-lo inconstitucional em tôda matéria que não possa ser enquadrada como de natureza administrativa. A sentença foi dada com base no antigo Código, porque o nôvo não reprime penalmente as infrações a marcas e patentes.

Subversão

— Como se vê — dizia um observador —, alguma coisa tem que estar trocada. O Ministro do Exterior convida artistas, jogadores de futebol; e o Ministro do Interior convida embaixadores para uma viagem ao Nordeste...

Lance-livre

● Depois de alguns dias no Rio e em São Paulo, de onde chegou ontem, segue hoje de volta ao Maranhão o Governador José Sarnei, uma das melhores figuras de político e administrador do País.

O Sr. José Sarnei teve em São Paulo vários contatos com industriais e volta ao seu Estado muito otimista com as perspectivas de novos investimentos.

● A propósito: o Sr. Luís Carlos Belo Parga, que deixou a Presidência do Banco do Estado do Maranhão para assumir a direção da Carteira de Crédito Geral do Banco do Nordeste, já conseguiu abrir 23 agências do BN no Maranhão, graças ao decidido apoio do Presidente Rubens Costa, e até janeiro de 68 inaugurará a agência de São Luís.

● A TV Globo contratou o Sr. Chacrinha. Diz-se que por oitenta milhões de cruzeiros antigos mensais.

● **Quarup**, o nôvo romance de Antônio Calado, pôsto agora nas livrarias, já está fazendo grande sucesso. **Ler Quarup** é indispensável, para estar bem com a civilização brasileira. O livro é um panorama que abrange um Brasil que vai dos tempos da Coluna Prestes aos dias de hoje e mostra a transformação de um homem que parte de uma concepção barrôca da vida para uma total aceitação dos problemas do seu tempo.

● O Sr. Osvaldo Pierucetti, Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, entregará segunda-feira ao Ministro da Saúde os recursos do Fundo de Saúde, em parte constituído por 30 por cento do lucro da Loteria Federal, para auxiliar as entidades beneficentes não estatais.

● Vai haver nos próximos dias uma revoada de senadores à Europa.

● O Sr. Ademar de Barros tem sido a sensação de Cabo Frio nos últimos fins de semana. O ex-Governador passeia sempre pelo centro da cidade e vai, ao que se diz, comprar a Fazenda das Esmeraldas, de propriedade do Sr. Mário Sales, antigo político do extinto PSD.

● O Banco Mineiro inaugura no próximo dia 7, na Capital paulista, a sua agência de São Paulo, na Rua Boa Vista, 155.

● O Professor Américo Barreira, Coordenador-Geral do VII Congresso Brasileiro de Municípios, está enfrentando um sério problema: é que não há mais lugar nos hotéis de Manaus, entre 12 e 15, nem em Belém, entre 18 e 21 de julho, datas em que se reúne o congresso, naquelas duas cidades. Tanto em Belém quanto em Manaus não há lugar para mais que 500 pessoas.

● A Sociedade Brasileira de Geografia e a Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros, em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, iniciarão no próximo dia 4 um Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros. Na sessão solene de instalação, será entregue ao Marechal Eurico Dutra o diploma de Presidente de Honra da Sociedade Brasileira de Geografia e de Sócios Honorários aos Embaixadores dos Países Americanos, além da medalha do Mérito Geográfico ao Almirante Augusto Rademaker Grunewald. Às 20h45m do dia 4, no Teatro Municipal.

● O Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros começa no dia 11, com uma conferência do Ministro Olímpio Mourão Filho sôbre **A Revolução de Março, Fator Estimulante do Progresso do País.**

● Dia 1.º, no Centro Comércio e Indústria de Pilares, abrilhantado pelo conjunto de Arnaldo Júnior e pela orquestra de Permínio Gonçalves, o Baile da Vitória da Mangueira.

● Hoje, às 20h, no auditório do Instituto de Educação, será solenemente empossada a diretoria da recém-criada Sociedade Brasileira de Terapia da Palavra, que tem como presidente a Sr.ª Abigail Caracíki e como vice-presidente a Sr.ª Lúcia Bentes.

● A Editôra Tridente lançou **Contrôle da Natalidade**, de Sylvaine Bataille.

EMBRATEL e CONTEL aceleram o programa de telecomunicações

Belo Horizonte (Sucursal) — "O primeiro ponto de atendimento na linha microondas que constituirá o Tronco Nordeste, o qual, partindo de Belo Horizonte, atingirá Salvador e Recife, será a cidade de Governador Valadares".

Esta foi a afirmativa feita à reportagem pelo Sr. Jorge Marsia Leal, Diretor de Operações da EMBRATEL, acrescentando ainda que na próxima segunda-feira serão recebidas as propostas das firmas interessadas na execução dos serviços de construção daquele tronco.

CONGRESSO

Segundo o Sr. Jorge Marsia Leal, a EMBRATEL se acha aparelhada para executar as normas que, quanto à política nacional de telecomunicações, são traçadas pelo CONTEL. Nesse sentido será o pronunciamento que fará, através de seu Presidente, no 2.º Congresso Nacional de Telecomunicações, a se realizar em São Paulo, a partir de segunda-feira.

Pretende o Govêrno — afirmou — concluir as obras do Tronco Nordeste dentro de vinte e quatro meses, completando, assim, a ligação de Recife e Salvador com as demais capitais do Centro do País.

O CONTEL

Falando também à reportagem, o Cel. Schneider, Presidente do CONTEL, ressaltou a importância do congresso que se realizará em São Paulo.

— A próxima semana é vital para a política de telecomunicações do Govêrno brasileiro — disse —, pois além do congresso será assinado o contrato para a construção do Tronco Sul, ligando São Paulo a Pôrto Alegre, encerrando-se ainda o prazo para o recebimento de propostas referentes ao Tronco Nordeste.

O Poder Público está cuidando também de fixar as diretrizes quanto à parte de comunicações através de satélites.

A INDÚSTRIA

No que refere ao problema do fornecimento de materiais e ao critério normativo da concorrência, afirmou o Cel. Schneider que o Govêrno entende ser necessário manter a implantação rápida do sistema de microondas. Por isso mesmo, é preciso que as firmas nacionais se equipem para atender à demanda, que, em caso contrário, será suprida com equipamento importado.

— Apesar disso, pretende o Govêrno tomar medidas que venham reconhecer que, quando as firmas nacionais desejarem expandir seus investimentos, sejam devidamente protegidas em seus planos. É fundamental, porém, que êsses planos prevejam investimentos que garantam sua execução.

Finalmente, enfatizou também a importância do congresso a ter lugar em São Paulo nos próximos dias.

— O triunfo de uma nova mentalidade de telecomunicações no Brasil é considerado pelo Poder Público como elemento indispensável para que se acelere o processo de desenvolvimento do País — concluiu.

Romero não vê prejuízo, a curto prazo, para cinema de arte que não se registrou

A decisão do Chefe da Censura Federal, Sr. Romero Lago, de sustar a aprovação de filmes para os cinemas de arte, até que a Associação Brasileira de Cinema de Arte apresente a relação das entidades que lhe são filiadas, não prejudica os cinemas de arte por enquanto, porque os filmes programados já estão todos censurados.

O Diretor da ABCA, Sr. Cosme Alves Neto, explicou que a experiência do Sr. Romero Lago, de registrar a entidade na Censura Federal no prazo de 90 dias, já esgotado, só poderá ser feita quando ela tiver personalidade jurídica, mas o registro da Associação ainda não foi publicado no *Diário Oficial*.

CENSURA

O Sr. Cosme Alves Neto disse que a ABCA foi criada no fim do ano passado e o pedido de sua inscrição nos cartórios da Guanabara foi feito em janeiro último, mas até agora não foi publicado no Diário Oficial. Anteontem porém — no mesmo dia em que foi anunciada a declaração do Sr. Romero Lago — foi enviada uma declaração do cartório da Guanabara para Brasília, informando que o processo de registro está em andamento.

Sôbre a exibição sem cortes de determinados filmes nos cinemas de arte — que havia sido permitida por uma portaria anterior, o diretor da ABCA afirmou que os próprios cinemas de arte ainda não a estão colocando em prática, e só passarão a fazer essas exibições depois que a entidade fôr registrada na Censura Federal.

O diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, disse que todos os filmes que serão exibidos pròximamente no Museu e no auditório do IPEG já estão censurados, mas que a medida tomada pela Censura deverá ser revogada dentro de poucos dias, com a apresentação do registro da ABCA e da lista de entidades que lhe são filiadas.

Mineiros irão ao Festival de Cinema Amador JB-Mesbla com filmes apocalípticos

Belo Horizonte (Sucursal) — A violência e uma visão apocalíptica da sociedade e do homem são as características dos filmes mineiros que participarão do III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, a realizar-se no Rio, em outubro.

Alguns críticos de Belo Horizonte acreditam que a nova linha do cinema mineiro poderá trazer grande contribuição ao cinema brasileiro, "porque é um fenômeno paranóico-social transmutado em arte".

O TEMA

Um dos filmes que representarão Minas no III Festival JB-Mesbla mostra Belo Horizonte inundada por uma tempestade de urina, expelida por um personagem que vive nos esgotos mas que é morto, quando sobe à superfície, por um pelotão de ambulâncias, responsável pela manutenção da ordem psíquica da sociedade.

A idade média dos cineastas mineiros varia de 18 a 26 anos. Todos são universitários e se encontram à noite na Cantina do Lucas, um dos únicos bares aberto pela madrugada, em Belo Horizonte.

Os cineastas são sócios do Centro Mineiro de Cinema Experimental e freqüentam também o Centro de Estudos Cinematográficos, o mais antigo cineclube do País. Muitos já realizaram experiências práticas, mas a maioria ainda não filmou nada, alegando que não falta talento nem vontade, mas o dinheiro e o material.

Para o III Festival JB-Mesbla, a grande surprêsa será um filme de Lucas Rapôso, Anunciação, "que reduz a Bíblia a um aglomerado histórico de ansiedades sexuais e também expõe a realidade de Belo Horizonte, através de um prisma destituído de qualquer humanismo ou boa vontade".

Pedra de Itapoã é artística

A partir de hoje, a Pedra de Itapoã, localizada na Barra da Tijuca, é considerada patrimônio artístico do Rio e beleza paisagística da Cidade, segundo comunicação expedida pelo Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico, Professor Trajano Quinhões, ao pôsto policial da Barra, para que evite a destruição da pedra.

Mangueira dará baile pela vitória

A Escola de Samba Mangueira realizará amanhã, a partir das 21 horas, o seu baile em comemoração à vitória alcançada no carnaval dêste ano, no Centro Comércio e Indústria dos Pilares, na Rua Casimiro de Abreu, 176. O baile será animado pelo conjunto de Arnaldo Júnior e seu órgão, e pela orquestra de Permínio Gonçalves.

Durante o baile o Presidente de Mangueira, Sr. Juvenal Lopes, apresentará oficialmente aos presentes o enrêdo para o carnaval de 1968. A Mangueira recebeu 32 sugestões para enredos e a Comissão de Carnaval já escolheu cinco entre êles. Hoje deverá ser escolhido o enrêdo definitivo.

Miami faz curso para médicos

A Escola de Medicina da Universidade de Miami realizará de 20 de novembro a 10 de fevereiro um curso de revisão para médicos graduados no estrangeiro que desejam submeter-se a exames nos Estados Unidos, sendo suas aulas sôbre as seguintes disciplinas: Medicina, Cirurgia, Medicina Preventiva, Pediatria, Obstetrícia, Ginecologia e Ciências Básicas.

As aulas serão dadas em espanhol (60%) e inglês (40%), estas com tradução simultânea para o espanhol. Haverá ainda lições sôbre a terminologia médica inglêsa. A matrícula fica em 250 dólares. Outras informações podem ser pedidas ao Dr. Rafael A. Peñalver, Office of International Medical Education, University of Miami School of Medicine, P. O. Box 875, Biscayne Annex, Miami, Flórida.

Helicóptero para descobrir terreno em Copacabana

Não está fácil encontrar bons terrenos em Copacabana para incorporações imobiliárias. O bairro preferido do Rio está com suas áreas para novas construções rareando cada vez mais. Por isso quase que foi necessário voar de helicóptero sôbre o bairro para fazer o levantamento de áreas disponíveis. Mas a divisão de Compras da CIVIA S.A. não precisou chegar a tanto. Seu bem informado serviço de cadastro de propriedades conseguiu selecionar 3 excelentes terrenos em Copacabana, onde brevemente vai começar a incorporar edifícios. Mas não são apenas os terrenos que estão escasseando em Copacabana. O bairro ressente-se também da falta de construções, cujo preço seja acessível à classe média. Pensa-se quase exclusivamente em prédios de luxo. Mas, contrariando esta tendência, a CIVIA S.A. vai lançar apartamentos pequenos porém de categoria como nunca se fêz. Só esta notícia já levou clientes à CIVIA S.A., mesmo antes do início das obras e do lançamento oficial dos prédios no bairro n.º 1 do Rio: Copacabana.

Filho de ex-Ministro conta em Niterói o espancamento que sofreu em Teresópolis

Niterói (Sucursal) — De muletas, em conseqüência dos espancamentos que sofreu na Delegacia de Teresópolis, depôs ontem na Corregedoria de Polícia desta Capital o filho do ex-Ministro Hélio de Almeida, Sr. Sérgio Castro de Almeida, que foi com o pai, os advogados e três companheiros de torturas.

O depoimento foi tomado pelo delegado Newton Paulo Azeredo, designado especialmente pelo Secretário de Segurança do Estado, Coronel Homem de Carvalho, na presença dos patronos das vítimas, Srs. Laércio Pelegrino e Israel Ramalho, a portas fechadas.

CARRASCOS PRESOS

Os espancadores, os PMs José da Silva, o Vinte e Oito, e José Dinis Pereira da Silva, o Dinis, já estão presos no Batalhão da Polícia Militar de Caxias, por ordem do Secretário de Segurança. Os advogados querem processar por irresponsabilidade o comissário Casnis, que não estava na Delegacia na noite do dia 25, quando houve os espancamentos — a cacetetes, socos e pontapés.

Junto com o filho do ex-Ministro depuseram seus companheiros de infortúnio, os estudantes José Luís Cingoloni, Cesário Estêves Solin e Douglas Seabra Amora. Êste e o filho do Sr. Hélio de Almeida estão sob suspeita de fraturas nas costelas. Quando saíam de um baile no Várzea Clube de Teresópolis, êles foram levados por três guardas à Delegacia, sob a acusação de dirigir com excesso de velocidade. Lá os dois PMs os espancaram e ameaçaram o investigador Amâncio, que tentou impedi-los.

Deputados acham poucos os 55 dias festivos do ano e aprovam a criação de outro

Brasília (Sucursal) — Nada menos de 55 dias do ano são considerados por lei datas festivas, além de 21 semanas comemorativas e nove dias de festa. Mais 44 projetos foram propostos pelos deputados para instituir novos dias festivos, entre os quais o Dia do Parlamentar.

Entre as novas datas propostas figuram os Dias dos Pobres, do Alfaiate, da Secretária, da Velhice, do Imigrante, do Farmacêutico, do Caboclo, do Colono, da Costureira, do Comerciário, da Telefonista, do Pintor, da Aeromoça, da Ave, do Nordestino, da Mãe Preta, do Aposentado. e do Exator.

PERDA DE TEMPO

A revelação foi feita ontem na Câmara pelo Deputado Geraldo Guedes (MDB-Pernambuco), ao relatar mais um projeto nesse sentido, criando a 2 de dezembro o Dia do Estudante Bolsista, de autoria do Deputado Altair Lima, do MDB fluminense.

Salientou o deputado pernambucano que não se pode considerar o projeto inconstitucional; além do mais, pela nova Constituição são hoje tão limitadas as prerrogativas dos parlamentares para legislar "que não se deve perder oportunidades como esta, e assim ninguém poderá dizer que o deputado não pode fazer nada". O projeto foi aprovado.

OS EXISTENTES

Por lei ou decreto, já existem as seguintes datas festivas ou comemorativas, "encerrando justificações cívicas, militares e religiosas, que começa no dia 1.º de janeiro e vai até o dia 28 de dezembro:

Dia do Município, da Abreugrafia, dos Reis Magos, da Dactiloscopista, da Criança, do Índio, das Polícias Civis e Militares, de Tiradentes, do Funcionário Policial Civil, da Comunidade Luso-Brasileira, do ex-Combatente, das Mães, do Enfermeiro, da Imprensa, do Telegrafista, da Indústria, de Anchieta, da Raça, da Artilharia, do Correio Aéreo Nacional, do Hospital, do Engenheiro de Saneamento, do Comerciante, da Caridade, do Motorista, do Agricultor, do Jurista, da Assunção de Nossa Senhora, do Soldado, dos Bancários, do Guarda-Civil, do Oficial de Farmácia, da Pátria, do Milho, do Professor, do Aviador, da Saúde Dentária, do Funcionário Público, do Livro, do Comerciário, de Todos os Santos, da Alfabetização, da Bandeira, do Doador de Sangue, de Ação de Graças, Panamericano de Saúde, do Trabalhador nas Minas de Carvão, da Família, do Cego, do Reservista, do Atleta, do Órgão, da Marinha Mercante e de Mauá.

Isso sem contar os três dias de carnaval — "que na verdade são quatro e meio" —, os três dias da semana festivos para os congressistas, festas juninas — São João, São Pedro e Santo Antônio —, festas da Ascensão do Senhor, Corpo de Deus, Assunção de Nossa Senhora, das eleições gerais, da posse do Presidente e outros.

— Ainda aqui — frisou o Deputado Geraldo Guedes, Vice-Líder do Govêrno na Câmara — poderá ser incluído aquêle dia indeterminado, que denomino Dia X, ou seja, aquêle que surge inesperadamente, como relativo a um acontecimento digno de ser comemorado pela Nação brasileira, como o dia da chegada dos campeões mundiais de futebol, da visita de um Chefe de Estado importante, de um cabo de guerra mundialmente famoso, etc., além dos feriados estaduais e municipais. Anteontem foi feriado em Conselheiro Pena, Minas Gerais, pela chegada do Conde Germano e da Condêssa Giovana.

AS SEMANAS

As semanas festivas são: Nacional da Biblioteca, da Alimentação Escolar, da Educação, de Osório, da Enfermagem, do Livro, da Agricultura, da Criança Excepcional, da Comunidade, do Cavalo, do Combate à Lepra, do Fazendeiro, Florestal, da Preservação de Acidentes do Trabalho, Mundial de Alimentação e Agricultura, de Monteiro Lobato, da Pátria, do Trânsito, da Asa e de Preservação contra Incêndio.

E ainda há as festas: das árvores, da bandeira, da laranja, dos calçados, do fumo, do mate, da uva, do trigo, do arroz e outras.

Há as datas internacionais: Confraternização Internacional, Dia do Trabalho, Dia de Finados e Natal; e as americanas: Quatro de Julho e o Dia da América.

— Um dia a mais ou a menos não tem importância, já que projetos assim ainda são permitidos, pois não perturbam a ordem constitucional vigente — concluiu.

Leia Editorial "País dos Feriados"

Estudante mata namorada e suicida-se após expulsar professor e alunos da sala

São Paulo (Sucursal) — O estudante Brasil Acióli Júnior, de 20 anos, assassinou com um tiro na testa sua namorada e colega, Maria Cristina Ortéia Túglio, de 18 anos, e suicidou-se com um tiro na própria cabeça, durante uma aula de Literatura no Curso Santa Inês e após expulsar da sala seu professor e demais alunos.

Brasil e Maria Cristina estudavam no Curso Santa Inês há quatro meses, preparando-se para prestar os exames do Artigo 99, curso clássico, que seriam realizados em outubro. Até agora ninguém sabe o motivo da tragédia, pois segundo seus colegas e familiares os dois moços mantinham apenas "um namôro simples" e eram perfeitamente normais.

INESPERADO

Eram 10 horas da manhã quando Brasil entrou na classe, empunhando uma automática, e ordenou que todos se retirassem.

— Vão todos para fora — disse, encostando-se na parede —, menos você, Maria Cristina.

Todos saíram, e Brasil encostou a porta da sala. Um minuto depois, enquanto os alunos e o professor tentavam acalmá-lo, ouviram-se os dois tiros, com pequeno intervalo.

Imediatamente os dois foram socorridos e levados para o Hospital das Clínicas. Brasil resistiu menos ao ferimento e morreu ao início da tarde; Maria Cristina só morreu à noite, embora seu estado fôsse desesperador e não desse esperanças aos médicos.

SEM AULA

Hoje não haverá aula no Curso Santa Inês, mas amanhã todos retornarão às classes. Ontem, a Polícia compareceu ao colégio e levou uma fotografia de cada um dos namorados e as poucas informações que conseguiu. Alunos, professôres e funcionários, todos foram unânimes em afirmar que Brasil era "um rapaz normal e namorava normalmente", não existindo motivo aparente para o seu ato.

Brasil morava na Rua São Carlos do Pinhal, 345, e Maria Cristina na Rua Traipu, 844, na Capital paulista.

Adelino Magalhães receberá Prêmio Machado de Assis no 70.º aniversário da Academia

Ficou para o próximo dia 12 de julho — quando será comemorado o 70.º aniversário da primeira sessão da Academia Brasileira de Letras — a entrega do Prêmio Machado de Assis, no valor de NCr$ 7 mil (sete milhões de cruzeiros antigos), ao escritor Adelino Magalhães, que o ganhou não só pelo Conjunto de Obras como porque completa 80 anos em setembro.

Na reunião de ontem foram entregues, em cerimônia pública, os diplomas dos Prêmios Olavo Bilac, José Veríssimo (dois ganhadores), Afonso Arinos, Artur Azevedo e Sílvio Romero, na presença, já, do mais nôvo imortal, José Américo de Almeida, empossado anteontem.

ADELINO

Embora com 79 anos de idade, o escritor Adelino Magalhães, considerado um dos precursores da nova Literatura Brasileira, está lúcido e brincalhão. Revelou ao JORNAL DO BRASIL ter ficado feliz com a dotação recebida, "preferindo, no entanto, sinceramente, que fôsse um valor simbólico, apenas".

— Mas como vem dinheiro — acrescentou — eu vou distribuí-lo entre alguns amigos que estão cada vez mais pobres — inclusive dois editôres — assim como dar algo às minhas quatro netinhas. A esta altura da vida o dinheiro para mim tem sòmente um valor histórico.

Autor de nove livros polêmicos — violentamente criticados ou elogiados — Adelino Magalhães estreou em 1916 com **Casos e Impressões.** Antes, "dera uns vôos", não os aproveitando na sua Obra Completa, editada em 1946 pela Editôra Zélio Valverde e relançada, com vários acréscimos e melhorias, em 1963 pela Editôra Aguilar. Além do já citado, escreveu **Visões, Cenas e Perfis; Tumulto da Vida; A Hora Veloz; Os Momentos; Os Marcos do Coração; Íris; Plenitude e Quebra-Luz.** Dessa data até hoje voltou a escrever "uns exercícios escolares", que não chegam a ser, pròpriamente, um diário, tendo um dos capítulos sido publicado no extinto Suplemento Literário do **Diário de Notícias.**

METÓDICO

Adelino Magalhães acha que chegará aos 80 anos porque leva uma vida metódica: não comete excessos e dorme bem, sem beber ou fumar. Considera "bobagem" uma pessoa idosa "pensar que ainda é môço e avançar em certas coisas, inclusive picantes". Acha que a sua literatura, inclusive a dos seus quatro últimos livros, é fragmentária mas autêntica, "enquanto o pessoal da Semana de Arte Moderna importou muita coisa do estrangeiro".

— Os críticos paulistas, embora sejam quase todos de grande valor, se calam perante a minha obra — afirmou — porque tentam desconhecer que os integrantes do grupo da revista **Festa** foram, também, muito importantes.

— No dia 12 vou receber os milhões — finalizou — mas vou tranqüilo e certo de que será todo êle distribuído entre os meus amigos necessitados. Sou feliz por isso.

NA ACADEMIA

Com a presença do escritor José Américo de Almeida, o seu mais nôvo imortal, a Academia Brasileira de Letras entregou ao poeta Ovídio Chaves o Prêmio Olavo Bilac (ganho com o livro **ABC de Paquetá,** lançado pela Editôra Leitura); ao contista goiano Bernardo Élis o Prêmio Afonso Arinos (**Caminhos e Descaminhos**); ao crítico paulista Raimundo de Meneses o Prêmio Sílvio Romero (**Bastos Tigre e La Belle Epoque**); ao Sr. Nilton Beleza o Prêmio Artur Azevedo (**Teatro Grego e Suas Conseqüências**). A láurea do Prêmio José Veríssimo foi dividida entre os Professôres Leodegário Amarante e Emanuel Pereira Filho, autores, respectivamente, de **Anchieta** e de **Tratado da Província do Brasil.**

Todos os ganhadores receberão a quantia de NCr$ 100 (cem mil cruzeiros antigos), além de diplomas.

Católicos protestam contra o projeto que muda para abril Dia de Ação de Graças

Comemorado há 18 anos na 4.ª quinta-feira do mês de novembro, o Dia Universal de Ação de Graças, que no Brasil é promovido pela Conferência Nacional dos Bispos, poderá ser transferido, passando para o dia 26 de abril, segundo projeto de lei do Senador José Ermírio de Morais, já aprovado em plenário pelo Congresso Nacional.

O projeto está merecendo severas críticas da Cruzada Brasileira do Dia Universal de Ação de Graças, que vê na mudança "um desrespeito ao episcopado brasileiro e uma falta de consideração para com as 116 nações que comemoram o Dia de Ação de Graças em novembro, graças à proposição do Brasil", segundo palavras da Sr.ª Alice Gerin Isnard Távora, Secretária-Geral da Cruzada Brasileira.

ALEGAÇÃO

O projeto do Senador José Ermírio de Morais é fundamentado na alegação de que no dia 26 de abril foi celebrada a primeira missa do Brasil e portanto o Dia Nacional de Ação de Graças também deveria ser comemorado nesse dia.

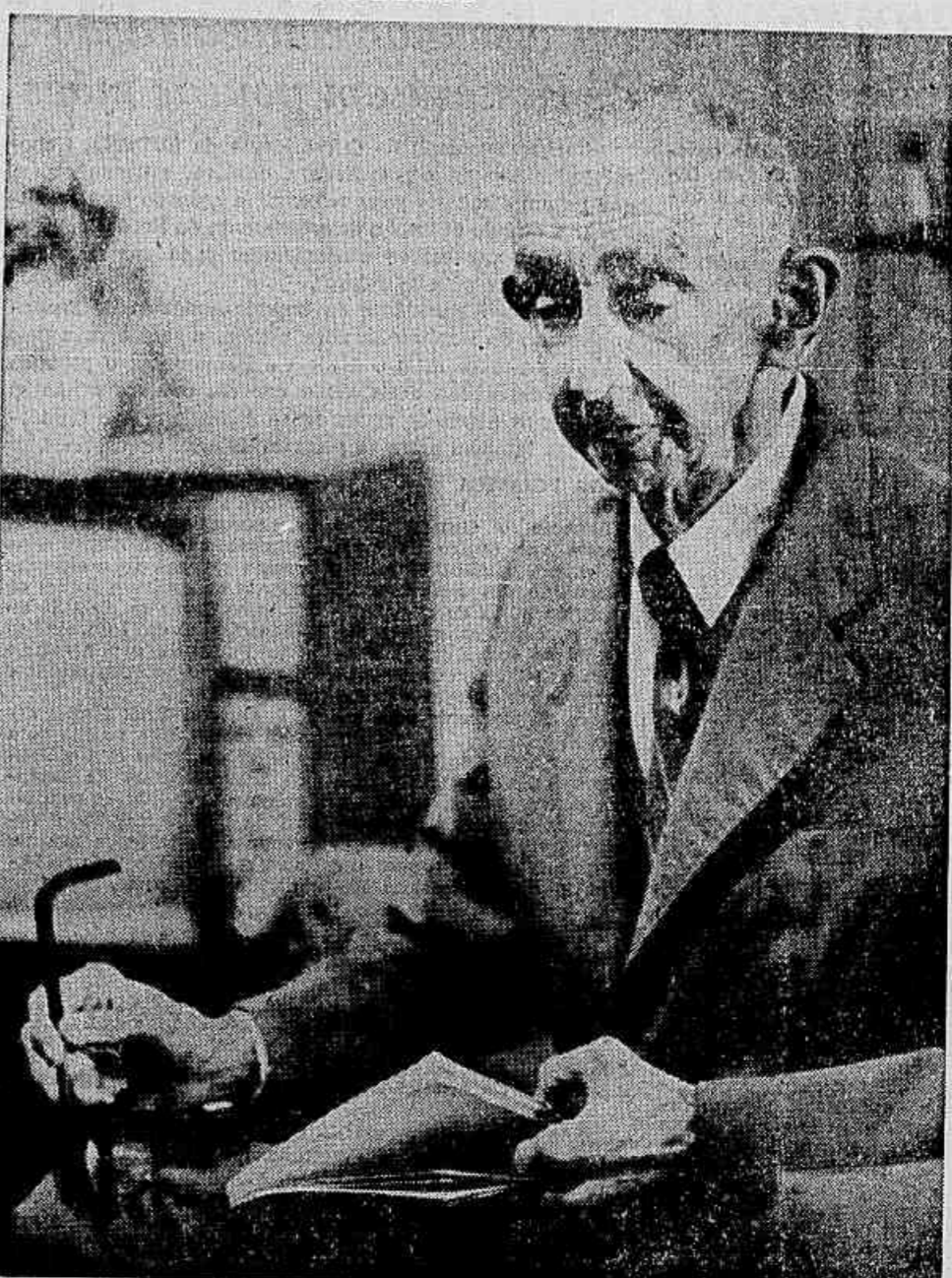
A Sr.ª Alice Gerin Isnard Távora, que já fêz uma representação ao Senado Federal contra a proposição do Senador pernambuco, disse que "não existe razão para essa mudança, pois se o argumento histórico da primeira missa não estivesse errado — a primeira missa do Brasil foi celebrada em 1.º de maio —, o simples fato de 116 nações comemorarem hoje o Dia Universal de Ação de Graças no dia proposto pelo Brasil, seria o suficiente para invalidá-lo". A Secretária-Geral da Cruzada Brasileira cita o exemplo da Argentina, onde o Dia de Ação de Graças era o 30 de agôsto, e agora, seguindo o Brasil, comemora-o no mês de novembro.

— Além do prejuízo que traria ao sentido da comemoração — agradecimento universal pelas Graças de Deus — o projeto do Senador Ermírio de Morais iria contrariar a intenção do Govêrno federal de diminuir ou espaçar os feriados, para o aumento de produtividade nacional. Se a data passar para o dia 26 de abril, como quer o Senador, teremos, no mesmo mês, quatro dias antes, a comemoração do Dia da Comunidade Luso-Brasileira e depois do dia 26 de abril, a 1.º de maio, a comemoração do Dia do Trabalho.

A intenção da Igreja, segundo a Sr.ª Alice Távora, é de que "tôdas as nações do mundo, num mesmo dia, rezem ao Senhor agradecendo pelas graças alcançadas".

— Essa intenção — prosseguiu a Sr.ª Alice Távora — está expressa em uma carta do então Arcebispo Angelo Delaquá — há dois dias feito Cardeal pelo Papa Paulo VI — enviada a Dom Carlos de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo, no dia 14 de abril de 1955, em nome da Secretaria do Vaticano e onde se lê, em certo trecho, o seguinte:

"Amortecido ou quase perdido na sociedade moderna o sentir da Igreja e vistas as conseqüências do agnosticismo religioso dos Estados, impõe-se a necessidade de arrepiar caminho, de modo que tôdas as nações, irmanadas aos pés do altar, reafirmem pùblicamente a sua crença em Deus e ergam o louvor devido ao Supremo Regedor dos povos".

A FELICIDADE DOS OUTROS

Adelino Magalhães vai distribuir o dinheiro do Prêmio Machado de Assis entre os amigos

Ademar faz negócios em Cabo Frio

Niterói (Sucursal) — O ex-Governador paulista, Sr. Ademar de Barros, tem visitado todos os fins de semana o Município de Cabo Frio, onde pretende estabelecer alguns negócios, começando pela compra da Fazenda das Esmeraldas, na Praia de Peró, ao ex-político pessedista Mário Sales.

O Sr. Ademar de Barros, com sua nova peruca e de cara nova — fêz cirurgia plástica recentemente — é a grande sensação da Cidade do Sal nos sábados e domingos, pois já adquiriu um hábito: antes de ir para a Praia de Peró, dá uma volta pelo centro comercial do Município, dirigindo um Galaxie em trajes esportivos.

IMPRENSA NÃO

Abordado pelos jornalistas de Cabo Frio e pelos do Rio e Niterói, que procuram o Município para descansar, Ademar tem-se recusado a fazer declarações políticas, sempre com um lembrete: "Vocês são meus amigos e não devem me colocar em dificuldades. Sou um político cassado".

O ex-Governador de São Paulo faz questão de salientar que, no momento, dedica-se apenas aos seus negócios particulares, "longe da política e dos políticos".

Igreja forma líderes em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Trinta e seis operários que durante um ano receberam aulas, fizeram provas e passaram com média acima de cinco, recebem hoje do Arcebispo Coadjutor desta Capital, Dom João Resende Costa, os diplomas de líderes operários formados pela escola mantida pela Federação dos Trabalhadores Cristãos de Minas Gerais.

Esta é a 13.ª turma de líderes operários a ser formada pela Federação dos Trabalhadores Cristãos e terá agora a missão de agir junto aos sindicatos das classes a que pertençam seus membros. A turma é formada por 78 elementos, mas 42 não conseguiram aprovação e tentam com nôvo curso chegar a líderes.

Frente fria retardou sua marcha mas ainda pode atrapalhar fim de semana

A frente fria que se encontra no Sul do País sofreu um retardamento no seu avanço, mas deverá movimentar-se hoje atingindo o Paraná, com possibilidades de chegar logo ao Rio, tornando desfavoráveis as condições de tempo no fim de semana.

O centro de baixa pressão, porém, movimenta-se na direção do oceano, o que poderá fazer com que a frente fria tôda tome o mesmo sentido, não atingindo o Rio senão ligeiramente. Ao norte da frente fria o tempo tende a se apresentar bom, com aumento de temperatura, devido à circulação continental.

MUITO FRIO

Apesar do sol dos últimos dias, a temperatura tem se apresentado baixa mesmo em suas máximas: a de ontem por exemplo, registrada no Engenho de Dentro — sempre um dos locais mais quentes do Rio —, não passou de 29,6.

A mínima foi de 10,1 — um décimo de grau apenas acima da mais baixa do ano, na véspera, ambas em Jacarepaguá. Essas temperaturas, aliás, estão próximas da mais baixa registrada no Rio de Janeiro em todos os tempos, que foi de 9,6 graus, no ano passado.

Levantamento fará crítica de escolas

Um levantamento para interpretação crítica do funcionamento dos colégios universitários, do processo de vestibular único e de vestibular para ingresso na Universidade, começou a ser feito pela Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

O coordenador da Divisão, Professor Jaime Abreu, informou que o objetivo é atender ao temário aprovado para a IV reunião da Conferência Nacional de Educação, que se realizará em São Paulo, em 1968.

Comissão Consultiva de Capitais aprova mudança na legislação de duplicatas

A Comissão Consultiva do Mercado de Capitais aprovou substitutivo ao Decreto 265, que criou a Cédula Industrial Pignoratícia e instituiu novas normas para a duplicata. A minuta ontem aprovada, e que será logo encaminhada ao Ministro da Fazenda, elimina exigências como a indicação do preço de venda, a importância da entrada ou pagamento à vista e o montante dos encargos financeiros correspondentes aos pagamentos em prestações.

Elimina ainda, o substitutivo, a fixação de etapas sucessivas de redução no prazo do vencimento das duplicatas de vendas mercantis — que pelo decreto anterior teriam o limite máximo de 60 dias — e autoriza a efetuação de empréstimos de instituições financeiras a pessoas físicas ou jurídicas, através de Cédula Industrial Pignoratícia, nos têrmos permitidos pela lei.

EXIGÊNCIAS

A minuta aprovada ontem pela Comissão Consultiva do Mercado de Capitais, elimina o item 3, do Artigo 1.º que diz: "a fatura e a duplicata indicarão obrigatòriamente o preço da venda, a importância da entrada ou pagamento à vista, e o montante dos encargos financeiros correspondentes no pagamento em prestações. No caso da emissão de série de duplicatas, essas indicações constarão de cada uma das duplicatas da série".

O item 2, do Artigo 3, que trata do estabelecimento de prazos para a redução gradativa dos períodos de vencimentos de duplicatas — também retirado do substitutivo, diz: "O Conselho Monetário Nacional, observadas as condições do mercado de crédito e tendo em vista evitar excessiva competição pela dilatação dos prazos de venda, com agravamento da pressão sôbre o sistema creditício, em substituição à concorrência em têrmos de preço e qualidade, fixará a partir de 1 de julho de 1967, para efeito da aplicação das restrições referidas no parágrafo seguinte, etapas sucessivas de redução do prazo de vencimento das Duplicatas de Vendas Mercantis, até atingir o limite de 60 dias".

EMPRÉSTIMOS

Entre as principais modificações introduzidas no decreto de fevereiro último — que teve a sua vigência adiada pelo de número 320 de 29 de março — figura o Artigo 8.º do substitutivo que diz: "Os empréstimos concedidos por instituições financeiras a pessoas físicas ou jurídicas, que se dediquem a atividades industriais, e destinadas à aquisição de matéria-prima ou de equipamento, poderão ser efetuados por meio de Cédula Industrial Pignoratícia, nos têrmos desta lei".

Finalmente, o substitutivo eliminou o 3.º parágrafo do 3.º artigo, que decretava: "Atingida cada uma das etapas de redução dos prazos de vencimento fixadas pelo Conselho Monetário Nacional, as duplicatas emitidas com prazo excedente não serão transferíveis por endôsso, ressalvando o endôsso mandato por cobrança, cessando, outrossim, no mesmo caso, a responsabilidade cambial do emitente pelas duplicatas aceitas, ou assim consideradas na forma do Artigo 6.º".

Euler afirma que SUDENE vai eliminar concentração de riqueza em poucas mãos

Recife (Sucursal) — O Presidente da SUDENE, General Euler Bentes, em entrevista coletiva, afirmou ontem que baixou diretrizes para reformar a ação do órgão e eliminar a grande distorção do crescimento do Nordeste, "permitindo as riquezas se concentrarem cada vez mais nas mãos dos que já têm muito".

Segundo o Presidente da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, a nova política a ser adotada pelo órgão promoverá mais o homem e humanizará o processo desenvolvimentista, acentuando que ela procurará não só diminuir os níveis de renda entre o Nordeste e o Centro-Sul, mas também entre os próprios Estados nordestinos.

NOVA POLÍTICA

Lembrou o General Euler Bentes que dentro da nova orientação, a SUDENE estuda a situação das sociedades de economia mista de que participa e poderá optar pela absorção por outros órgãos estaduais ou federais, ou na transformação em sociedades privadas ou simplesmente pela extinção.

A situação de cada uma das emprêsas ligadas à SUDENE é que determinará a solução a ser posta em prática. Nessa reformulação, certos órgãos que atuam na região, como por exemplo o Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca, voltará suas atividades para a engenharia rural e irrigação, enquanto que a SUDENE nesse campo atingirá seus objetivos através de órgãos e grupos de trabalho, como os do Vale do Jaguaribe e de irrigação do São Francisco, que apenas apresentarão projetos viáveis e negociáveis.

O General Euler Bentes deverá chegar hoje ao Rio para assinar convênios com o Banco Interamericano do Desenvolvimento — BID —, num total de US$ 26 milhões, e negociar a liberação de recursos para a SUDENE junto ao Ministério da Fazenda.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093960	0,095830
Dólar Canad.	2,50101	2,51761
Franco Suíço	0,62559	0,63042
Pêso Uruguaio	0,027810	0,033394
Libra	7,53246	7,58109
Florim	0,74957	0,75509
Franco Belga	0,054301	0,054829
Peseta	0,045090	0,046893
Franco Franc.	0,55066	0,55508
Lira	0,004324	0,004361
Marco Alemão	0,67822	0,68344
Schil Aust.	0,104355	0,106292
Coroa Sueca	0,52420	0,52847
Coroa Dinam.	0,38969	0,39321
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
£ RPC	7,53246	7,58109
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira Ital.	0,00430	0,00460
Peseta	0,0450	0,0680
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug.	0,029	0,032
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,585	0,600
Marco	0,678	0,688
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,530
Coroa Din.	0,385	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

Não houve pregão na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro ontem.

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	868,87	873,67	859,45	861,94	— 6,93
20 FERROVIAS	256,65	257,92	254,32	255,51	— 0,66
15 CONCESSIONARIAS	130,50	131,71	129,60	130,75	+ 0,16
65 AÇÕES	318,66	319,93	316,99	318,36	— 1,66

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 661 800; Ferrovias 100 700; Concessionárias de Serviços Públicos 116 300; Total 878 800.

Índice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 132,32.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ações	Final
A Ind	6-5/8
Allied Chem	37-1/2
Allis Chal	23-3/4
Am Can	38-1/8
Am Forn Pow	29-3/8
Am Met Cl	52-5/8
Amer Std	22-1/8
Amer Smel	70-7/8
Am T & T	57-3/4
Amer Tob	32-1/8
Anaconda	46-5/8
Armour	35-1/2
Atlan Rich	99-3/4
Atlas Corp	3-7/8
Bendix	46
Beth St	32-3/8
Can Pac	68-3/8
Case J I	18-1/2
Cerro	46
Ches & Oh	67-3/8
Chrysler	41-3/4
Col Gas	26-1/2
Con Ed	33-1/4
Cont Can	56-1/4
Cont Stl	30-1/2
Cord Pd	41-5/8
Crown Zell	45-3/8
Du Pont	150-1/4
East Air L	94-1/2
Eastman	134-1/2
Electron Spe	28-3/8
Ford	50-7/8
Gen Ele	86-3/8
Gen Foods	76-1/2
Gen Motors	78-3/8
Gillette	54
Glidden	27-3/4
Goodyear	43-1/2
Grace W R	45-3/8
IBM	499-1/2
Int Harv	39-3/8
Int Tel & Tel	95-3/8
Johns Manville	51-5/8
Kennecott	44-7/8
Kroger	22-7/8
Lehman	33
Lockheed	64
Loews Thea	66-1/2
Lonestar Cem	16-1/2
Mobil Oil	43
Mont Ward	23-5/8
Nat Lead	57-3/4
Nat Cash R	97-3/4
Nat Dist	45-1/8
Nat Steel	45-1/2
N Y Centr	80-1/4
Otis Elev	48-1/8
Pac G El	34-3/4
Pan Am	29-3/4
Penn RR	66-1/2
Philips P	60-5/8
Pub S E G	33-7/8
RCA	43-3/4
Rep Stl	43-3/8
Rey Tob	39-1/2
Sears	54-3/4
Sinclair	70-3/8
Southern R	48-1/8
Std O Cal	55-1/8
Std O Ind	57-3/8
Std O N J	65-3/8
Stand. Brands	37-3/8
Studebaker	65-3/8
Swift	25-7/8
Tech Mat	12
Texaco	73-3/8
Texas Gulf	123
Textron	75-7/8
Timken	40-1/8
Un Carbide	50-3/8
Union Pacific	41
United Aircr	107-3/4
Utd Fruit	41-3/4
United Gas	77-3/8
U S Steel	47-7/8
U S Gypsum	65-1/2
U S Smelting	65-7/8
Warner Bros	27-1/2
West Air Br	38-3/8
Woolwth	23-5/8
Xerox	303
Aileen Inc	16-3/8
Ark La Gas	37
Brit Pet	8-11/16
Creole P	35-1/2
Espey Mfg	21-1/2
Giant Yell	8-1/2
Home Oil A	16-7/8
Husky Oil	15-3/4
Nort Ro Ry	46-1/2
Seeman	5-1/2
Syntex	88

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou, ontem, calmo e inalterado com o tipo 7 mantendo-se ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado estável e firme, registrando-se a entrada de 2 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saída de 3 000 sacos. Existência: 10 330.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu também firme e inalterado. De São Paulo vieram 86 fardos e de Minas Gerais 72. Saíram 200 e a existência é de 1 197 fardos.

Banco Central mandará para o CMN Resolução fixando as operações de consórcios

O Banco Central está elaborando para a próxima reunião do Conselho Monetário Nacional — CMN — um anteprojeto de resolução para disciplinar os consórcios de bens duráveis, que tem por objetivo padronizar as operações e resguardar o capital aplicado pelos consorciados.

O texto do anteprojeto de resolução procura dar configuração à atividade dos consórcios, prestigiando-os, mas eliminando os abusos que podem trazer prejuízos a milhares de participantes dêsse tipo de vendas a crédito.

AJUSTAMENTO

O anteprojeto de Resolução resguarda os casos atuais, mas determina que se ajustem às normas técnicas compatíveis com a segurança e a seriedade do negócio. A nova medida a ser adotada obriga o recolhimento a estabelecimentos bancários de tôdas as prestações, jóias e outros recebimentos arrecadados pelos consórcios, condicionando a retirada dêsses valôres à sua utilização na compra de bens negociados pelos consórcios, ou ainda ao pagamento de seguro ou taxa de administração, que será limitada até 4%.

Acreditam as autoridades monetárias do País que as medidas contidas no anteprojeto de Resolução contribuirão não apenas para o fortalecimento dos consórcios, mas, ainda, para a segurança e proteção dos investidores e o afastamento de tôdas as fraudes ainda, porventura existentes.

Asseguraram, finalmente, que não existirá diminuição das vendas de bens de consumo duráveis com a vigência próxima dessa Resolução, porque os consumidores se sentirão garantidos pelo Govêrno para investir.

Técnicos norte-americanos têm plano para reativar a indústria têxtil do Brasil

São Paulo (Sucursal) — Cinco técnicos norte-americanos, que integram o Programa de Assistência Técnica à Indústria Têxtil, dirão aos empresários paulistas do setor, em mesa-redonda a ser realizada no próximo dia 6, no Sindicato da Indústria Têxtil, que os problemas brasileiros nesse ramo — que enfrenta grave crise — podem ser resolvidos com um plano em duas etapas.

A primeira, de dois anos — de acôrdo com o plano dos técnicos Raymond Henderson, Erich Paul, Edward Blackwood, Aldine Bearden e William Erkes —, prevê a concentração de esforços no aumento da produtividade das emprêsas, sem introdução de outros equipamentos. A segunda, de dez anos, visa à absorção de técnicas de administração de outros países, e a compra de máquinas e equipamentos modernos.

OS TÉCNICOS

Esses técnicos prestam, atualmente, assistência técnica a 54 emprêsas brasileiras, em setor de Estados do País, através de um convênio firmado entre a USAID, a Confederação Nacional da Indústria, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e o Serviço Social da Indústria. Uma experiência inicial por êles efetuada numa fábrica têxtil de Americana, no interior de São Paulo, resultou num aumento de produtividade da ordem de 30%, sem que se elevassem os custos de produção, num período de apenas seis meses.

O técnico Raymond Henderson dirá, na mesa-redonda com os industriais paulistas, que a indústria têxtil brasileira encontra-se no mesmo estágio de desenvolvimento da indústria americana de 30 anos atrás, podendo adiantar-se em prazo menor que aquela, uma vez que os erros lá cometidos poderão ser aqui evitados. Segundo o Sr. Henderson, a indústria têxtil brasileira, com a adoção daquele plano, poderá alcançar níveis de eficiência tão elevados quanto os de países mais industrializados, de forma a permitir o fornecimento de tecidos em grandes quantidades e a preços acessíveis à maioria da população.

O PLANO

O plano a curto prazo, de dois anos, consiste na melhoria de tudo o que existe atualmente em métodos de produção, sistemas de trabalho, relações entre patrões e empregados, turmas de serviço etc. Essa tarefa implicaria no reexame cuidadoso de tôdas as técnicas de administração empresarial utilizadas pela indústria têxtil até agora, prevendo-se, inclusive, uma maior produção, com menor número de empregados.

Segundo o Sr. Raymond Henderson, o custo dessas modificações será mínimo "mas os resultados, diretos, porque elas melhorarão os negócios e trarão amplas reduções nos custos de produção, e, conseqüentemente, aumentarão os lucros.

O plano a longo prazo, de 10 anos, implica no atendimento dos seguintes itens: 1) novas e modernas instalações em áreas onde as futuras ampliações sejam possíveis, e onde não haja restrições quanto à operação das fábricas durante 24 horas por dia; 2) aquisição de máquinas automáticas e equipamentos modernos de operação os mais eficientes; 3) formação de equipes profissionais para administração de técnicos e supervisores; 4) instalação de laboratórios de contrôle de qualidade em tôdas as fábricas; 5) criação de uma "associação nacional da indústria têxtil", que exerça grande influência no País; 6) providenciar a integração dos processos manufatureiros, desde a fibra até o pano acabado, por uma única firma; 7) formação e contratação de profissionais especializados, e capazes de idealizar novos padrões de tecidos e de elaborar os desenhos necessários; 8) criação de órgãos de venda com pessoal qualificado e suficientemente treinado; 9) colaboração no sustento e educação dos filhos dos trabalhadores; 10) estabelecimento de planos de operação de três turnos de seis dias por semana, em tôdas as fábricas; 11) estabelecimento de um sistema de incentivo profissional aos trabalhadores; 12) as firmas brasileiras devem programar intercâmbios de visitas e informações com indústrias mais avançadas da Europa e dos Estados Unidos.

Assume nôvo delegado do IBC nos EUA

Nova Iorque (AFP-JB) — O Sr. Geraldo Holanda Cavalcânti tomou posse hoje como representante nos Estados Unidos do Instituto Brasileiro do Café em seus escritórios de Nova Iorque.

O jovem diplomata e perito em assuntos de café substitui o Sr. Alexandre Beltrão, que volta ao Brasil depois de dois anos como representante do IBC nos Estados Unidos.

Política de portos irá a debates

Recife será a sede da próxima Convenção das Administrações Portuárias, a realizar-se de 10 a 16 de julho, quando será debatida uma nova política de integração de transportes. A convenção será aberta pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, que aceitou o convite da Associação Brasileira das Administrações Portuárias.

Sarnei diz em São Paulo que oportunidade do Brasil é construir um Continente

O Governador José Sarnei afirmou, falando em nome dos governadores que participaram do Ciclo de Integração Nacional, promovido em São Paulo pela Universidade Mackenzie, que "o grande privilégio de sermos brasileiros é têrmos a oportunidade de transformar esta Nação continental num Continente de prosperidade e justiça social".

Disse o Governador José Sarnei que a Universidade é absolutamente indispensável à administração pública e que por isso, a despeito das concepções políticas divergentes, convocou para servirem no seu Govêrno acadêmicos de Medicina, Economia, Serviço Social, Enfermagem e Filosofia, que "colaboram na construção do nôvo Maranhão".

A FÔRÇA DOS JOVENS

Falando sôbre a participação da juventude no desenvolvimento brasileiro, disse o Governador do Maranhão:

— Essa imensa massa de juventude que floresce num intranqüilo, controverso, árduo, impreciso mundo cindido por ideologias fascinantes, se defronta, desde logo, com uma paisagem desoladora de injustiça social, irracionalismo e paixões políticas violentas.

— Nem seria essa juventude jovem nem seria ela humana — disse — se tocada pelo contraste chocante de tal realidade, se portasse com sisuda provectude, a olímpica serenidade que muitas vêzes nem o passar dos anos oferece. Com sua generosidade, vê-se ela compelida a não aceitar aquêles contornos injustos, com o seu entusiasmo se vê chamada ao não conformismo, com sua pureza de atitudes age muitas vêzes na inteira doação aos problemas que mais lhe ferem a sensibilidade. Temos visto freqüentemente a juventude tensa e hostil como uma febre; temos visto também que se age, por vêzes, ante essa febre alarmante com a inocência de quem confunde a febre com a doença. Disso não resultará a saúde.

EXPERIÊNCIA

Mais adiante, disse o Governador José Sarnei:

— Tenho a oferecer minha experiência pessoal de Govêrno. Fui eleito — e disso posso orgulhar-me — pela manifestação de uma autêntica revolução pelo voto do povo maranhense contra o caciquismo, o atraso político, a violência policial, a corrupção e a fraude. Assumimos o Govêrno com o firme propósito de mobilizar todos os universitários para a nossa grande tarefa no Maranhão: vencer o subdesenvolvimento.

NOVOS HORIZONTES

Discursando na Câmara de Comércio Americana, também em São Paulo, o Governador José Sarnei afirmou que "o que mais pesa, o que mais preocupa, o que mais absorve na difícil missão de governar um Estado nas regiões subdesenvolvidas, não são as necessidades imediatas, as carências de tôda a ordem, as estradas por abrir, as escolas por construir, os hospitais por instalar".

— O que avulta — disse o Governador do Maranhão — como um desafio inevitável, são as suscitadas esperanças de um rumo nôvo, de um sentido mais amplo para a vida de uma população sofrida e esquecida. O que cumpre fazer não é apenas prestar serviços, mas, sobretudo, desvendar horizontes para a visão dos que vivem entre as paredes do atraso.

Brasil vende mais ferro para o Japão

O Brasil deverá fornecer mais 36 milhões de toneladas de minério de ferro às usinas siderúrgicas japonêsas, perfazendo um total de 83 milhões, a serem entregues nos próximos 12 anos, segundo contrato assinado pela Companhia Vale do Rio Doce com diversas emprêsas consumidoras do produto no Japão.

A informação foi dada ontem pelo Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Sr. Antônio Dias Leite, ao regressar do Japão, onde estêve para assinar o documento.

Decreto 157 tem êxito em Niterói

Niterói (Sucursal) — O economista Sidnei A. Latini, Diretor-Superintendente da Verba S.A., emprêsa especializada em crédito, financiamento e investimentos, afirmou ontem ter alcançado pleno êxito a venda de certificados de compra de ações com vista à dedução do Impôsto de Renda conforme estipula o Decreto 157.

Lembrou ainda aos contribuintes, que já começaram a efetuar os pagamentos, que se torna necessário apresentar o recibo da compra de ações no ato do pagamento das parcelas a fim de fazer jus aos descontos de que trata o decreto em aprêço.

Bancos de investimento têm entidade

Será empossada hoje a primeira diretoria da Associação Nacional de Bancos de Investimentos, em solenidade a ser realizada às 14 horas no Clube da Associação de Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF. O Presidente da Associação Nacional de Bancos de Investimentos — ANBI — é o Sr. Luís Simões Lopes.

Essa entidade representativa dos bancos de investimentos no País — cêrca de 20 — terá como função defender os interêsses de seus membros, promover estudos e apresentar às autoridades governamentais problemas pertinentes ao setor de mercado de capitais.

Alagoas vai financiar a agricultura

Contrato de financiamento destinado a investimentos rurais, no valor de NCr$ 5 844 milhões (5 bilhões e 844 milhões de cruzeiros antigos), com a utilização de recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — dentro do programa da Aliança para o Progresso, foi assinado pelo Banco da Produção do Estado de Alagoas com o Banco Central.

O financiamento, constituído com 90% de recursos do BID e do Banco Central, beneficiará as emprêsas rurais de pequeno e médio porte.

Lóide recebe apoio após abandonar Conferência de Fretes

O Presidente do Lóide Brasileiro, Sr. Nei Garcia Sotelo, disse ontem que a companhia brasileira foi congelada durante as discussões da Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos-Canadá e que no mesmo dia em que abandonou o plenário, "o Lóide recebeu em seus escritórios duas emprêsas de terceiras bandeiras, para conosco fazerem acôrdos referentes a tarifas de frete de exportação".

Afirmou o Presidente do Lóide que "êles estavam todos muito mal acostumados; pensavam que nós, mais uma vez, baixaríamos a cabeça frente às suas exigências. Mas as coisas mudaram, mudou a política brasileira, mudou o Presidente da Comissão de Marinha Mercante e, o próprio Lóide é, agora, essencialmente uma emprêsa de navegação marítima e não tolerará que acôrdos que o envolvam sejam feitos à sua revelia".

PROBABILIDADES

Ao acentuar que "ainda não estudamos em que têrmos faremos os nossos acôrdos com as companhias de terceiras bandeiras", o Presidente do Lóide afirmou que "é de caráter irrevogável a nossa saída da Conferência e, estamos certos de que esta é uma posição altamente vantajosa não só para o Lóide mas também para o Brasil". Disse, o Sr. Nei Sotelo que até hoje o Brasil tem se acomodado às exigências mas que a nova mentalidade implantada na política de marinha mercante nacional, "não mais admitirá o que é antes de tudo, falta de respeito. E, isto é o verdadeiro nacionalismo".

Membros de companhias participantes das reuniões de ontem da Conferência de Fretes Brasil-EUA-Canadá, disseram que "tudo indica que muitas das companhias que aqui estão, deverão provavelmente juntar-se ao Lóide, em acôrdos e abandonar a Conferência", enquanto outros, um grupo bem maior, declarava que "os membros da Conferência restudarão a proposta do Lóide e é provável que a aceitem. Estamos certos de que se isso ocorrer, a companhia brasileira voltará a ingressar na Conferência".

Com seu término marcado para hoje, a Conferência de Fretes Brasil—EUA—Canadá, continua com seu plenário absolutamente inviolável, nada transpirando, e tendo um dos funcionários declarado que "é um ambiente de certa tensão, onde ninguém se entende, e a notícia da saída do Lóide fêz com que muitas das companhias estejam se juntando para pleitear, independentemente da Conferência, um acôrdo coletivo com a companhia nacional".

NOTA DE RENÚNCIA

Esta é, na íntegra, a nota com que o Presidente do Lóide retirou-se oficialmente, da Conferência de Fretes Brasil—EUA—Canadá:

"A Companhia de Navegação Lóide Brasileiro tem comparecido a esta Conferência com o propósito de tentar um acôrdo com as companhias de navegação dos países de bandeiras não nacionais.

Em sua primeira reunião ofereceu uma proposta com ponto de partida para discussão, dando uma participação aos integrantes do grupo dos transportadores chamados terceiras bandeiras ou não nacionais.

Hoje pela manhã, novamente apresentou maior possibilidade de diálogo, reformulando a sua posição inicial, não tendo conseguido, entretanto, nenhuma definição positiva dos integrantes dessa Conferência.

É necessário que se compreenda que, como companhia de bandeira brasileira, o Lóide Brasileiro tem que cumprir as resoluções que determinam a política de transporte marítimo de seu País.

Buscou e vem buscando uma melhor compreensão dos integrantes dessa Conferência, não tendo logrado êxito, apesar de ingentes esforços.

O Lóide Brasileiro neste momento se retira desta Reunião e se desliga como Membro da Conferência de Fretes Brasil—Estados Unidos, North e South Bound.

Pretende, entretanto, manter o diálogo com todos aquêles que gostariam de ficar numa posição justa, pois não é admissível que uma conferência seja dominada por elementos estranhos ao comércio dos países diretamente interessados na importação e exportação, convidando a todos aquêles que desejarem fazer um acôrdo com o Lóide Brasileiro, a se apresentarem em sua sede central, à Rua do Rosário, 1, 11.º andar, nesta Cidade."

Usiminas quer mudar leis que regulam a incidência de tributos na siderurgia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Usiminas, Sr. Amaro Lanari Júnior, encaminhou estudo do custo do aço no Brasil e no estrangeiro ao Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica, pedindo a urgente alteração na legislação que regula a incidência de juros e tributos sôbre o parque siderúrgico nacional, como meio de eliminar as periódicas crises e dar real poder competitivo aos empresários brasileiros no mercado externo.

O estudo, baseado em elementos colhidos nos balanços e análises financeiras anuais de firmas americanas, mostra que apesar do custo operacional da Usiminas ser inferior em US$ 16 por tonelada de aço ao dos Estados Unidos, a emprêsa está gravada em US$ 63 49 de juros e impostos, enquanto as indústrias norte-americanas são oneradas com apenas US$ 9 21 por tonelada produzida.

CUSTOS OPERACIONAIS

Para a elaboração do estudo, o Sr. Amaro Lanari Júnior partiu dos preços de venda do mercado interno americano, com base numa estrutura de preços compatíveis com os elementos colhidos nos balanços e análises financeiras anuais de firmas americanas. Com isto, dividiu os custos em três parcelas: custos operacionais, financeiros e fiscais, apresentando-os num quadro da rentabilidade da produção de chapas grossas — aço estrutural ASTM-A-36.

Na análise do quadro, mostra que o custo operacional da Usiminas é de US$ 89 86 contra US$ 105 95 nos Estados Unidos, com uma diferença de US$ 16 a favor da emprêsa mineira. Esta diferença, segundo o estudo, se deve ao fato de que "a Usiminas goza de vantagem do pequeno frete de minério, dada à localização de sua usina. Os fretes da usina ao consumidor em São Paulo são da ordem de US$ 10".

Do confronto entre a Usiminas e emprêsas nort. americanas, conclui o trabalho que "os nossos custos operacionais são inferiores aos dos Estados Unidos. Entretanto, deve-se notar que os custos operacionais são exatamente aquêles sôbre os quais a administração da emprêsa pode exercer contrôle mais efetivo".

ONUS

Em abril — diz o estudo — a Usiminas estava gravada com US$ 49 56 de juros (inclusive US$ 2 62 de juros de financiamento de vendas) e US$ 20,33 de depreciações, por tonelada do produto. Êsse total de US$ 60 89 de despesas financeiras se compara com US$ .. 9 87 nos Estados Unidos. Dêsse total, verifica-se que o montante de juros sobrecarrega em 45,1% os custos operacionais da Usiminas, enquanto, nos Estados Unidos, a sua participação naqueles custos é de apenas 1,2% tornando, no Brasil, negativo o lucro bruto da emprêsa. Nos outros países, o ônus fiscal das emprêsas siderúrgicas é representado, exclusivamente, aos que nos consta, por uma fração do lucro tributável, em tôrno de 50%. Êsse tratamento fiscal específico para a indústria siderúrgica tem, entre outras, a vantagem de atenuar os inconvenientes de uma compressão dos preços, forçada pelas autoridades governamentais e a qual a siderurgia deve adaptar-se, como indústria básica.

No Brasil, o ônus fiscal, além do Impôsto de Renda de 23% sôbre o lucro tributável, é representado por uma percentagem sôbre as vendas, que se tornou asfixiante com a recente reforma tributária. Assim, na Usiminas os impostos sôbre as vendas, constituídos pelo ICM e pelo Impôsto sôbre Produtos Industrializados, somam US$ 22 93 por tonelada.

— Assim — continuou — o custo operacional (referente a custo de fabricação e administração e vendas) que é inferior ao norte-americano, passa a ser superior, quando soma-se os custos financeiros e fiscais. Segundo o estudo "o exame do resultado final mostra que a sobrecarga de custos financeiros e fiscais sôbre o custo operacional é de 93,3% na Usiminas, contra 16,8% na indústria siderúrgica americana. Em vista disso, a Usiminas tem prejuízo de 54,8% sôbre os seus custos operacionais, enquanto o produtor americano já apresentaria um lucro, mesmo para os preços de venda mais baixos, praticados no Brasil em abril de 1966".

Contrato entre 2 bancos de investimento democratiza e aumenta o capital da FNV

São Paulo (Sucursal) — O Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial — INVESTBANCO — realizou, ontem, sua primeira operação de *underwriting*, assinando com o Banco de Investimento e Desenvolvimento Fiducial do Comércio e da Indústria — FIDUCIAL — um contrato para o aumento de capital da Fábrica Nacional de Vagões, que está procedendo à democratização do seu capital, de NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos).

A Fábrica Nacional de vagões obteve do Banco Central, com a base do contrato de *underwriting*, de lançamento de ações, o certificado de sociedade de capital aberto, e tem por objetivo enquadrar a sociedade no regime do Decreto-Lei n.º 157, que permite a dedução do Impôsto de Renda para as aplicações em ações. Os títulos serão lançados brevemente na Bôlsa de Valôres.

O AUMENTO

O aumento de capital proporcionado pela operação de **underwriting** foi de NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos), tendo o INVESTBANCO e o FIDUCIAL se responsabilizado pela subscrição de NCr$ 1 600 000,00 (um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros antigos). Outros bancos de investimento serão convidados a participar da operação.

O projeto de aumento de capital da Fábrica Nacional de Vagões — que dispõe, agora, de um capital de NCr$ 24 milhões (vinte e quatro bilhões de cruzeiros antigos) — foi analisado pelos Departamentos Técnicos de ambos os bancos, que constataram a sólida posição econômico-financeira da FNV e o caráter atraente das ações, devido à política que ela vem mantendo, no sentido da diversificação de suas linhas de produção, que incluem fornecimento de vagões e material ferroviário, componentes para a indústria automobilística e a produção de maquinaria rodoviária.

Os técnicos do Banco FIDUCIAL e do INVESTBANCO concluíram que a emprêsa tem adotado uma política prudente de manutenção de capital de giro próprio e de formação de adequadas reservas para reposição do equipamento. Constataram, também, que a FNV apresenta excelente posição de liquidez.

O contrato de **underwriting** foi assinado pelo ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, como Diretor-Presidente do INVESTBANCO; pelo Presidente do Conselho de Administração do INVESTBANCO, Sr. Emanuel Whitaker; pelo Diretor-Superitendente do Banco FIDUCIAL, Sr. Marcelo Amaral; e pelo Presidente da Fábrica Nacional de Vagões, Sr. José Burlamaqui Andrade.

O Sr. José Burlamaqui Andrade lembrou as atividades da FNV, desde a sua fundação, em 1943, com um capital inicial de "dezesseis mil contos", até a recente produção de tratores e escavadeiras nacionais, máquinas que classificou como "as mais modernas existentes no mercado". O ex-Ministro Roberto Campos ressaltou que as ações da FNV, a serem lançadas na Bôlsa de Valôres, serão "bem reputadas e disputadas".

Açúcar tem mercado externo para 1 milhão de toneladas

O Brasil deverá colocar no mercado externo, no período de junho/67 a maio/68 um volume em tôrno de um milhão de toneladas de açúcar, contando com a produção autorizada e com o uso de limitados remanescentes de demerara da safra anterior, mantendo portanto a exportação no mesmo nível do ano anterior.

E essa a previsão dos técnicos do Instituto do Açúcar e do Álcool, que admitem, no entanto, face a eventual reação dos preços do mercado livre internacional, possa o IAA, mediante permuta de tipos e sem aumentar o contingente global autorizado, ampliar suas disponibilidades de demerara em cêrca de 180 mil toneladas.

O PLANO

A produção brasileira de açúcar na safra de 1967/68 está autorizada, em princípio, pela Resolução 1 987, de 16 de junho corrente, no nível de 66,6 milhões de sacos: trata-se, em princípio de volume semelhante ao realizado na safra recém-finda, dentro do princípio de limitação rígida, com o objetivo de permitir a absorção dos excedentes da safra de 1965/6, quando foram fabricados 76 milhões de sacos.

Considerados os estoques estimados para 31 de maio último, as disponibilidades totais de açúcar do Brasil, para o nôvo período junho-maio, serão da ordem de 79 a 80 milhões de sacos. Da produção autorizada, 50,6 milhões de sacos serão em tipo cristal, branco, para uso no mercado interno, devendo os 16 milhões restantes serem produzidos em demerara, para exportação. O consumo interno está orçado em tôrno de 54 milhões de sacos, pelo que os excedentes deverão sofrer uma redução da ordem de 3,5 milhões de sacos.

O MERCADO INTERNO

O período de moagem foi iniciado, no Centro-Sul, em 16 de junho, com os problemas entre usineiros e fornecedores perfeitamente regulados, graças ao empenho do Sr. Evaldo Inojosa, Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, com a colaboração de outros organismos do Govêrno federal, notadamente do Banco do Brasil.

O mercado interno está, neste comêço de safra, perfeitamente estável, tendo sido aliviadas as pressões dos excedentes com a decisão do Instituto do Açúcar e do Álcool de retirar da oferta, no Estado de São Paulo, um contingente de 4,5 milhões de sacos que passam a constituir um estoque regulador.

Nos Estados do Nordeste, por seu turno, entrará em vigor o sistema de cotas mensais de comercialização, que tanto contribuiu para regularizar o mercado no Centro-Sul, onde vem sendo praticado desde janeiro do ano passado. Os pequenos acertos nos preços da cana e seus reflexos eventuais nos preços do açúcar cristal não deverão se fazer sentir nos preços do refinado.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Acreditam os técnicos do IAA que o Plano de Defesa da Safra de Açúcar não venha a sofrer modificações. O esquema financeiro, elaborado pelo Instituto e aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, assegura meios bastantes para a defesa da safra, sob a forma de financiamento da produção de cristal, compra da produção de demerara e constituição do estoque regulador.

O MERCADO MUNDIAL

Enquanto no mercado preferencial dos Estados Unidos os preços continuam altos e firmes, sendo de admitir que o Govêrno americano venha a liberar novas parcelas de importação para manter seus preços domésticos dentro dos índices estabelecidos, os preços do açúcar no mercado livre mundial, depois de haverem progredido acima de 3 centavos de dólar por libra-pêso na semana do conflito do Oriente-Próximo, entraram novamente em declínio, situando-se no fim da semana em tôrno de 2.15 centavos de dólar por libra-pêso.

Os comentaristas internacionais consideram, porém, que cessadas as razões que determinam o atual comportamento, os preços no mercado livre mundial poderão reagir até acima de 2.60 centavos. Efetivamente, a estimativa mundial de produção para 1967 está sofrendo sucessivas reduções, devendo se fixar num nível de 500 a 800 mil toneladas abaixo do consumo estimado. Com isso, os estoques acumulados em 31 de dezembro último sofrerão pequena redução. Muitos países produtores exportadores se ressentem de prolongadas estiagens ou adotaram medidas de restrição à produção tendo em vista os preços baixos que há dois anos prevalecem no mercado livre mundial.

Os efeitos dos fatôres restritivos deverão se fazer mais nitidamente no primeiro semestre do ano vindouro, permitindo melhores preços no mercado internacional.

MELAÇO NÃO SAI

Recife (Sucursal) — O Chefe da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, Sr. Geraldo de Sousa, anunciou, ontem, que a CACEX proibiu a saída do melaço para o exterior e determinou, até segunda ordem, que seja sustada a saída do produto. Salientou o Sr. Geraldo de Sousa que desconhece os detalhes que determinaram a proibição.

O Diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil atribui que a proibição vincule-se aos estudos em conjunto que estão sendo feitos pela CACEX e o IAA, para apurar as disponibilidades do melaço, imprescindível à produção do álcool e à COPERBO, para fabricação de borracha sintética, de que é matéria-prima essencial.

EXPORTAÇÕES

Disse o Sr. Geraldo de Sousa que no primeiro semestre do corrente ano foram exportadas em Pernambuco 23 192 toneladas de melaço no valor de US$ 514 mil, "volume por demais expressivo em nossa pauta de exportação e que, certamente, poderia ter ocasionado o desequilíbrio na oferta dessa matéria-prima à indústria, que alimenta não apenas as necessidades da Companhia de Borracha Sintética de Pernambuco (COPERBO), como também a da mistura do produto com gasolina, muito utilizada em Pernambuco".

Jost adapta funcionalismo e estrutura do B. do Brasil criando 50 novas agências

O Presidente do Banco do Brasil instalou ontem o Curso de Administradores para os funcionários do órgão, acentuando que o aperfeiçoamento e a eficiência dos trabalhos darão condições de, cobrando menos, ganhar mais, permitindo ao Banco reduzir ainda mais suas taxas de juros ao nível atual de 2% ao mês e anunciando "importantes medidas para a renovação da estrutura funcional do órgão de crédito oficial e a abertura de 50 novas agências no interior do País".

Enfocou a reforma dos estatutos do Banco, aprovada em Assembléia Extraordinária dos Acionistas, mediante a qual foram criadas duas novas diretorias de administração e regionalizada a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, para obter a descentralização administrativa, o melhor atendimento das necessidades regionais quanto a financiamentos, e a racionalização dos serviços internos do Banco do Brasil.

MEDIDAS NOVAS

Com a regionalização da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, esta terá agora três diretorias: Zona Norte, Centro e Sul. Aprovou o Sr. Nestor Jost estudos técnicos visando facilitar e dinamizar o crédito rural. Pelas novas instruções transmitidas às 657 agências no interior, passarão a ser utilizadas nos empréstimos agrícolas, em lugar dos tradicionais e trabalhosos contratos, as novas cédulas de crédito criadas pelo Decreto 167, que, além de aumentar o elenco de garantias rurais, introduz várias simplificações nos financiamentos agrícolas.

NOVAS AGÊNCIAS

Anunciou ainda o Sr. Nestor Jost a instalação de mais 50 novas agências, com o que a rêde de filiais deverá ascender a mais de 700 unidades. Em apoio a êsse programa, o Departamento de Engenharia do Banco do Brasil projetou e vem construindo mais de 40 prédios no interior para a futura instalação das agências.

Polônia assina ata final do Kennedy Round e adere automàticamente ao GATT

Genebra (AFP-JB) — Ao assinar a ata final do Kennedy Round, a Polônia aderiu, automàticamente, ao GATT ao mesmo tempo que outros três países de economia de mercado: Argentina, Irlanda e Islândia.

A Polônia é o primeiro país socialista a ser incorporado ao GATT, pois a Tcheco-Eslováquia, que participa do organismo desde a sua fundação, quando ingressou não era da área socialista.

NEGOCIAÇÃO

Kennedy Round, a negociação comercial mais importante de tôdas as épocas e que durou 36 meses, terminará hoje com a assinatura de nove documentos por parte dos 54 Estados que participam da negociação.

A sessão de encerramento terá lugar no Palácio das Nações, em Genebra. Farão uso da palavra apenas Hans Schaffer, ex-presidente da Confederação Helvética e Ministro suíço do Comércio, e Wyndham White, Diretor Executivo do GATT.

Os volumosos documentos legais dão forma concreta a uma redução recíproca de 26 por cento dos direitos de alfândega que gravam as mercadorias trocadas no mundo, num montante de 40 milhões de dólares.

Essa redução será efetuada dentro de cinco anos, mas terá poucas repercussões para os consumidores.

Fatos mais importantes ocorridos na Conferência:

Em primeiro lugar, a redução de um têrço dos Direitos de Alfândega sôbre os produtos manufaturados, que constitui um balão de oxigênio para o comércio mundial, cuja expansão diminuiu substancialmente desde o início do ano.

O acôrdo Kennedy estimula os intercâmbios e impulsa a Divisão Internacional do Trabalho, assim como uma interdependência ainda mais acentuada entre os diversos países industrializados.

Por outro lado, a assinatura dos textos, fruto da negociação, põe um ponto final à mesma. Apenas as negociações bilaterais podem agora modificar a situação. Tal seria o caso se, por exemplo, a Argentina renunciasse a assinar a ata final.

Inflação nos EUA foi de 0,3% em maio

Washington (AFP-JB) — O custo de vida continua subindo nos Estados Unidos e, em maio, o índice de preços registrou uma progressão de 0,30 por cento — indicou ontem o Departamento Norte-Americano do Trabalho.

A progressão num ano alcançou 2,70 por cento e, segundo o departamento citado, a alta prosseguiu em junho.

Cota de café da Colômbia bem colocada

Bogotá (AFP-JB) — A Colômbia logrou colocar quase tôda sua cota cafeeira correspondente ao ano compreendido entre outubro de 1966 e setembro de 1967, informaram altos porta-vozes do Sindicato de Produtores.

Até hoje, a Colômbia exportou cêrca de cinco milhões e meio de sacas, quando sua quota anual é de 5 659 000 sacas. Estas exportações significarão uma renda de mais de trezentos milhões de dólares, tomando-se como preço médio 50 centavos por quilo exportado.

Quanto à colheita, assinala-se que foi má no primeiro semestre do ano cafeeiro, mas era favorável a de fim de ano.

Nordeste vai ter pesquisa agropecuária

Um programa de pesquisas econômicas de produtos agropecuários da região nordestina, com vistas ao aumento da produtividade, será promovido pelo Ministério da Agricultura, através de convênio assinado com a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE.

O trabalho abrangerá todo o setor agropecuário, incluindo previsão de safras, tendência da concentração da produção agrícola e respectivos fluxos para os centros de consumo e terminais de exportação.

Os estudos serão realizados pela SUDENE, dentro de um regime de cooperação técnica, ficando o Ministério da Agricultura com a coordenação geral e a execução das pesquisas, além da elaboração e implantação dos projetos, análise e avaliação dos seus resultados.

Prefeitos de Minas querem receber cota

Belo Horizonte (Sucursal) — Quatrocentos prefeitos de Minas reúnem-se amanhã nesta Capital para o I Encontro Estadual dos Municípios. Pedirão em memorial ao Ministério da Fazenda a liberação do pagamento das cotas do Impôsto de Consumo, referentes ao exercício de 1965 e que correspondem a NCr$ 22 mil (22 milhões de cruzeiros antigos) para cada município mineiro.

SEM AJUDA

Emiliano e Regina, sua mulher, queixaram-se da falta de auxílio do Serviço de Proteção aos Índios à tribo dos craós

Sete mil trabalhadores que usinas dispensaram ameaçam novamente invadir Palmares

Recife (Sucursal) — A Cidade de Palmares — a maior da zona canavieira de Pernambuco — está de nôvo ameaçada de ser invadida por sete mil trabalhadores famintos que foram dispensados pelos engenhos e usinas de açúcar por causa do período de entressafra.

O Presidente do Sindicato Rural do Município disse que não tem mais condições de conter os famintos, tendo o Bispo de Palmares, Dom Acácio Alves, e os Presidentes do Rotary, da maçonaria e dos sindicatos dos bancários e comerciários telegrafado ao Governador Nilo Coelho dizendo-lhe que a situação é muito difícil.

CRÍTICAS VELADAS

O telegrama, que faz críticas veladas ao IBRA e ao GERAN, diz:

"Recrudesce a crise em Palmares com a entressafra. A calamidade alcançará limites imprevisíveis. A indiferença ou incapacidade têm levado os responsáveis pela solução do problema a transferi-la indefinidamente, enquanto a população sofre o preço amargo de uma estrutura sócio-econômica superada. Solicitamos com os últimos ardores de fé que nos restam medidas urgentes que ponham fim à crise. Aguardamos confiantes suas providências.

A Cidade de Palmares estêve sèriamente ameaçada de invasão há dois meses, quando muitos famintos, na falta de outros alimentos, passaram a comer ratos e tanajuras. Na ocasião criou-se uma rêde de solidariedade que distribuiu grande quantidade de gêneros alimentícios e instituiu-se uma comissão mista, com a participação do IBRA e do GERAN, para estudar e aplicar medidas que poriam fim à crise, mas até agora nada de objetivo foi feito. Nem sequer o relatório sôbre a situação foi divulgado. As Usinas Cerro Azul e 13 de Maio, as principais responsáveis de sempre, continuam impunes. Nem o IBRA nem o IAA parecem dispostos a administrá-las sob o regime de intervenção, enquanto os trabalhadores, que em nada mais crêem, permanecem inteiramente desamparados e sem saber a quem recorrer.

João Luís da Silva, Presidente do Sindicato Rural do Cabo, revelou que ali perderam seus empregos recentemente cêrca de 450 chefes de família, que foram dispensados porque as usinas e engenhos têm menor volume de serviço no período da entressafra. Em São Lourenço da Mata continua o impasse entre empregadores e assalariados da Usina Tiúma. Os últimos acusam os patrões de não pagarem os salários há nove semanas, mas os empregadores negam a veracidade da denúncia".

Família de cacique tenta no Rio conseguir enxadas e roupas para índios craós

A família do cacique dos índios craós, do norte de Goiás, está no Rio tentando "arranjar ferramentas, enxadas, facões, foices, machados, roupas e remédios para a tribo", que segundo disseram está abandonada, atacada por várias doenças e não recebe nenhum auxílio do Serviço de Proteção aos Índios.

O chefe do grupo, o índio Emiliano, de 23 anos, que é filho do cacique Pedro, disse que a febre amarela, a malária e a tuberculose estão matando sua tribo, principalmente as crianças, e reduzindo cada vez mais o número de habitantes da aldeia, cêrca de 500. Os índios estão no Albergue João XXIII e até agora só receberam esmolas.

BUSCANDO AJUDA

Enquanto seu pai Pedro ficava, para continuar chefiando a tribo, Emiliano, com sua espôsa Regina, de 15 anos, seu irmão Osvaldo, de 17, e o sobrinho Valdec, de 15, resolveram partir para o Rio, no dia 1.º de junho, para tentar obter aqui ajuda para a tribo.

Conseguiram uma carona num caminhão em Itacajá, pequena cidade do Norte de Goiás, próxima de sua aldeia, e foram até Goiânia. Compraram passagens de ônibus para o Rio com o dinheiro que conseguiram com a venda de alguns produtos agrícolas que cultivam: mandioca, feijão e batata.

Chegaram ao Rio no sábado, e sem ter para onde ir acabaram no Albergue João XXIII. Ainda não conseguiram falar com seu Diretor, Sr. Oscar Tavares, que segundo os albergados "nem sabe que os índios estão aqui".

Foram os próprios albergados que conseguiram a doação de roupas, andando com a família por tôda a Cidade. Segundo êles, o Serviço de Proteção aos Índios só apareceu no caso através de um funcionário, que se comprometeu a pagar as refeições dos homens num botequim próximo ao Albergue, na Praça da Harmonia (os homens não têm direito a refeições no Albergue, além do café da manhã).

Os índios passam o dia todo na Praça da Harmonia com outros albergados que, segundo disseram, são expulsos às 5 horas da manhã, depois do café, e só podem voltar para dormir. Os próprios albergados os levam para passeios pela Cidade, pedindo auxílio.

Desconfiados, Emiliano, Regina, Osvaldo e Valdec negaram-se no comêço a dar qualquer informação, só se deixando fotografar depois que os albergados disseram muitas vêzes: "Amigos, homens amigos".

Emiliano contou que não é essa a primeira vez que sai de sua aldeia. No ano passado estêve em São Paulo com o mesmo objetivo, apresentou-se em programas de televisão, cantou músicas no dialeto original da tribo, o *Vaput Meral-kwalpe*, "mas ajuda, mesmo, recebi muito pouca".

Disse que sua tribo nunca foi ajudada pelo SPI e que se mantém plantando mandioca, arroz, feijão, milho e cana. Consome uma parte e vende a outra, a preço vil em algumas pequenas cidades próximas, onde aprenderam o português.

— A primeira vez que tomei vacina — disse Emiliano — foi agora no Rio. Quando meu pai levou três da tribo para participar da São Silvestre de 1966, conseguiu trazer de lá alguns remédios. Mas êles acabaram e as crianças continuaram morrendo.

JB ganha prêmio em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Pela quinta vez consecutiva, o JORNAL DO BRASIL foi escolhido Melhor Jornal Carioca na promoção Melhores da Imprensa, instituída pela Rádio Itatiaia, tendo obtido a unanimidade dos votos do júri composto por representantes de tôdas as agências de publicidade e emissoras de rádio desta Capital.

O repórter político Jadir Barroso, da Sucursal mineira do JB, ganhou pela segunda vez o título de Melhor Repórter Político de 1966. A entrega do Troféu Cid aos vencedores deverá ser feita em data a ser marcada, na presença das principais autoridades civis, militares e eclesiásticas da Capital.

CNBB promove ciclo sôbre Comunicação

As Conferências dos Bispos e dos Religiosos do Brasil, "reconhecendo a importância da comunicação no mundo atual e seus efeitos na formação e orientação da opinião pública", promoverão um ciclo de palestras sôbre a Comunicação, a se realizar no auditório da ABI, às segundas e sextas-feiras de julho, iniciando-se no dia 3, às 17h30m.

Serão abordados os seguintes temas básicos: **Concílio do Vaticano II e os Meios de Comunicação Social, Opinião Pública, Jornal, Revista, Artes Gráficas, Jornal Feminino e Colunismo, Rádio, Discos, Cinema, Teatro, Televisão, Publicidade e Relações Públicas.**

Publicidade ajudará excepcional

São Paulo (Sucursal) — Uma campanha em favor da criança excepcional será lançada entre 15 e 28 de agôsto pela Quadrant Publicidade Sociedade Ltda., escolhida pelo Conselho Nacional de Propaganda. O jornal *O Estado de São Paulo* confiará à Standard Propaganda a execução de uma campanha pelo reflorestamento.

Inês já tem brevê para helicóptero

Depois de um curso de três semanas em Dallas, Texas (Estados Unidos), voltou ao Brasil ontem a aviadora paulista Inês Savóia Oliveira, primeira mulher brasileira e sul-americana a brevetar-se como pilôto de helicóptero, o que lhe será útil agora na fazenda do marido, Sr. Carlos Francisco Alves, em São José do Rio Prêto, interior de São Paulo.

A Sr.ª Inês de Oliveira, que estêve nos Estados Unidos acompanhada do marido, pilota Cessna e Bonanza desde 1961, mas o helicóptero era considerado mais útil para sua fazenda. Teve de fazer o curso nos Estados Unidos, entretanto, "porque o único instrutor de helicóptero do Brasil está sempre muito ocupado e não tem tempo para dar aulas".

Conferência Pentecostal começa a 18

Com sermões versando sôbre **O Espírito Santo Glorificando a Cristo**, será promovida de 18 a 23 de julho a VIII Conferência Mundial Pentecostal, que reunirá no Maracanã e Maracanãzinho pregadores de numerosos países.

O Presidente da Conferência, Reverendo Thomas F. Zimmerman, abrirá o conclave falando sôbre **O Espírito Santo Unificando a Igreja**, ficando o evagelista inglês Alexander Tee encarregado de falar no encerramento. Esta é a primeira vez que a conferência é promovida na América do Sul.

Plano bienal para a Capital fluminente – II

Enchentes deixarão de ser um tormento para mais de trezentos mil habitantes

Niterói (Sucursal) — A defesa da Capital fluminense contra as enchentes aparece como o objetivo mais importante do Plano Bienal apresentado pelo Prefeito Emílio Abunahman, no que, aliás, atende ao clamor de tôda a população da cidade, tantos foram os transtornos e padecimentos causados pelos temporais que nos dois últimos anos têm desabado sôbre ela, destruindo casas e casebres, congestionando as ruas de lama e detritos, desorganizando o sistema de transportes coletivos e assoberbando de trabalho o Corpo de Bombeiros, a Polícia e os Hospitais.

Niterói cresceu e continua crescendo, mas seu crescimento foi desordenado, por incúria de suas administrações passadas. Os loteamentos, só recentemente disciplinados, povoaram as encostas e os morros, com as autoridades fazendo vista grossa para as obras indispensáveis de esgotos, galerias de águas pluviais etc, o que é apontado como um dos principais fatôres do que hoje, tôda vez que chove muito, grande parte da população padece. As obras agora projetadas visam a reduzir 60% os efeitos dos temporais.

SÔBRE OS RIOS

O problema das enchentes na cidade não pode ser resolvido totalmente em apenas dois anos, a não ser que uma fábula de dinheiro nêle fôsse empregado. Além de seus aspectos técnicos, apresenta um problema social, cuja solução exige a construção de vários milhares de residências em locais mais adequados. Este problema está sendo equacionado, visando a uma ação conjunta dos podêres federais, estaduais e municipais. Há um detalhe importante, mas pouco conhecido: centenas de casas e casebres de Niterói se erguem sôbre o leito de dois rios, normalmente sem perigo, mas destruidores quando as chuvaradas desabam sôbre a cidade. São os rios Bomba, na divisa com São Gonçalo, e o Engenhoca, sôbre cujos leitos as construções foram se avolumando e hoje impedem até os serviços de drenagem e dragagem.

OBRAS DE ENVERGADURA

O Plano Bienal de Objetivos Municipais enfrenta o problema das enchentes através de um grande número de obras de drenagem e dragagem de rios e canais e de asfaltamento rígido de grande número de ruas localizadas nas áreas geralmente mais afetadas. A construção do chamado "canal circular de Icaraí", em 66, contribuiu bastante para o desafôgo de parte daquele bairro dos inconvenientes das chuvaradas. No momento, em obra cuja continuação faz parte do Plano, a Prefeitura está realizando a canalização e regularização de águas na área Largo do Marrão-Caio Martins-Campo de São Bento, onde as águas do rio Cubango, engrossadas pelas chuvas, costumam transformar o local todo em um imenso lago de lama e detritos. Faz parte dessas obras a construção de um canal no interior do Estádio, contornando as arquibancadas e paralelo à Rua Presidente Backer, em face de ter sido, imprevidentemente, anos atrás, construído um canal subterrâneo que atravessa o gramado do Estádio, mas pequeno demais para dar vazão ao volume de água nas enchentes.

Outras obras de envergadura serão:

Área Martins Torres — Dr. Sardinha: para facilitar o escoamento das águas do rio Martins Torres, que inundam as ruas baixas. O prosseguimento do canal iniciado em dezembro do ano passado, através das Ruas Miguel Couto e Américo Oberlander, para sua ligação com aquêle rio e desvio das águas que correm para o Largo do Marrão e Rua Paulo César, fazem parte da obra.

Área da Rua Lemos Cunha: para escoamento das águas que ali afluem, no perímetro compreendido entre a Av. Estácio de Sá — Rua Gavião Peixoto — Av. Ari Parreiras — Campo de São Bento.

Rua Visconde do Rio Branco: para dar escoamento ao grande volume de águas e detritos que ali se acumulam, em conseqüência do atêrro da faixa marítima. Essa obra se reveste de alta importância, pois naquela área ficam os terminais de muitas linhas de ônibus e trólebus.

Rua Mário Viana: galerias e canais para as águas que tomam conta da rua, sobretudo as que descem dos morros adjacentes. O desvio das águas da Estrada Caetano Monteiro, antes do Viradouro, faz parte da obra.

Rua Marquês do Paraná: para escoamento das águas no trecho Rua Dr. Celestino — Av. Amaral Peixoto. Para isso será, inclusive, aproveitado o leito de um antigo rio subterrâneo, no trecho Princesa Isabel — Rua Indígena.

Rua Visconde de Sepetiba: a fim de obter o escoamento rápido das águas na área do Palácio da Justiça e restante da Rua Visconde de Sepetiba.

Cubango—Fonseca e Fonseca: para evitar a obstrução da Rua Noronha Torrezão. Pavimentação rígida das ruas laterais e drenagem e regularização do rio Cubango. Dragagem do canal da Alameda Boaventura e regularização dos seus afluentes.

Barreto-Engenhoca: dragagem e desobstrução dos rios Bomba e Engenhoca, para que haja escoamento nos canais de acesso. Será, também, mantida fiscalização para evitar novas construções sôbre o leito dos dois rios.

São Lourenço: reconstituição do "anel" de São Lourenço, com obras de atêrro e construção de canais e galerias nas Ruas São Lourenço, Desidério de Oliveira, Santo Antônio e Luiz Paulino

Estas são as principais obras contra as enchentes previstas no Plano Bienal. Para realizá-las, integralmente, a Prefeitura necessita da colaboração do Estado, no rebaixamento ou elevação das canalizações de águas e esgotos, próximo ao largo do Marrão, por exemplo. O Govêrno Federal, através do DNOS, deverá colaborar também, já tendo incluído a dragagem dos principais rios de Niterói em seu programa de trabalho. Do canal da Av. Franklin Roosevelt, no Saco de São Francisco, e a construção de uma ponte sôbre o canal Ari Parreiras, junto à praia de Icaraí, no Canto do Rio, também.

PAVIMENTAÇÃO

Duzentos e quarenta e nove km de ruas serão pavimentados êste ano e em 68, de acôrdo com o Plano Bienal, em prosseguimento ao trabalho realizado em 65/66, quando foram pavimentados 240 km de vias públicas. As obras previstas compreendem 147 306 m quadrados de pavimentação asfáltica; 42.726 de pavimentação rígida, e 59 060 de capeamento asfáltico. Serão beneficiados diretamente os moradores de 126 ruas, no Centro, Ingá, Icaraí, Santa Rosa, São Lourenço, Vital Brasil, Fonseca, Cubango, Barreto, Engenhoca e Saco de São Francisco Neste último bairro, entre outras ruas, será totalmente pavimentada a Estrada da Cachoeira, numa extensão de 15 km.

FAB retira do meio da selva primeiro sobrevivente do C-47

Judite Melo quer dar casa a publicitário se vencer Mauro na eleição para ABP

A Sra. Judite Cardoso de Melo, candidata a Presidente da Associação Brasileira de Propaganda na chapa que enfrentará a do Sr. Mauro Sales, é por um programa de trabalho que dê destaque à aquisição de casas para os publicitários, em convênio com o BNH. Ela adotou como *slogan* a frase *A ABP é nossa.*

Outros objetivos defendidos pela Sra. Judite Cardoso de Melo, que é a primeira mulher a disputar a presidência da entidade, são: a dinamização do *bureau* de emprêgo da ABP, um esfôrço para que ela adquira nova imagem no meio da classe e a promoção de excursões ao estrangeiro.

A CHAPA

Eis a chapa encabeçada pela Sr.ª Judite Cardoso de Melo: 1.º Vice-Presidente, Carlos Escudero (Benson Propaganda); 2.º Vice, Marcelo Gonçalves da Silva (Deninson); 1.º Secretário, Cecília Millone Dutra (Standard); 2.º Secretário, Odilon Dião (**Última Hora**); 1.º Tesoureiro, Amauri Guimarães Vanderlei (JMM Propaganda); 2.º Tesoureiro, Rubem Nogueira (GE e ABA); Diretor Cultural, Manoel Maria de Vasconcelos (CAPE); Diretor Social, Antônio Costa Filho (Rodolfo de Paoli); Procurador, Israel Alves de Castro (H. C. Cordeiro Guerra). O Conselho Fiscal é formado pelos Srs. Sérgio Felício dos Santos (Itapetininga), Cid Pacheco (JMM Propaganda) e Maurício Casé (M. Casé Publicidade) e são suplentes os Srs. Osmar Machado (**Diário de Notícias**), Miguel Augusto de Gregório (JORNAL DO BRASIL) e Jorge Ortigão (Programa Publicidade Ltda.).

Fiscais visitam usina de Ermírio para comprovar se salários são pagos em dia

Recife (Sucursal) — O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Álvaro da Costa Lins Júnior, informou ontem que mandará uma comissão de fiscais apurar as denúncias dos trabalhadores rurais de São Lourenço da Mata contra a Usina Tiúma, que não estaria pagando salários há oito semanas.

Os trabalhadores alegam ainda que já deram entrada na Justiça do Trabalho, a mais de 800 reclamações contra a usina, sòmente êste ano, mas a direção da emprêsa, de propriedade do Senador José Ermírio de Morais, vem refutando sistemàticamente as acusações e solicitou a constituição da comissão de fiscais.

DISPOSIÇÃO

O Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, Sr. Euclides Nascimento, asseverou ontem que apesar de advertido pela Delegacia do Trabalho por denunciar os usineiros, só se calará se fôr prêso.

Adiantando que as usinas estão obrigando os trabalhadores a aceitar indenizações injustas, o Sr. Euclides Nascimento explicou que, embora a DRT entenda que as denúncias aos jornais e autoridades não têm nenhum valor e só fazem acirrar os ânimos, vai prosseguir.

INDENIZAÇÕES

O Sr. Euclides Nascimento acrescentou que trabalhadores com 25 anos de serviço, desempregados e desesperados, aceitaram até NCr$ 500 (Cr$ 500 mil antigos) como indenização: — Depois de meses de luta, sem perspectiva de vitória, só restara aceitar o acôrdo com o patrão, porque a outra alternativa era a fome, sem nenhuma possibilidade de qualquer paliativo.

Tudo isso — diz — os patrões fazem porque não temem a Justiça do Trabalho, nem a Delegacia Regional do Trabalho, confiados no poderio econômico. Além disso, aparentemente as coisas andam corretas nas usinas e êles só temem a ação dos fiscais depois das denúncias.

O Sr. Euclides Nascimento informou que a Usina Tiuma, depois de muito barulho nos jornais e intervenção da Polícia, é que suspendeu os vales com que pagava seus trabalhadores.

— Agora convida a DRT para fiscalizar suas atividades e lá deve andar tudo correto, sendo conveniente os fiscais ouvirem os trabalhadores, em vez de ficarem examinando os livros, já postos em ordem.

Anuidades no ensino médio dependem da redação do Plano Nacional de Educação

A cobrança de anuidades no ensino médio — ginásio e primeiro ciclo — dependerá ainda da redação final do anteprojeto de lei do Plano Nacional de Educação, que será feita em sessão conjunta dos Conselhos Federais de Educação e Cultura, e posteriormente estudada e votada no Congresso.

O Secretário de Educação de Mato Grosso, Sr. Wilson Rodrigues, membro da Comissão de Ensino Médio dos Encontros Nacionais de Planejamento, disse ontem que a cobrança terá efeitos positivos com o emprêgo de 60% do total arrecadado em benefício do próprio estudante e 40% para o Fundo Estadual de Ensino Médio.

DISCUSSÃO

A cobrança das anuidades tem sido muito discutida nos Encontros de Planejamento, realizados em vários pontos do País para debate e elaboração definitiva do anteprojeto de lei do Plano Nacional de Educação.

O Plano Decenal de Educação previa a gratuidade do ensino médio oficial, porque "a gratuidade assegurada pela expansão da rêde de estabelecimentos públicos e pela implementação de um amplo programa de bôlsas-de-estudo ampliará os esforços esboçados no sentido de alcançar uma maior igualdade de oportunidades".

PROBLEMAS

Um dos principais problemas debatidos nos Encontros de Planejamento e para o qual deverá ser firmada legislação, é o relativo à Constituição, que prevê ensino obrigatório até 14 anos, o que corresponderia às primeiras séries do ciclo ginasial e ao nôvo tipo de ginásio orientado para o trabalho.

Muitos educadores entendem que, se a Constituição tornou obrigatória a educação até 14 anos, deve também garantir esta cláusula com a gratuidade do ensino médio, mas ao mesmo tempo esta afirma que apenas o curso primário deve ser gratuito.

A emenda proposta em Brasília, no III Encontro Nacional de Planejamento, segundo o Sr. Wilson Rodrigues, foi relativa à execução da cobrança de anuidades.

Consideraram que 60% do total arrecadado deve reverter em benefício do próprio estudante para fornecimento de uniforme, material escolar e outros tipos de assistência, enquanto os 40% seriam então formadores do Fundo Estadual de Ensino Médio.

— Os carentes de recursos, como na cobrança de anuidades para os universitários — afirmou — estariam isentos do pagamento, enquanto aquêles que podem ingressar no colégio oficial sem limitação econômica, mas apenas à procura de um melhor estudo, pagariam.

Um dos argumentos do Secretário de Educação de Mato Grosso é de que uma experiência feita no Estado do Rio, com a cobrança de anuidades no ensino médio, foi bem sucedida.

Para se saber qual o aluno carente de recursos, poderia ser utilizado decreto já baixado neste sentido: multiplicação do aluguel e despesas de casa pelo salário mínimo da região e divisão pelo número de dependentes.

TAXA MÍNIMA

Pelas discussões efetuadas até hoje e emendas propostas ao anteprojeto do Plano Nacional de Educação, a taxa a ser cobrada no ensino médio seria um salário mínimo ou menos.

Um dos problemas consiste ainda no fato de que o Govêrno subvenciona as escolas particulares e o estudo dos carentes de recursos nestes estabelecimentos, com a concessão de bôlsas de estudo, parecendo de início ilógico, a cobrança de taxas aos alunos da rêde oficial.

Para solução dêste problema o Sr. Wilson Rodrigues considera que a tendência positiva seria o Govêrno determinar que tôdas as escolas particulares são matéria de interêsse público e não poderão usufruir lucros, "baixando portanto bastante o custo do ensino".

UM POSSÍVEL RETÔRNO

Algumas das Misses dizem ter vontade de voltar ao Rio

Mato Grosso usa cartilhas diferentes para as áreas urbana, rural e silvícola

Considerando como principais problemas para a educação no Estado a diferenciação das suas diversas regiões, o que impede a fixação de um padrão cultural, o Secretário de Educação de Mato Grosso, Sr. Wilson Rodrigues, disse ontem à imprensa que três faixas são atendidas no planejamento educacional: a rural, a urbana e a silvícola, com cartilhas diferentes para alfabetização.

Quanto ao ensino superior, o Sr. Wilson Rodrigues relatou que está sendo executado um plano de financiamento para universitários: 157 estudantes atualmente se beneficiam com o pagamento das anuidades pelo Govêrno em outros centros educacionais, mas se comprometem a depois de formados retornar a Mato Grosso e lá exercer durante dois anos a profissão.

DIFICULDADES

Carioca da Tijuca, o Secretário de Educação de Mato Grosso tem 41 anos e já foi assessor para assuntos educacionais no Amapá, com indicação da ICOMI — Indústria de Comércio e Mineração, de onde transferiu-se para Mato Grosso. No Rio fêz parte da Diretoria do Ensino Industrial do MEC, do SESC e da Escola Técnica Nacional.

Numa comparação da principal diferença dos métodos de educação necessários para o Rio e Mato Grosso, afirmou o Secretário de Educação:

— As dificuldades são principalmente devidas às grandes distâncias entre os núcleos populacionais do Estado, da rarefação da população portanto, e da distinção de três faixas para as quais deve ser dado tratamento diverso — a urbana, a rural e a silvícola.

Os três pólos citados pelo Sr. Wilson Rodrigues foram Cuiabá, Campo Grande e Corumbá, e os planejamentos são concentrados em Cuiabá e Campo Grande, para irradiação nos diversos municípios.

— Nestes centros educacionais — disse —, funcionam unidades integradas para atendimento ao Estado, com estrutura própria e administradores escolares, educacionais e pedagogos.

AS CARTILHAS

Para o ensino primário e alfabetização, visando um aprendizado mais rápido, o Estado adota três cartilhas; para a área urbana uma já adotada pelo Ministério da Educação e Cultura e regionalizada pelo Centro de Pesquisas Educacionais, que tem material didático necessário e um manual para os professôres.

Para a área rural, a **Cartilha Tatu** — denominada assim porque a primeira lição é baseada no tatu — de autoria de uma professôra de Avaré, São Paulo, e aplicada no Brasil há 26 anos. Mais de dois milhões de crianças já foram alfabetizadas por êste método.

Quanto aos selvícolas, disse o Sr. Wilson Rodrigues que a cartilha tem a vantagem de utilizar sòmente fonemas conhecidos dos indígenas, contando histórias por êles conhecidas e de sua vivência diária, aparecendo a letra f, por exemplo, apenas como conseqüência dos textos de leitura.

COMO É FEITA

Para a alfabetização dos indígenas a Secretaria de Educação de Mato Grosso parte do princípio de que o sistema serve para que as diversas tribos se comuniquem com uma linguagem única, o português, e o período de adaptação dos meninos e meninas é geralmente de 15 a 20 dias.

— Temos padres e freiras nomeados pelo Estado — acentuou —, que trabalham como missionários e baseados no princípio de que não se deve trazer o índio para a civilização, porque seria o mesmo que exterminá-lo, mas sim, facilitar uma comunicação dêles com os civilizados e vice-versa.

As escolas são construídas perto das aldeias e os meninos encaminhados para a escola masculina, a cuidado dos padres, e as meninas vão para as escolas femininas, a cargo das freiras.

Com relação ao nível médio, afirmou o Sr. Wilson Rodrigues que a partir de 1968 serão cumpridas as recomendações da III Conferência Nacional de Educação, para que haja continuidade no ensino primário e primeiro ciclo do nível médio: com êste processo os alunos cumprirão quatro anos de primário e depois irão para ginásios polivalentes, nos quais serão orientados para o trabalho, isto sem qualquer interrupção ou prestação de exames.

Nas áreas de população rarefeitas, serão criados três Institutos de Educação Rural, nos moldes de uma fazenda e para fornecer técnicos agrícolas. Os alunos ficarão em regime de internato, de 12 a 20 em cada residência, com um casal orientador que fará o papel de seus pais.

— O ensino superior tem um programa nôvo — afirmou o Sr. Wilson Rodrigues —, o de financiamento dos estudos do aluno que não tiver, em Mato Grosso, estabelecimento para ingressar. Atualmente, 157 têm seus estudos pagos em diversos Estados e se comprometem, quando formar, a voltar a Mato Grosso e durante dois anos exercer a sua profissão lá, para dar sua contribuição e formar uma geração.

Editorial do JB irá aos quartéis

Por determinação do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Souza Melo, deverá ser publicado nos boletins internos de tôdas as unidades da FAB o editorial **Um Brasil de Heróis**, sôbre o trabalho de busca e salvamento ao avião C-47, publicado pelo JORNAL DO BRASIL.

Na 4.ª Zona Aérea, em São Paulo, o editorial será transcrito no **Livro Histórico** das unidades do Serviço de Busca e Salvamento. Todos os oficiais que estão trabalhando no Salvaéro no Rio manifestaram ontem grande regozijo pelo editorial, afirmando que "êle veio estimular nosso trabalho e o recebemos como uma recompensa espiritual pelo nosso esfôrço".

Viajaram as "misses" estrangeiras

Viajaram ontem para os Estados Unidos as Misses Internacionais que participaram dos programas de alguns certames preliminares do concurso de Miss Brasil. O embarque foi muito tumultuado pela extrema irritação de Madame Cristianne Gade, responsável pela apresentação das representantes estrangeiras no Brasil.

Criando vários casos com repórteres e fotógrafos, Madame Cristianne impedia sistemàticamente as fotos e as entrevistas, numa repetição do que aconteceu no Aeroporto Santos Dumont, quando suas atitudes provocaram protestos do pessoal da imprensa.

"MISS" FRANÇA FICOU

Apenas Miss França deixou de embarcar, porque apresentava baixa pressão arterial no momento, sendo desaconselhável que viajasse, segundo parecer médico. Tôdas as Misses se diziam fortemente impressionadas com o Brasil.

"Ana Néri" faz viagem de estudos

Trinta universitários do Curso de Eletrônica da Escola de Engenharia da UFRJ iniciaram, ontem à noite, uma viagem de estudos, a bordo do navio **Ana Néri**. Irão a São Paulo, onde participarão do II Congresso Brasileiro de Telecomunicações, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, onde visitarão universidades, centros de pesquisas e parques industriais.

A viagem foi promovida pelo Itamarati, sob os auspícios de diversas firmas industriais. Em São Paulo, os estudantes apresentarão no II Congresso Brasileiro de Telecomunicações, que será iniciado segunda-feira, uma tese sôbre o **Ensino de Telecomunicações** no Brasil e, no Rio Grande do Sul, visitarão o parque eletrônico da VARIG.

PARTICIPAÇÃO

Esta será a primeira vez que os universitários participarão do Congresso de Telecomunicações e a tese que apresentarão será uma contribuição estudantil, de quem sente de perto o problema, pois, quando se falava em ensino de telecomunicações, o assunto era sempre tratado por técnicos ou pessoas alheias aos problemas universitários, que não sentem as dificuldades atuais.

Durante o Congresso, a delegação universitária será chefiada pelo Professor Ostend Abilhôa Cardim, Chefe do Programa de Pós-Graduação de Engenharia Eletrônica da **UFRJ**.

A permanência em Pôrto Alegre será de uma semana e o programa de visitas foi organizado pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul. Em Montevidéu e Buenos Aires os programas estão a cargo do Itamarati, que entrou em entendimentos com centros industriais, eletrônicos e universitários, que serão visitados pelos estudantes brasileiros. A viagem durará um mês.

PAULISTAS

Uma turma de 22 estudantes das Faculdades de Medicina e Veterinária de São Paulo viajou ontem a Paris, onde participará do Congresso Mundial de Veterinária, entre 17 e 22 de julho, e visitará, em seguida, diversos centros de estudos, na Suíça, Itália, Alemanha Ocidental e em Portugal.

Sob chuva intensa, as equipes do SAR — Serviço de Busca e Salvamento — e pára-quedistas do Exército, conseguiram ontem à tarde içar com guincho para o helicóptero, no local do acidente do C-47, o Tenente Luís Velly, o sobrevivente em situação mais crítica, e pretendiam durante a noite e a madrugada de hoje recolher os outros quatro, a fim de levá-los também para bordo do SA-16 (Albatroz), que se encontra a 18 quilômetros dali.

As informações sôbre as operações locais foram transmitidas pela estação de rádio que o Salvaero instalou na clareira onde se acha o SA-16, denominada Jubará, na extremidade da Ilha de Mapixari, no Rio Japurá, e que se encontra em contato permanente com a estação receptora no Rio. Os sobreviventes do acidente deverão seguir hoje de manhã para Manaus, se as condições do tempo permitirem, para embarcarem em seguida no C-130 rumo ao Rio.

O DRAMA

Os cinco sobreviventes na manhã de ontem haviam sido reunidos numa barraca que a equipe do Parasar instalou perto dos destroços do avião. Em seguida, os dois pára-quedistas do Parasar, Capitães Sérgio e Guaranis, que haviam conseguido descer anteontem, entre as árvores, lançando-se do helicóptero, começaram a abrir com machados uma área para ser instalada uma plataforma para o helicóptero descer, porque o terreno ali é pantanoso. Até as últimas horas da tarde de ontem haviam aberto uma área de 50 metros de diâmetro aproximadamente, distando 60 metros do local do acidente. A plataforma é indispensável porque o helicóptero sòmente pode pousar em terra firme.

O tenente Velly, que é chefe do Esquadrão do Salvaéro, em Belém, segundo depoimentos do pilôto do helicóptero que o transportou para o SA-16, e transmitidos para o Salvaéro do Rio, "em nenhum momento perdera as esperanças de o C-47 ser localizado. Nos dias que se seguiram ao acidente êle lutou tenazmente para manter elevado o moral dos outros sobreviventes e nos momentos de desespêro dos seus companheiros animava-os com a convicção profunda de que seriam achados. Isso ajudou-os a se manterem vivos".

Além de fratura da bacia, o Tenente Velly apresentava contusões e foi o primeiro a ser retirado do local porque seu estado era o que reclamava maiores cuidados.

Outro sobrevivente, o sargento Botelho, sofreu contusão na perna esquerda, enquanto o sargento Barbosa tem o frontal ferido e infectado.

O Subcentro do Salvaéro em Jupará informou que os corpos dos ocupantes do C-47 encontrados nos destroços já estão sendo preparados para ser removidos para Jubará. Serão necessários sete dias para a conclusão da operação.

A QUEDA

Pelo relatório de vôo do sargento radiotelegrafista do C-47, que perdera o contato quando se encontravam na rota entre Manaus e Jacareacanga, o avião, que partira dêste último ponto com destino a Cachimbo, resolvera retornar a Jacareacanga por não ter encontrado condições para o pouso no destino.

No retôrno a Jacareacanga, também não conseguiu localizar o campo de pouso e, segundo as indicações das mensagens de rádio recebidas, seguiu rumo a Manaus. Acham as autoridades do Ministério da Aeronáutica que quando o aparelho se encontrava a meio caminho de Manaus deu pane no rádio-compasso e o C-47 desviou-se cêrca de 10 graus de sua rota.

Segundo ainda indicam as características do desastre, o C-47, desviando-se de Manaus e não encontrando o campo de pouso, resolveu então, quando terminou o combustível, tentar um pouso forçado.

PROMOVIDOS

Os dois pilotos do aparelho sinistrado, os 1.º Tenentes Newton Nogueira de Almeida Cunha e Moisés Silva Filho, haviam sido promovidos ao pôsto de Capitão-Aviador e morreram sem saber disto.

O Tenente Silva Filho era muito estimado entre seus colegas do 1.º Esquadrão do 2.º Grupo de Aviação da Base Aérea de Belém, onde o chamavam carinhosamente *Moleque Sorriso*. Era solteiro e sua família reside em Maceió.

OS NÚMEROS

Os oficiais do Salvaéro no Rio consideram que esta operação de busca e salvamento ao C-47 é uma das mais difíceis e árduas até agora empreendidas pela FAB. Informaram ainda que foi também uma das mais dispendiosas e envolveu nas várias equipes que se formaram um número até hoje não reunido de homens e aparelhos.

Durante o corrente ano, até o mês de junho, o Serviço de Busca e Salvamento havia realizado 815 horas de vôo em missões; na busca ao C-47 não computadas naquele total, foram feitas 901 horas de vôo (até ontem), empregados 248 homens, realizadas 187 missões, com o emprêgo de 151 tripulantes e 35 aviões. No ano todo, até agora, os números são os seguintes: utilizados 178 aviões em 27 acidentes com 37 mortes, 23 sobreviventes e consumidos 315 182 litros de gasolina.

Hércules deve trazer hoje os sobreviventes ao Rio

João Batista de Freitas e Orlando Alli
Enviados especiais

Manaus — O C-130 da FAB, que veio a Manaus buscar os cinco sobreviventes do desastre ocorrido com o C-47 na selva amazônica, poderá chegar hoje ao Aeroporto do Galeão, de onde êles serão transportados de helicóptero até o Hospital Central da Aeronáutica. O Albatroz que foi a Japurá buscar os sobreviventes era esperado até esta madrugada aqui.

Também deverá passar hoje por Manaus o avião que levará as urnas funerárias para Japurá, de onde os mortos serão levados para Belém. Até o momento, apenas os Parasar e os pára-quedistas do Exército chegaram ao local do acidente.

RESISTÊNCIA

Sabe-se que o cabo Barros Cabral resistiu durante 10 dias na selva à fome e aos ferimentos que sofreu, e só morreu três horas antes da descida dos primeiros socorros. Além dos ferimentos e da alimentação precária, os maiores inimigos dos sobreviventes nos 10 dias em que ficaram perdidos na selva foram os carapanãs, mosquitos que dominam tôda a Amazônia.

Pessoas que já receberam notícias do local do acidente disseram que, segundo a descrição dos pára-quedistas que estavam a bordo do helicóptero, o momento mais dramático da operação de salvamento foi quando os Capitães Guaranis e Sérgio chegaram ao solo depois de uma descida muito perigosa através de uma escada de corda.

— Todos choraram — contam — e houve uma gritaria enorme, que sòmente quem já presenciou uma cena parecida pode entender. **Logo** que os pára-quedistas desceram no local foram pedidos formol e outros medicamentos, porque o ar já estava totalmente impregnado pela deterioração dos corpos.

Outra providência inicial pedida pelos próprios sobreviventes foi a de se enviar uma mensagem aos seus familiares e colegas.

COMUNICAÇÃO

Segundo informações chegadas à Base de Coordenação instalada em Tefé, através dos tripulantes dos helicópteros que sobrevoam o local a uma altura de 70 metros, por diversas vêzes a escada de corda que os pára-quedistas utilizam para chegar ao solo ficou embaraçada nas árvores, levada pelo forte vento que soprava.

Todos os contatos e informações do local do acidente são enviados aos helicópteros que sobrevoam a região, e daí retransmitidos para a sub-base de Japurá, onde se encontram os Catalinas e o Albatroz da FAB, além do navio hidrográfico **Sirius**, desde ontem participando da operação.

O estado de saúde dos sobreviventes, que até ontem à tarde não haviam passado por Manaus, continuava animador.

MOVIMENTAÇÃO

Tefé, cidadezinha no interior da Amazônia, teve sua vida completamente alterada nos últimos três dias com a instalação de uma base de coordenação da FAB, que criou problemas de acomodação para o pessoal. Mas tudo foi solucionado com o alojamento de uma parte em casas particulares e outra no Hospital Municipal. Para resolver o problema da alimentação, os homens da FAB estão comendo no convento de freiras.

O Prefeito Paulo Coelho deu ordens para que o gerador que fornece luz à cidade funcione o dia inteiro, para cooperar com a base da FAB. Também os dois únicos veículos existentes em Tefé — um caminhão e uma camioneta — foram colocados à disposição do pessoal que coordena a operação de salvamento.

O HOMEM DA PIPA

Já se sabe que o homem que segurava a antena em forma de pipa, e que serve para aperfeiçoar os sinais SOS emitidos de um aparelho movido a manivela, era o Cabo Geraldo Calderaro Brito, único que não sofreu ferimentos. Segundo notícias vindas de Tefé, o Cabo Calderaro encontra-se apenas subnutrido, já que com o impacto do C-47 ao chocar-se com o solo os alimentos que existiam a bordo foram espalhados, restando aos sobreviventes muito pouca coisa para comer.

Era ainda o Cabo Calderaro quem espantava os urubus que sobrevoavam o local. Enquanto isto, os seus quatro companheiros permaneciam pràticamente sem se movimentar, pois ficaram bastante feridos. O Capitão-médico Paulo Fernandes teve uma fratura exposta, e em conseqüência não tinha condições de se movimentar, a não ser com muito esfôrço.

Aviadores da Amazônia são os que mais sofrem

Os pilotos do 1.º Esquadrão do 2.º Grupo de Aviação, sediado em Belém, encarregados da missão de patrulhar e dar cobertura à região amazônica, sòmente conseguem desincumbir-se de suas tarefas devido ao seu espírito de sacrifício, porque atuam com aparelhos desgastados e obsoletos, que dão pouca segurança de vôo.

A falta de pessoal — informa-se que êsse deficit não é problema local, mas o panorama geral do quadro de aviadores da FAB — e o número reduzido de aeronaves tornam o trabalho muito perigoso. No ano passado, a maioria dos pilotos havia superado o total de 350 horas de vôo (para tenentes), previsto em Regulamento pelo Estado-Maior da Aeronáutica, todos com mais de 500 horas.

AS DEFICIÊNCIAS

Embora nem todos os acidentes que ali ocorrem possam ser reflexo das péssimas condições da segurança de vôo, pelo menos a maioria o é: até dezembro último, o 1.º Esquadrão era composto de 29 oficiais aviadores, que sobrevoavam 72 mil quilômetros de selva e rios, cordilheiras e savanas, levando a todos os pontos fronteiriços, às missões religiosas e acampamentos de índios e soldados assistência médica e social.

O 1.º Esquadrão do 2.º GAV opera em 12 direções diferentes da Linha Principal da Amazônia e em 5 da Linha Especial. Para êsse trabalho tinham no ano passado apenas seis aparelhos CA-10 — o Catalina, hidroavião. Dêsse número, a disponibilidade permanente de vôo era de 40%. Isto ocorre em conseqüência do desgaste do material que provoca constantemente a substituição de peças e revisão nos motores. Com a média de disponibilidade alcançada pelo Esquadrão com o Catalina, seriam necessários pelo menos de 15 a 16 aparelhos — isto para serem feitas apenas as missões indispensáveis. Ao lado do desgaste dos hidroaviões, hoje considerados obsoletos porque existem aeronaves bem mais aperfeiçoadas em outros países para o mesmo tipo de tarefa, há ainda o problema da falta de suprimento de peças e acessórios. Uma das causas disso é a distância que separa a Base Aérea de Belém da principal fonte de suprimento: o Parque de Aeronáutica do Campo dos Afonsos. Pelas dificuldades de transporte entre um e outro, o envio de material de suprimento para os reparos nos aviões é sempre muito lento e difícil.

OS PILOTOS

Os pilotos do 1.º Esquadrão do 2.º Grupo de Aviação são todos voluntários. O tipo de missão que desenvolvem determinou que o Ministério da Aeronáutica contasse para o trabalho sòmente com os aviadores militares que solicitassem servir ali. A maior parte dos oficiais é casada e vive com mulher e filhos na própria Base Aérea. A morte entre os oficiais é encarada com absoluto realismo: aceitam-na naturalmente, pois "aprenderam a amar a profissão e todos êles demonstram que têm consciência do risco que correm". Dizem que nesse tipo de aviação não pode haver êrro ou descuido: a máquina, apesar de desgastada e velha, não perdoa e paga-se com a vida qualquer engano.

Lane afirma que a Igreja Presbiteriana não usou DIU em mulheres da Amazônia

O médico Eduardo Lane, ginecologista que provocou debates ao aplicar o método anticoncepcional DIU — Dispositivo Intra-Uterino — conhecido como *serpentina*, estêve ontem à noite na Igreja Presbiteriana e declarou que aquela congregação não teve a menor participação no atendimento às mulheres que o procuraram na Cidade de Estreito, na região amazônica.

O Sr. Eduardo Lane compareceu à Igreja para fazer uma palestra sôbre planejamento familiar e desfez vários equívocos sôbre o assunto, lembrando, inclusive, que o DIU existe há quatro mil anos. — Os árabes colocavam pedrinhas no útero das camelas para que elas não engravidassem e não lhes dessem trabalho no deserto — disse êle.

CELEUMA

O Sr. Eduardo Lane possui uma clínica em Campinas, no Amazonas, onde reside e é assistente da Faculdade de Medicina. Em Estreito existe uma missão presbiteriana com um pôsto médico, que está sob a responsabilidade de médicos, todos de Campinas. No caso do Sr. Eduardo Lane, êle, como ginecologista, foi solicitado a dar uma solução para o problema de proliferação acentuada de várias famílias.

Tratava-se, segundo o Sr. Eduardo Lane, de fazer um planejamento familiar para mulheres sem recursos e sem instrução suficiente para contar dias numa tabelinha de ciclo menstrual, o que tornava difícil aconselhar o uso de pílulas. Em vista disso, optou pelo DIU, que era um método prático, econômico e aconselhado no mundo todo, inclusive nos países socialistas.

O método foi aplicado em 13 mulheres de Estreito, porém, certo dia, um padre da região, conhecido como Frei Gil, que por sinal "é muito meu amigo e eu desconheço inteiramente as razões", disse para um grupo de universitários de Brasília, que passavam pelo local, que a Missão Presbiteriana estava esterilizando as mulheres do lugar.

DESFAZ DÚVIDAS

— E isto foi o bastante — explicou o médico — pois passaram a dizer que mais de três mil mulheres já haviam sido esterilizadas por médicos americanos, com a participação da Missão Presbiteriana. Sou brasileiro, o método foi aplicado em apenas 13 mulheres. Não houve participação da Missão e o método não é esterilizante.

O Sr. Eduardo Lane, disse ainda que o DIU é reversível, isto é, não é definitivo. Quando a mulher deixar de usá-lo, cessará o impedimento para a fecundação, voltando às suas funções normais. Entretanto, a grita tornou-se maior com as denúncias de que o DIU estava sendo aplicado em outras regiões do País, inclusive em Campinas.

— Acontece que nós em Campinas há mais de três anos temos uma clínica especializada em planejamento familiar, que funciona dentro de um critério rigoroso de Medicina, de acôrdo com as Leis vigentes no País.

Sôbre o planejamento familiar, disse o Sr. Eduardo Lane que a Organização Mundial de Saúde recomenda aos Governos, dentro de suas características regionais, a estudar o assunto e, se julgar conveniente, que apliquem os métodos anticoncepcionais.

Diante das dúvidas que foram levantadas, o médico disse que o método não é abortivo, lembrando inúmeras experiências de laboratório, que atestam que êle altera certas condições de funcionamento do aparelho genital feminino, permitindo que o óvulo seja expelido sem ser fecundado, havendo, entretanto, uma percentagem mínima de mulheres que conseguem engravidar.

O DIU, como já se disse, é conhecido há mais de quatro mil anos, entretanto, só em 1924 foi apeifeiçoado pelo alemão Graffenberg. O Sr. Eduardo Lane, sôbre a aplicação do DIU, disse que êle só é aconselhável, o mesmo acontecendo com qualquer outro método anticoncepcional, depois de um apurado exame ginecológico.

— O DIU não acarreta câncer, conforme várias acusações ao método — lembrou o Sr. Eduardo Lane — e isto ficou provado na Conferência Mundial de Planejamento Familiar, realizada em abril último em Santiago do Chile, quando foram discutidos todos os aspectos científicos. As estatísticas mostraram que não existe incidência de câncer nas mulheres que usaram o DIU. Quanto às hemorragias — outra acusação feita ao método — elas não ocorrem e não há possibilidades de uma complicação mais séria, se as mulheres que adotam o método são convenientemente examinadas e seguidas por médicos.

CRIMINOSO

O método anticoncepcional foi justificado pelo Sr. Eduardo Lane, tendo em vista a incidência de abortos provocados anualmente no Brasil que atingem, segundo as estatísticas do Professor Rodrigues Lima, a um milhão e meio de casos.

— O abôrto provocado, que é praticado em tôdas as camadas da sociedade, é o método de se fazer planejamento familiar, mas trata-se de um método criminoso e imoral, que apresenta decorrências graves e muitas vêzes trágicas.

ACUSAÇÃO AO DIU

Brasília (Sucursal) — O representante da Associação Médica da Guanabara, Sr. Mário Vitor de Assis Pacheco, disse na CPI da Câmara sôbre anticoncepcionais que os processos inflamatórios produzidos pela ação local do Dispositivo Intra-Uterino, DIU ou **serpentina**, acarretam a esterilização da mulher.

Disse o médico que o DIU não é anticoncepcional, pois não impede nem a postura mensal do óvulo pela mulher em idade de procriar, nem o acesso do espermatozóide junto ao óvulo, e na realidade, "é instrumento provocador do abôrto".

Lions festeja abertura do Ano Leonístico 67/68 com sessão solene no Municipal

Uma solenidade de gala no Teatro Municipal, com o Governador Negrão de Lima presidindo a mesa dos trabalhos, o Lions Clube carioca comemorou, na noite de ontem, a abertura do Ano Leonístico 1967-1968, ocasião em que foram apresentados os 29 presidentes eleitos para o nôvo período.

Encerrada a primeira parte da programação correspondente a homenagens e apresentações de autoridades e delegações, houve números especiais de arte, com *Improvisações Eletrônicas Dançadas* (música de Oscar Sala e coreografia de Renée Wells), *Fantasia Clássica* (música de Gounod e coreografia de Reginaldo Vaz), e *Dança Moderna*, com prelúdio, largo e *badinerie*, de Bach (gravação de The Seingle Singers e coreografia de Lourdes Bastos).

OS ELEITOS

Após a invocação a Deus, pelo Sr. Benjamim Maier, Presidente do Lions Clube do Rio de Janeiro, seção de Vila Isabel, houve a homenagem à Bandeira Nacional, designação do mestre-de-cerimônia, Sr. Juan Dominguez Lorenzo, Presidente do Lions Clube do Rio de Janeiro, seção de São Cristóvão, apresentação de autoridades e delegações e a transmissão dos trabalhos ao Governador do Distrito L-3, Sr. Milton Flaks.

Em seguida, houve o discurso do Sr. Manuel Pessoa de Melo Farias, Presidente do Lions Clube do Rio de Janeiro, seção de Copacabana, para então serem apresentados os presidentes eleitos: Sr. Gabriel de Lucena (Centro), Sr. Júlio Luís Bertalan (Lagoa), Sr. Maurílio Silva (Copacabana), Sr. Edmundo Mota Almeida (Leblon), Sr. Carlos Schneider (Urca), Sr. Aquilino Mota Jr. (Botafogo), Sr. Danilo Homem da Silva (Tijuca), Sr. Homero Rangel (Ipanema), Sr. José Andrade Ramos (Santa Teresa), Sr. A. C. da Costa e Silva (Gávea), Sr. Joseti de Sousa (Madureira), Sr. José Sousa Faria (Vila Isabel), Sr. Neves A. Mazza (São Cristóvão), Sr. Engênio Libonati (Méier), Sr. Gaspar Pinto (Penha), Sr Guaraci de Oliveira (Campo Grande), Sr. Mauro Lúcio Guedes Werneck (Grajaú), Sr. Mário Amaral (Arpoador), Sr. Alomar Pereira (Bonsucesso), Sr. José Lopes de Freitas (Morro da Viúva), Sr. José de Sousa Baeta (Jacarepaguá), Sr. Oscar Duarte (Ilha do Governador), Sr. José Gonçalves (Rio Comprido), Sr. Albino de Faria (Jardim Botânico), Sr. Arnaldo Roseira (Bairro Peixoto), Sr. Ami de Morais (Engenho Velho), Sr. Paulo Vieira Duque (Jardim de Alá), Sr. Gil Von Schsten Câmara (Lins de Vasconcelos).

Seqüestro deixa pai sem memória

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Manuel Cardoso, pai dos menores Manuel e Antônio Carlos, seqüestrados no último dia 2, compareceu ontem à Polícia para esclarecer alguns pontos relacionados com a fuga dos seqüestradores, mas nada pode dizer pois ainda se acha muito perturbado pelos acontecimentos.

O Sr. Cardoso consegue descrever com nitidez a seqüência dos fatos até o momento em que levou o dinheiro para os seqüestradores, mas permanece a dúvida sôbre se êle foi lançado fora do seu automóvel durante a fuga ou se pulou por conta própria, o que poderá ser esclarecido quando êle melhorar.

Pedido de vacância do lugar de Pedro Pedrossian agrava crise política em M. Grosso

Cuiabá (Correspondente) — O pedido da oposição mato-grossense, de que seja declarada a vacância do cargo de Governador do Estado, e a rejeição das contas do Governador Pedro Pedrossian, referentes ao exercício de 66, pelo Tribunal de Contas, evidenciam o agravamento da crise política que envolve o Estado de Mato Grosso.

O ex-Senador João Vilasboas, o ex-Secretário de Justiça do Estado, Sr. Demóstenes Martins, e o Deputado estadual Júlio de Castro Pinto deram entrada com o pedido de vacância do cargo de Governador na Procuradoria-Geral da República. Segundo o Sr. Castro Pinto, a matéria merecerá acolhida por parte do Sr. Haroldo Valadão.

MOTIVOS

O pedido, segundo se propala, baseia-se no fato de ter sido o Governador Pedro Pedrossian demitido, a bem do serviço público, da E. F. Noroeste do Brasil. Oposição e situação têm travado acirrado debate na Assembléia Legislativa em tôrno da matéria. O ex-Senador Vilas-Boas comanda, do Rio, o movimento oposicionista.

As contas do Governador, rejeitadas pelo Tribunal de Contas, foram encaminhadas à Assembléia para apreciação, na qualidade de órgão competente para resolver as ilegalidades levantadas. Despesas não autorizadas, num montante de NC:$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos), constituem a principal causa da rejeição da prestação de contas do Executivo estadual.

MDB mineiro tem projetos propondo emendas à Carta na campanha pela revisão

Belo Horizonte (Sucursal) — Três projetos de resolução foram encaminhados pela bancada do MDB à Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa, propondo ao Senado Federal diversas emendas à Constituição, dentro da campanha nacional iniciada pela Oposição para alterar a Carta deixada pelo ex-Presidente Castelo Branco.

O líder do MDB, Deputado Raul Belém, afirmou que o melhor caminho será mesmo o seu Partido tentar conseguir o apoio de pelo menos um têrço das assembléias legislativas, no encaminhamento ao Senado de emendas constitucionais recomendadas pela recente Convenção Nacional do MDB.

OS PROJETOS

Os três projetos são os seguintes:

1) proposta de emenda visando a suprimir o Artigo 53 e seu parágrafo único, que autorizam o Presidente da República a expedir decretos sôbre segurança nacional e finanças públicas.

2) supressão do item I do Artigo 60, acrescentando um artigo que diz o seguinte: "cabe à Câmara dos Deputados e ao Presidente da República a iniciativa dos projetos de lei sôbre matéria financeira.

3) alteração da redação dos Artigos 76 e 77, visando ao restabelecimento da eleição direta do Presidente e do Vice-Presidente da República.

Polícia quer baixar em 50% o consumo de maconha do Rio prendendo "Mangabeira"

O Setor de Entorpecentes da Delegacia de Crimes contra a Saúde espera prender êstes dias o traficante *Mangabeira*, dono de um grande depósito de maconha em São João de Meriti, que abastece o Rio e o Estado do Rio, e diminuir em 50% o consumo de tóxicos na Cidade.

Segundo o delegado Caetano Majolino, *Mangabeira* tem recebido do Norte caminhões carregados de maconha e do Mato Grosso caixas de entorpecentes que vêm por via aérea. Sua vida já foi levantada, como também as dos outros traficantes do Rio e dos donos de depósitos da Baixada Fluminense.

COMÉRCIO ORGANIZADO

Apesar de já conhecer o nome de **Mangabeira**, a Delegacia de Crimes contra a Saúde não quis divulgá-lo "para não prejudicar as diligências". Informou apenas que é o dono de um depósito em São João de Meriti que pertencia a **Ferrinho**, prêso há tempos pelo detective Lincoln, da Invernada de Olaria.

Mangabeira, segundo apurou o Chefe do Setor de Entorpecentes, detective Ventura, era sócio de **Ferrinho**, mas trabalhava em Maceió. Veio para a Baixada Fluminense dirigir os negócios do sócio prêso, trazendo quatro capangas, todos pistoleiros profissionais do Nordeste. Com a proteção de policiais, reestruturou a organização, tornando-a muito mais poderosa.

Os policiais já têm os nomes dos capangas de **Mangabeira** e de seus protetores, mas vão revelá-los sòmente depois de começarem o combate à quadrilha.

Patrimônio de Ouro Prêto é tão intocável como o corpo de uma virgem, diz Prefeito

Belo Horizonte (Sucursal) — O patrimônio histórico e artístico de Ouro Prêto é "tão intocável quanto o corpo de uma virgem", no entender do Prefeito da Cidade, Sr. Genival Alves Ramalho, que desmentiu ontem as notícias de que estaria articulando a demolição da Ponte dos Contos.

O Sr. Genival Alves Ramalho disse que os boatos surgiram quando se ventilou a hipótese de construção de uma escola normal nos fundos das casas próximas da Rua São José. Acrescentou que o lote previsto não satisfazia às necessidades básicas para a construção — isto é, tivesse mais de 10 mil metros quadrados —, o que os levou a mudar de idéia.

MELHORIAS

Frisou que, em face da exigência do Patrimônio Histórico, ficou decidido que a Escola Normal seria construída perto da Praça dos Esportes, e que o único que a Prefeitura fêz na Ponte dos Contos foi a restauração de seus alicerces, que estavam rachados, e a canalização de uma rêde de esgotos que estava entupida há mais de três anos.

Disse ainda o Sr. Genival Ramalho que "desconhece qualquer movimento de artistas visando a realizar passeatas em Ouro Prêto e em várias Capitais do País" e a questão de tráfego de caminhões pesados pelas ruas centrais, desviando-os para uma estrada fora do perímetro urbano, "construída especialmente para êste fim".

Dois incêndios destruíram 12 barracas de fogos e uma fábrica de guaraná no Pará

Belém (Correspondente) — Dois incêndios, um dos quais pelo menos de grandes proporções, deixaram duas pessoas feridas e deram um prejuízo total de NCr$ 230 mil (duzentos e trinta milhões de cruzeiros antigos), completando assim o recorde de 12 incêndios num mesmo mês, na cidade, todos de conseqüências graves, destruindo entre outras coisas 12 fábricas.

O pior dos dois incêndios de ontem foi o da fábrica de guaraná Vigor, totalmente destruída, apesar da ação dos bombeiros, que fizeram o possível, mas só dispõem de equipamentos obsoletos. O prejuízo foi de NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos) e o fogo destruiu tôdas as instalações da fábrica em duas horas.

FOGOS

O outro incêndio de ontem foi no Largo de São Brás, onde 12 barracas de venda de fogos ficaram totalmente queimadas, em meio de explosões constantes. Tudo começou quando um garôto acendeu uma bomba e lançou-a longe para explodir, mas uma faísca voou para dentro da barraca e os fogos passaram a arder e estourar.

As chamas alastraram-se ràpidamente para as outras 11 barracas sem que fôsse possível fazer nada, mas apenas duas pessoas ficaram feridas.

Pernambucano consegue na Rodoviária a passagem que não ganhou do Ministério

O drama do pernambucano Luís Marques da Fonseca terminou na Estação Rodoviária Nôvo Rio quando um grupo de populares, ao saber que êle vinha há vários meses lutando no Ministério do Trabalho para conseguir a passagem de volta à sua terra, se cotizou e arranjou o dinheiro para a viagem.

As dificuldades enfrentadas pelo Sr. Luís Marques da Fonseca refletem os efeitos do cancelamento do convênio assinado entre o Ministério do Trabalho e o Banco da Providência para solucionar os problemas da remoção de várias famílias nordestinas que se acham no Rio desempregadas e vivendo em albergues.

O DRAMA

Aos 63 anos o Sr. Luís Marques da Fonseca não esperava mais nada da vida, a não ser retornar ao Recife, onde tem mulher e três filhas à sua espera e que não sabem das dificuldades que enfrentou durante quase três meses para conseguir uma passagem.

Durante todo êsse tempo viveu em albergues que só lhe deixavam dormir. Para a comida fazia biscates que apenas lhe permitiam escolher entre almoçar ou jantar. Até o ano passado, trabalhou na firma Bevinal Comércio e Indústria, que entrou num acôrdo quando êle completou seis anos de casa. Apesar das promessas de reemprêgo, o que conseguiu de positivo foi mesmo um "passe muito bem".

O dinheiro da indenização mandou para a família e com o saldo restante procurou viver até arranjar outro emprêgo, que não conseguiu devido à idade, considerada avançada pelos empregadores. Recorrendo ao Ministério do Trabalho, só conseguiu promessas e conselhos para que esperasse mais um pouco.

Procurou a Sociedade de Amparo ao Nordestino, que também tinha convênio com o Ministério do Trabalho, mas foi informado que só lhe dariam a passagem se se filiasse à associação, pagando NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) de entrada e mais outro tanto mensalmente. Comunicou o fato às autoridades do Ministério do Trabalho, que determinaram então o imediato fechamento da associação, estando seus responsáveis agora respondendo processo na Justiça Federal.

Já desesperado e com ameaça de despejo por parte de um albergue localizado em Nova Iguaçu, que não aloja ninguém por mais de três dias, foi à Rodoviária Nôvo Rio na esperança de ser ajudado pelas emprêsas que fazem a linha Rio—Recife. Populares souberam das dificuldades e passaram a recolher o dinheiro para sua passagem.

Lista da CADEP entra em vigor amanhã com redução nos preços de 9 artigos

Com nove artigos — arroz, extrato de tomate, feijão de côr, fubá, lombo salgado, manteiga, toucinho branco, banha e maisena — entrará amanhã em vigor uma nova lista da Campanha de Defesa da Economia Popular.

Apenas o papel higiênico, dos 30 artigos constantes da lista, teve seu preço majorado — em 20 cruzeiros antigos — pela SUNAB, que se recusou a autorizar a majoração pleiteada para os óleos comestíveis.

PREÇOS CAEM

Ocorreram reduções nos seguintes produtos: no arroz do tipo Miracema, de NCr$ 0,65 (seiscentos e cinqüenta cruzeiros antigos) para NCr$ 0,55 (quinhentos e cinqüenta cruzeiros antigos) o quilo; extrato de tomate (lata de 450 gramas), de NCr$ 0,88 (oitocentos e oitenta cruzeiros antigos) para NCr$ 0,87 (oitocentos e setenta cruzeiros antigos); feijão de côr da COBAL, de NCr$ 0,29 (duzentos e noventa cruzeiros antigos) para NCr$ 0,26 (duzentos e sessenta cruzeiros antigos); fubá de NCr$ 0,01 (dez cruzeiros antigos) em quilo. O lombo salgado baixou em NCr$ 0,04 (quarenta cruzeiros antigos) o quilo, a manteiga comum e o toucinho branco (barriga) foram reduzidos em NCr$ 0,01 (dez cruzeiros antigos). O mesmo ocorreu com a banha, que baixou NCr$ 0,02 (vinte cruzeiros antigos) em quilo e com a maisena — pacote de 800 gramas — de NCr$ 0,93 (novecentos e trinta cruzeiros antigos) passou para NCr$ 0,92 (novecentos e vinte cruzeiros antigos).

Os açougueiros — cêrca de 200 — que aderiram à CADEP, terão de continuar cumprindo os preços fixados pela SUNAB para a carne bovina, apesar de a própria SUNAB ter aumentado o quilo do produto em NCr$ 0,05 (cinqüenta cruzeiros antigos) para os comerciantes.

A relutância dos retalhistas em não cumprir os preços oficiais é explicada, pela maioria, com os argumentos de que "a margem de lucro está sendo quase tôda consumida na manutenção, tendo em vista o reduzido volume das vendas".

AVISOS RELIGIOSOS

O ESPIRITISMO CRISTÃO

A partir do dia 1.º de julho "O GLOBO" divulgará a "DOUTRINA DOS ESPÍRITOS".

À Santa Filomena

Agradeço graça alcançada — Paulette.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada — ELISA.

Graça alcançada

Ao Menino Jesus de Praga, ao Padre Eustáquio, a São Expedito e a N. Senhora, agradeço uma grande graça. — Y.V.S.

Oração ao Menino Jesus de Praga

6h) Jesus que dissesta: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido) Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido).

Rezar 3 Ave-Maria e 1 Salve Rainha.

Em caso de urgência reza-se nove vêzes no mesmo dia.

Obrigada pela graça alcançada — Lourdes.

AYMORÉ UBIRAJARA CERRI

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela (C) do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P

ANTONIO CARLOS ARGENTO

(FALECIMENTO)

Giocomo Paschoal Argento comunica o falecimento de seu filho e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento amanhã, 30-6-67, às 11 horas, saindo o féretro da Capela N. S. de Fátima, em Jacarepaguá, para a mesma necrópole.

Cotrim recua e diz que só intensifica combate aos camelôs na segunda-feira

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, disse ontem aos dirigentes da Associação Comercial que "a partir de segunda-feira será intensificado o combate aos camelôs no Centro, Laranjeiras e Copacabana", promessa que desmente suas instruções ao Departamento de Fiscalização, que deveria reprimir "qualquer atividade tipo camelô" desde hoje.

O Sr. Cotrim Neto recusou-se a fazer declarações à imprensa para explicar o adiamento da ação dos fiscais, que "se estende a cegos, mutilados e paraplégicos", conforme esclarece a resolução recebida ontem pelo Diretor do Departamento de Fiscalização, com vigência a partir de hoje. A resolução foi tomada durante uma reunião do Secretário com o Governador do Estado.

A PALESTRA INFORMAL

Depois de se reunir com o Sr. Negrão de Lima, quarta-feira passada, o Secretário de Justiça distribuiu à imprensa uma cópia da resolução que acabara de tomar com o Governador do Estado, em relação ao problema dos camelôs, e na qual considera "infrutíferos os esforços das autoridades do Departamento de Fiscalização no sentido de afastar do centro urbano para outras zonas, onde poderão licitamente trabalhar, os elementos amparados pela Lei n.º .. 19/61 (incapacitados)".

A resolução explica ainda "indivíduos sadios têm-se utilizado de cegos, incapacitados e paraplégicos para dificultar a ação repressiva ao comércio ilegal conhecido como de camelô", e determina a adoção de "medidas enérgicas, com prisão e autuação por vadiagem, ou por perturbação do trabalho alheio e da paz pública, contra todos os que, infringindo a lei, sejam pilhados trabalhando como camelôs". Ontem, os camelôs haviam pràticamente desaparecido da Cidade.

Paraná vai ter mais telefones

Curitiba (Correspondente) — O Programa de expansão do sistema telefônico desta Capital foi estabelecido ontem em reunião da Cia. de Telecomunicações do Paraná — TELEPAR — com os administradores do Fundo Municipal de Telefones.

O programa prevê, inicialmente, a instalação de dez mil linhas adicionais, trabalho que foi facilitado pela aquisição, pelo Estado, do contrôle acionário da CTN, filiada ao grupo ITT.

Conferência dos Bispos em preparo

As equipes diocesanas e os movimentos de apostolado leigo da Regional Leste-1 (Guanabara e Rio de Janeiro) da Conferência dos Bispos estarão reunidas sábado às 14 horas, na Rua São José, 90, sala 2 110, num encontro preparatório para a reunião da Conferência Nacional de Bispos a realizar-se no Rio, entre 22 e 28 de julho.

Nesse encontro serão escolhidos dois representantes à Conferência Nacional e haverá uma exposição detalhada da reunião futura e da que será realizada em outubro, em Roma.

CAP. SILVÉRIO PEREIRA DOS SANTOS JR.

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de SILVÉRIO PEREIRA DOS SANTOS JÚNIOR agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que mandará celebrar, pelo sufrágio de sua alma, dia 1, sábado, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, Rua Primeiro de Março, esquina de Ouvidor.

DONÁRIA HABIB MATTAR

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, noras, genro e netos; irmãs, sobrinhos, primos e demais parentes, agradecem as manifestações de carinho e pesar por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa que mandam celebrar amanhã, dia 1.º de julho, às 9,30 na Igreja de São Francisco Xavier, à Rua São Francisco, 75. (P

FRANCISCA DA SILVEIRA SOUZA LOPES

(X I K I)

(Viúva do Prof. Renato Souza Lopes)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua filha, irmã e sobrinhas, netos e bisnetos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convidam para a missa que será celebrada amanhã, sábado, dia 1.º, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

Laura Pinto da Conceição

(FALECIMENTO)

Manoel Francisco da Conceição, Manoel Pinto da Conceição, espôsa e filhos, e Celso Pinto da Conceição, espôsa e filhos, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência para a mesma necrópole. (P

MARIA DA LUZ NETTO BEZERRA

Fermino Tisott, senhora e filho, Maria Bezerra e filhos, Arthur João Donato, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida sogra, mãe e avó e convidam os parentes e amigos para assistirem ao ofício religioso que em sua memória será celebrado amanhã, 1.º de julho, às 10 horas, na Igreja do Redentor, à Rua Haddock Lôbo, n.º 258, na Tijuca. (P

Djago se despede das pistas com vitória sôbre favorito El Matrero na melhor prova

Djago, faixa de Krívolo, já negociado para o turfe pernambucano, levantou ontem à noite, na Gávea, a Prova Especial do quinto páreo — Prêmio VI Aniversário de Fundação do Lions Clube do Rio de Janeiro (Gávea) —, cobrindo os 2 100 metros em 137" 2/5, na pista de areia leve.

O treinador Milton Mendonça brilhou intensamente no programa de ontem, porque foi o responsável direto da vitória de três parelheiros Leizo, Aitito e Macanudo, montados por S. M. Cruz, J. Brizola e Brizola, novamente.

RESULTADOS COMPLETOS:

1.º Páreo — 1 600 metros

1.º Leizo, S. M. Cruz 58
2.º Questura, R. Carmo ... 54
3.º Chateau, J. Diniz 57

Vencedor: (8) NCr$ 0,33. Dupla (24) 0,30. Placês: (8) 0,15, (4) 0,17 e (5) 0,22. Tempo: 106"3/5. Não correu (6) Mistral. Filiação: Acheron e Eden Rock. Proprietário: Stud Vadinho. Treinador: Milton Mendonça.

2.º Páreo — 1 000 metros

1.º Aitito, J. Brizola 52
2.º El Rigonez, R. Carmo . 53
3.º Arabela, A. Ramos 54

Vencedor: (1) NCr$ 0,25. Dupla: (12) 0,32. Placês: (1) 0,12, (3) 0,15 e (8) 0,20. Tempo: 64". Filiação: Draksar e Igualita. Proprietário: Stud Guiné. Treinador: Milton Mendonça.

3.º Páreo — 1 000 metros

1.º Pinheiral, L. Carlos .. 52
2.º Balmain, A. Hodecker . 54
3.º Maron, J. Reis 58

Vencedor: (4) NCr$ 0,62. Dupla: (23) 0,120. Placês: (4) 0,21, (6) 0,32 e (1) 0,12. Tempo: 64"3/5. Filiação: Mister e Careta. Proprietário: Stud Eden. Treinador: Jorge Burioni.

4.º Páreo — 1 300 metros

1.º Descarte, L. Carlos 54
2.º Seu Becão, A. Hodecker 59

Vencedor: (2) NCr$ 0,69. Dupla: (12) 0,31. Placês: (2) 0,38 e (3) 0,38. Tempo: 82"1/5. Não correram: (6) Jório e (7) Confúcio. Filiação: Fanatique e Trêta. Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Maurílio de Almeida.

5.º Páreo — 2 100 metros

1.º Djago, H. Vasconcelos . 59
2.º El Matrero, O. Cardoso 57

Vencedor: (7) NCr$ 0,36. Dupla: (14) 0,32. Placês: (7) 0,15 e (1) 0,13. Tempo: 137"2/5. Não correram: (2) Fiel e (4) Assuan. Filiação: Salomão e Eagle Magesty. Proprietário: Stud Albra. Treinador: Alcides Morales.

6.º Páreo — 1 200 metros

1.º Macanudo, J. Brizola .. 56
2.º Barbizon, R. Carmo .. 55
3.º Natal, A. M. Caminha 57

Vencedor: (10) NCr$ 0,34. Dupla: (34) 0,113. Placês: (10) 0,12, (7) 0,15 e (1) 0,12. Tempo: 77"4/5. Não correu: (8) Beija-Flor. Filiação: Brave Buck e Ditosa. Proprietário: Stud Guiné. Treinador: Milton Mendonça.

7.º Páreo — 1 300 metros

1.º Isquion, J. B. Paulielo . 55
2.º Resgate, M. Carvalho . 54
3.º Judex, A. Ramos 55

Vencedor: (11) NCr$ 0,20. Dupla: (24) 0,53. Placês: (11) 0,12, (4) 0,13 e (7) 0,12. Tempo: 82"1/5. Não correram: (1) Sorridente, (5) Badajóz, (12) Carabranca e (13) Quartel. Filiação: Heremon e Calândria. Proprietário: Haras Albra. Treinador: Válter Pedersen.

8.º Páreo — 1 300 metros

1.º Tabacar, J. Santana .. 56
2.º Mais Teu, J. Pedro 56
3.º Joinha, J. B. Paulielo . 55

Vencedor: (7) NCr$ 0,16. Dupla: (34) 0,30. Placês: (7) 0,12, (10) 0,20 e (12) 0,19. Tempo: 84"1/5. Não correu: (5) Itinga. Filiação: Tébano e Catedrilla. Proprietário: Duarte Santana. Treinador: Zilmar Guedes.

Movimento geral de apostas: NCr$ 374 142,80 (Trezentos e setenta e quatro milhões, cento e quarenta e dois mil e oitocentos cruzeiros antigos).

Dario Moreira espera boa atuação de Isnard em caso de percurso sem prejuízo

Jóquei de poucas montarias, mas de colocações boas constantemente, Dario Moreira admite que na tarde de amanhã, apesar de contar sòmente com duas oportunidades, poderá aparecer no marcador através de Isnard e Pichuri, afirmando que o primeiro apesar dos prejuízos recebidos confirmou a atuação anterior.

E diz que se Isnard chegou bem mais próximo aos vencedores na penúltima atuação, o certo é que foi muito mais feliz no percurso do que na última, mas diante de uma observação entre um páreo normal em uma ocasião e um problemático em outra, disse que certamente se chegará à conclusão de que a apresentação foi quase inteiramente igual.

SÓ MIFALAH

Comentando sôbre o páreo de Isnard, Dario apontou sòmente um adversário com destaque: Mifalah. E afirmou que entre uns quatro ou cinco nomes, a chance pode ser colocada em um mesmo plano e inclui nêsse grupo a Isnard.

Fêz uma ressalva, porém, a Mifalah, dizendo que se trata de um cavalo que nem sempre larga em condições de igualdade e se maneirar vai dar oportunidade a que seu conduzido possa decidir a corrida. Acha, porém, que Mifalah, saindo junto aos demais, normalmente deve ser o ganhador.

Apesar de admitir que nem sempre Pichuri confirma, declarou que gosta muito de correr o pequenino pupilo de José Luís Pedrosa. Afirmou, ainda, que resolvendo atropelar, Pichuri poderá ser até o ganhador, embora deva ser sempre levado por fora dos rivais, o que o faz aumentar em muito o rendimento, e explica que a perda de terreno é francamente compensada pela melhor desenvoltura do seu conduzido.

Assegurou que tanto Pichuri como Isnard são dois excelentes placês, embora a vitória seja possível, pois ambos já atuaram com destaque dentro da mesma turma em outras oportunidades.

Portilho espera vitórias no fim de semana revivendo melhores dias da carreira

José Portilho disse que ainda não conseguiu ganhar como antigamente, mas esta semana as montarias já estão melhor e espera pelo menos ganhar três corridas, achando desde logo que Carinho, Senza Fine e Jocker são as melhores realmente.

— Carinho me agradou no apronto — disse J. Portilho —, Senza Line, apesar de não ter sido trabalhada por mim, deve atuar bem, pois o páreo não está forte e ela tem uma boa figura como potranca. Jocker volta bem trabalhado e neste páreo acredito que possa atropelar forte no final e ganhar.

DURO NO CLÁSSICO

Seymour, a montaria de José Portilho no clássico, é considerada pelo freio como carreira realmente bastante difícil, pois as presenças de Fólio, Fiapo, Neléu e o paulista Maverick são; no seu modo de ver, os nomes de maior prestígio na competição.

— Seymour trabalhou regularmente para correr aqui, e sòmente com alguns fracassos, é que poderá pretender o triunfo. É um cavalo que gosta de atropelar forte, daí a minha pretensão de, ao menos, conseguir um lugar honroso no páreo. Ganhar é duro, mas conseguir uma colocação boa é bem possível.

Binóculo — *J. C. Moraes*

Jóquei quer Sweepstake forte e patrocina muitas reportagens para agôsto

O Jóquei Clube Brasileiro vai patrocinar de comum acôrdo com a Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro um Concurso de Reportagens sôbre a cobertura do Grande Prêmio Brasil-1967, com prêmios individuais e de equipe, de âmbito nacional.

A iniciativa abre um nôvo campo para a imprensa especializada, com o aprimoramento e seleção dos trabalhos, figurando reportagens, noticiários e cobertura em geral, a partir de 1.º de julho, até 10 de agôsto, quatro dias após a realização da prova internacional do dia 6, domingo.

O Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, está vivamente empenhado no brilho da festa do Sweepstake, que é a maior prova do turfe brasileiro, contando ainda com a dedicação do Vice-Presidente, Paulo Rubens Monte, que tudo tem feito para coordenar os trabalhos técnicos e promocionais do clube.

RIGONI MONTA NO PARÁ

O jóquei Luís Rigoni aceitou o convite que lhe foi endereçado pelo treinador Juan de La Cruz, para montar Remy Martin, domingo, na milha e meia do G. P. Jóquei Clube do Peru, no prado de Monterrico, em Lima. Rigoni deverá embarcar imediatamente em um avião da Aerolíneas Peruanas, porque está sem qualquer compromisso no fim de semana, em São Paulo.

BEQUINHO ATUARÁ AMANHÃ

Manuel Silva, que rodou de Gallant em um dos páreos da corrida de domingo, estêve em grande atividade nas matinais de ontem, devendo reaparecer nas corridas do fim de semana, montando, inclusive, Duraque no G. P. Osvaldo Aranha, em 3 000 metros, no domingo.

FAIRY FLOWER TEM 36"3/5

Fairy Flower teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, para a Prova Especial de amanhã, em 1 300 metros, reunindo éguas de qualquer país, de 4 a 7 anos de idade, com reta de 600 metros, coberta em 36"3/5, na direção de José Machado. A filha de Blackamoor vem de segundo para Fusão em sua última apresentação, em 1 400 metros, na pista de areia macia.

IDADE HÍPICA DOS ANIMAIS

A partir do dia 1.º de julho, todos os animais em atividade nos prados do País contarão mais 1 ano, passando a nova chamada para animais de 2 anos, a ser feita para os de 3, e assim sucessivamente.

MIFALAH QUASE ABSOLUTO

Mifalah, filho de Pewter Platter e Vadakifalaá, anotado no quinto páreo da corrida de amanhã, realizou um dos melhores aprontos da reunião, descendo a reta em 37", com absoluta facilidade, na condução de Antônio Ramos. Se retrospecto prevalecer, Mifalah deve mesmo subir no marcador.

Ainda sôbre os aprontos, as melhores marcas registradas, pela ordem, foram de Upa Neguinha, Egis, King Madison, Gerânio, Ironia, Goiás e Panambi.

DOIS PARA A VENEZUELA

Faro do Haras Jahu e Rio das Pedras e Folhetim do Stud Peixoto de Castro, foram adquiridos para o turfe venezuelano pelo Sr. Rômulo Terrero, que tem levado muitos parelheiros nacionais para Caracas.

DE TUDO UM POUCO

*Filhos de Emerson continuam brilhando em pistas francesas. *** Chegaram da Europa os animais Princely Portion e Britanique, adquiridos pelo Haras São Luís para a reprodução. *** Guilherme Penteado embarcou para Lima, como representante do Jóquei Clube na realização da prova internacional de Monterrico. O Vice-Presidente do clube vai aproveitar para oficializar os convites para que proprietários sul-americanos tragam os melhores cavalos do momento, para reforçar o campo do G. P. Brasil.*

A. Santos continua achando Fiapo em forma e pronto para enfrentar Maverick

Adálton Santos apontou como maior adversário de Fiapo — domingo no G. P. Osvaldo Aranha — o paulista Maverick que é, atualmente, considerado um dos bons valôres de Cidade Jardim e lògicamente não viria à Gávea sòmente para passear.

Sôbre os cariocas, A. Santos fêz questão de elogiar a boa forma do companheiro Fólio, que, pelos seus floreios, deve também ser um candidato certo ao triunfo. Dos outros, apontou ainda Neléu como aquêle que, num final difícil, pode estragar tudo e levar para si o triunfo.

PÁREO DURO

Com todos êstes candidatos certos e o triunfo, A. Santos diz desde logo que a carreira não será nada fácil, podendo o **train** da carreira ser quase decisivo para alguns dos concorrentes inscritos.

— Para Fiapo, acredito que tudo corra normal, pois é um cavalo que aqui na Gávea sempre corre na carreira, sendo qualquer o ritmo do ponteiro. Como atravessa uma forma muito boa — melhorou muito depois que voltou de Cidade Jardim — não vou fazer mistério, e acompanhar o mais perto possível os líderes. Sei que são 3 000 metros, mas, quando um animal está preparado como Fiapo, corre em cima dos ponteiros da maneira mais natural possível. Dizem que Maverick é bom, mas, ganhar de Fiapo, eu acho que vai ser difícil domingo.

NA ESPECIAL

Forma é montaria de A. Santos na Prova Especial de amanhã, mas, segundo suas observações terá que correr acima da expectativa para derrotar Estagira, Fariséa e Fairy Flower, que atualmente andam em forma realmente esplendorosa.

— Esta carreira tem mais equilíbrio que qualquer coisa — explicou A. Santos — pois, quase tôdas as éguas se equivalem na competição. Forma vai tentar se aproveitar de uma possível luta das mais velozes, e se possível derrotar as mais visadas pelos apostadores. Os quatro quilos que Forma dá a Estagira e Fariséa, também diminui, em parte a sua chance. Por causa disto, é que possivelmente vou ficar na expectativa para uma atropelada com Forma.

Ainda no fim de semana, A. Santos destaca a montaria do potro Haju que vem de fácil vitória na turma de baixo e seguiu bem, dizendo que normalmente êle tem condições de sobra para dar trabalho a Imperator que deve aparecer como favorito nas apostas.

A. Ramos crê em Escaldado mesmo com 60 quilos e conta também com êxito de Mifalah

O jóquei Antônio Ramos informou que Escaldado está firme, tendo trabalhado muito bem, como *sparring* de Seymour e, apesar de deslocar 60 quilos em 2 200 metros, na tarde de amanhã, dificilmente será dominado, especialmente pelo fato de estar alistado contra adversários que lhe são inferiores.

Entusiasmado com o panorama que a atual temporada lhe trouxe, estando numa expressiva vice-liderança na estatística, Ramos acha que, além de Escaldado, poderá contar com muitas oportunidades boas para melhorar ainda mais a sua situação, incluindo como outro páreo de grandes possibilidades o quinto, em que montará Mifalah.

GALOPADOR

Acha, A. Ramos, que a principal chance de Escaldado está no fato de gostar de atuar na frente, quando se agiganta e no final resiste a tôdas as atropeladas. E disse que essa opinião talvez não seja a da maioria mas tem certeza que mesmo com 60 quilos, uma distância maior é ideal para um animal tomar a ponta sem grande esfôrço e ter mais possibilidade de surpreender aos rivais com uma partida curta.

ATROPELA

Com relação a Patchouly afirmou o freio que só não conta com a vitória como coisa pràticamente certa, devido à presença de Sorriso, um cavalo ligeiro demais e muito bem colocado no percurso. Referiu-se, também, a Ecarté como perigoso, mas insistiu em declarar que Patchouly dificilmente será derrotado.

GRANDE POSSIBILIDADE

Na tarde de domingo, Ramos conta logo no primeiro páreo, com excelente atuação de Urbelo que, na sua opinião, fegula com os melhores do páreo, embora o equilíbrio não permita destaque para qualquer competidor.

Com White Kargo disse que se trata claramente de um cavalo em fase de evolução, mas gostando de ser corrido exigido desde os primeiros metros, pois, em caso contrário, se acovarda e termina o páreo perdido entre os últimos colocados. Acha mesmo que desta vêz, embora não sendo fácil a vitória, White Kargo já vai assustar os favoritos. E, comentando acêrca das possibilidades de Belinguiville e Velocity, acha que ambas têm chance, mas coloca Velocity em plano superior de possibilidades, notadamente pela sua rapidez e pela distância curta de acôrdo com as suas características, em que irá atuar. E deixou claro que Velocity dificilmente será derrotada.

LARGARÁ NOVAMENTE

Disse ainda que deixou para o final um ligeiro comentário sôbre Mifalah, relembrando que vai cumprir a promessa feita no sentido do seu conduzido largar em condições normais. Acha que Mifalah largará novamente e livre de Amarillo, dificilmente será dominado, sendo juntamente com Escaldado, as suas melhores oportunidades.

Upa Neguinha volta firme com exercício de 37"2/5 e deve vender caro a derrota

Upa Neguinha, que fracassou na última apresentação, voltou a agradar nos exercícios da semana, preparando-se para correr no primeiro páreo de amanhã, com 37" 2/5 na reta de 600 metros, com Daniel Pinto da Silva em seu dorso.

Palpite Infeliz limitou-se a um carreirão de 44", cravados, na reta, mas continua sendo apontado como uma das fôrças da competição, na direção de Antônio Ricardo, que será o seu jóquei no compromisso de 1 600 metros.

UPA NEGUINHA

Upa Neguinha — (D. P. Silva) desceu a reta em 37"2/5, com grande facilidade vindo a princípio muito serena, para sòmente ser ajustada nos últimos metros. Igaruama (O. Cardoso) aumentou para 42", de carreirão. Urussaba (J. Silva) os 700 em 48", muito à vontade e Heráldice (A. Santos) melhorou para 43", agradando muito.

EGIS

Elora (P. Lima) vindo de mais distância, desceu a reta em 36"2/5, deixando ótima impressão. Egis (P. Alves) o quilômetro em 66"1/5, com grande facilidade. Elogio (W. Machado) muito leve, arrematou em boas condições em 53"2/5 os últimos 800. Al Jabbar (J. Pinto) o quilômetro em 68"2/5, com algumas reservas. Styx (J. Quintanilha) os últimos 700 em 48", muito à vontade e Escaldado (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 47", os últimos 700.

KING MADISON

King Madison (J. Gil) chegou correndo muito nesta partida de 44" os últimos 700. Carinho (J. Portilho) não se empregou neste 48" os 700. Medrar (C. A. Sousa) melhorou para 45", agradando muito. Kopenick (M. Silva) os 800 em 52", com alguma facilidade. Aymoré (F. Estêves) a reta em 37"2/5, com algumas reservas.

GERÂNIO

Palgite Infeliz, (A. Ricardo) a reta em 44", de carreirão. Sting Ray (O. Cardoso) a reta em 38", um pouco ajustado no arremate. Gerânio (A. Ramos) 800 em 51", com algumas sobras. El Ciclon (M. Silva) os 700 em 45", agradando um pouco e Tigrez (J. Portilho) procurando à cêrca externa aumentou para 47", à vontade. Copag (J. B. Paulielo) pelo mesmo caminho, igualou a marca e deixou melhor impressão. Guadalquevir (J. Machado) a reta em 37", chegando muito junto com um outro não identificado. Garbo (A. Santos) os 700 em 44", agradando qualquer coisa e demonstrando grande progressos e Town (M. Alves) aumentou para 48", de carreirão.

MIFALAH

Mifalah (A. Ramos) a reta em 37", com rara facilidade.

Camury (C. Morgado) aumentou para 38" 2/5, muito à vontade. Lole (S. Guedes) melhorou para 37", algo solicitado. Sudão (J. Brizola) chegou com sobras ao lado de uma companheira em 37" 2/5 para a reta. Oracle (F. Pereira F.) os 700 em 44", deixando muito boa impressão e pelo miolo da pista. Isnard (D. Moreira) pelo mesmo caminho, aumentou para 45" 2/5, com algumas reservas.

IRONIA

Quedulce (A. Ricardo) desceu a reta em 38", a meio correr e entrando a reta juntinho à cêrca externa. Obsession (F. Pereira F.) melhorou para 37", correndo muito no final. Invitation (J. Machado) aumentou para 38", à moda da casa e Ironia (F. Estêves) em idênticas condições, melhorou para 37" 2/5. Cadillon (J. B. Paulielo) deu um passeio de 39" a reta e La Poupée (L. Carvalho) os 700 em 48", suavemente.

GOIÁS

Sorriso (C. Dizroz) desceu a reta em 38", muito à vontade. Tésio (J. Gil) vindo mais largo dos seiscentos, finalizou os 360 em 22", com alguma facilidade. El Zig (J. Graça) igualou e chegou com muito boa desenvoltura. Goiás (J. Portilho) os 700 em 45", com rara facilidade e a mais do centro da pista. Laço (J. B. Paulielo) procurando a cêrca, igualou a marca.

FAIRY FLOWER

Estagira (O. Cardoso) procurando o centro da pista, assinalou 46" os 700, com seu jóquei muito sereno. Forma (A. Santos) vindo de mais distância, finalizou os seiscentos em 39", à vontade. Fariséa (J. Reis) deu um pique de 360 em 22", agradando muito. Fairy Flower (J. Machado) a reta em 36" 2/5, com muita facilidade. Talisca (F. Meneses) os 360 em 22", agradando. Fusão (A. Ricardo) os 700 em 44", com sobras e juntinho à cêrca externa.

PANAMBI

Diorling (J. G. Martins) os 360 em 23" 2/5, com algumas reservas. Panambi (M. Silva) os 700 em 44", com grande facilidade e a mais do miolo da raia.

Portilho tem Enamourée

SÁBADO

1.º PÁREO - Às 13h 30m - 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Grama)

		Kg
1—1 Upa Neguinha, J. Borja	3	56
2—2 Igaruama, O. Cardoso	2	56
3—3 Elvette, J. B. Paulielo	x	56
4—4 Urussaba, J. Silva ..	x	56
5 Heráldice, A. Santos .	1	56

2.º PÁREO — Às 14 h — 2 200 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Cabeçaiana, A. Ricardo	x	57
2 Elora, P. Lima	2	52
2—3 Egis, P. Alves	4	57
4 Elogio, V. Machado .	x	53
3—5 Al-Jabbar, J. Pinto ..	1	57
6 Fiel, O. F. Silva	x	53
4—7 Styx, M. Silva	x	53
8 Escaldado, A. Ramos .	3	60

3.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Samovar, F. Per. F.º	x	56
2 King Madison, J. Gil	x	56
2—3 Carinho, J. Portilho .	x	56
4 Medrar, C. A. Sousa	2	56
3—5 Beaurevers, J. Mach.	1	56
6 Massacre, C. Sousa .	3	56
7 Kopenick, M. Silva ..	x	56
4—8 Aymoré, F. Estêves .	x	56
9 Salvatore, O. Cardoso	4	56
10 Rafles, S. Cruz	x	56

4.º PÁREO — Às 15 h — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 P. Infeliz, A. Ric. ..	5	57
2 Sting-Ray, O. Cardoso	7	55
2—3 Gerânio, A. Ramos ..	x	57
4 Mocani, J. Reis	x	57
3—5 El Ciclon, M. Silva .	2	57
" Tigrez, J. Portilho ..	6	57
6 Copag, J. B. Paulielo	4	57
4—7 Guadalquivir, J. Mac.	1	57
8 Garbo, A. Santos ...	3	57
9 Town, M. Silva	8	53

5.º PÁREO - Às 15h 35m - 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1 Mifalah, A. Ramos ..	7	56
2 Farpado, J. Pinto ...	6	56
2—3 Camury, C. Morgado .	2	56
4 Lole, S. Guedes	8	56
3—5 Ioiô, D. Moreno	9	56
6 Cupidon, J. Reis	4	56
7 Sudão, J. Brizola ...	10	56
4—3 Oracle, F. Pereira F.º	3	56
9 Isnard, D. Moreira .	5	56
10 Big Ben, N. correrá .	1	56

6.º PÁREO - Às 16h 10m - 1 200 metros — (Centenário do Canadá) — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1 Senza Fine, J. Portilho	5	56
2 Urdaneta, N. correrá .	x	56
3 Urrucha, J. Borja ..	4	56
2—4 Quedulce, A. Ricardo	6	56
" Iperana, J. Brizola .	2	56
5 Obsession, F. Per. F.º	10	56
3—6 Invitation, J. Mach.	9	56
" Ironia, F. Estêves ...	8	56
7 Mandioré, J. Pinto ..	1	56
4—8 Cadillon, J. B. Paulielo	7	56
9 Fairvá, J. Reis	3	56
10 La Poupée, L. Carv.	x	56

7.º PÁREO - Às 16h 45m - 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Sorriso, C. Diaros ..	2	57
2 Hanover, J. Santana.	x	57
2—3 Tésio, J. Gil	5	57
4 Violento, J. Reis	6	57
5 El Zig, J. Graça	4	57
3—6 Patchouly, A. Ramos	x	57
" Pichuri, D. Moreira .	x	57
7 Zaun, M. Henrique .	x	57
4—8 Goiás, J. Portilho ...	1	57
9 Ecarté, R. Carmo ...	3	57
10 Laço, J. B. Paulielo	7	57

8.º PÁREO - Às 17h 20m - 1 300 metros — (Prova Especial) — (Betting) — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Estagira, O. Cardoso .	x	53
2 Forma, A. Santos ...	1	57
2—3 Fariséa, J. Reis	5	53
4 Enamourée, J. Portilho	2	56
3—5 F. Flower, J. Machado	4	57
6 Talisca, P. Alves	x	57
4—7 Velveuta, F. Pereira F.º	3	57
8 Fusão, A. Ricardo ..	x	59

9.º PÁREO - Às 17h 55m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Arabiue, O. F. Silva .	1	56
2 Quatalna, J. Brizola .	x	56
2—3 Diorling, J. G. Martins	x	56
4 Fair Storm, A. Ricardo	x	56
3—5 Quala, M. Carvalho .	x	56
6 Panambi, M. Silva ..	x	56
4—7 P. Valente (*), O. Cd.	x	56
8 La Garçone, J. Ramos	x	56
9 Vergel, M. Alves	2	52

(*) ex-Monteó.

Koch vence Colin Stubs e joga contra Pasarell

Wimbledon (UPI-JB) — O tenista brasileiro Thomas Koch classificou-se ontem para as oitavas de finais do Campeonato de Wimbledon, com uma excelente vitória sôbre o australiano Colin Stubs, por 6-1, 6-3 e 6-2, e deve enfrentar hoje o norte-americano Charles Pasarell, que derrotou o canadense Frank Tutvin, por 6-1, 6-3 e 6-1.

Maria Ester Bueno também venceu e passou para as quartas de final do setor feminino, eliminando a norte-americana Lynne Abes por 6-4 e 6-0, mas Édson Mandarino teve um adversário bem mais difícil pela frente, o norte-americano Clark Graebner, e acabou perdendo por 6-3, 6-3 e 11-9.

JÔGO DIFÍCIL

Da mesma maneira que Charles Pasarell tornou-se o principal herói do campeonato dêste ano, ao eliminar na partida de abertura o campeão Manuel Santana, Thomas Koch poderá surgir como um verdadeiro candidato ao título se conseguir vencer Pasarell e obter a passagem para as quartas de final.

Embora o norte-americano venha se apresentando muito bem tècnicamente, além de motivado por uma vontade férrea de levantar o seu prestígio e o do tênis dos Estados Unidos, Thomas Koch tem chances de vitória e poderá tornar-se o adversário mais difícil de Pasarell até o momento.

Koch está jogando muito bem, correto com seu tênis ofensivo e não cometendo as falhas de fundo de quadra que muitas vêzes anulam os resultados de seu bom jôgo junto à rêde.

A partida entre Koch e Pasarell está despertando um grande interêsse, pois o norte-americano passou a ser visto como fatalmente um finalista, enquanto o brasileiro surpreende com suas vitórias rápidas, que não deixam dúvida quanto à sua superioridade na quadra.

TÁTICA PARA GANHAR

Thomas Koch usou ontem rápidas mudanças de ritmos e voleios fortes, além de um saque violento de esquerda, para eliminar sem qualquer problema o australiano Colin Stubs. As parciais dos sets — 6-1, 6-3 e 6-2 — mostram claramente como o brasileiro foi superior na quadra, levando cêrca de uma hora para colocar-se entre os 16 últimos jogadores entre cêrca de trezentos inscritos de 36 países.

Tenista vigoroso, mas que às vêzes deixa-se abater pelos seus erros e quase que desaparece dentro da quadra, Thomas Koch está provando que é um jogador que poderá produzir mais em quadra de grama do que em argila. Se tivesse mais tempo para adaptar-se às quadras de grama, chegando aqui com maior antecedência, sem dúvida teria mais chances no campeonato.

OS OUTROS

Charles Pasarell levou as côres norte-americanas às últimas 16 partidas de simples para homens, ao vencer em 41 minutos devastadores o canadense Frank Canuck, por 6-1, 6-3 e 6-1.

O nervoso Canuck, último dos dez classificados, não ofereceu oposição de classe, mas a confiança e a forma de Pasarell, bem como sua sorte na escalação dos adversários, deram-lhe a chance de tornar-se apenas o terceiro finalista não pré-classificado em tôda a história de Wimbledon.

Nos últimos 16 juntou-se a Pasarell, outro norte-americano, Clark Graebner, que derrotou o brasileiro José Édson Mandarino por 6-3, 6-3 e 11-9. Os outros três americanos, dentre os 15 que iniciaram o campeonato, foram derrotados.

Cliff Richey, ainda cansado depois de ter jogado durante quatro horas para derrotar o australiano Tony Roche na quarta-feira, perdeu para outro australiano, Ray Rufels, por 6-4, 6-2 e 6-4.

Stan Smith foi derrotado pelo terceiro pré-classificado John Newcombe, da Austrália, e Marty Riessen, perdeu numa maratona lenta de três horas e 38 minutos para o jovem australiano John Cooper, por 11-9, 6-3, 11-13 e 8-6.

A Austrália colocou cinco jogadores nas últimas 16, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental, dois cada, África do Sul, Brasil, União Soviética, Romênia e Iugoslávia, um cada. Foi a maior representação da Europa Oriental desde a Segunda Guerra Mundial.

A lotação de 30 mil espectadores — limite permitido pela Polícia — estêve nas arquibancadas, elevando assim o número de pessoas que compareceram nos quatro dias para 100 mil. Embora Wimbledon seja um dos poucos torneios do tênis amador que produza renda alta, as autoridades do esporte temem que a reunião da FILT, no mês que vem em Luxemburgo vote contra o tênis aberto. Se isso acontecer, Wimbledon permitirá que suas quadras sejam usadas para um grande campeonato profissional em agôsto.

Pasarell, quarto classificado nos Estados Unidos, tem melhorado constantemente. Ontem cometeu poucos erros e a escalação de seus contendores é muito favorável.

Disputará um lugar para as quartas de final com o imprevisível brasileiro Thomas Koch, e caso vença não deve encontrar oposição verdadeira até às semifinais, quando deve jogar com o quinto pré-classificado, Cliff Drysdale, da África do Sul, que derrotou o indiano Jaidip Mukerjea por 6-3, 6-4 e 6-3, ontem.

Um dos obstáculos no caminho de Pasarell para as finais, o oitavo pré-classificado Bill Bowery, da Austrália, foi removido ontem pelo não pré-classificado Bobby Wilson, da Grã-Bretanha, por um **five-setter**.

RICHEY CANSADO

Richey estava mal satisfeito por ter de aparecer ontem na quadra, depois de sua vitória sôbre Roche. O quinto do **ranking** dos Estados Unidos queixou-se de que os organizadores poderiam tê-lo escalado para mais tarde, depois que êle tivesse descansado um pouco.

— Não posso me zangar, disse êle, mas acho que os organizadores talvez pudessem ter um pouco de cortesia.

Richey disse que na noite anterior, depois da partida apressou-se para ir dormir e acordou ontem cedo, em tempo para chegar à quadra para nova partida.

Ruffels, que derrotou Richey fazendo-o correr o tempo todo, afirmou que o seu contendor podia estar um tanto cansado mas "eu também já tive de jogar partidas longas em dias seguidos, em outros campeonatos".

Já Marty Riessen fêz suas queixas na quadra, discutiu com o juiz de linha e com o árbitro geral, mas descarregou sua ira com seu jôgo descontrolado. Riessen salvou 11 **match points** até que Cooper, igualmente cansado, colocou uma bola para vencer. Ambos encheram a quadra com faltas duplas e **aces**. A margem de Cooper estêve nas suas jogadas na rêde. Êle é irmão do ex-campeão de Wimbledon, Ashley Cooper, de quem aprendeu o segrêdo.

O australiano Roy Emerson, segundo pré-classificado, favorito nas apostas pesadas, encontrou oposição mais dura do que esperava por parte do sul-africano Robert Maud, mas venceu por 6-3, 9-7 e 6-4.

SETOR FEMININO

Rosemary Casals e Stephanie de Fina, norte-americanas, conseguiram dois lugares nas últimas 16 das simples para damas. Casals derrotou a inglêsa Winifred Shaw por 6-1 e 8-6 e De Fina a Karen Krantzscke, da Austrália, por 6-0 e 8-6.

Quatro das pré-classificadas também chegaram à quarta rodada. A segunda pré-classificada Maria Ester Bueno derrotou a americana Lynne Abbes, 6-4, 6-0. A terceira pré-classificada Ann Jones, da Grã-Bretanha, derrotou o sul-africano Esme Emanuel por 6-3 e 6-1, a sexta pré-classificada Lesley Turner, da Austrália, derrotou Kathy Blake, de Arlington, Virginia, por 6-1 e 6-2, e a sul-africana Annette Van Zyl, sétima pré-classificada, venceu a australiana Jean Cobrill, por 6-3, 3-6 e 6-0.

Tênis em Wimbledon na era "mini"

Maris Ross
UPI — Especial para o JB

— O inevitável aconteceu em Wimbledon. Os trajes de tênis tornaram-se tão mini que as bainhas já estão acima das calças que ficam por baixo delas.

Para os espectadores foi difícil escolher se queriam apreciar o tênis ou as modas apresentadas pelas jogadoras, a partir da têrça-feira, tradicionalmente conhecida como o "dia das damas."

A bonita Virginia Wade, da Inglaterra, e a sul-africana Heather Segal deram a tônica com saiotes e calças desenhados por Teddy Tingling. As calças de pernas coladas, enfeites vermelhos e cobertas com babados, apareciam várias polegadas abaixo dos micro-saiotes que são parte do traje de jôgo.

"A mudança mais óbvia", declarou Tingling, "é a de que atualmente as calças aparecem deliberadamente." Tingling veste as estrêlas de tênis de 15 países e é tão parte de Wimbledon quanto as paredes cobertas de hera, o chá de morangueira e as hortênsias em flor.

A maioria das atletas trajava calcinhas com babados, embora, quando não se movimentassem, os saiotes as cobrissem. Mas a qualquer movimento havia sempre uma exibição. A jogadora soviética Galina Baksheeva reuniu-se às jovens ocidentais e também exibiu babados por baixo de seu traje de estilo grego.

Os mini-saiotes estão a grande distância dos trajes usados pelas primeiras damas que jogaram em Wimbledon em 1884. Então elas se apresentavam usando saias até o chão, anáguas, espartilho, meias prêtas e compridas, blusas e chapéus de palha.

Com o passar dos anos, as jovens foram subindo a bainha, abandonaram as anáguas, espartilhos, meias e chapéus. Há duas décadas a "deslumbrante" americana Gussie Moran causou um escândalo em Wimbledon, ao apresentar-se com calcinhas enfeitadas com babados em renda branca. Hoje em dia, apesar do regulamento vigente, que obriga que os trajes de jôgo continuem sendo brancos, as jovens procuram valer-se tanto quanto possível de enfeites coloridos. Vermelho foi a côr preferida êste ano.

A italiana Lea Pericoli arrastou atrás de si um grupo de fotógrafos, porque ia para a quadra trajando um saiote de cintura Saint-Tropez enfeitado com seis ramos de mimosa branca amarrados com fitas amarelas. Seu cabelo era prêso com uma fita amarela e as calças de babados apareciam cada vez que ela se estirava fazendo um arremêsso.

A texana Nancy Richey estabeleceu um contraste com seu short creme, blusa austera com decote em V e chapéu prêso por dois grampos bem visíveis. Havia ainda uma atadura em volta de seu joelho esquerdo.

Entretanto, Nancy quebrou a tradição de Wimbledon, que é de maquilagem discreta. Ela usava cílios postiços, sombra azul nos olhos e baton vermelho brilhante.

A brasileira Maria Ester Bueno, que há alguns anos chocou os espectadores com suas calcinhas rosa-choque, apareceu num traje sereno, com bainha bem pregueada.

Tingling ficou satisfeito com os enfeites coloridos que as autoridades permitiram nas quadras, sem se queixarem. Não aprovou, porém, os vestidos das espectadoras: "Wimbledon nunca chega a ser um acontecimento elegante", disse êle. "É sempre um espetáculo público."

CHANCE NA DUPLA

Radiofoto UPI

Mandarino perdeu para Graebner e foi eliminado da simples mas continua na dupla ao lado de Koch

Regata JORNAL DO BRASIL começará amanhã e já tem 15 embarcações inscritas

Com 15 iates das classes Oceano e Veleiros Juniors, já inscritos na Regata JORNAL DO BRASIL, promete ser das mais animadas a competição em alto-mar programada para iniciar-se amanhã à tarde, em raia de aproximadamente 35 milhas com a montagem das Ilhas Rasa e Maricás.

O JORNAL DO BRASIL também estará presente na Classe Carioca, que começará amanhã a disputa de uma série de três regatas em que tôdas valerão para a contagem de pontos.

BOM NÚMERO

Apesar da ausência de alguns dos seus iates, cujos comandantes estão no exterior, a Flotilha de Oceano do Iate Clube do Rio de Janeiro levará amanhã à tarde para a disputa da Regata JORNAL DO BRASIL de 9 a 10 embarcações que, juntas com as seis da Classe Veleiros Júniors, somarão cêrca de 15 veleiros na raia.

O grande favorito do percurso de 35 milhas ao largo das Ilhas Rasa (Ilha do Farol) e Maricás é o iate de Israel Klabin, o **Pluft II**, o mais moderno veleiro de regatas do iatismo brasileiro e uma das fôrças do Brasil para a regata Buenos Aires—Rio de 1968.

Outro candidato forte entre os barcos de oceano é o **Saga**, cujo proprietário E. Lorentzen, tendo de se ausentar do Rio neste fim de semana, entregou o comando do iate ao veterano Carlos Alberto de Brito.

São os seguintes os veleiros já confirmados para a JB: Classe de Oceano: **Pluft II**, Israel Klabin. **Saga**, Carlos Alberto de Brito. **Neptunus**, Sérgio Mirski. **Plein Soleil**, Mário Besse. **Malagô**, Jean Barbará. **Sargaço II**, Herbert Chamoun. **Maagen**, Mário Sales. **Majoy**, Jean Peters e **Ventoperso** de Erik Christensen. Classe Veleiros Júniors: **Dourado**, Hélcio Lisboa. **Pampeiro**, Jean Somerausen. **Salymara**, Jacques Mille. **Sirius II**, Moacir Pacheco. **Cicerone**, Mário Monteiro e **Lula Boy** (Classe JL) de Luís Labarthe.

CARIOCA

Também hoje, com saída programada para as 14 horas, os iates da Classe Carioca estarão disputando a Taça JORNAL DO BRASIL, cujo programa de regatas prevê uma série de três, valendo tôdas para a pontuação.

Segundo informações obtidas junto à direção da flotilha, pelo menos 15 veleiros da categoria estarão presentes na raia triangular ao largo da Escola Naval, destacando-se entre êles os iates **Chunga IV**, de João Carlos dos Santos; **Brisa**, de Tacariju Tomé de Paula; **Scórpio**, de Paulo Bracl;; **Aragem**, de Carlos Gomes, e **Baliza**, de Aníbal Petersen.

A segunda regata da Taça JB será amanhã, em percurso tipo cruzeiro, com montagem da bóia da Laje e da Sul da Milha.

Troféu FARJ tem terceira parte amanhã

A terceira disputa do Troféu Federação Atlética do Rio de Janeiro será efetuada amanhã a partir das 14h 30m, no Estádio do Flamengo, na Gávea, com a realização de 14 provas, reservadas para atletas de qualquer classe e juvenis, já inscritos pelo Flamengo, Botafogo e Fluminense.

A Prova Pedestre São Pedro, sob o patrocínio da **FARJ** e criada pelo Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, será disputada hoje às 21 horas, na Ilha do Governador, num percurso de seis mil metros, contando com a participação de atletas civis e militares de vários Estados.

PROGRAMA

É o seguinte o programa completo da terceira disputa do Troféu **FARJ** de atletismo, a ser disputado amanhã à tarde, na Gávea:

Môças, qualquer classe — salto em distância e 100 metros rasos.

Homens, qualquer classe — 100 metros com barreiras, 100, 200 e 800 metros rasos; arremêsso do disco e três mil metros, com obstáculos.

Homens, juvenis — arremêsso de pêso; 500 metros rasos, salto triplo; e revezamento de 4 x 100 metros.

Môças, juvenis — arremêsso do dardo.

FAVORITO

Pluft II de Israel Klabin, é um dos mais cotados iates de oceano para a vitória na Taça JB de amanhã

Vlamir já está na seleção que fará à noite o seu primeiro treino coletivo

São Paulo (Sucursal) — Vlamir já se integrou à seleção brasileira de basquetebol e deverá participar, hoje à noite, na quadra do Departamento de Educação Física e Esportes, do primeiro treino de conjunto sob a direção do técnico Édson dos Santos, que espera reunir os quinze jogadores convocados, a fim de definir quais os elementos em condições de viajar para Winnipeg.

Nos treinos efetuados esta semana, Édson dos Santos só pôde contar com cinco elementos, acrescidos, depois, por Vlamir, que atendeu ao chamado do técnico para acertar, de uma vez, sua situação no selecionado. A partir da próxima segunda-feira, serão intensificados os exercícios, a fim de colocar os jogadores em boa forma física e técnica até o dia 16 de julho próximo, quando a delegação brasileira viajará para o Canadá.

PROBLEMAS

O técnico Édson Bispo dos Santos enfrenta vários problemas para conseguir o maior número possível de jogadores presentes nos treinos, o que tem retardado a elaboração de um plano de trabalho com vistas ao preparo do selecionado que disputará os VIII Jogos Pan-Americanos.

Para os exercícios de logo mais, deverão comparecer os cariocas Sérgio e César, além de Hélio Rubens e Zé Olaio, de Franca, que só ontem terminaram os exames na Faculdade de Filosofia local. Menon, também estudante, pediu e obteve dispensa até segunda-feira próxima, enquanto Edvard depende de exame médico para iniciar os treinamentos.

UBIRATÃ É DÚVIDA

Ubiratã está receoso de viajar para o Canadá, pois, no período em que se ausentou de São Paulo para jogar no Campeonato Mundial do Uruguai, sofreu grande prejuízo financeiro no seu estabelecimento comercial. Teme o jogador que o mesmo se repita desta vez, com a agravante de que os jogos Pan-Americanos exigirão sua permanência no exterior durante 30 dias, no mínimo.

Por sua vez, Mosquito obteve uma semana de folga em virtude de ter participado, logo após o Campeonato Mundial, de um torneio na Espanha, necessitando, portanto, de alguns dias de descanso, a fim de se recuperar. A situação de Succar, semelhante em alguns pontos à de Ubiratã, deverá ter solução nos próximos dias.

Nos primeiros treinos da seleção, apenas os jogadores Amauri, Josildo, Vítor, Jatir e Emil Rached estiveram em atividade, embora a maioria tenha procurado pessoalmente o técnico para obter dispensa temporária.

Bonavena aceita enfrentar Mildenberger na Alemanha e confirma luta com Pires

Nova Iorque (UPI-JB) — O pêso pesado argentino Oscar Bonavena, considerado o terceiro na classificação geral da categoria, aceitou ontem enfrentar o alemão Karl Mildenberger, em Francforte, dia 16 de setembro, em luta válida pela primeira rodada do torneio eliminatório para a escolha do nôvo campeão mundial dos pesos máximos.

Bonavena viajou ontem à noite para a Alemanha e hoje pela manhã dá uma entrevista coletiva à imprensa, anunciando oficialmente a assinatura do contrato e também uma luta marcada para Buenos Aires, com o campeão sul-americano dos pesos pesados, o brasileiro Luís Faustino Pires, com data ainda a ser confirmada.

SEM EXPLICAÇÃO

O pêso-pesado argentino não explicou por que voltou atrás em sua decisão de só enfrentar Mildenberger em Nova Iorque, acabando mesmo assinando o contrato para lutar na Alemanha, aceitando também luvas de 50 mil dólares, cêrca de NCr$ 135 000,00 (cento e trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos), depois de ter afirmado que essa quantia era insuficiente.

Bonavena, que também é conhecido por Ringo, por sua grande cabeleira e inclinações musicais, é o sexto pugilista que entra em acôrdo com a Sports Action Incorporated, a entidade organizadora do torneio eliminatório, que tem o patrocínio da Associação Mundial de Boxe e da Comissão Atlética de Nova Iorque.

O pugilista argentino já participou de 28 lutas como profissional, tendo perdido apenas três, enquanto o alemão Mildenberger, que foi derrotado em setembro de 1966 por Cassius Clay, tem 52 vitórias, três derrotas e três empates.

Dos oito pugilistas convidados a participarem do torneio, os seis seguintes já confirmaram suas inscrições: Bonavena, Mildenberger, Ermie Terrel, quarto na classificação geral dos pesos pesados, Thad Spencer, considerado o quinto, Leotis Martin, o nono e Jimmy Ellis, o oitavo.

Com exceção de Bonavena e Mildenberger, todos os outros participantes são norte-americanos.

Caraballo tenta título dos galos contra Harada

Tóquio (UPI-JB) — O pugilista colombiano Bernardo Caraballo tentará têrça-feira conquistar o título mundial dos pesos-galo, em poder do japonês Masahiko Fighting Harada, e segundo Sócrates Cruz, seu treinador, "êle se encontra em perfeita forma e vencerá a luta contra o campeão japonês".

Enquanto Caraballo não tem qualquer problema e encontra-se em perfeitas condições físicas, Harada treina intensamente no Ginásio Sasaki, numa tentativa de diminuir seu pêso de 66,6 quilos para 53,5 quilos, limite máximo para a categoria.

FÔRÇA DE VONTADE

Harada treinará com a mesma intensidade até a véspera da luta, e em suas declarações êle afirma que conseguirá atingir ao pêso limite, pois suas esperanças em manter o título dependem exclusivamente do êxito alcançado por seus esforços em diminuir de pêso. O ginásio em que o campeão japonês vem fazendo os seus treinamentos é o mesmo que utilizou em maio do ano passado, quando defendeu seu título frente ao brasileiro Éder Jofre.

Já o colombiano Bernardo Caraballo faz três refeições completas por dia e se encontra com apenas meio quilo acima do seu pêso normal.

Observadores japonêses ficaram tão impressionados com o treino de Caraballo que disseram ser êle muito rápido para Harada, chegando a duvidar que o campeão, em virtude do pêso, esteja em condições boas e tenha potência suficiente para empenhar-se a fundo e vencer o colombiano.

Caso Harada derrote Caraballo, êle ficará com o recorde do ex-campeão mundial do pêso-môsca, Yoshio Shirai, que venceu quatro lutas seguidas valendo pelo título.

Náutico dá de 3 a 1 no Ferroviário

Recife (Sucursal) — O Náutico Capibaribe manteve-se ontem na vice-liderança do Campeonato Pernambucano de Futebol, ao lado do Santa Cruz — o líder continua sendo o Esporte Clube Recife — ao derrotar com tranqüilidade o fraco Ferroviário, por 3 a 1, placar que poderia ser maior, não fôsse a má arbitragem do Sr. Armindo Tavares, prejudicar o andamento do jôgo.

As duas equipes jogaram assim: Náutico — Válter (Aluísio), Valdemir, Mauro Ivã, Limeira e Clóvis; Zé Carlos e Ivã; Miruca, Rafael, Nino e Lala. Ferroviário — Holanda, Paulo Alves, Clóvis, Preta e Cabral; Valdeque e Edinho; Diniz, Paulinho, Tola e Roberto.

Brasileiro de vôlei juvenil ganha doações

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão Organizadora do Campeonato Brasileiro Juvenil de Vôlei Masculino e Feminino dêste ano já ganhou um boi de presente para a alimentação das dezoito delegações, além de cachos de banana, chuchu e abacaxis.

O Sr. Afonso Paulino, Presidente da Comissão, explicou que vai organizar grupos especiais de desportistas para conseguir doações de alimentos, pois a Federação Mineira de Vôlei não tem os recursos necessários para promover o campeonato e a Confederação Brasileira de Vôlei não pode dar uma ajuda financeira.

Primo Carnera morre na mesma aldeia de onde saiu para ser ídolo do boxe

Sequals, Itália (AFP-UPI-JB) — Primo Carnera — ex-campeão mundial dos pesos-pesados e um dos grande ídolos do boxe em todos os tempos — morreu ontem, em sua propriedade ao norte de Sequals, aldeia de onde saiu há quase quarenta anos, para uma carreira tão curta quanto dramática, e para a qual só voltou a 20 de maio, já gravemente enfêrmo.

Os médicos que o assistiram, durante êsse período, afirmaram que êle viera de Los Angeles com um câncer incurável, ficando por longo tempo numa tenda de oxigênio e sob alimentação endovenosa. "Só resistiu tanto — disse um dos médicos — porque tinha um coração incrivelmente forte".

VOLTA AO LAR

Ao chegar de volta à Itália, Carnera dizia-se "apenas cansado". Seu estado de saúde, porém, preocupava sua mulher, Josephine, que permaneceu ao seu lado até o último instante.

— Quando êle era campeão — lembrou — tinha 118 quilos. Mas, nos últimos tempos, pesava apenas 80.

Carnera já não caminhava, tendo, inclusive, viajado numa cadeira de rodas. Na última semana, como seu estado piorasse, a filha que mora em Los Angeles, Pina, veio para Sequals.

Carnera — primeiro italiano a conquistar um título mundial e o único da categoria dos pesos pesados — ainda era um nome popular no seu país, embora se tivesse naturalizado americano, em 1953. Desde que entrou em coma, há dez dias, vinha recebendo inúmeras visitas, principalmente de pessoas ligadas ao boxe, muitas das quais não o conheciam.

UMA LEMBRANÇA

Em Epping, New Hampshire, Jack Sharkey — o lutador de quem Carnera tirou o título mundial em 1933 — recebeu com pesar a morte do "bom gigante". Suas primeiras palavras foram:

— Perdi um bom amigo. Perdemos todos um excelente coração.

Sharkey, hoje com 64 anos, disse que Carnera o venceu graças a um *uppercut* no sexto *round* de uma luta cujos detalhes não esquece.

— Coisa interessante — disse êle — eu fui atingido um segundo depois que tive uma visão, a visão de Ernie Schaaf, meu discípulo que morrera no ringue ao enfrentar o mesmo Primo Carnera.

Sharkey diz que a derrota para Carnera o abalou muito, a ponto de ter abandonado o boxe logo depois de cumprir mais duas lutas para as quais já assinara contrato. Mas, com o correr dos anos, os dois se tornaram amigos, Sharkey tornou-se juiz e chegou a dirigir diversas lutas de Carnera, a quem admirava, sobretudo, como homem.

— Era muito bom. Muito melhor do que o povo julgava.

O sonho do bom gigante

Departamento de Pesquisa

Ao assistir ao filme A Trágica farsa, *em 1956, Primo Cárnera viu-se retratado na pele de El Toro, um pêso pesado que os gangsters do boxe haviam transformado em campeão mundial. Em tudo e por tudo a história do imigrante ingênuo, com quase dois metros de altura, um punch poderoso e um queixo de vidro, assemelhava-se à sua. Por isso, decidiu processar a Columbia Pictures, alegando que o filme procurava apresentá-lo como um imbecil. Mas acabou perdendo a causa.*

Os amigos de Primo Carnera — "o bom gigante" — lembram que alguns aspectos de sua carreira, justamente a sua ascensão ao título mundial de todos os pesos, traziam-lhe penosas recordações. Êle sempre se recusou a aceitar a realidade de que nunca fôra um campeão autêntico — e sim um italiano humilde e sem ambições, cuja glória fôra um sonho forjado pelos empresários ambiciosos e os apostadores profissionais. Aos sessenta anos, Carnera morreu fiel ao seu sonho.

O INÍCIO

Primo Carnera nasceu em Sequals, pequena aldeia da Província de Udine, a 26 de outubro de 1906. Filho de operários pobres da região, muito cedo abandonou a escola para exercer as mais diferentes profissões, desde carpinteiro até servente de um circo. Foi ao lado de um picadeiro, quando sua companhia se encontrava no Sul da França, que viu seu interêsse pelas lutas nascer, dedicando-se de início aos espetáculos de luta livre combinada. O francês Paul Journée, ao vê-lo em ação, com seus quase dois metros de altura, cento e vinte quilos de pêso, mãos enormes e uma fôrça espantosa, pensou em fazer dêle um lutador de boxe. Journée, anos antes, fôra campeão em seu país.

Durante dois anos, Carnera aprendeu a técnica do boxe, treinou muito, tentou adquirir um estilo, mas a sua única virtude era o punch de direita. Sua resistência, principalmente, era um obstáculo intransponível aos sonhos do campeão: qualquer sôco no queixo poderia levá-lo a nocaute. Mas Carnera, por essa época, ainda não sonhava.

Em 1928, "a montanha caminhante" (como era apresentado nos programas de boxe), já se encontrava nos Estados Unidos. O seu tamanho, o seu tipo, o fato de ser um italiano num país onde a colônia italiana era numerosa, tudo isso atraiu os empresários sem escrúpulos: Carnera — depois de vencer alguns adversários tècnicamente superiores — adquirira popularidade, e isso bastou para convencer os que desejavam, pensando na bôlsa de apostas, fabricar um falso campeão, um campeão que pudesse ser derrotado no dia em que ninguém, só os seus empresários, duvidasse do seu favoritismo.

O SONHO

Subindo progressivamente no ranking dos pesos pesados, graças a uma série de vitórias preparadas sem que êle soubesse, Carnera começou a caminhar para o título mundial e começou, também, a viver o seu sonho. A 29 de junho de 1933, o sonho tornou-se realidade: êle venceu Jack Sharkey por nocaute no sexto assalto e tornou-se campeão.

Mas o reinado do "bom gigante" durou pouco — nem mesmo um ano. Por duas vêzes seu título foi pôsto em jôgo, primeiro a 22 de outubro de 1933, em Roma, frente ao espanhol Paulino Uzudun (numa luta presenciada por 100 mil pessoas, inclusive o Rei Vittorio Emmanuele III); e depois a 12 de março de 1934, em Miami, contra o americano Tommy Loughran. Nas duas oportunidades, Carnera venceu por pontos.

A 14 de junho, porém, quando a bôlsa de apostas o dava como favorito diante de Max Baer, a realidade surgiu: Carnera foi onze vêzes à lona, reergueu-se sempre, numa prova comovente de tenacidade e amor próprio, procurou lutar sempre limpo, não aceitando os desafios e as provocações de Baer, mas não resistiu e foi a nocaute no décimo-primeiro assalto. Depois disso, nunca mais venceu ninguém.

Sua última tentativa de recuperar o título ocorreu a 23 de junho de 1935, frente ao jovem Joe Louis, então iniciando uma autêntica carreira de campeão. Foi derrotado, também por nocaute, no sexto round.

O FIM

Primo Carnera cumpriu, em tôda a sua carreira, 100 lutas, vencendo 84 (66 por nocaute e 18 por pontos) e perdendo as restantes, a maior parte depois da queda para Max Baer. A derrota diante de Joe Louis levou-o a desistir do boxe, para buscar na luta livre uma espécie de recomêço. Nas casas de espetáculo em que se exibia, também em lutas combinadas, apresentavam-no como "o campeão mundial de catch-as-catch-can": as mãos gigantescas, o corpo imenso, os quilos a mais que ganhara com a falta de treinamento, a cara de mau — tudo isso encobrindo o temperamento de menino ingênuo e o coração de homem bom — eram as únicas coisas que Carnera possuía para levar público aos estádios.

Depois, ao tornar-se cidadão americano em 1953, deixou os ringues e abriu um café em Los Angeles, onde alguns amigos e muitos curiosos costumavam conversar com êle sôbre boxe. Nessas horas, sonhava outra vez, lembrava seus tempos de campeão, dava detalhes novos sôbre a luta com Sharkey, mas passava por alto quando o assunto caía na derrota para Baer: ela lhe dava, talvez, a consciência de que o seu sonho só existira no coração ingênuo de um El Toro de verdade.

A IMAGEM QUE FICA

Com Primo Carnera — o homem bom com cara de mau — o boxe viu chegar ao fim a época em que as aparências faziam um campeão

Prado e Osvaldo Cunha se apresentam ao Corintians hoje e Eduardo ao S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O atacante Prado e o lateral-direito Osvaldo Cunha se apresentam hoje ao técnico Zezé Moreira para iniciar o treinamento, ao mesmo tempo que o zagueiro central Eduardo será apresentado a seus novos companheiros do São Paulo; depois de o Corintians ter acertado a compra dos dois jogadores pela quantia de NCr$ 220 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros antigos) e mais o passe de Eduardo.

O Vice-Presidente do São Paulo, Sr. Manuel Raimundo Pais de Almeida, responsável pela anulação da troca de Prado por Dorval, que havia sido efetuada pelo ex-Diretor de Futebol do clube, Sr. Manuel Martinho, não apreciou as negociações realizadas com o Corintians, que, contudo, tiveram a aprovação do Presidente Laudo Natel.

A BOA TROCA

Prado, com 27 anos de idade, poderá resolver o problema de Zezé Moreira quanto ao companheiro ideal de Tales, já que Sílvio e Flávio não tiveram boa atuação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, principalmente quando tiveram de formar dupla de área, em conseqüência da contusão de Tales. Artilheiro do São Paulo no Campeonato Paulista do ano passado, com 12 gols, Prado está brigado com o clube desde janeiro último, tendo inclusive seu passe pôsto à venda

Na ocasião, o São Paulo tentou com o Palmeiras a troca de Prado por Ademar, que acabou indo para o Flamengo. Foi aproveitado em alguns jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sendo que no mês passado chegou a assinar contrato com o Santos, que logo depois foi anulado. O Atlético Mineiro também manifestou interêsse pela aquisição do jogador. Mas achou exagerada a quantia de NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos) estipulada pelo São Paulo.

CUNHA REFORÇA

O mau desempenho de Jair Marinho no Torneio, evidenciou a necessidade do Corintians de contar com um bom lateral-direito. Inicialmente, a diretoria do clube tentou a aquisição de Ferreira, do Comercial. Contudo, os entendimentos não tiveram seqüência, em virtude da negativa do clube de Ribeirão Prêto em se desfazer do jogador.

Desta maneira, Osvaldo Cunha virá reforçar o sistema defensivo do Corintians, justamente num setor considerado falho até mesmo pelos seus dirigentes.

MUDANÇA TARDIA

Apesar de conhecer as dificuldades que enfrentará para ser titular da posição de zagueiro-central do São Paulo disputada no momento por Belini e Jurandir, Eduardo é de opinião que o Corintians deveria ter facilitado sua transferência bem antes. Isto porque, com a vinda de Ditão, em 1965, perdeu a condição de titular que mantinha há cinco anos.

Para jogar por dois anos no São Paulo, Eduardo receberá NCr$ 12 mil (doze milhões de cruzeiros antigos) e NCr$.... 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) de ordenados mensais, além dos 15% referentes ao preço do passe, avaliado em NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos), que o Corintians terá de lhe pagar.

SEM CONDIÇÕES

Prado e Osvaldo Cunha não fizeram questão de receber os 15% a que tinham direito, mas o Corintians dará a cada um NCr$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos) de luvas e mais NCr$ 350,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) por mês.

As diretorias dos dois clubes combinaram que a quantia de NCr$ 220 mil (duzentos e vinte milhões de cruzeiros antigos) será paga da seguinte forma: NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) dentro de noventa dias e os restantes NCr$ 120 mil (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos) em seis prestações mensais de NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos).

Gentil decide lançar Jedir formando o meio-campo com Salomão contra o Libertad

O técnico Gentil Cardoso já decidiu que o meia-armador Jedir, que está em experiência no Vasco até segunda-feira, jogará depois de amanhã contra o time paraguaio do Libertad, formando o meio-campo com Salomão, e só tem uma dúvida na escalação, pois Ari será testado no apronto de hoje e se não aprovar a lateral direita será ocupada por Paquetá.

As alterações feitas pelo treinador em relação ao time que empatou domingo passado contra o América foram: Silas por Jorge Andrade, entrando Ari ou Paquetá na direita; Maranhão por Jedir, e Morais por Luisinho, formando a equipe com Franz, Ari ou Paquetá, Brito, Fontana e Jorge Andrade; Salomão e Jedir; Zèzinho, Nei, Bianchini e Luisinho.

JÁ CONHECE

A decisão de Gentil de escalar Jedir, que tem 27 anos de idade, no jôgo de domingo, foi tomada porque o técnico já considera o jogador como contratado. Tanto assim, que concordou em emprestar Paulo Dias, que tem 22 anos, e Alcir, ao Esporte de Recife. Além disso, o técnico afirmou que êste período de experiência até segunda-feira foi pró-forma, pois conhece muito bem o jogador desde o tempo da Portuguêsa e muito se empenhou junto ao Presidente João Silva para contratá-lo.

Enquanto isso, Paulo Dias, que vinha se destacando nos últimos coletivos como um dos melhores na posição no Vasco, e Alcir ainda não acertaram com o Sr. Eduardo Cardoso, Presidente do Esporte, suas idas para Recife por empréstimo até o fim do ano. Em troca, pelo mesmo período, virá para o Vasco o zagueiro lateral-esquerdo Norival. O Esporte ofereceu a Paulo Dias e Alcir NCr$ 900,00 (novecentos mil cruzeiros antigos) mensais entre luvas e ordenados, mas ambos querem ganhar mais.

Os zagueiros Ari e Jorge Luís voltaram ontem aos treinamentos. Ari participou do individual e não sentiu as dores no joelho direito, recebendo autorização do Dr. José Marcozzi para fazer um teste no apronto de hoje. Quanto a Jorge Luís, o zagueiro fêz alguns exercícios especiais em campo e depois deu alguns chutes. Jorge Luís disse ao médico que só sente as fisgadas no músculo da parte posterior da coxa direita quando dá piques.

O individual de ontem foi leve, durando apenas 30 minutos. Gentil dirigiu sòmente exercícios para os músculos dos braços e tronco, evitando corridas e saltos, porque a maioria dos jogadores queixava-se de dores musculares por causa do esfôrço no conjunto de anteontem.

A concentração para o jôgo contra o Libertad será iniciada amanhã às 21 horas, em Ipanema.

MASSAGENS

Gentil fêz nova preleção ontem abordando a obrigatoriedade da massagem após os treinamentos e competições. Explicou êle que o Vasco já aumentou de dois para quatro o número de massagistas, pois foram contratados mais Alexandre e Assis, e a maioria dos jogadores ainda está fugindo do tratamento.

Em seguida, o técnico leu os nomes dos jogadores que não se têm submetido às massagens e frisou que se a situação perdurar será obrigado a puni-los. Ananias pediu para falar e explicou que não toma massagens desde que começou a jogar futebol.

— Não estou acostumado a ela — argumentou —, mas nunca tive também uma distensão. Posso fazer uma proposta ao senhor: eu continuo não tomando massagens e se sofrer uma distensão por causa disso durante o jôgo, aceito a multa de 60 por cento nos meus vencimentos.

Gentil concordou e mandou que seu auxiliar Júlio tomasse por escrito as palavras do jogador.

Os jogadores voltaram a reclamar ontem, porque o prêmio de NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos) pelo empate contra o América ainda não foi pago.

Campeonato Mineiro começa hoje sem decisão sôbre substituto do Siderúrgica

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Futebol marcou para amanhã à tarde, no Estádio Minas Gerais, quando jogarão América x Vila Nova, o início do Campeonato Mineiro dêste ano, apesar de não saber ainda se o Usipa, vice-campeão da Primeira Divisão, entra no lugar do Siderúrgica, que se afastou por estar em más condições financeiras.

O Cruzeiro só estréia no dia 14, porque o seu time principal está no Uruguai, disputando a Taça Libertadores da América e, por isso, domingo, só serão realizadas quatro partidas: Atlético x Democrata, no Estádio Minas Gerais, Nacional x Uberlândia, em Uberaba, Araxá — o novato do campeonato — x Uberaba, em Araxá, e Valério Doce x Formiga, em Itabira.

PROBLEMA DO ATLÉTICO

O problema do Atlético para a sua estréia contra o Democrata de Sete Lagoas, domingo, é o ponta-direita Buião, afastado do último treino por causa de uma distensão muscular. Ontem de manhã, êle não participou do treino individual, que foi realizado no Estádio Minas Gerais, e ficou fazendo aplicações e massagens com o médico Haroldo Lopes da Costa, na enfermaria do clube.

Varlei retorna ao quadro, depois de ter ficado de fora duas partidas, por causa da suspensão por dois jogos, apesar de o ex-juvenil Edmar, que o substituiu, ter jogado muito bem contra o Vila Nova. Outro que pode voltar é Hélio. O goleiro fêz sexta-feira o seu primeiro coletivo depois de ter operado o joelho e Fleitas Solich pode escalá-lo, se quiser, apesar da boa forma de Luizinho.

OUTRO EM CRISE

O Vila Nova, que enfrenta o América à tarde no Estádio Minas Gerais, está também em difícil situação financeira e os jogadores estão sem receber desde abril. Apesar disso estão colaborando com o clube, compreendendo a crise, e vão jogar, mesmo se o pagamento não sair no sábado pela manhã, como estão prometendo os diretores.

O América vai apresentar como novidade o atacante Silvestre que tem 37 anos de idade. Apesar da idade é ainda um dos melhores atacantes mineiros e no último treino foi o melhor em campo, combinando muito bem com Samuel.

Racing joga bem e vence Colo-Colo por 3 a 1 com gols de Rodríguez

Buenos Aires (UPI-JB) — O Racing, campeão da Argentina, voltou a derrotar o Colo Colo, vice-campeão do Chile, desta vez por 3 a 1, com três gols de Rodríguez, em partida disputada ontem à noite e válida pela Taça Libertadores da América.

O campeão argentino voltou a mostrar um futebol bastante produtivo, baseado em velozes contra-ataques, e o jôgo transcorreu sempre movimentado, apesar do mau tempo que fazia em Buenos Aires. O juiz da partida foi o brasileiro Airton Vieira de Morais.

MESMA TÁTICA

O Racing utilizou o mesmo sistema que mostrou em Santiago, quando venceu por 2 a 1, deixando que o adversário atacasse bastante e se iludisse com o volume de jôgo, para então ir à frente em contra-ataques velozes, que sempre levavam perigos ao gol chileno.

O primeiro tempo já assinalava 2 a 0 para a equipe do Racing, com gols de Rodríguez, aos 20 e 33 minutos. Aos 34 minutos, López substituiu Claria, que se contundiu seis minutos depois. Raffo também saiu para ceder lugar a Tartinoli.

No segundo tempo o Racing se acomodou mais em campo e disso se aproveitou o Colo Colo, que se tornou ainda mais agressivo. Seu esfôrço acabou lhe dando um gol, marcado por Beiruth, aos 36 minutos, num chute violento, indefensável para o goleiro Cejas.

O gol chileno foi o bastante para colocar em alerta a equipe argentina, que se lançou mais ao ataque, passou a dominar as ações, conseguindo o terceiro gol, aos 41 minutos, também por intermédio de Rodríguez.

As equipes jogaram assim: Racing — Cejas, Perfumo, Diaz, Martine e Mori; Vilanova e Raffo (Tartinoli); Rulli, Cardenas, Rodríguez e Maschcio; Colo Colo — Storch, Claria, (Lopoz), Monzalva, Valentini e Cruz; Aravena e Moreno; Valdez, Bravo, Beiruth e Astudillo.

Na grande área

Armando Nogueira

Montevidéu — Milhões de vêzes, o leitor já deve ter ouvido falar em distensão muscular: o jogador sai de campo mancando e, se distendeu mesmo, vai ficar de 15 a 30 dias sem poder correr nem chutar. A distensão muscular, que figura entre os mais freqüentes e desagradáveis acidentes esportivos, vem a ser, conforme o grau, o rompimento ou simples esgarçamento da fibra muscular. A comparação que me ocorre é a do elástico: o músculo trabalha como um elástico, que quando você estica demais, os fiozinhos de borracha que o compõem arrebentam. A diferença é que o seu músculo, quando arrebenta, dói como o diabo, e o elástico, quando arrebenta, na pior das hipóteses, lhe caem as calças.

* * *

Que me perdoem os médicos a leviandade de entrar em matéria tão especializada, mas as linhas acima preparam, apenas, o registro de uma conversa entre o ortopedista Lídio Toledo, da seleção nacional, e o seu colega Roberto Maslia, de renome na medicina ortopédica do Uruguai.

Encontrei-os aqui em Montevidéu, a trocar um mundo de informações sôbre distensão muscular no Brasil e no Uruguai: a incidência em atletas mal treinados, em atletas bem treinados, bem alimentados e mal alimentados, no frio e no calor.

* * *

Principais observações reveladas pelos dois médicos: a distensão muscular é um acidente de origem ainda controvertida desde que a experiência registra, lá e cá, distensões em atletas descansados e em atletas fatigados (nesses, o índice é bem mais elevado), em atletas de ritmo lento e em atletas de piques violentos. E, segunda observação: a medicina esportiva não tem conhecimento de distensão muscular em mulher.

— Eu não conheço um só caso — diz o doutor Lídio Toledo.

— Eu também não — responde o doutor Maslia, falando ambos por uma larga experiência não só em clubes esportivos como nas famosas equipes médicas em que trabalham: o uruguaio, na clínica do Professor Bado e o brasileiro, no serviço do Professor Nova Monteiro, no Miguel Couto.

— Nem as atletas de esportes violentos, como salto em altura e corridas rasas? — pergunto eu.

— Nada, nada — respondem os dois — nunca vimos uma mulher de músculo distendido: nem músculo da perna, nem da coxa.

A explicação?

Segundo o doutor Lídio Toledo, só um fenômeno explica êsse privilégio da musculatura feminina: é que a viscosidade do tecido muscular da mulher é sensìvelmente mais encorpada, mais rica.

* * *

Longe de mim, a pretensão de opinar em assunto de tal envergadura científica, mas, se a distensão muscular é, como sabemos que é, um fantasma terrível na vida de um atleta (vocês não esqueceram da virilha de Pelé, em 62) e se as mulheres, por um dêsses milagres da fisiologia, estão livres de sofrer distensão muscular — que tal começar a ir pensando num tratamento dos jogadores de futebol à base de injeção de hormônio feminino?

A rapaziada vai ficar falando fino, mas, em compensação, que coxas: elásticas, indestrutíveis, inconsúteis.

TJD julga processo de Paulo César

O Tribunal de Justiça Desportiva da FCF deverá considerar o jogador Paulo César profissional vinculado ao Botafogo, no julgamento marcado para hoje à noite, mantendo o parecer do Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães.

O Botafogo argumenta que a carta tem apenas o ciente apôsto pelo Presidente do clube, Sr. Nei Cidade Palmeiras, mas isso não implica em compromisso para atendimento dos desejos do jogador.

O advogado de Paulo César já anunciou que se fôr derrotado hoje irá recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, depois ao Conselho Nacional de Desportos e, finalmente, à Justiça comum. O relator do processo no julgamento de hoje é o Sr. Ivã França, que deverá entregar o seu voto por escrito, segundo adiantou ontem.

Ligas norte-americanas de futebol podem se unir para evitar divisão de público

Chicago (UPI-JB) — Representantes das duas ligas rivais norte-americanas de futebol profissional regressaram às respectivas cidades, depois de terem concordado em discutir, "em futuro próximo", a possibilidade de uma fusão.

Durante a sessão secreta, que durou três horas e foi realizada num quarto de hotel em Chicago, os representantes decidiram criar em cada liga um comitê para estudar maneiras de eliminar a duplicidade no uso da franquia para explorar o negócio de futebol.

DIVISÃO

A Liga Nacional de Futebol Profissional (NPSL) e a Associação Unida de Futebol (USA) estão autorizadas a promover jogos em seis cidades. A NPSL, que tem 10 clubes associados, e a USA, que consiste em 12 clubes, têm autorização para atuar em Chicago, Los Angeles, na região de São Francisco—Oakland, bem como na cidade Baltimore—Washington. Boston tem um time da USA e espera autorização para um da NPSL, em 1968.

Com a duplicação nas autorizações, as duas ligas promovendo jogos nas mesmas cidades, o público é sempre pequeno. Essa é razão pela qual os diretores querem montar um nôvo esquema.

Na reunião, a USA foi representada por Dick Walsh, da Cidade de Nova Iorque, e pelos proprietários de clubes George Pleharty (Washington), Lamar Hunt (Dalas) Gabe Paul (Cleveland) e o juiz Roy Hofheinz (Houston).

A NPSL foi representada pelo Comissário Ken Macker, de Nova Iorque, e pelos proprietários Joe O'neill, de Oakland, Peter H. Block, de Pittsburgo, e Bob Hermann, de St. Louis.

Jôgo é amanhã mas chuva pode adiá-lo para domingo

HORA DE DECIDIR

Washington Berdomar e Juan Lagarote reuniram-se com os brasileiros e mantiveram o jôgo

Montevidéu (De José Trajano e Ronaldo Theobald, enviados especiais) — Os dirigentes das seleções do Brasil e do Uruguai acertaram a realização do terceiro jôgo para amanhã, com início às 15h30m, havendo possibilidade de transferência para domingo à tarde só no caso de muita chuva.

O Peñarol insiste em não ceder seus jogadores, alegando que precisa dêles descansado para o jôgo de quarta-feira contra o Cruzeiro. O clube uruguaio tentou a transferência da partida para domingo da próxima semana, mas o Cruzeiro não aceitou.

REUNIÃO LONGA

Depois de reunidos durante mais de duas horas na Associação Uruguaia de Futebol, os dirigentes uruguaios dirigiram-se ao Victoria Plaza Hotel, onde conferenciaram com os brasileiros Castor de Andrade, Heleno Nunes, Mozart Di Giorgio e Cármine Furleti.

Depois de mais uma hora de conversa, ficou decidido que o jôgo das seleções será amanhã, a não ser no caso de tempo muito ruim, e que o jôgo do Cruzeiro contra o Peñarol poderá no máximo ser adiado de quarta para quinta-feira à noite. O outro jôgo do Cruzeiro pela Taça Libertadores da América, contra o Nacional, foi mantido para dia 9 de julho, domingo.

Os dirigentes da CBD preferiam até não mais realizar o terceiro jôgo pela Taça Rio Branco, trazendo o troféu para o Brasil, de acôrdo com o regulamento, e deixando a decisão para o próximo ano, durante a excursão que a seleção do Brasil fará pela América do Sul.

Além do pouco interêsse que os dois jogos anteriores despertaram, alegaram os dirigentes brasileiros que a greve dos jornais uruguaios, devido à falta de papel, era mais um fator negativo na promoção do jôgo decisivo. No entanto, acabaram concordando com a terceira partida.

O técnico da seleção do Uruguai, Juan Carlos Corazzo, foi obrigado a esperar o final da reunião para saber se devia reunir os jogadores do Peñarol e seguir para a concentração em Los Aromos.

TARDE LIVRE

Os jogadores que participaram do jôgo de anteontem tiveram tarde livre ontem, mas poucos foram aquêles com coragem de sair do hotel, devido ao forte frio e à chuva fininha que continua a cair sôbre a Cidade. Os que sairam, entretanto, aproveitaram para fazer compras após receberem oitenta dólares como prêmio pelo empate na segunda partida.

Ivair, Alcindo, Mário, Clóvis, Altemir, Pais, Volmir e Raul, que não entraram no jôgo, foram às 15 horas treinar junto com os jogadores do Cruzeiro, participando de um individual de 35 minutos, dirigido pelo técnico Aírton Moreira, pois Aimoré foi às compras junto com o médico Lídio Toledo.

O treino constou quase que sòmente de exercícios para aquecimento, sendo que os goleiros Raul e Tonho treinaram à parte, um lançando bola para o outro, enquanto os demais corriam em volta do gramado.

ALCINDO SAI ANTES

Alcindo, com fortes dores de cabeça, deixou o campo dez minutos antes do término do individual, e foi examinado mais tarde no hotel pelo Dr. Lídio Toledo, que afirmou que nada havia de grave com o jogador, apenas um início de resfriado.

Após o treino alguns jogadores continuaram em campo, chutando bolas para os goleiros Raul e Tonho, num gol armado em uma das laterais do campo. Alguns minutos depois Aírton Moreira chamou os dois goleiros e deu um treino muito puxado para ambos.

Caso o tempo melhore, os jogadores da seleção deverão realizar hoje um treino de conjunto, juntamente com os do Cruzeiro. Se continuar a chover haverá apenas um individual.

Os dirigentes do Cruzeiro não gostaram do empate de anteontem, pois a terceira partida cansará mais seus jogadores, além de prejudicar os planos que já haviam feito para os treinos e jogos contra o Peñarol e Nacional.

ESFÔRÇO CONJUNTO

Os jogadores da seleção que não atuaram quarta exercitaram-se com o Cruzeiro

Santos derrotou o Roma por 3 a 1 e chega hoje invicto

Roma (De Oldemário Touguinho, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos encerrou invicto a sua campanha nesta excursão, ao vencer o Roma por 3 a 1, ontem à noite, com uma atuação de alta categoria, sobretudo no primeiro tempo, quando não tomou conhecimento da severa marcação imposta pelos defensores adversários e chegou fácil aos 2 a 0.

Toninho, Pelé e Rildo, nesta ordem, marcaram os gols do Santos, que assim se sagrou campeão do triangular, do qual também participou a Fiorentina. O público — cêrca de 70 mil pessoas — vibrou com a exibição santista e só a polícia pôde conter a entusiasmo no fim do jôgo. A delegação viajou ontem mesmo para o Brasil, chegando esta manhã, pela Alitalia.

ÚLTIMA VITÓRIA

As equipes iniciaram a partida assim formadas:

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Lima e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel.

Roma — Pizzabela, Olivieri, Sesible, Mazzi e Ossola; Carpenetti e Lozzi; Locaussing, Piero, Barisson e Tamborini.

Antoninho, logo no início do segundo tempo, substituiu Carlos Alberto, Orlando e Wilson por Edu, Bougleux e Oberdã, mas pouco depois começou a fazer uma série de alterações, de modo que todos os jogadores — à exceção de Laércio e Almiro — acabaram enfrentando o Roma.

A partida, desde o início, pertenceu ao Santos, que se aproveitou dos constantes deslocamentos dos seus atacantes para vencer a marcação homem a homem adotada pelos italianos. Além disso, passes curtos, bolas de primeira, lançamentos precisos, rapidez, tudo contribuiu para que o Santos chegasse muito cedo à vitória. Aos 19 minutos, Lima e Pelé já trocavam passes dentro da área do Roma, Pelé entre três zagueiros deu de calcanhar a Lima. Lima chutou forte, armou-se uma confusão na bôca do gol e Toninho acabou entrando para marcar de cabeça.

Aos 42, Pelé passou por vários adversários, foi até a linha de fundo, perdeu o ângulo e mesmo assim chutou cruzado, para marcar um gol espetacular, que os torcedores italianos receberam com aplausos.

FESTA DE ADEUS

O Santos foi superior também no segundo tempo, só não mantendo o ritmo do início porque seu meio-campo — que começou muito bem com Carlos Alberto avançando para formar um excelente trio com Lima e Clodoaldo — acomodou-se e passou a trocar passes desnecessários. Além disso, as sucessivas modificações acabaram afetando o jôgo de conjunto. Aos 2 minutos dessa etapa, Barisson fêz o gol italiano, para Rildo, em jogada pessoal, aos 20 minutos, completar o placar da vitória santista.

Terminada a partida, vários torcedores tentaram invadir o campo para conseguirem as camisas dos brasileiros — principalmente Pelé. A polícia, porém, entrou em ação, prendendo uns e usando a fôrça para conter outros. Rildo, a certa altura, saiu correndo, tirou sua camisa e a ofereceu a um dos torcedores agredidos, fazendo o público vibrar.

Dois representantes do Consulado brasileiro — Lauro Mueller e Dario Castro Alves — assistiram à partida, ficando entusiasmados com a atuação santista. Os jogadores, da mesma forma, comemoraram a vitória com alegria, em especial porque pouco depois voltariam para o Brasil. Só lamentavam não terem podido ver o Papa Paulo VI (todos haviam trazido medalhinhas para serem bentas), mas Antoninho, na véspera, já estivera no Vaticano, solicitando a bênção em nome dos jogadores.

BOA CAMPANHA

A campanha invicta que o Santos encerrou ontem foi a mais expressiva de tôdas as que cumpriram as equipes brasileiras no exterior, nessa metade do ano. Começou com uma série de partidas na África, onde se pratica um futebol tècnicamente primário, mas já com evidentes sinais de evolução e influência européia. Os africanos jogam um futebol duro, corrido e muito beneficiado por juízes que, não sendo pròpriamente parciais, revelam impressionante desconhecimento de regras.

Na África, o Santos venceu a seleção de Cabo Verde por 4 a 1, em Dacar, derrotando depois o Gabão por 4 a 0, em Libreville, e impondo-se à equipe de Kinshava por 2 a 1, na cidade do mesmo nome. Seguiram-se duas partidas em Brazzaville, a primeira com uma vitória sôbre a seleção da Costa do Marfim por 2 a 1 e a última com um difícil triunfo contra o Congo por 3 a 2. Em tôdas as partidas, Pelé foi a atração.

Já na Europa, o Santos derrotou o Munchen 1860 por 5 a 4, em Munique, numa partida em que reagiu espetacularmente depois de estar perdendo por 3 a 1. Na Itália, os santistas cumpriram cinco jogos: 2 a 1 sôbre o Mantova, em Mantova; 1 a 0 sôbre o Venezia, em Riccione; 5 a 1 sôbre o Lecce, em Lecce; 1 a 1 com a Florentina, em Florença; e finalmente a vitória de ontem, valendo o título do triangular.

Pelé foi o artilheiro absoluto da excursão com 16 gols, seguindo-se Toninho com 4, Coutinho e Abel com 2, Clodoaldo, Lima, Edu, Wilson, Geraldino, Carlos Alberto, Rildo e Maliden do Lecce, contra, cada qual com um gol. A equipe brasileira marcou, nas onze partidas, 32 gols, sofrendo 13. Foram canceladas, nessa temporada, as partidas previstas para Orã, porque na época havia problemas com a guerra no Oriente Médio.

OUTRA CONQUISTA

Além de tudo isso, o Santos ganhou na Europa um nôvo atacante. Silva — contratado por 200 mil dólares — viajou ontem para Barcelona, vai receber o que lhe deve o clube espanhol e já na próxima semana estará no Brasil. Pretende passar uma semana no Rio, descansando, para depois se incorporar definitivamente à sua nova equipe, em Santos.

— Na verdade, eu estava pensando em voltar ao Flamengo, mas fiquei satisfeito em ingressar no Santos — disse êle.

Silva não esconde a sua tristeza pela campanha que o Flamengo realizou na Europa. Conta êle que, no dia da partida com o Barcelona, chegou a pedir aos dirigentes espanhóis para atuar pelo Flamengo. Por vários motivos êsse pedido lhe foi negado, mas êle confessa:

— Acabei jogando mal, sem vontade, não querendo correr muito contra meus antigos companhos. O Flamengo é o meu clube do coração, no Rio, e foi lá que adquiri prestígio, recebendo o carinho da torcida.

Se Silva foi uma conquista do Santos, Zito quase se transforma numa perda. Não pela infecção que o prendeu ao leito, em Riccione, mas pela proposta que o empresário Pasqualini lhe fêz no sentido de vir dirigir uma equipe da Itália. A proposta era tentadora, mas Zito pensou muito e acabou dizendo que, no momento, não interessa.

Flu telegrafou ao Milan pedindo condições para o empréstimo de Amarildo

O Fluminense mandou ontem um telegrama à diretoria do Milan, perguntando as condições do clube para o empréstimo de Amarildo no mínimo até o dia 15 de agôsto, para a disputa da Taça Guanabara, e no máximo até o fim do ano, para o campeonato carioca.

Hoje ou amanhã, assim que chegar a resposta — e no caso de concordar com seus têrmos — o Fluminense vai entrar em entendimentos com Amarildo para saber, então, da parte do jogador, quais são as condições financeiras por êle pretendidas.

OS REFORÇOS

O Sr. Dílson Guedes, Vice-Presidente de Futebol, vai reunir-se esta tarde com o técnico González, de volta da excursão ao Espírito Santo, para saber quais são os refôrços que êle realmente quer.

O clube pretende, por enquanto, o lateral direito Nélson, do América do Rio Prêto; o zagueiro central Mauro, do Náutico de Recife; o meia-armador Ivã, também do Náutico; o quarto-zagueiro Tarcísio, do Guarani de Campinas, e o ponta-direita Copeu, da Portuguêsa Santista. Além disso, conseguiu ontem por empréstimo, para um período de experiência, o meia-armador Jair, do Cruzeiro.

O negócio com Mauro e Ivã não deverá ser mesmo fechado, porque o Náutico mandou pedir NCr$ 350 mil (trezentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) pelos dois jogadores e o Fluminense achou muito. Quanto a Nélson, o Presidente do América do Rio Prêto deve chegar ao Rio hoje ou amanhã e pretende em troca o meia-armador Jardel, podendo ser feito o negócio.

O Fluminense tentou Tarcísio dando em troca o zagueiro central Caxias. O Guarani, porém não aceitou, quer mesmo NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos) pelo passe do jogador e disse que só espera resposta até quarta-feira, quando tem seu primeiro jôgo no Campeonato Paulista.

Copeu, por sua vez, teve passe fixado em NCr$ 120 mil (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos) pela Portuguêsa Santista para o Santos, mas êste não quis o jogador. Agora a Portuguêsa de Desportos está disputando-o, junto com o Fluminense.

ALEGRIA

O time derrotou ontem o Estrêla, de Cachoeiro de Itapemerim, por 4 a 0, com gols de Samarone (2), Gilson Nunes e Milton Dias. A diretoria ficou muito satisfeita com os dois gols de Samarone, achando que êle está se adaptando às determinações táticas do González, que o quer jogando apenas na frente e não mais no meio-de-campo.

A delegação chegou esta madrugada e os jogadores foram liberados até amanhã de manhã, quando se apresentarão para treino e revisão médica. O técnico González porém irá ao clube esta tarde, para uma reunião com o Sr. Dílson Guedes e o Presidente Luís Murgel.

O Libertad do Paraguai, por seu turno, chegará de Assunção sòmente hoje, porque houve um atraso em seu embarque, e ficará hospedado no Hotel Paissandu, para o jôgo de domingo, contra o Vasco, e quarta-feira, contra o próprio Fluminense, que está empresando sua vinda.

Aírton diz que gramado é péssimo

Montevidéu (De José Trajano e Ronaldo Theobald, enviados especiais) — O técnico Aírton Moreira, do Cruzeiro, não gostou do campo do Estádio Centenário, afirmando mesmo que "não serve nem para treinar, pois tem muito barro e muitos buracos", acrescentando que preferiria jogar à tarde contra o Peñarol, porque à noite a temperatura é muito mais baixa.

Segundo o treinador, o estado do campo vai prejudicar a atuação do Cruzeiro, porque os seus jogadores estão acostumados a jogar um futebol preciso, com a bola dominada, o que não vai ser possível. Segundo já está decidido, Davi entrará de saída na ponta-de-lança, ao lado de Tostão, pois Evaldo tem um estilo de jôgo curto que não é aconselhável para o time de gramado do Estádio Centenário.

A respeito da partida contra o Peñarol, Aírton Moreira acha que o Cruzeiro pode perfeitamente ganhar, garantindo que os jogadores não se intimidarão de forma alguma com o jôgo brusco dos uruguaios.

— No grito — declarou — tenho certeza de que o Peñarol não ganhará. Se quiser vencer, o time uruguaio terá mesmo é que jogar melhor futebol que nós.

Fla não vê em Almir único culpado e pune mais gente

O Flamengo deverá colocar o passe de alguns dos seus jogadores à venda depois do relatório que será feito por Flávio Costa, pois, ontem, o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, Presidente em exercício do clube, resolveu confirmar que houve vários casos de indisciplina durante a excursão e "não será justo punir sòmente a Almir".

Mais duas reuniões foram realizadas ontem à noite, na Gávea, uma com o Departamento de Futebol e outra entre os Srs. Marcus Vinícius de Carvalho, Flávio Soares de Moura e Renganeschi, mas nada ficou decidido quanto à saída do técnico. Tudo leva a crer que o Flamengo está protelando a decisão final para quando o Sr. Veiga Brito reassumir a presidência, segunda-feira.

TÉCNICO DE FORA

Da reunião participaram o Presidente Marcus Vinícius de Carvalho, o Vice-Presidente de Futebol Gunnar Goransson, o Diretor Flávio Soares de Moura, os Diretores do Departamento Amador Júlio Bergalo, José Maria Khair, e Alfredo Barbosa, Flávio Costa, preparador físico Eitel Seixas e Aristóbulo de Mesquita. O Sr. Gunnar Goransson foi o primeiro a deixar a reunião, aparentando uma irritação que não foi confirmada pelos demais membros.

Renganeschi foi ao Departamento de Futebol, conversou com o funcionário Bebeto, soube que estava havendo a reunião, mas, como não tinha sido convidado, limitou-se a esperar pelo Sr. Flávio Soares de Moura, pois precisava falar com êle. Mais tarde, o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho explicou que o técnico não participou da primeira reunião para evitar um possível atrito, sem explicar, porém, com quem.

SÓ ESTUDOS

— O motivo da reunião, afirmou o Presidente em exercício do Flamengo, foi uma recapitulação das ocorrências da excursão para que o clube possa tirar delas o melhor proveito.

Disse que ficou acertado o seguinte:

— Flávio Costa apresentará, possìvelmente na reunião que se realizará hoje à tarde, um relatório de tudo que aconteceu na Europa, contendo também as impressões de Renganeschi, do preparador físico Eitel Seixas e do médico Célio Cotecchia. Estas providências serão entregues ao Sr. Veiga Brito para que êle tome uma decisão quando reassumir à Presidência, segunda-feira.

Para o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho haverá tantas reuniões quantas forem necessárias, na sua administração, a fim de que o assunto possa ser encaminhado ao Sr. Veiga Brito devidamente estudado.

INDISCIPLINA

Quando se tocou no caso Almir, o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho foi obrigado a desmentir o Supervisor Flávio Costa, que, ainda no Aeroporto do Galeão, afirmou ter sido a falta de Almir a única indisciplina da excursão. Disse o Presidente do Flamengo que houve outros casos, citando inclusive a briga de Valdomiro e Osvaldo, desmentida também pelos próprios jogadores.

— Torna-se necessário que tudo isso seja passado para o papel a fim de ser tomada uma medida punitiva contra todos e não sòmente contra Almir. Precisamos dar uma prova de que Almir não é visado e não pode servir de bode expiatório.

O Sr. Marcus Vinícius lembrou ainda o gol de cabeça que Almir marcou contra o Bangu, no campeonato carioca do ano passado:

— Quando êle enterrou a cara na lama para cabecear, deu uma demonstração de raça e de luta. Daremos a êle o direito de se defender — afirmou o Presidente do Flamengo.

SIMULADORES

Embora sem confirmar de todo, o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho admitiu que Flávio Costa denunciou também o fato de que uns dois jogadores simularam contusão para ficarem de fora de algumas partidas na Europa. Disse que caberá ao preparador físico e ao médico opinarem sôbre esta ocorrência no relatório.

— Quanto à venda do passe de algum jogador, o que posso dizer é que possìvelmente isto ocorrerá se assim Flávio Costa sugerir. O Flamengo vai tirar destas derrotas o melhor proveito, disso ninguém tenha dúvida.

O Presidente em exercício do Flamengo lembrou ainda que Almir não pagará sua passagem de volta, porque não havia esta cláusula no regulamento da excursão, como em 1963.

— Por falar em dinheiro, acabo de assinar um cheque para pagar a dívida com a Ibéria. Não me perguntem mais nada porque não sei como responder — pediu o Sr. Marcus Vinícius.

VEZ DE RENGANESCHI

A reunião entre o Presidente do Flamengo, o Sr. Flávio Soares de Moura e Renganeschi começou depois da entrevista dada pelo Sr. Marcus Vinícius para os repórteres que se encontravam na Gávea. A reunião durou pouco mais de meia hora, porque o Vice-Presidente de Remo entrou na sala para comunicar que o remador Belga tinha viajado para o Rio Grande do Sul. Diante da notícia, o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho teve que redigir um ofício comunicando o fato ao Comitê Olímpico Brasileiro e Renganeschi pediu para adiar a reunião para hoje, pois também tinha um compromisso com sua mulher.

Depois que saíram da sala do Presidente, Renganeschi e o Sr. Flávio Soares de Moura ficaram por uns 10 minutos conversando em pé, na arquibancada do ginásio de basquete. O Sr. Flávio Soares de Moura falava e, vez por outra, o técnico balançava a cabeça em sinal negativo. O Diretor de Futebol disse depois que não se falou no futuro do técnico, uma vez que o encontro tinha sido muito rápido. Renganeschi confirmou e adiantou:

— Mas, posso dizer que não há nenhum empecilho para a minha saída do Flamengo.

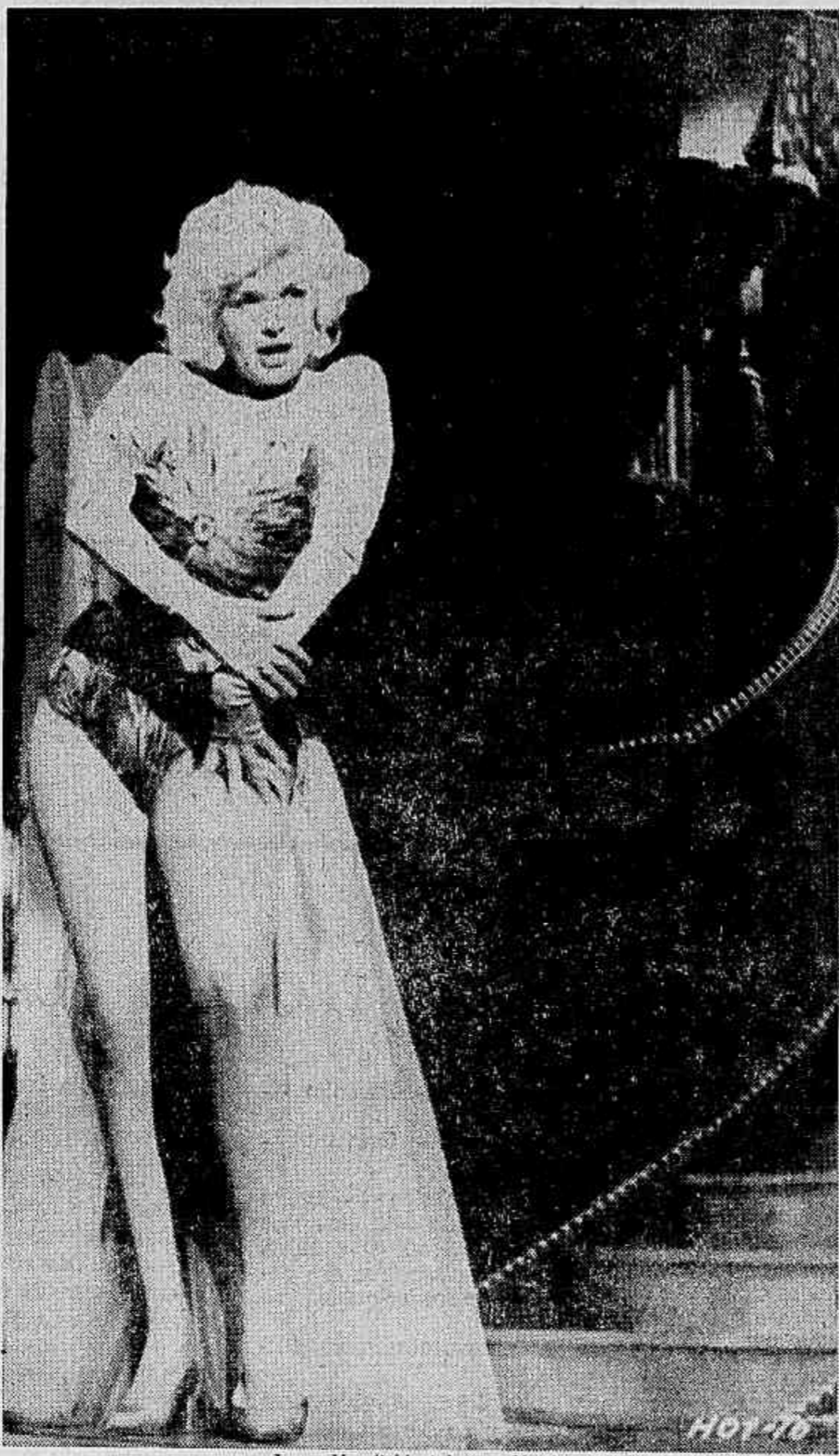
RESCISÃO PARA ITAMAR

O zagueiro Itamar estava ontem na Gávea bastante aborrecido, tendo afirmado mesmo que pediu rescisão de contrato com o Flamengo. Itamar apresentou vários motivos para o seu descontentamento, um dos quais o de ter deixado seu pai para receber o pagamento no clube e, na volta, soube que não lhe tinham pago nada.

Outros jogadores, reunidos no bar do clube, se queixaram ainda da alimentação na URSS, tendo um afirmado que na cidade de Baku, vendeu uma camisa para comprar uma galinha. Disseram que não entendem como o clube se sujeita ao programa de um empresário, que limitava as refeições e qualquer coisa a mais era extra. Afirmaram que havia restaurantes de categoria internacional, mas o Flamengo passava ao longe.

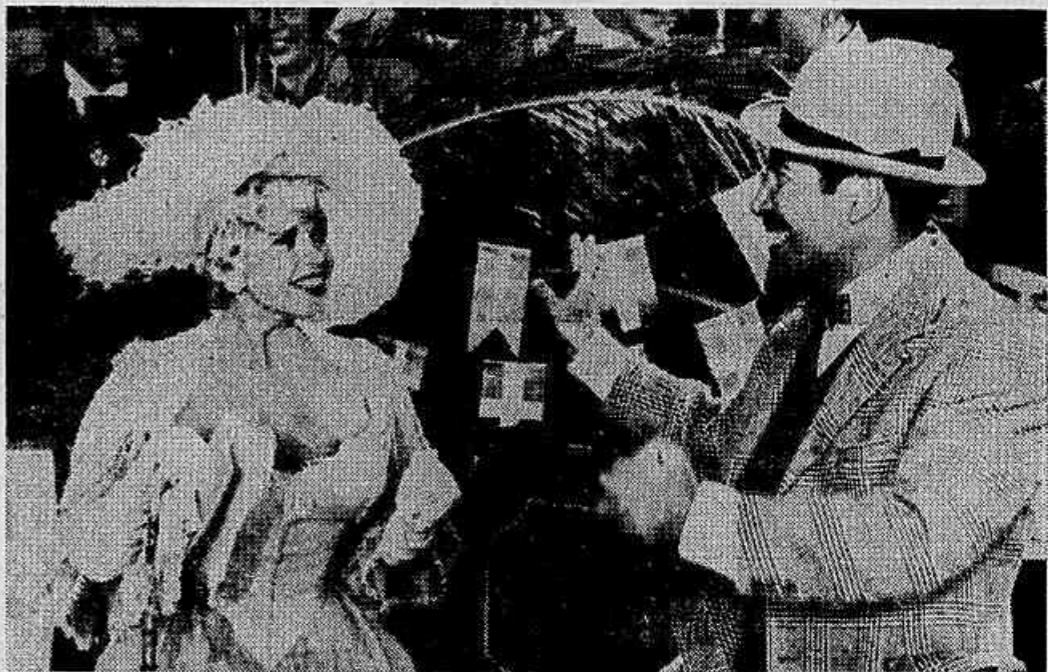
PREOCUPAÇÃO

Aírton e Tostão conversaram a respeito do péssimo estado do gramado

Nova Orléans, 29 (UPI — Urgente) — A atriz de cinema Jayne Mansfield morreu hojo num acidente de automóvel, informou a polícia de Nova Orléans.

Jayne Mansfield tinha em Marilyn Monroe seu melhor modêlo

JAYNE MANSFIELD

SEXO, TEMPÊRO DO SUCESSO

Em O Beijo da Despedida, 1959

Em Aconteceu em Atenas, 1960

A morte de Jayne Mansfield antes de representar "a perda de um grande nome do mundo cinematográfico" tem o sabor de uma página da história do cinema americano que, pràticamente, se completa. Jacques Sclier em seu *O Mito da Mulher no Cinema Americano* nota que o cinema americano, desde seu início, sentiu o grande veículo comercial em que o cinema poderia transformar-se, e a ótima mercadoria, completamente manipulável, do material feminino.

O *star-system* viveu, assim, um espaço e tempo definido: de Jean Harlow a Marilyn Monroe, de Jane Russell a Betty Grabble, pernas, bustos foram alguns dos predicados maiores de que se valiam as personalidades cinematográficas femininas em busca da fama. E, o maior, dentre todos, Marilyn Monroe.

Marilyn, pequena órfã, além de seus dotes físicos, representava para o público americano — no início de sua carreira — a realidade da mobilidade social americana, a possibilidade de surgir do nada e transformar-se em manchete de todos os jornais. Sua carreira, no entanto, demonstra que a mercadoria manipulável poderia não o ser tão fàcilmente. E começaram a surgir problemas com os estúdios. 1954, ano chave dêstes desentendimentos.

1954 é, por isso mesmo, definitivo para a carreira de Jayne Mansfield lançada com o objetivo de se transformar em uma nova MM. E os estúdios fizeram tudo para que o fenômeno novamente ocorresse, deram-lhe filmes, compraram-lhe reportagens. E Jayne Mansfield não correspondia aos apelos, o público não esperava, mais e apenas, o busto pelo busto. Faltava-lhe personalidade, talento, presença. Era apenas a figurinha maleável dos grandes estúdios.

Seus filmes são em grande parte medíocres, três realizados em 1954, *Honra de Ladrão (The Burglar)*, que alguns críticos consideram aceitável; *Trágica Fatalidade (Illegal)*, *Tavèrna Maldita (Peter Kelly's Blue)*. Na Broadway em 55/56 o principal papel em *Will Success Spoil Rock Hunter* que um ano mais tarde Frank Tashlin filmaria com o título internacional de *Oh! For a Man (Em Busca de um Homem)*. Ainda em 56, *Sabes o que Quero (The Girl Can't Help It)*, em que Marilyn filmaria *Bus Stop (Nunca Fui Santa)* e Mansfield apareceria em *The Wayward Bus (Ciúme, Tempêro do Amor)*. Em 59 um outro filme razoável, com Stanley Donen na direção e Cary Grant de galã: *O Beijo da Despedida (Kiss Them for Me)*.

Em 1959, no Municipal

MANSFIELD VISTA DO RIO

No dia 7 de fevereiro de 1959, Jayne Mansfield chegava ao Rio para participar do carnaval carioca, dizendo-se "encantada", disposta a pular e até vestir fantasia, caso encontrasse alguma coisa em que suas generosas medidas coubessem e outra também para seu marido, Miklos (Mickey) *Bobo* Hargitay, ex-*Mr.* América — com quem se casara em 13 de janeiro de 1958.

Descendo no Galeão distribuía os clássicos beijinhos para os fãs, vestia saia vermelha colante, blusa listrada de jérsei — embora se notasse, para decepção dos fãs, a ausência de um grande decote — abrigo de pele, chapéu de ráfia e jóias, muitas jóias, o que oferecia a exata dimensão de sua personalidade, aliado ao detalhe notado pelos repórteres mais argutos, "da larga nesga de anágua que aparecia sob a saia". Em uma entrevista coletiva se definiria: "mesmo que não encontre fantasia eu quero brincar, pois meus vestidos são quase fantasias."

Na mesma entrevista uma série de lugares comuns, que completariam o quadro de sua personalidade: "adorava" ficar deitada à beira de sua piscina com o marido e os filhos, preferia vestidos justos e tratava maternalmente todos os cachorros, em especial seus três chihuahuas, um pequines, um *cocker spaniel*.

E, sôbre Marilyn Monroe: "ela tem muitos recursos."

Nos bailes de carnaval, muito comunicativa, sentou-se no parapeito de um dos camarotes do Municipal, recebeu bilhetinhos, assistiu a desfile de escolas de samba, aplicou o golpe da alça do vestido que se desprende. Foi embora na quarta-feira. Com "muitas saudades do Brasil."

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 30 de junho de 1967

JUVENTUDE É O TEMA QUE DARÁ VITÓRIA À POLÔNIA

ELY AZEREDO ASSISTE AO FESTIVAL DE CINEMA DE BERLIM

O sucesso belga e o fracasso japonês marcaram a segunda-feira no Festival do Filme de Berlim, confirmando as expectativas em tôrno do polonês A Partida, do diretor Jerzy Skolimowski, candidato sério a um prêmio, pelo menos pela direção. O Japão fica assim eliminado da competição.

O filme belga aborda, em forma de comédia, a falta de motivação para viver de certa parcela da juventude e teve êxito junto ao público. Quanto ao japonês, é um drama banal e sentimental, apreciado entre bocejos, e que afugentou muita gente antes do término da exibição.

O polonês A Partida, também escrito por poloneses (Skolimowski e Andrzej Kostenko), veicula sua crítica à juventude alienada do quadro de uma sociedade de disparada pelo bem-estar material, através da loucura dos protagonistas, com carros esporte e corridas automobilísticas. Marc, aprendiz de cabeleireiro para senhoras, de dezenove anos, interpretado pelo francês Jean-Pierre Léaud (ator de Godard e Truffaut), vive uma comédia de absurdos para conseguir inscrever-se em uma corrida de automóveis. Tenta roubar um Porsche, temporàriamente, fazendo-se passar por secretário do marajá de uma missão indiana, em Bruxelas; depois vê o mesmo carro exposto no Salão de Automóveis. Para conseguir dinheiro e comprá-lo, o jovem Marc aceita os favores eróticos de uma rica cliente do salão de beleza e, em ritmo de comédia do tipo Richard Lester, corre como um lunático pelas ruas para vender objetos usados.

Depois de fazer o possível e o impossível para conseguir o Porsche, Marc vê o dono do carro voltar de viagem com o próprio Porsche. A essa altura, pela primeira vez, o rapaz percebe a ternura silenciosa da jovem Michèle, sua cúmplice paciente em tôdas essas proezas. À noite, num hotel, enquanto espera o início da corrida para o dia seguinte, Marc sente que a competição já não tem tanta importância. Os ingredientes principais da cena final são os ruídos dos carros passando em disparada em frente ao hotel e o corpo nu de Michèle oferecendo-se aos olhos tímidos do rapaz.

Skolimowski faz uma comédia visual e se utiliza amplamente de diálogos bizarros, lembrando do seu compatriota Polanski, premiado em 1966 nesse mesmo Festival, com o filme Cul-de-Sac. O argumento de A Partida deixa muito a desejar em vários aspectos, mas a direção é sem dúvida, até agora, a melhor do Festival. Assim como Polanski e Lester, Skolimowski tem momentos do mais cruel humor. Um bom exemplo é a cena do Salão de Automóveis, onde um velho é encontrado morto ao volante de um dos carros de sua idolatria. Em suma, Skolimowski exprime em têrmos cômicos sua oposição pela vertigem dos prazeres epidérmicos usados como sucedâneo da vida.

O FRACASSO

O japonês Sekishun tem a direção arrastada e piegas de Noboru e Nakamura, que também escreveram em parceria o roteiro superdialogado. Um negociante deixa em seu testamento uma fortuna para a filha (uma das três) que se casar com o homem mais apto a fazer prosperar uma emprêsa.

Apesar de uma recepção irregular no Festival, o argentino Noche Terrible mostrou boas idéias no argumento sob a forma de uma sátira à instituição do matrimônio, mas uma direção medíocre e por isso não pode ser cogitado para prêmios importantes. Inscrito como longa metragem, Noche Terrible tem apenas 50 minutos de duração e é um dos episódios da co-produção Argentina-Brasil-Chile: O ABC do Amor.

BRASIL (VIA PORTUGAL) EM NANCI

TEATRO | YAN MICHALSKI

Poucos sabem que o Brasil não ficou de todo ausente do último Festival Mundial de Teatro Universitário em Nanci. É verdade que não mandamos nenhum grupo nosso — mas é verdade também que um espetáculo até um certo ponto brasileiro na sua concepção, e até numa parte do seu texto, concorreu em Nanci com bastante brilho, tendo sido recompensado com uma Menção Honrosa. E o responsável por êsse espetáculo também pertence, embora não a título exclusivo, ao teatro brasileiro. Êste responsável — que voltou recentemente ao Brasil — é Luís de Lima, e o espetáculo é a seleção de textos de Gil Vicente, com alguns trechos de Martins Pena, Suassuna e Brecht, que estreou no Rio em 1965 sob o título *Mestre Gil Quinhentão* e que Luís de Lima voltou a encenar em Portugal, desta vez sem palavra *quinhentão* no título.

Luís de Lima está ligado ao teatro universitário português desde 1960, quando assumiu a direção artística do CITAC — Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra —, cargo êste que exerceu durante dois anos. Meses atrás, Luís de Lima foi contratado por um outro importante conjunto universitário português, o Grupo Cênico da Associação Acadêmica da Faculdade de Direito de Lisboa, com o objetivo principal de preparar o espetáculo que representaria Portugal em Nanci. Pensou-se, a princípio, em levar *A Vida do Grande D. Quixote de la Mancha*, de Antônio José da Silva, o Judeu. A peça chegou a entrar em ensaios, mas, diante da premência de tempo, Luís de Lima preferiu encenar a coletânea que tanto sucesso alcançara quando lançada no Rio, por ocasião do V Centenário de Gil Vicente e do IV Centenário do Rio de Janeiro. É claro que a concepção cênica teve de ser bastante modificada e, principalmente, ampliada: realizado aqui com quatro atôres profissionais, o espetáculo lisboeta contou com a participação de nada menos de 26 intérpretes universitários, entre os quais — atuando com particular brilho, a julgar pelas críticas — Manuela de Freitas, que já havia participado da temporada carioca do espetáculo, substituindo Glauce Rocha.

Mestre Gil estreou em Lisboa, no Teatro Villaret, com enorme sucesso conforme atestam êstes trechos do comentário de Urbano Tavares Rodrigues, o conhecido crítico de *O Século*:

"O Grupo Cênico da Associação Acadêmica da Faculdade de Direito de Lisboa deu, ontem à tarde, no palco do Villaret, prova insofismável da qualidade, da vitalidade e das perspectivas do teatro universitário. (....) Com a sua experiência do mimodrama e a sua autoridade em matéria de interpretação profunda de textos, logrou Luís de Lima dar-nos ao mesmo tempo uma lição do que deve ser, no tocante à dicção e marcação de intenções, um teatro de estudantes e ainda, e talvez sobretudo, um exemplário notável de *quadros* cênicos. Quer dizer, pelo culto não só da plástica vocal como da plástica corporal e especialmente através desta, só com o gesto, mas o gesto amplo, ritmado, insistente, quase balético, e com o apoio sóbrio e intenso da luz, chegou a momentos muito belos do teatro pictural."

Depois de apenas duas apresentações no Teatro Villaret, o grupo teve de viajar para Nanci, mas na sua volta do Festival, então já com o grande prestígio que lhe foi conferido pela Menção Honrosa conquistada na França, retornou ao cartaz em Lisboa, sempre com enorme sucesso.

Falando sôbre o próprio Festival, Luís de Lima elogia o esfôrço dos promotores no sentido de fomentar um autêntico espírito de confraternização e de diálogo entre os representantes das diferentes nações, e acha que êste objetivo foi em grande parte atingido êste ano, embora frise que o fator competição, com tôdas as suas conotações políticas, prejudica fortemente a consolidação dêste espírito. Esta falha é sèriamente agravada, na opinião do encenador de *Mestre Gil*, pelo fato de serem admitidos à competição, em igualdade de condições, os autênticos grupos universitários — ou seja os que consideram o teatro apenas como uma ampliação da sua vivência e dos seus conhecimentos culturais —, os grupos que representam escolas de arte dramática — cujos integrantes dispõem de um treinamento pràticamente profissional — e ainda grupos que poderiam quase ser incluídos na categoria do *profissionalismo marrom*. Êste fato tende a desvirtuar, na opinião de Luís de Lima, as nobres finalidades do encontro, e êle considera necessário e urgente que o conceito do teatro universitário seja internacionalmente definido de uma maneira mais clara e objetiva.

A respeito do intercâmbio teatral luso-brasileiro, Luís de Lima apóia os conceitos emitidos por João Bethencourt numa entrevista recentemente concedida a esta coluna: há, sem dúvida, um interessantíssimo campo de ação para o teatro brasileiro em Portugal, e vice-versa; e os podêres públicos dos dois países podem e devem empenhar-se no sentido de estimular e facilitar êsse intercâmbio. É necessário, porém, tomar muito cuidado para não estragar êsses mercados potenciais através de excursões precipitadas, improvisadas, e que não representem o bom teatro dos dois países. Sòmente mandando o que temos de verdadeiramente representativo é que poderemos transformar as promissoras possibilidades em proveitosa realidade — e a mesma observação vale, com certeza, para os nossos amigos portuguêses.

Luís de Lima tem convite do Grupo Cênico da Faculdade de Direito para continuar o seu trabalho em Lisboa. O Grupo Cênico está, aliás, entregue aos preparativos da organização de um Festival Ibérico de Teatro Universitário. Também a Universidade de Coimbra está tentando conseguir a colaboração do conhecido encenador. No momento, porém, Luís de Lima pretende passar pelo menos algum tempo no Brasil, onde espera prosseguir no seu trabalho — que tem sido de inegável importância — de divulgação do teatro de vanguarda entre nós.

I SALÃO NACIONAL DO PEQUENO QUADRO

ARTES

A Galeria Guignard de Belo Horizonte organizou, no ano passado, uma exposição de quadros de pequeno formato, feitos pelos pintores mineiros, onde reuniu cêrca de trezentos trabalhos, causando sucesso total. Daí nasceu a idéia de organizar para êste ano um salão aberto a todos os artistas do País, no que terá o patrocínio de um órgão da imprensa local, entidades oficiais e emprêsas particulares.

Os trabalhos participantes não serão devolvidos e o artista, além da vantagem de concorrer com três mini-quadros aos NCr$ 5 500,00 (cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos) de prêmios, verá sua obra incluída no acervo do Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte e terá divulgação do seu nome no catálogo, em todo o território nacional.

O regulamento do Salão é o seguinte:

I — Comemorando o 40.º aniversário do **Estado de Minas** e o 3.º aniversário da Galeria Guignard, fica instituído, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, o Salão Nacional do Pequeno Quadro, a que poderão concorrer artistas de todo o País.

II — O I Salão Nacional do Pequeno Quadro, de responsabilidade exclusiva da Galeria Guignard, com o patrocínio do **Estado de Minas**, será realizado êste ano, de 4 a 31 de agôsto.

III — Os prêmios destinados aos artistas nacionais, sem qualquer discriminação, serão distribuídos dentro da especificação seguinte:

1.º prêmio — Pintura — NCr$ 1 000,00.
2.º prêmio — Desenho — NCr$ 1 000,00.
3.º prêmio — Gravura — NCr$ 1 000,00.

Parágrafo único — Serão concedidos, ainda, prêmios nos valôres de NCr$ 500,00 e NCr$ 300,00, respectivamente, aos segundos e terceiros colocados em cada categoria.

IV — Os prêmios serão indivisíveis.

V — Os trabalhos premiados serão doados ao Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, passando a fazer parte do seu acervo.

VI — Os trabalhos que participarem do Salão e mesmo aquêles não selecionados pelo Júri para premiação não serão devolvidos aos candidatos, passando a fazer parte do acervo da Galeria Guignard, que dêles fará o uso que lhe aprouver, o que vale concluir que os mesmos terão, a partir da entrega, valor de inscrição ao Salão e de concorrência aos prêmios.

VII — A inscrição dos artistas deverá ser feita até o dia 18 de julho do corrente ano, subentendendo-se que os inscritos conhecem e aceitam as normas estabelecidas para o Salão.

VIII — A entrega dos trabalhos deverá ser feita diretamente à Galeria Guignard (Av. Augusto de Lima, 400 Belo Horizonte), até o dia 25 de julho, mesmo endereço para a remessa das inscrições previstas no item anterior.

IX — Os candidatos deverão concorrer com três trabalhos, cujas medidas ou simples réguas (óleos), montados em chassis e protegidos por plástico ou celofane (desenhos e gravuras), identificados com a ficha que acompanha a inscrição, da qual deverão constar: nome, residência e declaração do prêmio a que se habilita.

X — Serão convidados para compor o Júri críticos de arte e artistas nacionais de renome, residentes ou não em Belo Horizonte, em número de cinco, aos quais incumbirão os trabalhos de seleção e premiação dos trabalhos.

XI — As decisões do Júri são irrecorríveis.

XII — Todos os artistas concorrentes ao Salão, selecionados ou não, terão seus nomes inscritos no catálogo, que será divulgado em todo o território nacional.

Depois de quatro anos de trabalho no JB, o crítico Harry Laus deixa a coluna de artes plásticas, por motivos profissionais. Laus começou no JB em janeiro de 63, dez anos após receber o Prêmio Nicolau Carlos Magno, com seu ensaio Alguns Habitantes de Ibsen. **Desde o início de sua carreira foi o organizador da Exposição Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL. Laus é ainda o autor do capítulo de artes plásticas do Livro do Ano da Enciclopédia Barsa, em 1965 e 1966. Além de sua incursão no teatro, antes das artes plásticas, Harry Laus fêz também literatura, lançando o livro de contos** Os Incoerentes, **que obteve o Prêmio Afonso Arinos da Academia Brasileira de Letras. Dentro de pouco publicará pela Edições Leitura o diário** Monólogo da Provação. **Alguns dos seus contos foram selecionados para a Antologia do Nôvo Conto Brasileiro, da Editôra Júpiter.**

DOIS CONCERTOS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

"Você é um revolucionário na música, nós somos revolucionários na vida; nosso destino natural seria trabalharmos juntos. Mas se você quiser mesmo viajar para os Estados Unidos, eu não o impedirei..." Assim falou Lunacharski a Prokofiev que, pouco depois da revolução de outubro, lhe pedira licença "para ir tomar um pouco de ar fresco". Naqueles dias, em 7 de maio de 1918, Prokofiev salvava-se do perigo de acabar se tornando um Chostakovitch qualquer e libertava-se levando consigo um precioso pacote de obras, inclusive parte do Terceiro Concêrto para Piano. *Êsse* Terceiro, *tão cheio de fantasia e vitalidade, voltou sábado ao Municipal, numa edição excepcionalmente linda com Nélson Freire, o regente norte-americano Donald Johanos e a OSB que — em tôda a primeira parte da manifestação — tocou com muito brilho e coesão. Depois — em mais uma injustificável repetição do Prelúdio da* Bachiana N.º 4, *de Vila-Lôbos, e numa* Quarta, *de Brahms, falha, ofegante e pesada —, as coisas desceram bastante de nível. Mas Prokofiev marchou triunfante e exultante, em tôda a sua pujança, quando regente e orquestra completaram tão bem a obra admirável do solista, Nélson Freire; depois de bastante tempo em que não o ouvia, o jovem pianista pareceu agigantado por uma autoridade e uma maturidade artística que o colocam bem longe, acima de como eu o lembrava.*

Donald Johanos evidenciara seu muito valor, antes de reger Prokofiev, apresentando a Sinfonia N.º 1, *de Samuel Barber. Nesta composição, sintética mas tão bem caracterizada e construída nos seus quatro movimentos impregnados de ótimo conteúdo musical — particularmente no andante de tanta e tão nobre humanidade —, Barber confirmava as razões que parecem torná-lo o primeiro e mais válido compositor dos Estados Unidos; desta vez, graças também ao regente seu patrício, e à nossa orquestra.*

* * *

O meio-soprano (ou soprano?) Maria Lúcia Godói apresentou quarta-feira um recital na Cecília Meireles, e o fêz com sua arte costumeira, segura e docemente expressiva; essa expressividade, aliás, seria mais completa se a cantora articulasse melhor as palavras, para a devida participação dos textos literários. Seu programa, diferente, variado mas orgânico, abria-se com três canções espanholas da Renascença, na versão de Graciano Tarragó: lindíssimas melodias divagantes na pré-tonalidade e das quais a segunda, Aquel Cabalero, Madre, *é uma impressionante obra-prima. Serão obras-primas também os* Trois Psaumes, *de Honegger, e* I Hate Music!, *de Bernstein? Não seria fácil responder afirmativamente, pois os dois grupos de melodias — tão diferentes um do outro — sofrem do mesmo defeito, de certa afetação amaneirada que em Honegger significa um simples retôrno material ao antigo, e em Bernstein um infantilismo que não vai além das aparências. Mas a cantora muito deve ter gostado dêste último, se conseguiu defendê-lo com tanta graça. Maria Lúcia Godói — excelentemente coadjuvada pela pianista Maria Lúcia Pinho — teve seus melhores momentos em algumas célebres canções de Duparc, Fauré e Ernâni Braga. Mas (a perfeição não é dêste mundo...) encerrou seu recital com* Un Bel Di' Vedremo, *caluniando assim suas reais qualidades de camarista nobre e severa.*

Panorama das letras

"SEM EXCESSO" — Como complementação ao seu consagrado *Liberdade sem Mêdo (Summerhill)*, que tanto êxito alcançou, A.S. Neill tem publicado agora no Brasil um nôvo livro — *Liberdade sem Excesso* — que é uma complementação ao anterior. Traduzido por Nair de Lacerda, em lançamento da IBRASA. *Liberdade sem Excesso* é uma coleção de cartas e conselhos que o famoso diretor da Escola Summerhill dirige a numerosos leitores do seu primeiro livro, que o procuraram acêrca de detalhes do seu método de lidar com crianças. 168 páginas. NCr$ 5,00.

* * *

QUEM BEBE, SABE — Lançado pela primeira vez há alguns anos sob o título de Assim Falava Baco, *não teve a repercussão que merecia o livro de Marcelino de Carvalho que a Editôra Civilização Brasileira lançou mais tarde com o nome de* A Arte de Beber, *com magnífica apresentação gráfica, o título simulando um rótulo de vinho e um estôjo protetor simulando cortiça. Agora,* A Arte de Beber *sai em terceira edição sob a égide da Companhia Editôra Nacional, que já lançou de Marcelino de Carvalho — o mais inteligente e culto dos cronistas sociais do País* A Nobre Arte de Comer, Guia de Boas Maneiras, ABC de Boas Maneiras *e o excelente* Snobérrimo.

* * *

MARY NA DÉCADA DE 20 — Boêmios, políticos, escritores e jornalistas desfilam em episódios de acentuado tom autobiográfico no quadro do ambiente intelectual norte-americano da década de 20 traçado de forma admirável por Mary McCarthy, autora de *O Grupo*, um dos maiores êxitos literários de 1966, em *Dize-me Com Quem Andas...*, no qual ela aparece sob o nome de Margareth Sargent focalizando o período mais febril do New Deal rooseveltiano. Sêlo da Editôra Civilização Brasileira, tradução de Roberto Pontual.

* * *

A HISTÓRICA ROMA — A decomposição da Grécia e a unificação política da Itália constituem os temas principais inicialmente abordados por M. Rostovtzeff em sua História de Roma, *obra clássica que Zahar Editôres lançam em segunda edição na tradução de Valtensir Dutra. Nesse livro é analisado o caminho seguido pela civilização romana até o estabelecimento do seu império, através de numerosas províncias espalhadas por todo o mundo antigo. Os dois últimos capítulos focalizam o declínio dêsse império.*

* * *

ROSIANA — Atinge a oitava edição a obra de estréia de João Guimarães Rosa — *Sagarana*, em lançamento da Livraria José Olímpio Editôra, com ilustrações de Poti e uma interpretação do crítico português Oscar Lopes.

* * *

NOVE ENIGMAS — Alain Decaux, especialista em enigmas históricos, traz ao leitor alguns esclarecimentos sôbre questões controvertidas como o mistério do nascimento do General Weygand, herói da Primeira Guerra Mundial, o cadáver de Hitler, que ninguém viu, a verdadeira situação de Bormann (morto ou vivo?), a missão de Rudolf Hess, além dos segredos que cercam a morte de Stalin e Mussolini, a moral de Pétain e Mata Hari e a identidade do espião Cícero. Tudo isso no livro Mistérios da História, *recém-lançado pela Editôra Nova Fronteira, em tradução de Samuel Pena Aarão Reis.*

* * *

HUMOR DO BOM — Millor Fernandes reuniu em *Papáverum Millôr*, lançado pela nova editôra Prelo, alguns dos muitos poemas-piadas publicados ainda na revista *O Cruzeiro* ou em seu primeiro livro, *Tempo e Contratempo*, além de trabalhos inéditos. A diferença entre o poema-piada de Millor e o dos modernistas de 22 é que os dêstes eram geralmente apenas piada mesmo, enquanto os do humorista geralmente têm uma dimensão filosófica.

* * *

MAIS JORNAL — Diante do sucesso de Jornalismo, Matéria de Primeira Página, *pràticamente esgotada, as Edições Tempo Brasileiro encomendaram ao jornalista Luís Amaral mais um livro sôbre meios de comunicação social, destinado exclusivamente aos círculos universitários. As mais expressivas figuras do jornalismo brasileiro deverão colaborar na obra.*

Panorama do teatro

"CAVALO DESMAIADO", HOJE — Adiado de têrça-feira em virtude de um acidente sofrido pela atriz Laura Suarez, será realizado hoje o lançamento de *O Cavalo Desmaiado*, de Françoise Sagan, no Teatro Copacabana. Carlos Kroeber dirigiu e Laura Suarez, Henrique Martins, Cláudia Martins, Márcia de Windsor, Rubens de Falco e Paulo Araújo interpretam o espetáculo que tem cenários de Túlio Costa e figurinos de Hugo Rocha.

"QUERIDINHO", TAMBÉM HOJE — Outra pré-estréia de hoje: a de Queridinho (Staircase), *comédia do autor inglês Charles Dyer, muito elogiada em Londres. O Brasil é o primeiro país onde* Queridinho *é encenado, depois da Inglaterra. Sérgio Viotti traduziu o texto e interpreta um dos dois papéis; o outro é defendido por Jardel Filho. Martim Gonçalves acumula as tarefas de produtor, diretor e cenógrafo. A renda da pré-estréia de hoje no Teatro Princesa Isabel reverterá em benefício de uma organização de caridade.*

PROSSEGUE O SEMINÁRIO — Hoje, às 21 horas, no Teatro do Conservatório, será realizada a segunda sessão do Seminário de Dramaturgia Carioca promovido pela Secretaria de Turismo. Outras sessões estão, em princípio, previstas para amanhã de tarde e para segunda-feira à noite. A Secretaria de Turismo precisa urgentemente divulgar a programação completa do Seminário, inclusive com o título da peça a ser lida em cada sessão, se quiser manter o clima de interêsse que se criou em tôrno da iniciativa.

DEPOIMENTO DE NÉLSON RODRIGUES — Hoje, às 14 horas, no Museu da Imagem e do Som, o Conselho Executivo do Teatro daquele Museu fará realizar o segundo Depoimento para a Posteridade *do seu setor. O entrevistado de hoje será o dramaturgo Nélson Rodrigues, e entre os entrevistadores estarão: Oto Lara Resende, Hélio Pelegrino, Fausto Wolff e José Lino Grunewald.*

ATIVIDADES INTENSAS — Nada menos de quatro lançamentos estão programados para a próxima semana: *Simone de Beauvoir/Gildinha Saraiva*, dia 4, no Teatro Miguel Lemos; *Édipo Rei*, uma das grandes atrações da temporada, dia 7, no República; *Os Olhos Azuis da Falecida*, também dia 7, no Ginástico; e *O Sétimo Dia*, de Ari Chen, dia 8, no João Caetano. Há muito, decididamente, não tivemos uma atividade teatral tão intensa como a destas últimas semanas.

ELENCO DE "ÁLBUM DE FAMÍLIA" — Já está completo o elenco de Álbum de Família, *peça de Nélson Rodrigues, escrita em 1945 e que só agora será montada. Sob a direção de Cléber Santos, estão ensaiando no Teatro Jovem: Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Vali, Taís Moniz Portinho, Adriana Prieto, José Wilker, Ginaldo de Sousa e Caetano Xavier. A estréia está prevista para a segunda quinzena de julho. Antes do lançamento, o Teatro Jovem passará por uma séria reforma.*

JOÃO BETHENCOURT NO TEATRO INFANTIL — Depois de uma longa e bem sucedida carreira no teatro de adultos, João Bethencourt se inicia agora como autor e diretor de teatro infantil: a sua peça *O Tesouro de Pedro Malazarte* está sendo ensaiada, sob a sua direção, pelo grupo Tem Tem Teatro Infantil, e será lançado em julho no Teatro João Caetano, sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara. Antônio Murilo é responsável pelos cenários e figurinos e é também um dos intérpretes, ao lado de Ivone Rangel, João Carlos e João Marcos. Evidentemente, o teatro infantil tem muito a lucrar com a adesão de João Bethencourt.

NÔVO GRUPO: MARIA POMPEU E LOREDO — Maria Pompeu, que atualmente participa do elenco de Negra Meobem, *voltará a ser empresária, desta vez ao lado de Jorge Loredo, que fará a sua primeira experiência teatral, depois de muitos anos de TV. A dupla encomendou peças de um ato para dois personagens a Francisco Pereira da Silva, João Bethencourt e Ziraldo. A estréia deverá ser em setembro.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | TRÂNSITO IMPEDIDO

Dizem que o Departamento de Trânsito tem nôvo diretor. Para evitar surprêsas desagradáveis, logo ao amanhecer confiro a definição num pequeno dicionário. Eis: Trânsito — *Ato ou efeito de caminhar; marcha; passagem; trajeto; afluência de viandantes; morte.* Trajeto, *por sua vez, é "o espaço que alguém ou alguma coisa tem de percorrer, para ir de um lugar para outro". Trânsito seria então, no sentido brutal da palavra, o fato de você sair do útero e cair na sepultura; mas ai de nós, nem só de metafísica vive o homem.*

Melhor vive êle, ou pior, de ir e vir pelas ruas do dia, para isso utilizando os próprios pés ou as rodas de algum veículo. De modo que avançamos, eu e um chofer de táxi, na inexorável direção da oficina. Tenho que trabalhar para comprar o uísque dos meus filhinhos; o menor, de quatro anos, só bebe Ancestor. Então avançamos na direção correta: pela praia, depois pelo Túnel Nôvo, dobre à direita, pegue um viaduto, desça ao longo de Botafogo e, agora, uma brusca virada para a esquerda, rumo ao Túnel Catumbi-Laranjeiras. E é aqui que a porca torce o rabo. Um homem que, a julgar pelas aparências, deve ser guarda de trânsito, ergue a mão contra o táxi e o obriga a parar.

— Não podemos seguir? — pergunta o chofer.

— Não. Só pelo Centro da Cidade — responde o distinto cavalheiro.

O chofer obedece, sem hesitação. Segue para o Centro da Cidade. Duzentos metros adiante, peço-lhe que encoste um pouco, pois desejo raciocinar. E lá vou eu raciocinando em voz alta:

"Creio que tenho algum miolo dentro da cabeça. Creio que a grande utilidade dêsse miôlo é pensar. Então, vamos pensar. O guarda de trânsito não me perguntou para onde eu ia, e sim determinou para onde queria que eu fôsse. Quem é que lhe disse que eu pretendia entrar pelo túnel? Porventura eu não estaria indo ao encontro do Governador Negrão de Lima, cujo palácio fica antes do túnel? Outra coisa: como é que o Governador chegou hoje ao palácio? Terá o guarda permitido o trânsito do mesmo, através da *via pública atualmente proibida? E quem pode me afirmar que o guarda é guarda? Não seria um louco vestido de guarda de trânsito? Porque, segundo penso com crescente convicção, êle me disse uma frase absurda, a qual tomei como ordem em virtude de sua aparência exterior. É. Além do mais, aquêle longo túnel foi construído recentemente, com o meu dinheiro, e eu não dei ordem a ninguém para fechá-lo."*

Reflexão feita, digo ao chofer:

— Vamos dar a volta e entrar pelo túnel.

Mas, e se o túnel estiver fechado?

— Se o túnel estiver fechado, voltaremos a Copacabana e passarei o dia na praia, pois esta Cidade não merece o suor dos que nela vivem.

O chofer obedece. Damos a volta e entramos pelo túnel, que está livre. E lá vou eu pensando em Kafka: "Na condição de contribuinte, construí um túnel novíssimo entre Laranjeiras e Catumbi. Túnel é um buraco feito na pedra para você passar. Mas na bôca do túnel colocaram um guarda cuja função é impedir que você passe."

O nôvo Diretor do Departamento de Trânsito começou bem. Impediu o trânsito para resolver o problema. Numa cidade em que nada funciona, não há realmente nenhuma razão para haver túneis.

LÉA MARIA

• BÁRBARA DE COSTA A COSTA

Bárbara Heliodora acaba de regressar dos Estados Unidos, aonde foi participar do XII Congresso do Instituto Internacional de Teatro da UNESCO. Bárbara assistiu a quatorze peças e ao ensaio-geral de **O Soldado Desconhecido e sua Mulher**, de Peter Ustinov, que estreou anteontem em Nova Iorque. Em dezembro, será levado de costa a costa o videotape gravado por Bárbara Heliodora para a tevê americana sôbre o teatro na América do Sul.

• NOSSA COZINHA PARA CHINÊS COMER

Um sucesso o coquetel que o Embaixador Mendes Gonçalves ofereceu ao Embaixador da China. A primeira parte foi servida com luzes apagadas; as famosas "bandejas com velas chinesas" de Mirtes Paranhos só com salgados: bolinhos de bacalhau com amendoim, camarões à milanesa, "maravilhas" de siri, maxi-azeitonas recheadas com **pâté**. Os doces foram servidos em bandejas com canecos de flôres do campo: doces caramelados, fios de ovos e os indispensáveis papos de anjo. E os diplomatas chineses curvaram-se às delícias da cozinha verde-amarela.

• ANÁLISE DE UM COMPLEXO

A exemplo do que aconteceu em tôdas as capitais de Estados será realizado no Rio um debate, à luz da Psicanálise, sôbre **Édipo Rei**. Foi a partir dessa tragédia que Freud elaborou uma das teorias básicas da Psicanálise. Flávio Rangel está tentando entrar em contacto com Hélio Pelegrino, para que êste organize os debates.

• UMA NOVA DIVERSÃO

O Canecão está fazendo jus ao seu **slogan**: "O Rio de Janeiro é o maior clube do mundo e o Canecão é a sede social". Lá, encontra-se gente que não se via há vários anos e todos os personagens da vida boêmia da Cidade. A animação foi uma constante durante tôda a semana. E já se explica o porquê dos garçons demorarem tanto a servir e a trazer a conta — ainda estão na fase do deslumbramento, e param pelo caminho para assistir aos malabarismos que estão acontecendo no palco: mulheres que saem ilesas de uma caixa atravessada por longas espadas, a Bandinha que passa, um chinês (falsificado) que apresenta números de equilíbrio.

O que importa é que ninguém sai imune da alegria reinante neste canecão gigante.

E o imprevisto: não está acontecendo o que era de esperar, isto é, uma vazante para a Casa Grande. Estabeleceu-se um circuito entre Canecão-Casa Grande, que tem tido, tôdas as noites, uma afluência grande. Isto indica que talvez o Rio esteja entrando numa fase de cervejaria à maneira paulista.

Os cabelos (de homem e de mulher) devem ser longos mesmo que seja à fôrça

• PICADINHO

● Anteontem, dia do Chanceler Magalhães Pinto proferir o seu discurso na ONU, foi também dia de seu aniversário. O Ministro das Relações Exteriores comemorou 58 anos de idade.

● **Luísa Konder é uma das môças que desfilarão na Feira de Varsóvia, em fins de julho, vestindo modelos de sua boutique, a Barbarella, criados com tecidos da Rhodia. Além de Luísa, várias outras garôtas bonitas, que não são manequins profissionais, apresentarão a coleção da Rhodia.**

● São Pedro, ontem, foi festejado segundo uma dimensão supersônica: o Papa, do Vaticano, celebrou uma missa que foi, no mesmo instante, transmitida nas telas de televisão de Nova Iorque, Washington, Filadélfia e Califórnia.

● **Foram entregues, em Petrópolis, as duas primeiras canetas prometidas pelo Banco Andrade Arnaud caso seus clientes não sejam recebidos com um sorriso, por parte de seus funcionários. Explica-se: as canetas foram dadas a dois meninos que chegaram na agência do Banco, em Petrópolis e não tinham altura suficiente para serem vistos pelo funcionário que se encontrava dentro do guichê — e que, portanto, não sorriu.**

● Dentre a nova linha de cosméticos lançada pela Helena Rubinstein (uma embalagem de bom gôsto, com pois prêtos; o que é coisa rara nessa terra de embalagens horrendas e do tempo do onça), um produto surpreendente: "ruborizador líquido"...

● **D. Iolanda Costa e Silva é a patronnesse de honra do desfile do dia 4 de agôsto, no Copa, com modelos de Zuzu Angel e** bijoux **de Etel Moura Costa. D. Iolanda, inclusive, estará presente ao desfile, pois será época em que ficará no Rio, para assistir ao Grande Prêmio Brasil.**

● Uma das revelações do estafe do Governador Abreu Sodré é José Adriano Castelo Branco (que não é parente do ex-Presidente), seu assessor para assuntos políticos. José Adriano não funciona apenas como **música de fundo**: êle sabe ser bom ouvinte e intervir nas conversações políticas, nos momentos oportunos. Quem estêve com êle, durante a recente estada do Governador no Rio, só tem uma opinião: o futuro que tem à sua frente é brilhante.

● **A mulher carioca continua usando meia colorida ou desenhada, neste inverno. Agora, a indústria nacional de meias atualizou-se: já produziu meias arrastão e meias-collant.**

● Oito mil pesoas festejaram o Dia de São Pedro, ontem, em Quintino.

● **No dia 1.º os cearenses do Rio vão homenagear os Ministros Albuquerque Lima e Costa Cavalcânti, com um almôço em um de seus redutos cariocas — a Casa do Ceará.**

Sob o signo da Bandeira britânica (em camisas, painéis, vestidos), o pessoal iê-iê-iê dançou no Bateau

Bota mini-saia: em Londres é assim

• A VITRINA DE UMA NOITE

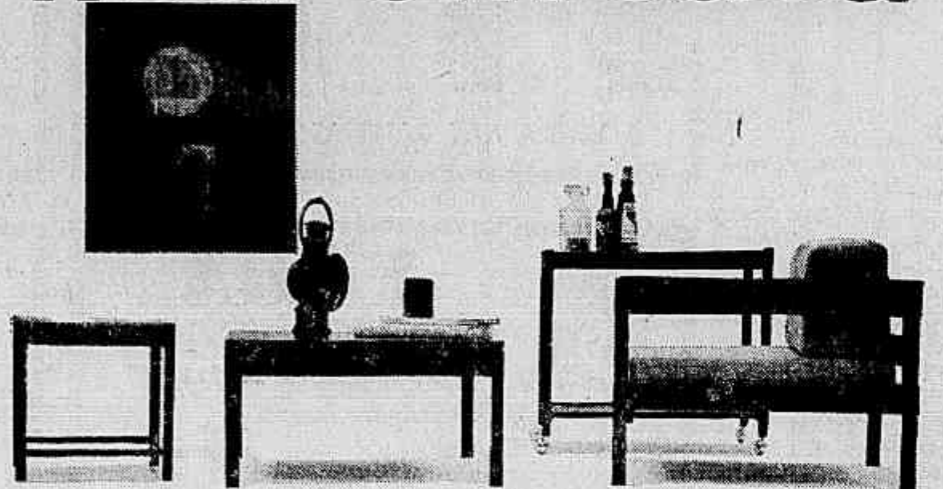
Bottoms com as frases mais rebeldes — escritas em inglês e até mesmo em português —, camisas listradas de vermelho, azul e branco (côres da Bandeira britânica), mini-mini-saias (que na maioria dos casos eram mais maiôs ou uniformes de tênis que mini-vestidos), perucas (para os homens), botas (para as garôtas), sugestões da swinging Londres surgiram na noite do Bâteau, anteontem, para sublinhar o motivo da festinha de Hubert Casteja: Uma Noite em Londres. Houve sorteio de premios, exibição de um conjunto de iê-iê-iê argentino — The Innocents, que, afinal, decepciona — e a pista de dança, até as cinco da manhã, de tão repleta, mais pareceu um ringue, onde era preciso boxear para conseguir alguns ensaios de passos.

As meninas vestiram-se de tricô e de malha, na sua maioria. Quase tôdas usaram correntes na cintura. Umas, cetim brilhante para as blusas e vestidas. Outras, saias em oncinha. Tôdas meia fantasia. Os homens: calças de xadrez inglês; camisas de côres violentas (à maneira dos gangsters de Damon Runyan), gravatas que transbordavam dos paletós cintados.

Como vitrina de moda moderna, alegre, de moda-gag e divertida, a festa do Bateau foi engraçada.

• O COMEÇO DE STRAUSS

Claude Levy Strauss, 58 anos, antropólogo e pensador francês, autor da teoria do estruturalismo — um assunto que atualmente vem sendo discutido com o maior interêsse nos quatro cantos do mundo — nos primeiros anos de sua carreira viveu em São Paulo, onde iniciou suas pesquisas antropológicas. Strauss era professor na Capital paulista (hoje, leciona uma cadeira em Cambridge) e estudava detidamente os índios Bororós. É dessa fase de experiência que resultou o seu célebre volume Tristes Trópicos.

Uma das teses básicas do pensador francês — que vem a pôr em xeque Sartre e até mesmo Mark — é a de que o homem primitivo tinha o mesmo grau de inteligência do homem moderno.

Jardel e Sérgio Viotti: uma conversa na barbearia

• JARDEL A PARTIR DE HOJE

O Queridinho: *outra estréia da semana, já que anteontem foi a vez de Tônia Carrero, com* Os Corruptos. *A noite de hoje, no Princesa Isabel, é de benefício. Já a partir de amanhã êsse espetáculo, que ao que tudo indica estará entre os de melhor categoria montados nessa temporada teatral, terá bilheteria aberta ao público em geral.*

A peça é inglêsa (autor: Charles Dyer) e trata de um tema delicado: o homossexualismo, traduzido numa conversa entre dois barbeiros.

Anteontem, de manhã, Jardel Filho podia ser visto circulando pelas pequenas lojas de Ipanema a fim de colocar os affiches *de propaganda de* O Queridinho.

☆ SAÚDE A LONGO PRAZO

Cirurgias plásticas, tratamentos de doenças nervosas, correções orto-odontológicas e vários outros tipos de assistência médica, em geral muito dispendiosos, podem agora ser feitos pelo sistema de crédito usado no comércio: leve agora e pague depois. Com a criação do SACS — Serviço de Administração de Crédito-Saúde —, que congrega diversas entidades de assistência médica, hospitalar e odontológica, clientes e profissionais terão maior campo de ação. Quem estiver interessado em conhecer maiores detalhes pode telefonar para 23-5777, ou comparecer à sede do SACS, à Avenida Presidente Vargas, 590, sala 1519.

☆ A SILHUÊTA DE NEI

No dia 7 de julho, Nei Barrocas estará apresentando sua coleção Silhuêta no Le Relais, à Rua Venâncio Flôres, 411 — Leblon. Quem convida é a Revista de Modas **Silhuêta**, que atualmente é um dos figurinos mais procurados nas bancas.

☆ GARBO, NO CINEMA

A atriz Greta Garbo estêve presente durante todo o inverno europeu na moda **prêt-a-porter**. E tudo por causa de um chapéu, que por sinal no Brasil não foi adotado como se esperava. O sucesso de um chapéu ainda pode ser discutido, mas o de Garbo, como atriz e grande figura do cinema, ninguém mais tem dúvida. Aliás, dia 8 de julho, às 24 horas, no Paissandu, Greta Garbo será reapresentada, para quem viu e quem não viu. Os ingressos para **Ninotchka**, de Ernst Lubitsch e produzido em 1939, estarão à disposição dos interessados na bilheteria do cinema, a partir das 14 horas do dia 8, sábado.

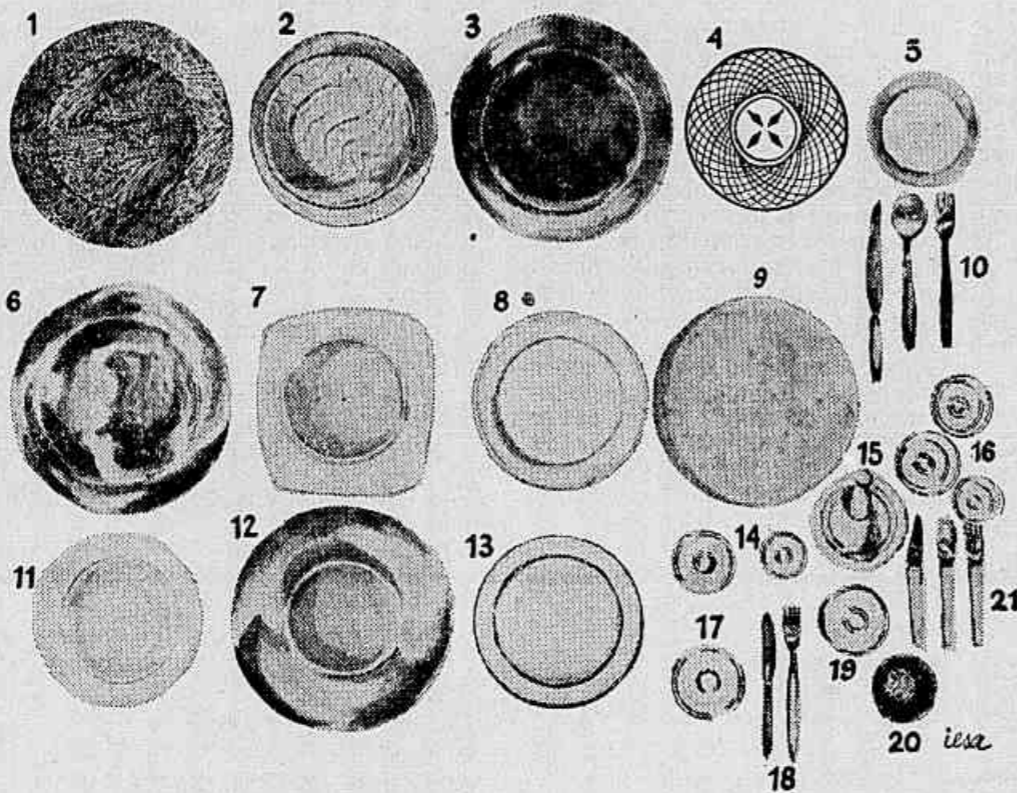
☆ UM SÓ PRODUTO PARA TODOS OS FINS

Depois que foram divulgados dados estatísticos sôbre as vendas de produtos de beleza de tratamento e cosméticos em geral, o diretor de uma grande firma de Paris resolveu por bem unir o útil ao agradável e fabricar um só produto que embeleza, colore, umedece, e dá um ar saudável a quem quer que o use. A idéia, aliás, foi aplicada em tôda a linha de seus produtos e o resultado foi: batons que hidratam, colorem e suavisam a bôca; uma base que é hidratante, embelezadora, contra rugas e dá maravilhoso colorido à pele, ou melhor — como diz o citado diretor —, "um ar de saúde", e continua, "pelo menos enquanto as mulheres não estão com a pele queimada do verão". Tudo isso porque as estatísticas revelaram que, em Paris, enquanto são vendidos por ano 85 milhões de batons e outro tanto de delineadores e rímel, os potes de creme de tratamento não chegam a alcançar a casa dos 10 milhões.

☆ PRÊMIO AZUL PARA PEÇA INFANTIL

O Teatro Azul, da Rua Mariz e Barros, 612, órgão da Campanha Nacional da Criança, divulgou esta semana a programação para o segundo semestre de 67. Entre elas, figura o I Seminário de Teatro Infantil, com prêmios para as melhores peças. Se você quiser maiores informações a respeito, telefone para 28-1737 e chame o Pedro Jorge.

☆ MAM DÁ CURSO DE CINEMA

O Museu de Arte Moderna vai dar curso intensivo de cinema, com duração de dois meses: de 1.º de julho a 31 de agôsto. As aulas serão realizadas às quartas e sextas, das 19h às 21 horas, e as inscrições já estão abertas no Departamento de Cursos do MAM.

ATUALIDADES FRANCESAS FAZEM CHARME NAS MESAS

Aço, pedra e bronze dourado estão presentes agora nas mesas dos franceses que, aproveitando inspiração da Tailândia, Dinamarca, Áustria e China, lançaram no mercado muitas novidades em matéria de aparelhos de jantar, copos e talheres.

Tudo isto será servido sôbre toalhas de *vinyl* — fibra sintética semelhante ao linho plastificado — impermeável e muito fácil de limpar: basta uma esponja umedecida. Os tecidos são de côres firmes, lisos (amarelo, vermelho, cinza, branco e prêto) ou listrados (azul, vermelho e branco ou verde e prêto).

AS MADEIRAS

As madeiras empregadas nos serviços de mesa são o jacarandá — num prato raso para *fondus* e que pode ser usado como descanso (n.º 1) — e a nogueira de Limousin, impermeável. Além dos pratos, existe um recipiente para queijo ou carne e uma travessa quadrada para legumes (n.º 2)

PORCELANAS

A porcelana da China é empregada na "linha azul" dinamarquesa. Os pratos são brancos e têm um friso muito fino em azul. Podem ser encontrados nas formas oval, redonda e quadrada (n.º 11).

Também em porcelana chinesa são feitos pratos fundos — de três tamanhos diferentes — completamente rendados, dando maior impressão de profundidade (n.º 4).

Um dos mais bonitos aparelhos é o de porcelana preta de Rosenthal, especial para servir peixes. O interior é fôsco e a borda brilhante (n.º 3).

A Itália manda a porcelana Richard Ginori, para pratos de sobremesa. São brancos, com a borda em côr escura (n.º 5).

AÇO E BRONZE

Bronze dourado é a invenção da Tailândia. Usa-se em pratos rasos — para servir tira-gôsto — com borda simples ou à Luís XV (n.º 6) e em talheres que são vendidos em aparelhos de 18 peças (n.º 10). Também para tira-gôsto há pratos de aço polido acetinado, criação Lundtofte da Dinamarca (n.º 12).

NÔVO TOM HAVANA

Copos de chope, grandes e pequenos (n.º 20), e aparelhos de jantar com pratos quadrados (n.º 7) ganham mais distinção na nova tonalidade havana escura. Além disto, há também saladeiras de 23 cm de diâmetro, pratos de pão, travessas de 36 cm de comprimento, jogos de chá e café e tigelas.

LOUSA RÚSTICA

A lousa foi o material ideal encontrado para fazer pratos que podem ir ao forno (n.º 9) e um socador bastante rústico (n.º 15).

CRISTAL DOS ARCOS

O verde esmeralda é a côr especial dos jogos feitos em cristal Arcoroc (dos Arcos). A linha escandinava criou os copos de pé (n.º 14) — para água, champanha, vinho madeira e bordô — que são vendidos em aparelhos de 6 peças e têm formatos diferentes. No mesmo estilo, há também um aparelho de jantar completo (n.º 13).

ESTILO CAFÉ-RESTAURANTE

Louça branca de Gien faz o aparelho de jantar (n.º 8). Quanto aos copos há muito que escolher, por exemplo: os bem grossos (n.º 17) ou os mais delicados, vendidos em serviços completos — 12 de vinho, 12 de água, 12 de vinho do Pôrto e 12 de champanha. Todos são de pé (n.º 16). E se nada disto agrada, existe também uma taça de champanha muito interessante: redonda e de pé quadrado (n.º 19).

TALHERES

Os talheres de maneira geral são de metal inoxidável, como os modelos austríacos (n.º 21) e podem ter também os cabos em jacarandá (n.º 18).

CEREAIS FORMAM A BASE CERTA DO CAFÉ DA MANHÃ

O café da manhã ideal para pessoas de tôdas as idades em qualquer parte do mundo deve ser feito à base de cereais e suprir de um quarto a um têrço as necessidades alimentares diárias, sendo que os adultos podem escolher entre café, leite ou chá, recomendando-se o leite para crianças.

A preocupação das autoridades médicas ante o grande número de pessoas que não consegue, com o desjejum, energia suficiente para as atividades matinais levou o Conselho de Nutrição da Kellogg a formular um cardápio-padrão, consistindo de frutas cítricas ou seu suco, flocos de milho com leite e açúcar, pão, manteiga, café, leite ou chá.

O ESSENCIAL

Com as frutas cítricas (ou seu suco), o corpo humano ganha vitamina C, que, lembram os nutricionistas da Kellogg, "é essencial, impondo um reabastecimento constante".

Os flocos de milho com leite e açúcar fornecem carboidratos (para energia instantânea), proteínas (para ajudar no crescimento e nos gastos de energia), além de vitaminas e minerais importantes, a fim de manter o organismo funcionando normalmente.

DESEQUILÍBRIO

Se na América Latina o desjejum típico é café com leite, pão e manteiga, nos países nórdicos, por exemplo, o cardápio inclui mingau de aveia, carne ou pescado, pão, manteiga, queijo e marmelada, evidenciando-se, conforme o Conselho de Nutrição da Kellogg, um desequilíbrio, "pois alguns dêstes **menus** são nutritivos, mas outros não".

Sem que o café da manhã tradicional sofra uma modificação radical, basta apenas acrescentar um dos itens do cardápio-padrão: ou flocos de milho ou frutas cítricas, acreditando o Conselho de Nutrição que "qualquer pessoa, em qualquer hemisfério, terá energia e nutrientes suficientes para as suas atividades físicas e mentais pela manhã".

NA COZINHA

RECEITAS INTERNACIONAIS (I)
"LA VICHYSSOISE" — FRANÇA

Ruth Maria

Eis a receita de uma deliciosa sopa francesa, que é servida gelada.

Ingredientes:

3 alhos porros (só a parte branca), 6 batatas de tamanho médio, duas cebolas, quatro cenouras, um talo de aipo (sem as fôlhas), três colheres bem cheias de manteiga, 250 g de creme de leite, sal a gôsto, pimenta, salsa, raspas de noz-moscada e um litro de caldo de galinha.

Modo de preparar:

Pique o alho, as batatas, as cenouras, o aipo e as cebolas em pedaços bem miúdos e leve a cozinhar em fogo brando na manteiga, durante quinze minutos mais ou menos. Depois junte o caldo da galinha, o sal, a pimenta e a noz-moscada. Quando os legumes estiverem bem cozidos, deixe esfriar. Bata no liquidificador e misture o creme de leite. Deixe na geladeira até a hora de servir. Se gostar, enfeite com salsa batidinha.

Esta sopa deve ser servida bem gelada. É deliciosa para os dias de verão.

NA PAUTA:

MÉDICA AMERICANA PÕE A COLHER EM BRIGA DE MARIDO E MULHER

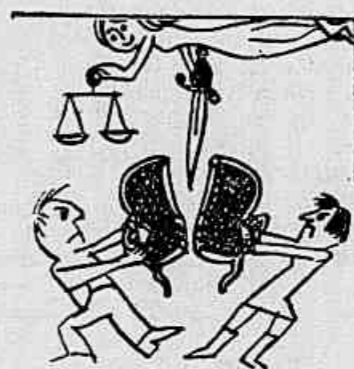
Partindo do princípio de que casamento é uma "profissão" e como qualquer carreira deve ser levado a sério e enfrentado sòmente por adultos, a doutôra em medicina Rebecca Liswood — norte-americana — acaba de publicar o livro **Em Busca da Felicidade Conjugal**, onde esclarece pormenorizadamente os principais pontos do desenvolvimento da relação a dois.

Êsse livro editado pela Dinal tem seis partes e 15 capítulos que abrangem desde a preparação do casamento aos problemas de mudanças de atitudes, adaptação, relações sexuais, comunicação, disputas construtivas, incompatibilidades, casos extraconjugais, divórcio e conselhos matrimoniais. Numa linguagem simples a Dra. Rebecca explica as origens dos conflitos criados pelas dificuldades de adaptação e aceitação da "cara metade" e aconselha os jovens enamorados a se sentirem mais confiantes diante do "passo mais sério da vida".

Numa amostra do conteúdo da obra, aí vão resumos dos capítulos de assuntos causadores de dissabores, que sob a visão da escritora podem ser analisados e resolvidos: a incompatibilidade e o problema financeiro no casamento.

NÃO SE DAR BEM: EIS A QUESTÃO

Muitos casais procuram a Dra. Rebecca para dizer que são incompatíveis. Conselheira matrimonial que é, a doutora procura mostrar aos cônjuges que êste não é fator **forte** para acabar com uma relação, no momento em que se compreende que outros problemas **reais** são preponderantes, como doenças mentais, etilismo agudo e infidelidade.

No capítulo destinado a êsse assunto, a escritora cita casos de jovens que se desencantam ao perceber que as suas preferências não são as que prevalem: "Ginny gosta de ir ao teatro musicado enquanto que Al gosta de drama". Outra môça queixa-se de que detesta velejar (programa predileto do marido) e que prefere dançar, coisa que não faz desde que se casou, e assim por diante. A solução apresentada pela Dra. Rebecca é a de se buscar um equilíbrio através de conversas claras e sensatas. Todo mundo sabe que o caráter básico do indivíduo é imutável, mas as atitudes podem e devem mudar quando a felicidade matrimonial está em jôgo. Saber ceder, contemporizar, é essencial para a resolução de um caso dêsses.

Um detalhe: as férias em separado, quando **ela** prefere a praia e **êle** o campo, surtem efeitos negativos, na opinião da doutôra. Uma temporada isolada pode facilitar **encrencas** e desajustes posteriores. É mais fácil se escorregar numa **experiência negativa** do que ficar com o coração cheio de ternura pelo ausente, conclui Dra. Rebecca.

QUANTO CUSTA UM CASAMENTO

"As cifras têm papel de destaque quando se pensa em casar. É necessário fazer um planejameto econômico para que desde o início o casamento seja seguro", diz o capítulo **Os Grandes Problemas.**

Panorama das artes plásticas

"BICHO" DE LÍGIA EM PARIS — Está sendo vista em Paris, na Galeria Maywood, uma exposição organizada por Sérgio Camargo, chamada Overture, onde o artista brasileiro incluiu as esculturas de Lígia Clark, que despertou a atenção de um arquiteto. Êste, entusiasmado, solicitou permissão para pôr um grande *Bicho* em um seu projeto e já foi aprovado pela construção. Lígia aguarda os últimos detalhes do contrato e em breve começará a trabalhar um nôvo *Bicho* escolhido da série Arquitetura Fantástica, que será erguido na Capital francesa. É de estranhar que nem mesmo Brasília conte com uma de suas esculturas articuladas, conhecidas na Argentina, Estados Unidos, Itália, França, Londres e Alemanha. Possuindo o prêmio de Melhor Escultor Brasileiro ganho na VI Bienal de São Paulo, a artista diz que a obra de arte deve, imediatamente, obrigar o espectador a dela participar e nela sentir-se completamente imerso. Na I Bienal da Bahia, ganhou o Prêmio Bienal Nacional.

DESPEDE-SE NORA BELTRÁN — A pintora boliviana Nora Beltrán está de viagem marcada para a Argentina, seguindo depois para a Bolívia, onde tem exposição programada em La Paz, no dia 2 de agôsto próximo e de lá vai para a Califórnia, EUA, devendo-se instalar em São Francisco, talvez abrindo uma galeria de arte naquela Cidade norte-americana. Nora está no Brasil há muitos anos, abriu aqui a Galeria Penguin, hoje fechada, mudou-se para a Capital paulista, participou de várias exposições e representou a Bolívia nas últimas bienais de São Paulo.

DIAS E SOLANGE EM PARIS — Notícias de Paris dão conta das atividades de Antônio Dias e sua mulher, Solange Escosteguy. Usando novos materiais, Solange já deu início ao trabalho, pois acaba de ser convidada para fazer um desfile de seus modelos perante os diretores da famosa revista *Elle*. Antônio Dias enviou trabalhos para concorrer à IX Bienal de São Paulo e está preparando uma nova obra medindo 2,75 x 1,25, com dois metros de profundidade, tôda em madeira, alumínio, tecido plastificado e com grande predomínio de relevos, para participar de uma exposição no Knust-Halle, de Berna, intitulada Science Fiction a ser inaugurada por um *robot*. Esta exposição vai constar de filmes, histórias em quadrinhos, livros e cápsulas Gemini. Êle diz que o jovem diretor do museu acha a pintura artigo de consumo, igual a James Bond ou notícia sôbre o Coronel Komarov. No momento, está participando em uma galeria de Le Monde en Question, mostra organizada por Gassiot-Talabot, e, no Museu de Arte Moderna, está apresentando um dos seus novos trabalhos, intitulado *A Morte Americana*. Dias juntou-se a um grupo de artistas franceses que está preparando uma revista de arte que será editada brevemente para distribuição em Paris, Londres, Milão, Roma, Madri, Roterdã, Amsterdã, Estocolmo e no Brasil, Rio e São Paulo. Ainda êste ano, veremos aqui na Galeria Relêvo, uma exposição sua. Fora do trabalho, o artista tem visitado exposições e acha-se entusiasmado com as últimas obras de Duchamp e Tinguely, êste último fundamentando uma situação lúdica onde o público joga com a máquina. Diante de tudo isso, revela Antônio Dias: "Para mim, o que vale em uma pessoa que faz arte é a provocação, seja no sentido político, plástico, poético, lúdico, sonoro ou seja lá o que fôr."

Panorama

do cinema

Spencer Tracy: homenagem póstuma

HOMENAGEM A SPENCER TRACY — A Cinemateca do MAM vai prestar uma homenagem póstuma ao ator Spencer Tracy, amanhã, sábado, às 24 horas, no Paissandu, apresentando o filme **O Julgamento de Nuremberg (Judgment at Nuremberg)**, de Stanley Kramer, realizado em 1961, tendo no elenco, além de Spencer Tracy, Richard Widmark, Judy Garland, Marlene Dietrich, Montgomery Clift e Maximilian Schell. O roteiro é de Abby Mann e música de Ernest Cold.

ADIAMENTO DE FILME — O CICEME (Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming) comunica o adiamento sine die do filme O Encouraçado Potemkin, de Eisenstein, **que seria exibido hoje, às 17 horas, no anfiteatro do Hospital Pedro Ernesto. O motivo prende-se ao fato de o filme não ter obtido, por parte da Censura Federal, a renovação do Prazo de Censura que se esgotou em novembro de 1966.**

CINECLUBE DA PUC — O Cineclube Nélson Pompéia, da PUC, vai reiniciar suas atividades com projeções em 35mm, apresentando, na têrça-feira, às 21 horas, no seu ginásio, **Os Pássaros**, de Alfred Hitchcock.

"GANGA ZUMBA" — A Cinemateca do MAM vai apresentar hoje, às 18h30m, 20h30m, 22h30m, o filme de Carlos Diegues, Ganga Zumba, Rei dos Palmares, **produção de 1963, com Antônio Pitanga e Luísa Maranhão. Como complemento, o curto de Iberê Camargo e Sérgio Muniz,** O Que Minas Faz. Ganga Zumba **é o primeiro longa-metragem de Carlos Diegues, que começou no cinema fazendo experiências como amador, com os 16mm** Fuga e Domingo. **Em 1962 dirigiu** Escola de Samba Alegria de Viver, **um dos episódios de** Cinco Vêzes Favela. **Em 1964 realiza** Ganga Zumba, **mas o seu melhor trabalho foi** A Grande Cidade, **1966, onde se podia notar o amadurecimento do jovem amador para o cineasta** amadurecido.

RENOIR NA MAISON — Em sessão conjunta, a Cinemateca do MAM e a Aliança Francesa apresentarão, na têrça-feira, às 18h15m, no auditório da Maison de France, o filme de Jean Renoir **A Regra do Jôgo (La Règle du Jeu)**, produção de 1939, interpretada por Dalio, Mila Parely, Roland Toutain, Carette e Nora Gregor. Como complemento, o curto de James Blue, **A Marcha (The March)**, produção americana de 1963. Atendendo a pedidos, também no mesmo horário, será reprisado **A Carruagem Dourada**, de Renoir.

Em **A Regra do Jôgo** o roteiro é de Renoir e Karl Koch. Os assistentes de direção são Cartier-Bresson e André Zwobada. Fotografia de Alphen, Bachelet e Alain Renoir. Música de Roger Desormiere e Joseph Kosma. Cenografia de Laurie e Max Douy. Montagem de Marguerite Renoir. Diretor de produção Claude Renoir.

AGRADECIMENTO — Agradecemos à Embaixada de Portugal os exemplares enviados da revista Panorama, publicada em Lisboa, abordando assuntos de arte em geral.

TROY NO MÉXICO — No México, onde passou alguns meses, Troy Donahue terminou a filmagem da co-produção mexicano-norte-americana, **El Ginete Fantasma**, em côres, dirigida por Alfred Zugsmith, com fotografia de Gabriel Figueroa. Completam o elenco Sabrina, Carlos Rivas, Ana Martin e Félix Gonzalez.

SAMUEL FULLER EM CO-PRODUÇAO — Já foram iniciadas as filmagens de Un Arma de Dos Filos (Twist of the knife), **produzida por José Luis Calderón. A direção é de Samuel Fuller e os atôres são Silvia Pinal, Barry Sullivan, Arthur Kennedy, Burt Reynolds e Enrique Lucero. É co-produção mexicano-norte-americana.**

CASAMENTO, UMA CARGA EM DISCUSSÃO

Fernando Guimarães
da Sucursal do JB em S. Paulo

Frei Carlos Alberto Cristo

São Paulo — "Acredito que o celibato seja perfeitamente dispensável aos padres seculares. Para nós, frades, que vivemos em conventos, o casamento sim, é que seria uma carga. Antes ou durante o noviciado, os frades se submetem a uma espécie de teste psicológico, para evitar que muitos procurem as ordens como uma fuga para seus problemas — os quais, algumas vêzes, se referem às relações com o sexo feminino."

Frei Carlos Alberto Cristo — 22 anos, estudante do 2.º ano de Filosofia do Convento dos Dominicanos de São Paulo, ex-aluno de Jornalismo no Rio — teve muitas namoradas antes de se decidir, dois anos atrás, a ingressar na vida religiosa. Hoje possui várias amizades entre artistas de televisão e intelectuais paulistas, costuma passar a maior parte de seu tempo fora do convento, mas não é suscetível ao que se convencionou chamar *tentações*:

— Tôda vez que uma môça começa a ter outra espécie de sentimento em relação a mim, e vejo que isso pode me atingir interiormente, eu me afasto e o corto pela raiz, mesmo admitindo a sinceridade e honestidade da parte dela. É uma questão de opção.

A FORMAÇÃO

Frei Beto, como é chamado no convento, levava uma vida normal em Minas, onde nasceu, e no Rio. Como a maioria dos jovens, nasceu católico como nasceu brasileiro, a religião era apenas parte integrante do meio em que vivia. Mas à medida que evoluía intelectualmente, a idéia de Deus permanecia estratificada: um ser vingador, incompreensivo e *alienado* diante da humanidade.

— A criança passa do estágio do Papai do Céu, que vai até as vésperas da Primeira Comunhão, para o do inspetor de disciplina. Aos 18 anos, não é mais possível enquadrar Deus num sistema de vida essencialmente jovem — e muitos abandonam a Igreja por identificá-la com a própria sociedade, que não mais atende às suas aspirações.

No Rio, Carlos Alberto cursou o primeiro ano de Jornalismo da Faculdade de Filosofia, participou da política estudantil, namorou muito, e, no fim do ano, chegou à conclusão que a vida religiosa não era incompatível com seus objetivos de realização.

Voltou a Belo Horizonte, fêz o ano de noviciado, os votos de pobreza, obediência e castidade, e veio para São Paulo.

— Retomei do catolicismo a sua perspectiva bíblica, a idéia de um sentido e de uma participação. Cristo não veio ao mundo apenas nos salvar para a vida eterna. A salvação começa pela terra.

O CELIBATO

Ao contrário da Encíclica *Sacerdotalis Coelibatus*, que segundo os trechos divulgados pelas agências de notícias utiliza a palavra *carga* ao se referir a castidade, o casamento é que seria penoso aos frades, na opinião de frei Beto. Enquanto os padres seculares, de acôrdo com o seu ponto-de-vista pessoal, deveriam poder contrair matrimônio, quando e se lhe aprouvessem, os religiosos que vivem em conventos, afastados de obrigações diárias para com os fiéis, ver-se-iam, òbviamente, diante de perspectivas de vida que os afastariam da meditação e do recolhimento a que se dedicaram.

— Aqui somos uma comunidade de homens, com problemas iguais aos de todos. Optamos por um amor de maior âmbito, e o resto é questão de disciplina. Creio que a relação sexual só é válida partindo do amor, e não o vice-versa. A tendência normal é estabelecer-se uma convivência duradoura, com base no mútuo sentimento: os dois se casam, ou se juntam, mas sempre com êste sentido de estabilidade. Assim não há clima para tentação.

— Mas por ser padre você perde o senso estético?

— É claro que não. Mas a beleza de uma mulher é sublimada, de forma a que não me atinja interiormente nem represente apêlo aos instintos sexuais. Pode acontecer que uma môça, como dezenas de artistas que eu conheço, vivendo em um meio cujos valôres são extremamente superficiais, interesse-se por mim, a princípio em uma dependência quase psicológica, devido à minha condição, e em seguida com um sentimento mais maduro. Como homem e como padre, corro o risco de particularizar nela o amor em geral pela humanidade. Nestes casos, sou obrigado a me afastar e a cortar as coisas pelo princípio, pois a vida que escolhi envolve responsabilidades.

Êle vê com interêsse a utilização da psicanálise para os futuros padres, mas ainda não sabe de que forma e em que extensão poderá ser aplicada, pois isso vai depender dos bispos. A experiência de Cuernavaca, no México, onde alguns frades depois de psicanalisados abandonaram o convento, frei Carlos Alberto não acredita que venha a se repetir, em larga escala, no Brasil.

CAPOEIRA, UMA ARTE SEM AUXÍLIO

Florisvaldo Mattos
da Sucursal do JB na Bahia

Salvador — Na tarde chuvosa de junho, um ancião de 77 anos, baixo, calvo e cego, penetra na ante-sala do gabinete do Governador do Estado, tateando o caminho, com a mão direita segurando o cabo de um guarda-chuva que lhe serve de bengala.

— Vim aqui para falar com o Doutor Luís Viana. Eu o vi, quando êle era ainda menino — disse o velho ao Chefe da Casa Civil, que lhe indicara uma poltrona, onde sentou guiado por uma mulher que o acompanhava, em silêncio.

Anônimo, com o chapéu de fêltro sôbre os joelhos, na sala cheia de gente formal, Mestre Pastinha, o famoso rei da capoeira de Angola, começou a esperar a hora de ser atendido.

VELHA ESTIMA

— Eu venho ao Palácio, primeiro, por estima ao Dr. Luís Viana Filho. Tenho grande satisfação de vê-lo agora Governador. Eu vi êle, quando o pai dêle era Governador da Bahia. Eu trabalhava para o pai dêle — explica Vicente Ferreira Pastinha ao repórter, que o identificara.

— Trabalhava de que, Pastinha?

— De pintor. Naquele tempo, eu era pintor de paredes.

Com os olhos muito abertos, dando a impressão de que enxergava, Mestre Pastinha queria saber com quem falava.

— Sou apenas um repórter, que o conhece muito de nome e de vê-lo jogar capoeira.

— Ah, hoje já não faço mais isso. Fiquei cego. Mas ainda ensino muita coisa aos meninos de minha academia. São poucos os que agora vão lá.

QUER UM AUXÍLIO

Mestre Pastinha, a par da estima pelo Governador Luís Viana Filho, tinha outro motivo que o levava a Palácio. Ajeita-se na poltrona acolchoada e se aproxima do repórter como quem vai dizer um segrêdo.

— Vim pedir um auxílio, também. Não tenho grandes pretensões, apenas algo que me ajude a criar filhos órfãos. Hoje, na velhice, preciso de qualquer coisa para o arrimo da família, qualquer coisa que esteja ao alcance do Governador.

— Sabe que tenho uma academia de capoeira no Pelourinho. Pelourinho, n.º 19. Quero só melhorar um pouco a academia. Não se trata de coisa grande, pois lá tudo é tradicional. Quero só melhorar o ambiente para que sirva de atração ao turismo. Tenho três filhas e seis netos para sustentar — segredou Mestre Pastinha.

APOIO PÚBLICO

O desejo de Mestre Pastinha, nesses dias escuros de homem velho e cego é ver sua academia apoiada pelas autoridades, como uma expressão da cultura regional.

— Quero só que declarem minha academia de capoeira de Angola um bem de utilidade pública, recebendo subvenção do Estado para que não desapareça. Na Bahia tudo o que é de folclore está acabando. A renda da academia não dá para eu viver. Levo semanas e até meses sem ter um aluno nôvo, ensino só para os que sempre estão lá dando uns treinos. Antes eu jogava capoeira com êles, mas hoje, cego, digo apenas o que devem fazer.

A voz de Pastinha traduz uma emoção de tristeza, quanto mais êle penetra no assunto de sua vida.

— Hoje, vivo sem qualquer ajuda oficial. Não sei o que seria de mim, se não fôssem Jorge Amado e Wilson Lins (deputado e escritor baiano). Êles é que sustentam a academia com auxílios freqüentes. Há pouco tempo, houve uma campanha liderada pelo Diretor do Touring Club para que o Estado ajudasse minha academia. Não sei por que, mas Lomanto negou-se a dar o auxílio — disse êle.

SE DEUS AJUDAR

Mostrando ainda na face um resto do temperamento irrequieto que fêz dêle o rei da capoeira de Angola e seu principal renovador de estilo, Mestre Pastinha fala agora de seu estado físico.

— Se Deus me ajudar que a vista volte, ainda estarei em exercício, jogando capoeira e ensinando ainda mais aos meninos que aparecem lá na academia. Basta Deus me ajudar um bocadinho que voltarei — confiou o famoso capoeirista.

— Sabe, quero ainda trabalhar pela capoeira de Angola, mas hoje estou velho e desamparado. Recordo os tempos de Vasconcelos Maia (escritor baiano) na Superintendência de Turismo e fico triste. Naquele tempo, não só êle, mas muita gente me ajudava. E o resultado disso está aí: a capoeira é hoje o esporte da vida. Tudo isso se deve ao meu trabalho. Hoje sofro perseguição só por inveja, porque ensino a capoeira a meus meninos com mais vitalidade e arte para que ela seja mais esporte do que luta.

Cego Pastinha

Agora, entusiasmado com o interêsse de alguém pela conversa, naquela sala grande em que êle nada vê, Mestre Pastinha reivindica maior incentivo para a capoeira de Angola.

— Quero que se faça alguma coisa para ver qual a capoeira que está mais apurada. Temos que mostrar qual a que tem mais seqüências, a que tem mais arte. Os prêtos nos ensinaram, mas a capoeira está hoje mais aperfeiçoada dentro do folclore.

O MENINO LUÍS

O velho mestre da capoeira de Angola parece convencido de que o Governador o ajudará. Diz que vai apelar para o sentimento dêle. Tira do bôlso um cartão onde está escrito: "Academia Capoeira Angola — Mestre Pastinha — Pelourinho, 19 — Salvador, Bahia, Brasil — Exibições: 3.ª, 5.ª e 6.ª a partir das 19 horas, aos domingos às 15 horas. Aceitamos alunos e contratos para exibições."

— Você conhece o Governador?

— A última vez que vi êle foi quando o pai dêle deixou o Govêrno. Eu estava entre as pessoas que o levavam em companhia (Pastinha não soube fixar a data). Eu acompanhava o pessoal do Palácio que me arranjava trabalhos de pintura. Foi a última vez que vi êle, quando era ainda menino. Agora, velho ansioso para ver êle de nôvo. Embora não tenha mais visão, eu quero ouvir a sua voz — frisou com ternura Mestre Pastinha, rei da capoeira de Angola, sem ligar para as pessoas circunspectas que enchiam a sala de espera do Palácio Rio Branco.

Só à noitinha Mestre Pastinha falou com o Governador Luís Viana Filho, que o atendeu e prometeu estudar um meio de ajudar a famosa academia de capoeira.

VAMOS AO TEATRO

Panorama da noite

INAUGURAÇÃO — O Cabral 1500 inaugurou, ontem, sua nova pista de danças situada na parte superior. A outra novidade foi a instalação de moderníssima aparelhagem de som, que funciona interligada ao sistema de luz.

ESTRÉIA — **Ontem, no Pink Panther, estreou o conjunto de música jovem, Os Nômades, que será a atração de tôdas as quintas-feiras. Aos domingos, continuam Renato & seus Blues Caps, enquanto nos outros dias atuam os Brazilian Beatles.**

ARRENDAMENTO — O organista Zé Maria acaba de arrendar o Chicote, restaurante localizado onde funcionava, anteriormente, o Chez Robert. O músico pretende vender sua parte na sociedade que tem com Lúcio Alves no Madame Du Barril, cuja inauguração está marcada para dentro de trinta dias. Pretende Zé Maria dedicar-se, exclusivamente, ao seu nôvo empreendimento, além do compromisso que tem em tocar, após as 22 horas, com seu conjunto, no Meia-Noite.

ATRAÇÕES — **Skoullis Bottelis apresenta, diàriamente, no restaurante helênico Zorba, show variado, a cargo do Trio Horizonte, Dupla de Ouro e Maria Helena. Esta última, cantora das melhores, poderá despontar como sucesso.**

ENCERRAMENTO — The Mugstones encerram, amanhã, a temporada que vinham realizando no Candelabre. Sérgio Vasquez, proprietário da boate, desentendeu-se com os músicos, pois êles só queriam atuar em fins de semana (dias de maior faturamento), contrariando a cláusula contratual.

De segunda-feira em diante, a cave funcionará à base de discos importados e já contratou os serviços do discotecário Luís Sanchez, que fêz o aprendizado da profissão no night-club Mao Mao, de Buenos Aires.

TRANSFERÊNCIA — **A inauguração do Le Bilboquet (ex-Porão 73) foi transferida para a próxima quinta-feira, ainda na dependência da firma que está instalando o ar refrigerado. O som foi montado pelo francês Felippe e se propõe a ser o melhor de Copacabana. O teto será rebaixado e terá características de caverna. A iluminação funcionará eletrônicamente. A discoteca terá o comando de Luís, que foi do Bateau, e como recepcionista atuará Giovanni Campana.**

PONTE AÉREA — Josemir Barbosa, o Cancioneiro, atua, com seu violão, às quintas-feiras no Pub e às sextas e sábados no Scotch.

BARRA DA TIJUCA — **Será inaugurada, na Barra da Tijuca, onde existia o Rio Quatrocentão, a boate El Zorro. Seu proprietário é o espanhol Francisco Bouzas, que alcançou certa notoriedade quando produziu, para o Stop, o show de travestis Les Girls.**

REINÍCIO — O Bateau-Mouche, após ter ficado parado para a revisão anual, voltará, amanhã, a trafegar pela Baía da Guanabara.

RETÔRNO — **De primeira: o organista Juarez inaugurou o Sarau, onde permaneceu durante trinta dias. Depois foi atuar no Drink. Agora, retornará ao Sarau, onde estreará na próxima têrça-feira, recebendo salário fabuloso. Outra coisa: a boate do Leme acaba de lançar mais uma atração permanente. Trata-se da cantora Consuelo, que atua ao lado de Luís Bandeira, Teresa Kury e Junaldo.**

do samba

NOITE DE SAMBA — Com um programa que inclui competições esportivas, apresentação de conjuntos de samba-show e uma longa sessão do tradicional samba de partido alto, a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense comemora domingo a posse de sua nova diretoria, que terá por norma restituir ao samba de escola a pureza que vem perdendo no contato com a cidade.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: **Fausto Wolff** (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portela** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Wilson Cunha** (Internacionais) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) — **Yan Michalski** (Teatro).

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

UMA FAMÍLIA FULEIRA (The Family Jewels). Escrita, produzida, dirigida e interpretada por Jerry Lewis, que aparece em sete papéis diferentes. **Opera, Kelly, Caruso, Festival, Rio, Bruni Méier, Bruni Piedade, Regência, S. Pedro, Paraíso, Matilde:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Kelly e Festival:** horários especiais. (Livre).

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para traçar o roteiro pelo cinema. Premiado com Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Amanhã: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

NÉVOAS DO TERROR (A Study in Terror), de James Hill. Os ingleses promovem a volta de Sherlock Holmes na época de James Bond, que êles mesmos criaram. **Roxy, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MARAJÓ, BARREIRA DO MAR, de Líbero Luxardo. Do mesmo diretor e com a mesma atriz, Lenira Guimarães, foi apresentado no ano passado **Um Dia Qualquer,** filmado no Pará, como êste Marajó. **Odeon:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h 30m. (Censura livre).

DESAPARECEU UM ESPIÃO (One of Our Spies is Missing), de Darrel Hollenbeck. Com Robert Vaughan, David McCallum, Vera Miles e Leo G. Carrol. **Pathé** (a partir de 12 horas), **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Asteca, Pax, Para Todos e Mauá.** Colorido: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

NUNCA SERÁ TARDE (Never too Late), de Bud Yorkin. Paul Ford e Maureen O'Sullivan estréiam um drama baseado numa peça de Arthur Long, responsável também pela adaptação. **Vitória, Copacabana, Madri:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

APARTAMENTO DE SOLTEIRO (West 11), de William Winner. Produção inglêsa, com Diana Dors, Alfred Lynch e Kathleen Breck. **Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

VAMPIRO NEGRO (El Vampiro Negro), de Román Viñole Barreto. O Vampiro segundo os argentinos. Com Olga Zubarry, Roberto Escalada, Nathan Pinzón. **Presidente, Guanabara, Pirajá, Éden.**

CONTINUAÇÕES

CRIME DO CARRO DORMITÓRIO (Compartiment Tueurs) — de Costa Gravas, com Simone Signoret, Yves Montand, Pierre Mondy, Catherine Allegret e Jacques Perrin. **Capitólio.** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. (18 anos).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoque, Margarita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

TOBRUK (Tobruk), de Arthur Hiller. Episódio da Segunda Guerra Mundial. Com Rock Hudson, George Peppard, Guy Stockwell, Nigel Green. Côres. **São Luiz:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. — **Santa Alice:** 14h50m — 17h — 19h10h — 21h20m. (10 anos).

DESESPÊRO D'ALMA (Dark Purpose), de Vittorio Sala. Melodrama de suspense, em co-produção, filmado nos cenários de Amalfi, Itália. Com Rossano Brazzi, Shirley Jones, George Sanders, Giorgia Moll, Micheline Presle. **Scala, Bruni Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (16 anos).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU (Hot Enough for June), de Ralph Thomas. Thriller inglês, com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley, Leo McKern. Côres. **Flórida, Britânia, Paris-Palace, Marrocos, Rio Branco, Alfa, Rio Palace, Santa Rosa.** (10 anos).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. **Coral, Bruni Ipanema, Bruni C. Peña.** (18 anos).

OS AMORES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. **Alvorada:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista: o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a cortina. Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg Felmy. Côres. **Miramar, Rian, Carioca:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros, baseado na peça **Rua São Luiz, 27, 8.º,** de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Palácio, Imperator, Leopoldina, Cascadura:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

REAPRESENTAÇÕES

UM DE NÓS MORRERÁ (The Left Handed Gun), de Arthur Penn. Primeiro filme de Arthur Penn, realizador consagrado com seus dois filmes seguintes, **Mickey One** e **Caçada Humana.** Com Paul Newman e Lita Milan. **Rex, Leblon, Tijuca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

TERRA EM TRANSE (Brasileiro), de Glauber Rocha. Convulsões políticas no Eldorado, um país da América Latina. Prêmios Fipresci e Luís Buñuel, à margem do Festival de Cannes. Com Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy, Paulo Gracindo e Danusa Leão. — **Lagoa Drive-In.** — 20h30m e 22h30m.

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni Flamengo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O PADRE E A MOÇA, de Joaquim Pedro de Andrade. Um belo filme baseado num poema de Carlos Drummond de Andrade. Com Paulo José e Helena Inês. **Condor** (Largo do Machado). (18 anos).

A AMANTE INFIEL (La Seconde Verité), de Christian Jacques, no **Condor Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS FUZIS, de Rui Guerra. Em boa hora volta ao cartaz, depois de recebido com aplausos, em Paris e Berlim, onde aliás conquistou um Urso de Prata no Festival de 1965. Com Átila Iório, Nélson Xavier e Maria Gladys. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ESPECIAIS

JUVENTUDE TRANSVIADA (Rebel without Cause), de Nicholas Ray, com James Dean, Natalie Wood e Sal Mineo. Complemento: **Paixão,** de Sérgio Santeiro. **Museu da Imagem e do Som,** com sessões contínuas a partir das 18h.

A FACE OCULTA (One Eyed Jack), dirigido e interpretado por Marlon Brando a partir de um roteiro de Guy Trosper e Calder William, baseado na novela **The Autentic Death of Henry Jones,** de Charles Neider. No elenco, além de Marlon Brando, Karl Malden, Katy Jurado e Pina Pellicer. — **Clube de Cinema Charles Chaplin,** hoje, às 19h, à Rua México, 11, 5.º andar.

Luisa Maranhão e Antônio Sampaio: Ganga Zumba

GANGA ZUMBA, REI DOS PALMARES — Primeiro longa-metragem de Carlos Diégues, com Antônio Sampaio, Luiza Maranhão. Complemento: **O que Minas Faz,** de Iberê Camargo. Apresentação da Cinemateca do Museu de Arte Moderna. Hoje, às 18h30m, 20h 30m e 22h30m. — **Paissandu.**

TEATRO

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia hoje no **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb. 20h e 22h, vesp. 5as. às 16h e dom., 17h.

BOMBONZINHO — Espetáculo musical **pop** baseado na comédia de Viriato Correia. Direção de Álvaro Guimarães, com Perry Sales, Fernando Reski, Maurício Loiola e outros. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente às 23h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo, Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

Ricardo Bandeira: Evtuchenko no Mini-Teatro

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia Precoce, de Evtuchenko e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábado, 20h e 22h30m — Vesperal domingo, às 18h.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Iiva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m Vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (36-3497).

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5a., 17h. e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionão e a personalidade de dois marginais. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h. — Últimas semanas.

A MEGERA DOMADA — Comédia de Shakespeare. Espetáculo alegre e colorido, especialmente destinado ao público estudantil, inaugurando as atividades do grupo **Teatro Clássico.** Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Opinião.** R. Siqueira Campos, 143. Tel. 36-3497. Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

PÁSSARO NO CHAPÉU — Peça baseada em Cassiano Ricardo, pelo **TEUEG.** — Sexta e sábs., às 21h. Dom. às 19h. — **Parque Laje — Teatro do IBA.**

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça folclórico-poética de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi e encenada com alto rendimento visual pelos universitários do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas. Sáb. às 20h e 22h. Só até domingo.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m. e 20h.

O SAL DA TERRA — Espetáculo de poesias dramatizadas. Seleção e dir. de Magno Machado Dias. Com alunos do Colégio Estadual André Maurois. — **Auditório do Col. A. Maurois,** Av. Visc. de Albuquerque. Diàriamente, 21h.

MORTE E VIDA SEVERINA — Encenação do poema de João Cabral de Melo Neto, com música de Chico Buarque, pelo Grupo Acêrto. — **Teatro da Faculdade Santa Úrsula,** Rua Farani, 75. — Hoje, às 21h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Érico de Freitas e outros. Apresentação do **Teatro Popular de GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h. Só até domingo.

QUERIDINHO — de Charles Dyer. Comédia dramática de dois personagens, precedida de excelentes críticas londrinas. Trad. Sérgio Viott.. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. **Princesa Isabel** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

PAZ NA TERRA — de Hélio Flávio. Apresentação do Grupo Dimensão. Com Esther Mellinger, Hélio Flávio e Izad Thame. Hoje e amanhã, às 21h30m e domingo, às 17h. — **República,** Av. Gomes Freire, 474 (22-0271).

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Estréia têrça-feira.

ÉDIPO REI — tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. **República.** Estréia 7 de julho.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — de Joe Orton, em tradução de Bárbara Heliodora. Cenários de figurinos Napoleão Muniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Dir. Maurice Vaneau. **Teatro Ginástico.** Estréia dia 7 de julho.

O SÉTIMO DIA — de Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. Estréia 8 de julho, no **Teatro João Caetano.**

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millor Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr., Susy Arruda e Lafaiete Galvão. **Teatro Nacional de Comédia.** Estréia dia 12 de julho.

ÁLBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da peça de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linharès, Vanda Lacerda, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem.** Estréia 2a. quinzena de julho.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n.º 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival,** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 15h.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA E TERESINHA ALVES — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2926 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jones Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 shows: às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ .... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar — Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert.** NCr$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração de hoje às 23h — Maria Betânia.

MUG'STONES — Candelabre — Rua Xavier da Silveira, 13. — (36-6037).

MÚSICA

PE. JOSÉ MAURÍCIO — Exposição de suas partituras — **Biblioteca da Escola de Música** — até o mês de setembro.

VALTER BURLE MARX — Orquestra do Teatro — Beethoven e Burle Marx — **Municipal** — Hoje, às 21h e domingo, às 16h30m.

O.S.N. — Maestro Schartz e Freire — Brahms, Debussy, Ravel, Chopin — **Cecília Meireles.** Amanhã, às 16h30m.

QUARTETO DA ESCOLA DE MÚSICA — Bocherini, Vila-Lôbos, Dvorak — **Escola de Música** — Hoje, às 17h.

RIO BALLET — Campanha Nacional da Criança — **Municipal** — Amanhã, às 16h30m.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Orquestra Sinfônica Nacional. — maestro Ilmar Schatz. Solista Nélson Freire. **TV Globo** — Domingo, às 10h.

A HISTÓRIA DO SOLDADO (Trechos), de Stravinsky — Em gravações, num programa que também inclui peças de Mozart e Telemann — **Instituto Cultural Brasil-Alemanha,** hoje, às 18h30m. Entrada franca.

MÚSICA BARROCA — Palestra de H. R. Fernandes Braga. **Montanha Clube** — Têrça-feira às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. — Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes: sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura de **Rosa Nuptiale,** de Calixa Lavallée.* **Sinfonia N.º 1 em Dó Maior,** de Bizet.* **Jesus Alegria dos homens e Siciliana,** de Bach.* **Espanha,** de Chabrier.* **Meninas Vamos ao Vira,** tema folclórico português.* **Valsa de Concêrto,** de Glazunov.* **Nas Ruas e Vielas,** da suíte **Iberia,** de Debussy. — 22h05m: Abertura de **O Empresário,** de Mozart.* **Os Comediantes,** op. 26, de Kabalevsky.* **Sinfonia em Ré Maior,** de Cherubini.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos dos índios. — Rua Mata Machado n.º 127. (Telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de segunda a sexta-feira. — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (Tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h30m., exceto às segundas. — Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

CARICATURAS

SHEILA GONÇALVES — *Belo Horizonte.* — *"O autor de História da Caricatura no Brasil, Hermann Lima, é médico?"*

Hermann Lima formou-se em Medicina pela Faculdade da Bahia, sendo cearense nascido na Cidade de Fortaleza. Terminados os estudos na Bahia, estabeleceu-se na região das Lavras Diamantinas, cujas características físicas e sociais Hermann Lima fixou em seu romance *Garimpos,* de 1933. — No clichê, Carlos Lacerda numa caricatura de Lan.

TELEVISÃO

LUÍS RANGEL — Méier — **"Quando o processo de televisão a côres existir plenamente no Brasil, os atuais aparelhos de TV poderão ser aproveitados para o nôvo sistema?"**

Os aparelhos atuais receberão em prêto e branco as transmissões em côres sem necessidade de qualquer modificação, mas nenhum dêles poderá ser readaptado para o sistema a côres, que exige um receptor especial, podendo um aparelho para TV a côres receber em prêto e branco qualquer transmissão dêste tipo.

HALTEROFILISMO

DORA NIZAN — Brasília. — **"Um atleta russo pôde mesmo levantar 590 quilos?"**

Assinalando nôvo recorde mundial de halterofilismo, o soviético Jabotinsky chegou aos 590 quilos, no total dos três movimentos, superando o recorde anterior de Yuri Vlasov, também da União Soviética, declarando Jabotinsky ser fácil, para êle ou outro, superar brevemente a marca dos 600 quilos.

PSIQUIATRAS

PAULO VARELA — Colatina — **"Existem mais de 1 000 psiquiatras em atividade no Brasil?"**

Sim — e em maio último, o Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Professor Jurandir Manfredini, numa entrevista, ao declarar ter havido exagêro numa estatística estrangeira sôbre suicídios de psiquiatras, acentuou com oportunidade: "No Brasil, onde possuímos cêrca de 1 100 psiquiatras, só me lembro de um único caso de suicídio de psiquiatra: o de um jovem e talentoso colega do Nordeste." — O Professor Jurandir Manfredini é pela segunda vez Diretor do SNDM.

AVE/MELODIA

JOHAN DALGAS FRISCH — São Paulo (Capital). — **"Elepê A Ave, A Selva, A Melodia..."**

Ao engenheiro Johan Dalgas Frish e à Gravadora Copacabana, agradecemos o nôvo elepê **A Ave, A Selva, A Melodia...** na maravilhosa série das produções de JDF, ao mesmo tempo ornitólogo e musicófilo notável. Nessa outra gravação **Hi-Fi Sabiá,** como nas anteriores, Johan Dalgas Frisch contou com os excelentes arranjos musicais do maestro Moacir Portes e a qualidade técnica da Copacabana. **A Ave, A Selva, A Melodia (Birds, Jungle, Melody)** é nova realização JDF com o maior sucesso assegurado.

VOLTA REDONDA

LICURGO MORAIS — Barra Mansa. — **"Quando Volta Redonda oficialmente se tornou Cidade?"**

Volta Redonda teve sua elevação à categoria de Cidade em 1954, pela Lei n.º 2 185 daquele ano, havendo sido o Município instalado por fôrça da Lei 2 218, de 10 de agôsto do mesmo ano, instituída sua Comarca no ano seguinte, pela Lei 2 435, de 5 de abril. Um dos famosos acontecimentos na história da Cidade foi, em 1871, a inauguração da Estação de Volta Redonda, com a presença da Princesa Isabel (Regente do Império) e o Conde d'Eu. — **O Pergunte ao João,** nos seus quase 7 anos de irradiação, tem recebido muitas cartas de Volta Redonda.

UÍSQUE

AMÉRICO LOPES — Catete. — **"Na Escócia a produção de uísque atinge a que total quanto às exportações do uísque escocês para o exterior?"**

Conforme semanas atrás divulgou a Associação Escocesa de Produto de Uísque, as exportações de uísque da Escócia em 66 totalizaram 41 milhões e 500 mil galões, no valor de 336 milhões de dólares.

CIDADE

LUZIA BRITTES — Vitória. — **"Fica na Bahia ou em Pernambuco uma cidade Riacho das Almas?"**

Em Pernambuco, na chamada Zona do Agreste. A cidade, Riacho das Almas, foi criada em 1953 pela Lei estadual n.º 1 818, desmembrado seu território da cidade de Caruaru, tendo sido em 1954 a instalação oficial.

PARAIBANOS

SÍLVIO PACHECO — Leblon. — **"Na Academia Brasileira de Letras, figurou um paraibano que era filho de Rocha Pombo?"**

Cabe explicar: Três paraibanos — antes de José Américo — foram eleitos para a Academia: o poeta e jornalista Pereira da Silva, genro de Rocha Pombo; o jornalista e escritor Assis Chateaubriand e o romancista José Lins do Rêgo.

FÓSFOROS

CÉSAR COUTO — Piedade. — **"Quantos mil palitos de fósforo um português utilizou para fazer a réplica da famosa Ponte sôbre o Tejo?"**

100 mil. Utilizando 100 mil palitos de fósforos, 4 quilos de cola e verniz — em 5 meses de paciente trabalho —, Manuel Simplício Imperial executou notável réplica da Ponte Salazar.

RONCOS

ZÓZIMO TORRES — Olaria. — **"Depois da máquina de fazer dormir, já inventaram um aparelho contra os roncos no sono?"**

Cientistas britânicos de Sussex informaram que estão aperfeiçoando um aparelho especial contra os roncos ao dormir, consistindo êsse aparelho num diminuto microfone que capta os roncos, produzindo um tênue choque elétrico no paciente, mas de modo que o choque seja bem fraco para não interromper o sono, apenas agindo como espécie de aviso no sistema nervoso.

VIZINHANÇA

TÉRGIO LINS — São Cristóvão. — **"A que se denomina Direito de Vizinhança?"**

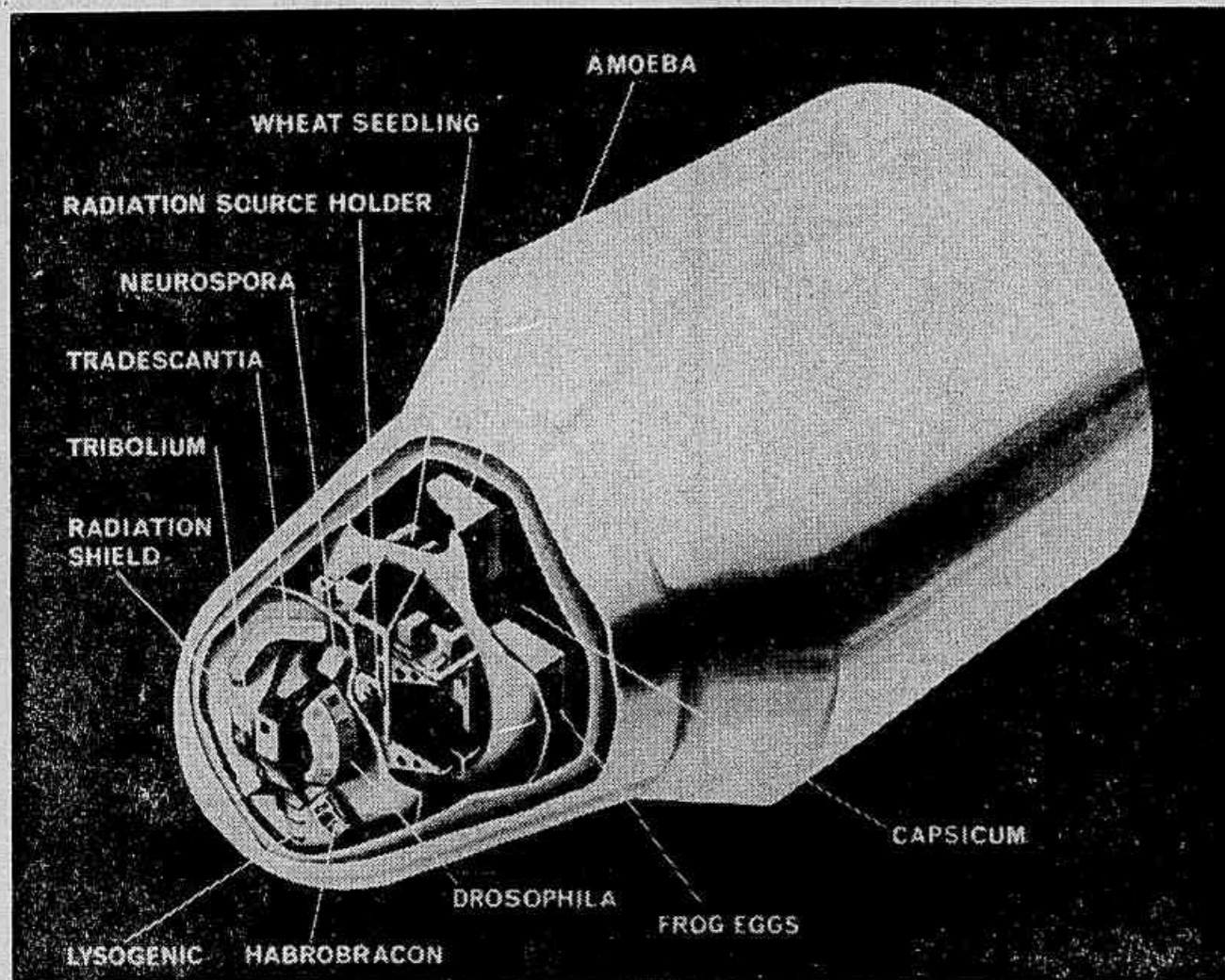
... Direito de Vizinhança é o que disciplina as relações jurídico-patrimoniais dos proprietários de prédios confinantes, limitando o conteúdo dos respectivos direitos dominiais —, como, por exemplo, o direito de canalizar águas através do solo alheio, o de madeirar ou travejar na parede divisória do prédio contíguo, a passagem forçada, a obrigação de receber em seu terreno as águas escoadas dos superiores em nível (etc. etc.).

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.**

Jornal do Espaço

Ano II — N.º 90 Editor: Roberto Pereira

Discos voadores estão sendo pesquisados no Brasil

ARCA DE NOÉ EM ÓRBITA

Esquema interno do satélite Biolab, desenhado para levar ao espaço milhares de mricoorganismos com o fim de observar suas reações no ambiente diverso do cosmo. Insetos, bactérias, plantas, ovos de animais, sementes são colocados em compartimentos separados, alguns blindados contra a radiação, outros artificialmente a um fluxo exagerado de raios. Suas reações são enviadas para os cientistas em terra, para posterior análise. O programa prevê uma série de lançamentos. Os últimos Biolab transportarão animais maiores como ratos e macacos. Julgam os técnicos poder assim ampliar seus conhecimentos sôbre o efeito do ambiente espacial nos organismos vivos (Foto UPI).

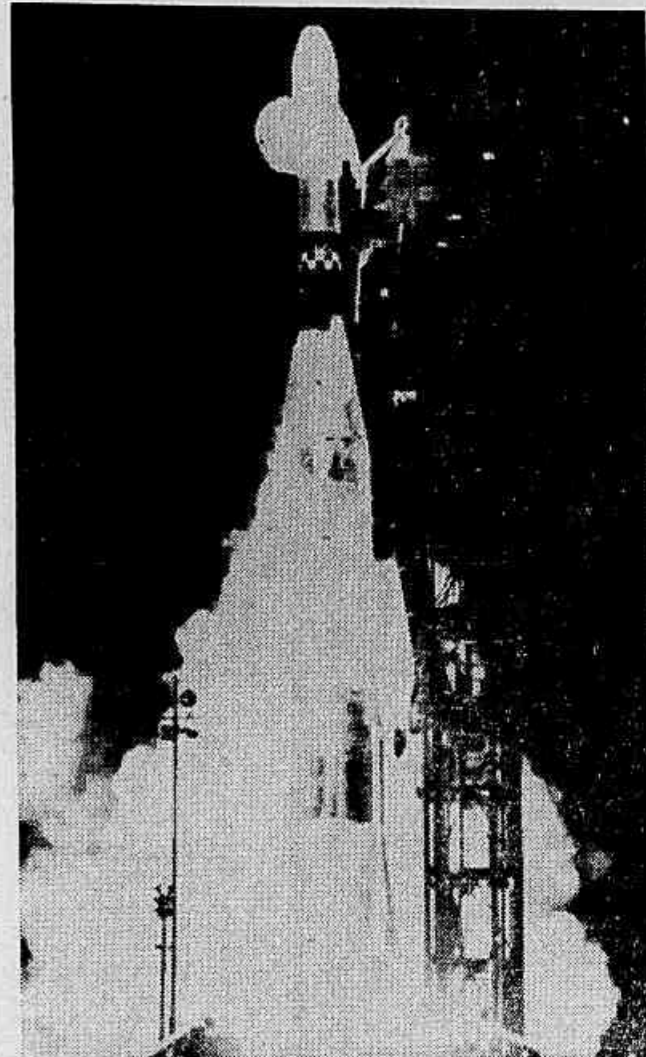
Através de uma rêde de correspondentes espalhados pelo Brasil e de contactos com outras sociedades semelhantes do estrangeiro, a Sociedade Brasileira de Estudos de Discos Voadores está organizando um mapa cronológico das aparições dêstes estranhos objetos aéreos não identificados. Embora o trabalho ainda não esteja completo, o Dr. Walter Buhrer, Presidente da Sociedade, declarou que desde já é possivel observar a ocorrência de ciclos mais ou menos regulares na freqüência destas observações.

Julga o Dr. Buhrer que a precisão do trabalho depende antes de mais nada da abundância de dados e que isto só é possivel numa sociedade amadora com o auxilio de um número grande de sócios. Aquêles interessados em colaborar nesta pesquisa podem escrever para a SBEDV, Caixa Postal 17, agência do Largo do Machado, Rio de Janeiro.

Russos lançam mais satélites

Pela primeira vez, desde o comêço da chamada corrida espacial, *a União Soviética está lançando mais veículos espaciais que seus rivais norte-americanos. Até agora, em 1967, os russos já lançaram com êxito 32 veículos espaciais, contra 26 norte-americanos.*

O primeiro satélite foi o Sputnik-1, em 1957. Em 1958, porém, foram disparados sete engenhos espaciais americanos contra apenas um soviético e nos anos que se seguiram a proporção sempre aumentou a favor dos americanos. Compensavam com o número o pouco pêso dos seus satélites. Nos três últimos anos porém (1966, 65 e 64) novos foguetes permitiram aos norte-americanos recuperar também a sua antiga desvantagem no pêso. A reação soviética traduziu-se como um aumento cada vez maior no ritmo de disparos. A série Cosmos, por exemplo, já inclui mais de 130 lançamentos bem sucedidos de satélites em órbita terrestre.

Os últimos dados mostram que, pelo menos nesta primeira metade de 1967, os russos conseguiram finalmente passar os americanos em número de disparos, muito embora o cômputo total ainda esteja muito a favor dos Estados Unidos. (Até junho 1967 haviam subido 502 engenhos espaciais norte-americanos contra apenas 252 russos. As outras nações estão muito atrás: França — 5; Inglaterra — 3; Canadá — 2; Itália — 2).

PARTIDA PARA VÊNUS

O veículo espacial Marine-5 inicia o seu vôo de quatro meses rumo ao Planêta Vênus. Com 243 quilos de pêso, passará a 3 200 quilômetros de distância de Vênus no dia 19 de outubro, cêrca de dez vêzes mais perto do que passou o Mariner-2 em dezembro de 1962. O veículo espacial leva equipamento para fotografar a espêssa massa de nuvens que envolve o planêta e colhêr informações que possam ajudar os cientistas a identificar com mais precisão a origem, natureza e meio ambiente de Vênus. O lançamento do Mariner-5 ocorreu a 14 de junho em Cabo Kennedy, funcionando como elemento propulsor um foguete Atlas-Agena D.

A NAVE DO FUTURO

O HL-10 é o mais recente protótipo de uma nova série de astronaves tripuladas capazes de manobrar tanto no espaço como dentro da atmosfera e pousar nos aeroportos comuns. O modêlo atual, que aparece na fotografia, é uma escala reduzida da versão definitiva.

A tecnologia espacial pode ajudar a resolver problemas terrestres

Dr. Robert Seamans Jr.
Vice-Administrador da ANAE

Os progressos alcançados na tecnologia não apenas transformaram a maneira de viver do homem como também propiciaram um conhecimento mais aprofundado de suas circunstâncias.

Cada passo avante, naquilo que a humanidade conhece, abre novos campos à pesquisa e gera conceitos novos. O homem aprendeu a equacionar os seus conhecimentos e a amoldá-los aos imperativos da realidade.

Todavia as complexas exigências da sociedade humana sôbre o seu meio-ambiente e seus recursos já estabeleceram tendências consideràvelmente enraizadas, difíceis de controlar ou de modificar.

A demanda mundial de energia, transporte, comunicações e as novas tecnologias para o progresso da civilização estão sempre crescendo.

Ao mesmo tempo, a necessidade de mais alimentos, espaço para moradia e matérias-primas já ultrapassaram, em várias partes do mundo, o estado crítico.

Tais pressões estão originando exigências sôbre a ciência e a tecnologia visando a novos resultados e soluções.

O aumento de impurezas na atmosfera terrestre testemunha a favor da habilidade do homem de modificar radicalmente os processos naturais — neste caso, sem compreensão completa de suas conseqüências.

O abastecimento mundial de água potável já não está satisfazendo as exigências do consumo, pois sua distribuição é desordenada e muitas de suas fontes estão poluídas.

O solo está sendo exaurido e não é renovado. Os oceanos estão acusando modificações de temperatura e de teor de salinidade. Barragens e canais estão começando a produzir efeitos colaterais indesejáveis. O equilíbrio relativo ao meio-ambiente, uma vez perturbado, poderá não mais ser restabelecido.

Em suma, o grande objetivo da humanidade é proporcionar condições de vida e manter vivos tanto a civilização quanto o planêta no qual ela existe. O homem não pode mais julgar a Terra em têrmos de elementos separados.

Muito ao contrário, êle deve compreendê-la como um sistema ambiental íntimo com importantes inter-relações as quais devem ser reconhecidas para se manter com vida o sistema.

Quando o homem considera a Terra como um sistema ambiental íntimo e medita sôbre as necessidades crescentes que surgem cada dia, não pode pensar em outra coisa senão na desesperada corrida entre a explosão demográfica e a produção de alimentos.

Hoje em dia, mais de dois têrços da população mundial padecem da subnutrição e da fome, e as maiores preocupações políticas e sociais de muitos governos situam-se exatamente em tôrno dos problemas de alimentação de seus povos. O desenvolvimento econômico da África, Ásia e América do Sul depende, em grande escala, do progresso agrícola.

Todos os programas de desenvolvimento da agricultura, seja nos países de excedentes de alimentos ou naqueles onde êstes escasseiam, envolvem processamentos de dados e conversões.

Técnicas espaciais poderiam ser utilizadas para cartografia geológica, hidrológica, oceanográfica e geodésica a fim de permitir ao homem melhor relacionar os seus recursos e compreender as modificações nêles ocorridas. Áreas remotas poderiam ser investigadas quanto ao seu potencial econômico. Observações gerais da Terra, em intervalos freqüentes, ajudariam a medir o coeficiente de alterações no inventário dos recursos humanos e naturais, bem como poderiam ainda proporcionar conhecimentos a respeito das fôrças terrestres que afetam a atividade do homem.

Uma nova tecnologia como essa pode ser alcançada; uma tecnologia que exerça seu efeito multiplicador sôbre tôda a economia do mundo. Já podem ser observados os benefícios proporcionados pela tecnologia espacial e num índice difícil de constatar se a complexidade do esfôrço é compreendida.

Há nove anos, os Estados Unidos estavam preocupados com os problemas de lançamento de um engenho espacial em órbita da Terra; conquistas sucessivas processaram-se através de um complexo processo repetitivo de desenvolvimento.

Em apenas cinco anos, as comunicações espaciais progrediram da novidade da televisão intercontinental para a realidade de quatro satélites comerciais de comunicações, em órbita, fornecendo serviços telefônicos, telegráficos e de televisão através do Atlântico e do Pacífico.

Hoje, os Estados Unidos estão a ponto de reunir um cabedal de conhecimentos e técnicas que permitirá o estudo das maneiras de usar êsse nôvo instrumental e ampliar a sua pesquisa do espaço.

O mais complexo e ambicioso programa espacial dos EUA é, sem dúvida, o programa Apolo. Os veículos de lançamento e as naves espaciais exigidos para que se possa chegar à Lua podem, também, abrir novos horizontes para a aplicação, na Terra, de técnicas espaciais.

Seria de pouca visão, por exemplo, não aproveitar a avançada experiência e técnica do Projeto Apolo como contribuição a outros experimentos científicos e aplicações práticas na Terra.

Com a técnica utilizada no Projeto Apolo, poderá acontecer que, dentro em breve, estações espaciais venham a ser reabastecidas e até modificadas em órbita, podendo, inclusive, ser substituído o seu pessoal de operações.

Talvez uma das mais importantes funções das futuras missões espaciais tripuladas seja a de manter em funcionamento os satélites, de modo a que possam continuar prestando serviços úteis por muito tempo.

Tais missões, de longa duração, poderiam ser utilizadas para aplicações orientadas da Terra, em pesquisas sob gravidade zero e com adversas condições de vácuo, para observações astronômicas prolongadas e para um maior aprendizado acêrca da capacidade do homem de viver e trabalhar, por longos períodos, no ambiente espacial. O primeiro passo nessa direção foi dado pelo Programa de Aplicações Apolo. Várias missões orbitais tripuladas pós-Apolo estão sendo estudadas há dois anos. Estas naves transportariam cientistas especializados em experimentos meteorológicos e de comunicações.

O espaço sideral proporciona hoje um notável pôsto de observação para vários fenômenos que ocorrem na Terra e em seu invólucro atmosférico, tais como os efeitos do sol, os ingredientes essenciais do passado, presente e futuro do sistema solar e do universo.

O espaço constitui ainda uma posição vantajosa da qual se pode identificar e mapear os recursos dêste planêta, aperfeiçoar as comunicações em bases globais e compreender êste complexo sistema ambiental: Terra-homem.

Poderá ainda oferecer a promessa de um importante campo para um esfôrço direto e construtivo de salvaguarda da vida na Terra.

Porém, uma tal tarefa é por demais gigantesca para ser levada a cabo por uma nação só. Ela exigirá a cooperação e a compreensão de tôdas as nações para que empreendimentos significativos possam ser realizados nesse setor.

E, ao proporcionar esta oportunidade de cooperação, o espaço poderá ser uma das mais autênticas influências unificadoras à disposição da humanidade.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 30-6-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 30-6-1892 noticiava:

- Notas falsas de 50 mil réis no Rio.
- Corrida aos bancos em Buenos Aires.
- Companhia Dramática Italiana no Rio.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205

São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS

Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz

Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E

Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ap. da Guarda Veículos

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura

Madureira — Estr. do Portela, 29 — loja E

Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B

Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M

São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 156 — 1.º and.

Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204

Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria localizada a oeste do Rio Grande do Sul, com centro de baixa pressão localizado no Uruguai devendo a frente fria deslocar-se para ENE e o centro de baixa deslocar-se para Sueste. Alta Brasil situada ao norte do Paraná, apresenta tempo bom, com aumento de temperaturas devido à circulação continental. Frente intertropical localizada ao norte do Amazonas e Pará com pancadas de chuvas esparsas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável. Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado sujeito a chuvas passageiras no litoral. Temp.: Estável. Minas Gerais — Tempo: Bom. Temp.: Em ligeira elevação durante o dia, estável à noite. Espírito Santo — Tempo: Bom. Temp.: Em ligeira elevação. Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nevoeiro pela manhã e névoa seca à tarde. Temp.: Em ligeira elevação. Goiás — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação. Mato Grosso — Tempo: Bom passando a instável com chuvas no sul do Estado. Temp.: Elevada a princípio declinando ao sul do Estado. São Paulo — Tempo: Bom passando a nublado. Temp.: Em declínio. Paraná — Tempo: Bom com nevoeiro pela manhã, passando a instável. Temp.: Em declínio. Santa Catarina — Tempo: Nublado, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em declínio no decorrer do período. Rio Grande do Sul — Tempo: Instável, chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h15m

A LUA

MING.

OS VENTOS

FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 29.6
MÍNIMA — 10.1

AS MARÉS

PREAMAR: 8h/0,9m e 20h55m/0,9m
BAIXA-MAR: 3h50m/0,6m e 16h10m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 9º5, chuva; Santiago, 2º8, bom; Montevidéu, 11º, chuva; Lima, 15º3, encoberto; Bogotá, 10º, nublado; Caracas, 28º, encoberto; México, 16º, encoberto; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, encoberto; Port of Spain (Trinidad), 33º, bom; Nova Iorque, 27º, bom; Miami, 26º, nublado; Chicago, 16º, encoberto; Los Angeles, 17º, encoberto; Londres, 21º, encoberto; Paris, 26º, encoberto; Berlim, 24º, encoberto; Moscou, 30º, encoberto; Roma, 29º, bom; Lisboa, 28º7, bom; Tóquio, 28º, encoberto; Montreal, 28º, bom; Quebec, 20º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Vende-se ap. c/ telefone, frente, Cinelândia, vista p/ mar c/ 2 qts., salas, banh., coz. Serve p/ escr. ou moradia. C/ 50% fin. 3 anos. Aceita-se proposta. Ver R. Álvaro Alvim, 24, ap. 902, c/ Sr. Walmar. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Telefone 52-0749 — CRECI 198.

APARTAMENTO — Construção adiantadíssima. Vende-se. Rua Riachuelo, 81/89, edifício Rei da Voz. Ver com o porteiro no local e tratar à Rua da Quitanda, 30 — 2.º and., sala 209. Tel. 52-2899. NCr$ 5 000 c/ Fernandes — CRECI 400.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Entrada NCr$ 5 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. Fátima, 74, ap. 707. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261. Méier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209 — Copacabana.

CENTRO — Ap. vazio de frente vista para o mar 3 qts., sl. c. banh. em cor arm. emb. p. a óleo, área, j. inverno ladrilhada NCr$ 27 000, 50% ou aluga 380. Ver com o porteiro ou das 9 às 11h, com o próprio Rua Teotônio Regadas, 34, ap. 702 — Tel. 25-3372.

CENTRO — Vendo - Edifício, loja e dois andares de cimento armado — Rua Pedro Alves. NCr$ 55 mil. Av. Graça Aranha, 174, sl. 807. Tel.: 42-0789 — Antonio José Cepeda — CRECI 106.

CENTRO — Vdo. ótimo ap. grande, com 10 000 de ent. Rua Riachuelo, 252, ap. 106 — Entrego vazio em 10 dias.

CENTRO — Vendo Rua Resende, 21 ap. 702, tudo grande, salão, terraço, 2 qts., e dep. emp., entrego vazio. Tel.: 22-4163 — Sr. Mário — CRECI 610.

CENTRO — Veja o amplo ap. 905 da Rua Costa Bastos, 8, esquina de Riachuelo, frente, vazio, sinteco; 10 mil entrada, restante 30 p. 200. Tratar Av. Erasmo Braga, 227, sl. 1 302. Tel. 22-8315 — Dr. Racco.

CENTRO — Edif. Rei da Voz — Vendo apt. de frente vazio, sinteco, pronto pago dif. até 10 mil. Tel. 32-3461.

CENTRO — Vende-se prédio c/ 5 apartamentos, sendo 2 de 2 quartos, 1 sala e dependências, e 3 de 1 quarto, sala e dependências. Todos vazios. A vista ou financiado. Ver Ladeira Felipe Néri, 21, Praça Mauá. Tratar R. Acre, 77 s/ 207 c/ proprietário. Tel. 22-4737.

CENTRO — Praça Aguirre Cerda, 16. Vdo. ap. com garagem, sala, 2 quartos e os vestiários, dependências para empregada. Tel. 36-0123.

OCASIÃO — Rua Santana, 73, ap. 1 206. Vende-se sala, 2 qts., coz., banh., dep. Tratar SOTIC 32-1619 — CRECI 539.

SANTO CRISTO — Casa grande, vazia, 3 sls., 5 qts. etc. R. Vidal Negreiros n. 71. Sinal 6 mil. — 42-7172 — 42-5858 — 43-0030. — CRECI 20. — Lúcio.

VENDE-SE apartamento. Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 720 com sala, 3 quartos e dep. Ver com o porteiro ou 32-4094 — Sr. Virgílio por favor.

VENDE-SE ap. quarto, sala separados, j. inverno, cozinha, banheiro completo. Rua Carlos Sampaio, 319 — 902 — Centro. Tratar Sr. Carlos Nunes. Telefone: 31-0061.

VENDE-SE ou aluga-se o ap. 1 615 do Edifício Patriarca, no Largo de São Francisco. Base aluguel 2,5 salários mínimos. Base venda c/ financiamento: 14 000 mil. Telefonar 43-5420 — Dr. Miranda.

VENDE-SE 1 ap. com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área grande. Bairro Fátima. Tel. 43-0397 — Toninho.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

BRILHANTE V. Belíssimo ap. frente, vazio, qt., sl., coz., varanda, deps. empreg., armário etc., na Benjamim Constant, 134, ap. 404 — Tratar na Hilário de Gouveia n. 66, gr. 516 — Tels.: 57-5187 e 57-2086 — CRECI 243.

GLÓRIA — Vdo. ou troco p/ menor ap., qt-sl., saleta, coz., banh. 20 mil, aceito Caixa. Rua do Catete, 30 — 606. Pinto — Tel.: 23-5466 — 30-2550.

SANTA TERESA — Casa moderna, vazia, 3 qts., 2 sls. etc. em terreno 10x40. Apenas NCr$ 3 mil de sinal, saldo como aluguel — Ver à Rua Escragnólio Dória, 34 — Tel. 22-1691.

PRAIA DO RUSSEL — Urgente — Vendo excelente apartamento c/ dois quartos, sala e dependências de empregada. Preço 26 mil facilitados. Aceito oferta. — Tel. 52-1485. CRECI 256.

VENDE-SE apartamento vazio, Rua Candido Mendes, 140, ap. 911 — Glória.

LARANJEIRAS n. 243, ap. 302. Alugado, 2 qts., sl., deps. empr. Vendo, troco por menor. NCr$ 33 000, sinal 13 000. Campos — 32-2395.

RUA DAS LARANJEIRAS, 251, ap. 205 — Vendo, sem intermediário, de 2 qts., sl. e deps. — Ver e tratar no local.

VAZIO — Fte., 2 salas, 3 qts., tôdas peças fte., copa, coz., dep. emp. ban., gde. Gen. Glicério. Sòmente 18.000 ent. peq. pte. comb. 31 500 já finan. pela Cxa. Econ. em 15 anos, p/ ver ligar 23-1214. CRECI 644. Veloso.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA — Ed. Barão Laguna, 250 m2, 4 salas/ 3 quarto, 2 banheiros, andar baixo, 2.º. Negócio direto — 47-3763 — Mobiliado c/ telefone. Base: NCr$ 150 000.

CATETE — Vende-se NCr$ 50 000 prédio com 2 moradias, vazio, antigo. Luiz Hack. 52-7069 ou 38-4366 — CRECI 260.

FLAMENGO — Rua Andrade Pertence, 46, ap. 703, frente, 1 sala, 2 quartos, dependências completas de empregada. Entrega prevista para 90 dias. Preço NCr$ 25 000,00. Ver no local. Tratar tel. 32-1039 — Godinho.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Departamento de imóveis avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana e R. Constança Barbosa, 152 gr. 401 — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

FLAMENGO — Rua 2 de Dezembro, 103 ap. 101. Luxo, 1.º andar, frente. Vende-se p/ 80 milhões. Pronta entrega. Tels. ... 31-2851 e 25-2561. Imob. Luis Babo — CRECI 466.

FLAMENGO — Praia. Ed. Cine-Bruni. Vende-se ap. conjugado, fundos, indevassável, ocupado s/ contrato, c/ ót. banheiro e cozinha (não é kit). Preço: NCr$ .. 15 000,00, 50% em 24 meses. Tratar tel. 23-9693. WALTER MELAZZI — CRECI 174.

FLAMENGO — V. no Almte. Tamandaré, quadra da praia, privilegiado ap. c/ sala, j. inv., qt. banh., coz., área c/ tanque e banh. empr. NCr$ 22 000 c/ 15 mil e saldo a comb. Telefone 31-0628 — CRECI 109.

FLAMENGO — Quero comprar urgente, quase à vista ap. de frente c/ garagem na quadra da praia do Flamengo ao Leblon — T. 31-0628 — CRECI 109.

FLAMENGO — Rua Sen. Vergueiro, pilotis, frente, vazio, 250 m2 c/ 2 salões, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa, coz., 2 qts. empr. e gar. NCr$ 120 mil c/ 45 mil de entrada, saldo a comb. Aceito ap. como entr. estudo troca total. — Tratar p/ tel. 22-1691.

PARA ENTREGA VAGO — Na Rua Sen. Vergueiro ap. de fundos, c/ 1 sala, 3 quartos (arm. emb.), banheiro, cozinha, quarto e dep. empreg., área. Com telefone, tapêtes e aparelho de ar cond. Preço: NCr$ 55 000,00 c/ port fin., 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar. Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

RUA SENADOR VERGUEIRO, 203, ap. 322, vazio, sala, quarto, conj. grande. Ent. 7 mil. Aceito Cx. c/ sinal. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

SENADOR VERGUEIRO — Vdo. vazio, ótimo ap. de qt. e sl. conjs., qt. e banh. NCr$ .. 17.000. Tel. 23-3368. CRECI 286.

VAZIO — Sala, qt. sep., coz., banh, a/c/ tanq. Ver Rua Silveira Martins 157, ap. 112, v/ local, ent. 9 000, finan. 3 anos, prest. forma aluguel. 23-1214 — Creci 644. Veloso.

VAZIO — sl., qt. sep., coz. gde. 45 m2, banh. tôdas peças gde. - San. Verg. 238, ap. 413, até às 11 horas. Ent. 10.000 fin. 3 anos. — 23-1214. Creci 644 — Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS, vende mag. ap. conjugado, amplo. Rua Cristóvão Barcelos, 121. Preço e condições ótimas. Tel.: 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO VAZIO LARANJEIRAS — Vende-se, Rua Pires de Almeida c/3 qts., sala, coz., banh. soc., área de serv. depend. de empreg. c/garagem. NCr$ 60 000, 18 meses. Estudo oferta. Ver e tratar à Rua da Quitanda 30 — 2.º andar conjunto 209 — Tel.: 52-2899 c/ANTONIO. CRECI 400, das 8 às 18h.

ATENÇÃO — Zona Sul — Rua das Laranjeiras, Rua Cosme Velho e R. Alice. Vendem-se grandes e pequenas áreas, ótimo local. Tratar Largo São Francisco, 26, sala 609. Inf. 46-0238.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — Vendo espetacular ap. vazio c/ 2 qts., sl., área c/ tanque. Preço de ocasião ao 1.º que aparecer. 20 500,00. Entrada 10 500, restante 2 anos. Tratar c/ prop. 26-9500. Rua Bambina, 22, ap. 3 — Chaves nos fundos c/ D. Júlia).

BRILHANTE V. R. Vol. da Pátria, 270, aps. 211 e 603, 2 qts., garagem, nôvo. Ver local. Tratar Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels.: 57-5187 e 57-2086 — CRECI 243.

BOTAFOGO — Vendo Rua Paulino Fernandes 67 ap. 201, sala, 3 qts e dep. emp. entrego vazio, total NCr$ 30 000. Tel 22-4163 — Sr. Mário. CRECI 610.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE — Departamento de imóveis avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261.

BOTAFOGO — Praia de Botafogo, 58, ap. 71, com 2 salas, 4 quartos e dependências, vaga na garagem. Preço NCr$ 60 000,00 à vista. Não se aceita proposta inferior. Tratar Sr. Monteiro — Tel. 58-3565 das 8 às 11 horas.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. salão, 3 qts., depend. compl. e garagem. Sinal 10 mil. R. Mal. Francisco Moura, 161, ap. 101 — das 14 às 17h. 42-5858, 43-0030 — CRECI 20 — Lúcio.

HUMAITÁ' 109 — Vende-se ap. vazio, de frente, sl., 2 qts., banheiro comp., coz., dep. comp. para empregada, área cat. Preço de 30 c/ 50% de entr. Ver com porteiro. Tratar tel. 46-8295. — Botafogo.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Casa na Rua Alfredo Chaves c/ 2 salas, 3 quartos, banh., coz., banh. empreg. e pequeno quintal. Precisando de pintura. Preço: NCr$ 35 000,00 c/ 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

VAZIO — Sala, qt. sep., coz., banh., área c/ tanq., dep. emp. compl., garagem do ap. Ver na Visconde Caravelas 41, ap. C-01 c/ port. Ent. 10.000, rest. fin. 2 anos ou Cxa. c/ sinal 5 000. Doc. ordem 23-1214. Creci 644. Veloso

LEME — COPACABANA

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS, vende ap. 302, Rua Miguel Lemos, 46. Hall, sala, living, 3 qt., banheiro comp., toilete etc. Garagem. Ver local — 52-4211 — CRECI 781.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS, vende mag. ap. 706, Rua Azev. Pimentel, esq. Barata Ribeiro, amplo conjugado. — 52-4211. — CRECI 781.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo ótimo ap. no Edif. Pouso Alto, na Rua Bulhões de Carvalho, c/ sala, 3 qts., deps. compls. e garagem. NCr$ 50. Ocup. c/ inquilino que faz acôrdo. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858. — Sáb. e dom. 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO COBERTURA COPACABANA. VENDE-SE na Avenida Copacabana quarto, sala, pequena coz., copa, banh. completo, terraço c/50m2 NCr$ 30 000. Ver e tratar à Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, conjunto 209. Telefone 52-2899 c/ANTONIO. CRECI 400.

APARTAMENTOS COPACABANA. CONSTRUÇÃO ADIANTADÍSSIMA. VENDEM-SE dois de frente, c/ quarto, sala, coz., banh. NCr$ 8 000 em 1 ano e prestações da construção NCr$ 127,00 por mês. Não há intermediárias, ver obra Avenida Princesa Isabel 272 e tratar à Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, conjunto 209 — Tel.: 52-2899, 8 às 18h c/ANTONIO — CRECI 400.

AVENIDA ATLÂNTICA 896 — LEME — Vende-se apartamento 703 vazio c/3 quartos, sala, cozinha, banh., varanda, área c/tanque, dep. de empreg. compl. NCr$ 60 000 em 2 anos. Ver 9 às 17h c/FERNANDES — CRECI 400, no apartamento e tratar à Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, conjunto 209. Tel. 52-2899, das 8 às 18h.

APARTAMENTO — Pôsto 6, 1 p/ andar, nôvo. Vendo c/ hall, salão, 3 qts. c/ arm., dep. comp. garagem, 2 banheiros sociais e cozinha azulej. até o teto, 2 aps. de ar cond., vários móveis de luxo c/ telefone, entrada NCr$ 60 000,00 mais 18 prest. de NCr$ 2 200,00, direto c/ prop. Aloísio — 43-4739 — Ver: R. Bulhões de Carvalho n.º 604, 8.º andar.

A PRAZO com 50% — Vdo. meu apto. em Copac. c/ 2 qts., sl., c., b. e depcias. comp. de emp. Visitas 38-4031 e 32-5855 — CRECI 743.

AVALIAMOS imóveis. Aceitamos para vender ou alugar apartamentos, casas, etc. Damos assistência jurídica imobiliária gratuita. — CRECI 961. R. Assembléia, 51, gr. 701. Tel. 52-2077.

ATENÇÃO — Av. Atlântica, 1936/ 904 (fundos), 3 qts., sl., dep. compl. NCr$ 30.000 entrada Sá Ferreira, ap. 501, c/ 3 qts., sl., dep. compl., frente garagem — Leopoldo Miguez e Bulhões de Carvalho, ap. 1 por andar, c/ 3 qts., c/ armario, salão, 2 banhs. soc., dep. compl., garagem, vazio. Ruas Inhangá, Barata Ribeiro e Paula Freitas. Aps. c/ 2 qts., 32, 35 e 40 mil à vista ou à combinar. Inf. Av. Copa. 209/303 — Tel. 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Pôsto 4. Ótimo ap. c/ 2 qts., sala, 2 banhs., coz. e armário emb. NCr$ 30 c/ 50% à vista, saldo financiado. Tel. 57-3879 — Ac. Caixa.

ATENÇÃO — Av. Copacabana, 371 ap. qt., sl., coz., banh., frente, vazio. Inf. Av. Cop., 209/303 — Tel. 57-5239 — Creci 590.

BRILHANTE — Vende, compra e aluga aps. de 1-2 e 3 qts. Tratar Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels.: 57-5187 e 57-2036, CRECI 243.

BRILHANTE V R. Miguel Lemos, 3 qts., 2 banhs. Tratar Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Telefone 57-5187 e 57-2086 — CRECI 243.

BRILHANTE V. R. Joaquim Nabuco, 3 qts., 3 sls., 2 banhs., 2 v., garagem. 350 m. Tratar Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels.: 57-5187 e 57-2086 — CRECI 243.

BRILHANTE — V. cobertura p/ acabar c/ habite-se parcial, frente praça, 3 qts., 2 banhs., terraço, garagem. Tratar na Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels.: 57-5187 e 57-2086 — CRECI 243.

BARATA RIBEIRO — Vazio. Frente, bom, sl., 3 qts., depend. completas. Sinal 20 mil. Visitas tels. 42-7172 — 43-0030. CRECI 20. — Lúcio.

COPACABANA — Vendemos, Rua Fco. Sá, ót. ap. gde. dormit., 3 sls., escrit. e dep. compl. todo mob. c/ telefone, ideal p/ casal. Tratar Ciral Ltda. — Rua Barata Ribeiro, 428, loja — Tel.: 36-6303 — CRECI 895.

COPACABANA — Barão Ipanema c/ P. Loureiro — Vendo ap. tipo casa c/ varanda, saleta, sala, qt. (sep.), coz., banh., dep. criada e área coberta. Preço — 26 000 à vista. Tel. 57-4940.

COPACABANA — Anita Garibaldi. Vendo ap. c/ sala, 2 qts., garagem etc. Preço 40 000 à vista. Tel. 57-4940.

COPACABANA — Vale muito mais. Vendo urgente, hoje, por 13 mil crz. novos, com 3 m. de entrada, resto em 2 meses, à Rua Constante Ramos, 131, ap. 502. Alugado, contr. term. Quarto, sala, coz. e banh. Tel. 31-2851. Imobiliária Luis Babo. Advogados, despachantes, corretores. — CRECI 466.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Departamento de imóveis avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Copacabana e R. Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

COPACABANA — Vendo vazio, Rua Santa Clara, 365, ap. 504. Ed. pilotis com 4 ap. por andar, de sala, 2 qtos., arm. emb., banh. comp. em cor, dep. emp., coz. grande, ótima área com tanque. Preço NCr$ 42 000,00 pag. em 2 anos. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua dos Andradas, 29, sala 201 — Tel. 43-0740 — Roberto Pereira (CRECI 85).

COPACABANA — Compro ap. pequeno, vazio, livre, desemb., para negócio rápido, direto, à vista. — Tel. 57-0222.

COPACABANA — Vendo 2 aps. 1 qt., e sl., 2 qts. e sl. com dep. Av. Cop., 435, sala 913. — Das 14 às 18 horas. CRECI 1 215.

COPACABANA — Apt. hall, sala 2 quartos, banheiro comp., cozinha, área c/ tanque. Base NCr$ 36 000 — Barata Ribeiro n. 94 — 304.

COPACABANA — Cobertura — Vende-se c/ grde. terraço, ótimo salão, 2 bons qts. c/ arms. embs. 2 banhs. copa, coz., deps. criada c/ 40% fin. 18 meses. Aceita-se proposta. Ver R. Silva Castro, 46, c/ D. Aurea. Tratar com Luiz Oliveira Imóveis — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo ap. em construção, quarto, sala separados, demais dependências. Tel.: 47-8000.

COPACABANA — Apartamento 603, Bloco 1, na Rua Sá Ferreira, 184, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque, dep. de empregada e garagem. Edifício em final de construção, já na alvenaria. Fernando Mello, leiloeiro autorizado pela Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Ana Paula, venderá em leilão, quarta-feira, 5 de julho de 1967, às 14 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. Mais inf. telefone 42-8205.

DUPLEX — Vendo ap. vazio c/ garagem s/ condomínio, 2 sls., 3 qts. Rua Gen. Barbosa Lima, 91 — Tel. 46-3954 — 70 000,00.

GUSTAVO SAMPAIO 630 ap. n.º 1 104, conjugado, espaçoso, vazio, frente, 17 milhões com 50% em 15 meses 37-6523. CRECI 68.

ÓTIMO ap. vendo, 3 q. B. Ipanema, 96 — Tel. 56-1085. Creci 1190.

PARA ENTREGA VAGO — Na Rua Pompeu Loureiro, ap. de fundos c/ 1 sala, 3 quartos c/ arm. emb., banheiro, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem. Preço: NCr$ 63 000,00 c/ 60% financ. 24 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

PÔSTO 6 — Vendo ap. 3 qts., sl., banh. côr, copa-cozinha, área, deps. empr. Preço: 60 vista ou 44 mais 26 dois anos. Ver Rua Raul Pompéia, 101/202. Telefone 27-5677.

REPÚBLICA DO PERU, 327, ap. 103. Sala, 2 qts., dep empreg., garagem, tap., arms. embutidos, NCr$ 38 000. Tratar no local a qualquer hora.

URGENTE — Vende-se apto. na Rua Bolivar — Pôsto 4, vazio de frente, 5 por andar, sala e quarto, corredor, cozinha 2 x 2, banheiro completo 2 x 2 c/ grande armario embutido, apto. todo cortinado — Construção de primeira, área 43 m2, por NCr$ .. 21 000,00 — Chave na R. Santa Clara n. 33, c/ porteiro.

VENDO ótimo apartamento, 3 quartos, sala ampla, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, dependência de empregada com garagem. NCr$ 100 000,00 à vista. R. Barão de Ipanema, 59 ap. 202 — Copacabana.

VENDO sala, quarto conjugados, dependências. Rua Siqueira Campos n. 18-801. — 37-8448.

VENDE-SE ap. sala e quarto conjugados, na primeira quadra da praia, boa cozinha e q. de banho, garagem, telefone. Rua Paula Freitas n.º 32, ap. 404.

IPANEMA — LEBLON

IPANEMA — COPACABANA — Apto. de alto luxo com 300 m2 garagem. Tel. 27-8719.

IPANEMA — Vende-se casa de luxo c/ 3 andares, 4 qts., 2 sls., 2 b., coz., lav., gar. p/ 2 carros, var. Rua Barão de Jaguaribe de 10x20 — Cr$ 240 c/ 50%. R. Combinar c/ José. Tel. .... 23-8858.

IPANEMA — Na Rua Barão da Tôrre 521 (quase esq. de Garcia D'Ávila) construção já iniciada pela Cia Pedernairas, em terreno de 1 020 m2, ótimo ap. de frente c/ 246 m2, construídos c/ 2 salas, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banhs., cozinha, área, 2 quartos e dep. empreg., garagem privativa, INCORPORAÇÃO CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1818 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Res. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE — Departamento de imóveis avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, g. 1.209 — Copacabana e Rua Constança Barbosa. 152, gr. 401 — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais, excelente ap. p/ entrega em dezembro c/ 260 m2 — 2 sls., 3 qts., 2 banhs., 2 vagas garagem. Fte. Preço NCr$ 130 mil c/ 50% ent. saldo 1 ano. PLANEJA — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema. — 27-7596 — CRECI 153.

IPANEMA — Rua Caning, 18 — Castelinho — Vendo motivo viagem, urgente. Casa 2 pav., acabamento alto luxo, 3 qts., 2 sls., 2 balns. sociais, terraço com 80 m, quintal e dep. empreg. Preço 130 milhões, 80 à vista, saldo 2 anos. Ver com Sr. Mattos, no local.

IPANEMA — Compramos terreno bem situado para 4 pavimentos, pagamento à vista. Tel. 43-1759 ou 43-5445.

IPANEMA — Ap. de cobertura, sala, 3 qtos., em alvenaria. Rua B. da Tôrre — prox. Caiçaras. Tel. 22-2668 — Andrade.

LEBLON — Ap. — Vendo 3 dormitórios, sala, dep., vazio, pintado de nôvo. Edifício dos Jornalistas 55. c/30 à vista, 25 em 3 anos. Fone 36-6325 e 42-7506 c/Abreu.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Departamento de imóveis avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 (Copacabana) e R. Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

LEBLON, JARDIM DE ALAH — Vendo ap. de frente Av. Ataulfo de Paiva, sala, 3 quartos, copa, cozinha, dep. empregada, área total 96 m2. Preço NCr$ ... 46 000,00. Sendo 26 mil de entrada, restante a combinar. Tratar p/ tel. 43-2088, das 14 às 17,30h. Sábado das 9,30 às 12 horas. CRECI 754.

RUA GOMES CARNEIRO, 64, ap. 503. Q. da praia, 3 sls., varanda, 2 ótimos qts., deps. área c/ 2 tanques, copa-coz., garagem. Ent. social mármore português. Sinal 35 mil. Saldo 2 anos. Chaves c/ porteiro. Venda: Imob. Ribeiro Ltda., Avenida Rio Branco, 185, gr. 521. Tels. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

VENDE-SE terreno 20x46, R. Timéteo da Costa, D. Érico. Telefone 52-1120.

3 QUARTOS — C/ 6 000,00 entrada e 32 000,00 facilitado. Sala, 2 banhs., dep. e estac. Pronto em 10 meses. R. Nasc. Silva, 7, ap. 1 203. Tel. 26-0879.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Lagoa — Residência — Vendemos magnífica em centro do terreno de 10 x 30 na R. Alexandre Ferreira com 3 salas, lavabo, 2 banhs. sociais, 3 qts., sendo 2 duples, closet, copa, cozinha, deps. do empreg. e garagem. NCr$ 200, sendo 120 à vista e 80 fin. em 1 ano. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 (sáb. e dom. ... 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI n.º 194.

INCORPORAÇÃO CIVIA, Construção Cia. Pedernairas — Estrutura pronta e em alvenaria — Vendemos os últimos apartamentos de frente na Rua J. Carlos n.º 5, esq. da R. J. Botânico (a 50m. do Parque Lage) com 222 m2, constando de: 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicadizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LAGOA — Vende-se 1 ap. p/ and. c/ salão, sala jantar, escritório, saleta, 4 qts. c/ arms. embs. 3 banhs. copa, coz., dispensa, 2 qts. empr. gar. Alto luxo c/ 50% fin. 18 meses. — Aceita-se proposta. Ver Av. Epitácio Pessoa, 810, c/ Sr. Domingos. Tratar com Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

RESIDÊNCIA na Gávea — R. João Borges, tranquila e tradicional rua, terreno c/ 800 metros (sem morro próx.), 2 salas, 5 qts., 3 banhs. e dep. completas, Salão p/ festa, preço: NCr$ 130 mil c/ 50% ent. saldo a combinar. — PLANEJA — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipanema. 27-7596 — CRECI 153.

VENDO no Jardim Botânico, na Rua Barão de Oliveira Castro n. 69 (Hôrto Florestal), o apartamento 401 com dois quartos, sala e dependências completas de empregada. Preço: NCr$ 33 000,00 a combinar, ônibus 409 e 558.

VAZIO — 2 qts., sl., banh., coz., sinteco, pint. novo, na Rua Maria Angelica 752, ap. 202. Ent. 14 000 fin. 30 mes. est. p. Cxa. Eco. c/ sinal, para ver ligar 23-1214. Creci 644 — Veloso.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. casa vazia, estilo moderno, 3 qts., 2 salas, copa-coz., banh. A 200 m. da Av. Brasil. Rua Sá Freire, 77 — Sinal NCr$ 20 000. Prest. .... 400,00. Tratar tel.: 30-7099. Ver no local p/ gentileza do inquilino — C. 1 132.

SÃO CRISTÓVÃO — Ap. vazio. Prédio nôvo, 3 and., qt., sl., c., banh. NCr$ 10 000, 50% à Rua Sinimbu, 466, ap. 302 ao lado Rua S. Luiz Gonzaga — Telefone 43-6102 — Antônio.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO, vd. casa de 3 qts., s., coz., banh., copa e deps., de emp., garagem, varanda, vazia, ótimo negócio. Ver Av. Maracanã, 1 392, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

ATENÇÃO — Vd. de 2 qts., s., coz., banh. e mais um subsolo com salão, qt. e deps. de emp. Ver R. Sousa Cruz, 120 ap. 5-101, melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345.

ATENÇÃO vd. de 2 qts., s., coz., banh. e mais deps., garagem, ótimo neg. Ver R. Uruguai, 291 ap. 704, melhores det. Machado tel.: 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

APARTAMENTO — FRENTE, VAZIO, 6.º and. ótimo prédio — Boa sala, 3 qts., arm. emb., banh. côr, demais depends. e garagem. Uruguai quase esq. C. Bonfim. 60 mil combinar. Estudo oferta. Inf. 31-0547 — CHRISTIANO — CRECI 953.

APARTAMENTO frente, luxo, vazio, sl., 3 qts., depends. e garagem, sinal 15 mil. Lgo. Seg.-Feira — R. São Fco. Xavier — Visitas 42-7172, 42-5858 e 43-0030. CRECI 20 — Lúcio.

CASA TIJUCA — Em final de acabamento, com 4 qts., 3 banheiros, terraço, dependências, entrada para carro. Terreno de 15/21, no melhor local da Rua Barão de Mesquita. Pode ser vista à qualquer hora. Chaves no 349, 50% financiados em 60 meses. Fones: 48-5266, 42-9776.

CASA vd. 3 qts., s., coz., banh., grande terr., 7x18, ver R. Senador Furtado, 75, entrego vazia, tenho outras, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Vendo, vazio, ótimo ap. de 2 quartos, sala e deps. completas. Tel. 23-3368 — Creci 286.

MUDA — Excelente ap. sl., 3 qts., depends. e garagem, vazio, sinal 15 mil. R. Rademaker, ap. 204 — 42-7172, 42-5858 e 43-0030 — CRECI 20 — Lúcio.

MÁXIMO EM RESIDÊNCIA — Excepcional oportunidade: palacete nôvo, 3 pavimentos, mat. 1.º import.: salão festas c/ copa, amplos living e utility, áreas serv. completas, 5 q., 3 b., varandas, garagem, dep. empreg., quintal etc. Lugar alto, silenc., resid. Ar puro, água abund. tel. c/ ext. Vale mais de NCr$ 160 mil, vendo urgente melhor oferta à vista. Negócio direto. Tel. 23-2729, de 9h às 12h, p/ combinar e marcar visita.

PRAÇA SAENZ PENA — Vdo. esplêndida cobert. sl., qt., dependências compl. Terraço magnífico. Aceito Caixa c/ sinal. Vazio. 42-7172 — 43-0030 — CRECI 20. — Lúcio.

RUA PROFESSOR GABIZO 268 — TIJUCA — Vende-se grande casa c/2 pavimentos terreno 8 por 33, junto à Rua Mariz e Barros. NCr$ 65 000 em 2 anos. Ver 9 às 17h c/FERNANDES — CRECI 400, na casa e tratar à Rua da Quitanda 30, 2.º andar, conjunto 209. Tel. 52-2899, 8 às 18h.

RUA MARIZ E BARROS — Vendo ótimo ap. de 3 qts., sl., varanda e deps. Tel. 23-3368 — Creci 286.

RUA CONDE DE BONFIM — Vendo com 160 m2, com 3 dormitórios, com arms., salão, deps. e garagem. NCr$ 60 000 — Telefone 23-3368 — Creci 286.

SAENZ PEÑA — Vendo R. General Roca, 377 ap. térreo, sala, 2 qts., dep. emp., está vazio, ent. 12 milhões. Tel.: 22-4163. Sr. Mário — CRECI 610.

TIJUCA — Terreno, troco por outro maior 15x15. Rua Ferreira Pontes — 48-6288 — Luiz.

TIJUCA — Magnífica res. vazia c/ sal., 3 qts., copa, coz., banh. em côr, 2 áreas, chafariz. Rua Sampaio Viana, 347, vale NCr$ 50 000, vendo por 40 c/ 22 de entr. rest. em 2 anos. SENDA IMOB. CRECI 448 — Tel. 31-0531 — Cor. no 9/18h.

TIJUCA — Saenz Pena — Vendem-se últimos lotes em ótimo local, juntinho à Praça Saenz Pena. Entrada NCr$ 2 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 s/ juros. Ver na Rua Bom Pastor, 199. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na R. Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209.

TIJUCA — Vende-se NCr$ 45 000 terreno 10x48, no mesmo casa antiga, vazia, com muitos cômodos. Luiz Hack. 52-7069 ou .... 38-4366 — CRECI 260.

TIJUCA — Vendo casa vazia. Rua Medeiros Pêssaro n. 91, 3 qts., sala, gabinete fora, dep. criada, garagem. Inf. NATHANIEL MACEDO, 27-8584 — CRECI 1182.

TIJUCA — Vende-se urgente o apartamento 401 da Rua Conde de Itaguaí n.º 15, 188 m2 com 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais, edif. de luxo, vaga na garagem. Preço à vista NCr$ 45 000,00 — Não se aceita proposta inferior. Tratar Sr. Monteiro: 58-3565, das 8 às 11 horas.

TIJUCA — Vende-se apartamento 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro em côr, armários embutidos, vazio, com telefone e dependências. NCr$ 40 000,00, parte financiada. Praça Comandante Xavier de Brito, 18/404. Tel. 58-9097.

TIJUCA — Final de construção aps. de 2 e 3 qts., e dependências empregada. Entrada de — NCr$ 7 000 e NCr$ 10 000 e prestações de NCr$ 350 e 450 sem reajustamento em escritura — Ver e tratar a R. Uruguai, n.º 205.

TIJUCA — TERRENO — Vendem-se lotes de terreno em rua particular. Rua D. Delfina n. 12 — Tratar com o proprietário, na parte da tarde, à Rua México n. 148, grupo 703 — Tel. 22-6435.

TIJUCA — Casa vazia. Vende-se, R. Agostinho Menezes n.g 415. — Aceita-se fin. aprovado Caixa, COPEG. — Preço oportunidade. — Visitas 9 às 18 horas.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO, vd. de 2 qts., sl., coz., banh., garagem e deps. de emp. 28 milhões 50% à vista, restante a comb. Ver R. Teodoro da Silva, 402 ap. 306 e outros melhores det. Machado tel.: 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

ATENÇÃO, vd. 3 qts., s., coz., e mais deps., entrega imediata, ótimo negócio. Ver R. Major Barros, 28 ap. 302, tenho outras neste bairro, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

ATENÇÃO, vd., de 2 qts., s., coz., e deps. de emp., garagem, ótimo negócio, 1a. locação. Ver R. Teodoro da Silva, 445 aps. 201 e 204 e mais outras neste bairro, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

ATENÇÃO vd. em término de construção, qt. s., coz., banh., um ótimo neg. Ver R. Conselheiro Autran, 23 ap. 103, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

A PRAZO com 50%. — Vdo. meu apto. novo no Grajaú, com 2 qts., garagem e depcias. comp. de emp. 38-4031 — 32-5855 — CRECI 743.

CASA — 2 salas, 3 quartos, terraço, depend. 140 m2. Grajaú. Tel.: 52 . — CRECI 304.

CASA, vd., 3 qts., s., coz., banh. e mais deps., ótimo negócio, bem próx. ao Maracanã. Ver R. São Fco. Xavier, 609 e outras neste bairro e na Tijuca, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

APARTAMENTOS — Vendem-se, 2 quartos, sala e dependências de empregada, bom financiamento da COPEG — Entrega em 18 meses. Ver Praça Tobias Barreto n. 7, ap. 602 e 605. — Facilito. Tratar com o Sr. Cunha, Tel. 58-5975.

CASA de luxo, em terr. 12x23, de 4 qts., 2 salas, 2 varandas, 3 banhs. em côres, garagem p/ 2 carros e qt. de emp. c/ banh. e mais deps. entrego vazia. Ver R. Major Barros, 52 no. 110 milhões a comb. melhores detalhes Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

CASA — Vende-se, 2 quartos, 2 salas, área e dependências. Preço: 21 c/ 9. Rua Leopoldo n. 48, c/5.

GRAJAÚ — Amplos aps. VAZIOS, FRENTE — Sala, 2 qts., banh. côr, demais depend. Ed. pilotis com elevador. Facilito entrada e financio saldo ou redução à vista. Inf. 31-0547. CHRISTIANO. CRECI 953.

MARACANÃ — Vdo. ap. 303 da Rua Artur Menezes, 27, sala, 2 qts., demais deps., garagem e deps. empregada. Ver diàriamente com o próprio.

VILA ISABEL — Vdo. ap. frente jardim, 2 qts., 2 sls., armários embutidos, demais depds., inclusive para empregada — NCr$ 26 000, estuda-se financiamento. Tel. 34-7794.

VILA ISABEL — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada NCr$ 4 000,00 e saldo em prestações de NCr$ 180,00. Ver na Rua Maxwell, 195. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier. Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Copacabana.

VILA ISABEL — Vende-se apto. de sala, 2 quartos e demais dep. desocupado, pintado e com sinteco. Tratar com o proprietário no local.

JACAREPAGUÁ

ACEITO CAIXA OU IPEG com sinal, ap. tipo casa, laje, sala, 2 qts., etc. Lgo. da Taquara — Rua Aoincés n. 140. 42-5858 — 43-0030. — CRECI 20 — Lúcio.

CAMPINHO — Vila Valqueire — Vendem-se lotes, de frente, a partir de NCr$ 1 600,00 de sinal e prestações de NCr$ 100,00. Ver à Estrada Intendente Magalhães, 808. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

JACAREPAGUÁ — Vendo luxuosa casa de 2 pavimentos, 2 qts., sl., coz., 2 banheiros, sendo um em côr, garagem, varanda, escada de mármore. Ent. 8 000, p. 300. Ver na Rua Geremário Dantas, 661 com Jorge e tratar Trav. Brandura, 516 — Largo do Bicão. Vitalino — Cetel tel. 91-0195.

JACAREPAGUÁ — Compro uma residência pràticamente à vista. Dou pref. V. Valqueire. Telefone 31-0628 — C. 109.

JACAREPAGUÁ' — Vendo palacete de luxo, recém-construído, com 4 q. 2 s. 2 banheiros sociais coz. ap. p/ empreg. garagem p/ 4 carros, sinteco, armários embut. pint. a óleo etc. Preço a combinar. Ter c/ o dono Av. Geremário Dantas, 657. Tel. 92-2013.

PRAÇA SECA — Vendo os últimos terrenos de 8,00 x 16,00 a 8,00 x 40,00. Loteamento já urbanizado, construção imediata — Entrada NCr$ 500,00 — Saldo em 50 prestações de NCr$ 80,00 s/ juros — Ver e tratar com o proprietário à Rua Quiririm 902 — entre as Ruas Capitão Menezes e Anália Franco — (ônibus 678 — Méier—Valqueire à porta).

VILA VALQUEIRE — Vendo casa, vazia, moderna, pintura nova, ent. 10 mil e prest. 200 mil. Ver Rua das Rosas, 111. Tel.: 22-4163. Sr. Mário — CRECI 610.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Vendem-se 2 casas c/ 2 qts., 2 sls., 2 varandas, quintal. Facilita-se c/ pequena ent. Ver e tratar R. Teixeira de Carvalho 193.

A PRAZO com 50% — Vdo. apto. vazio c/ 2 qts., depcias. no centro de Cascadura. ...... 38-4031 — 32-5855, R. Ernâni Cardoso n. 92 — 203 — CRECI 743.

ABOLIÇÃO — Vendem-se casas e apartamentos com NCr$ 2 500,00 de sinal e o saldo por intermédio da Caixa Econômica e institutos, com 2 quartos, sala e demais dependências. Ver na Rua Morais Macedo, 45 e 48. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Telefones 49-3261 e 29-2092 — Méier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana.

ATENÇÃO — Vendo 1 casa em Guadalupe com sala, 3 qts., banh., coz., etc. P/ 9. Com 3 000 de ent. e 130 por mês s/ juros. — Ver e tratar c/ Elias. Av. Brasil, 23 305-A casa de móveis.

ATENÇÃO — Vendo 2 apartamentos, 3 qts., copa, coz., sl., terreno 14x70, junto à CETEL. Padre Miguel. Tudo por 6 000 de entrada e 300 por mês. Vazias. Tel. 29-9776 c/ Abreu ou R. Carolina Machado, 32.

ABOLIÇÃO — Vendo ap. de frente c/ 2 qts., sl., coz., banh., varanda, grande área. Vazio. Imediato. NCr$ 8 000 de entr., saldo a comb. (Junto à Av. Suburbana). Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R, Penha. CRECI 1 176. Tel. 30-0739.

ATENÇÃO — Realengo. Vendo aps. e lojas vazias. Ent. desde 2 000, mensalidades desde 49,00. Ver Bernardo de Vasconcelos n.º 529/533. Tratar na Rua dos Andradas, 29/401. Tel. 43-5691.

ÁREA plana para indústrias ou loteamentos no centro de bairro da central, com todos recursos, junto. Vendo a NCr$ 15,50 m2 de 10 000 a 2 250 000 m2 — Telefone 42-6836.

CASCADURA — Vendo linda residência com varanda, sala, 3 qts., copa, coz., banh. Terr. 10x30 murado. Entr. 10 milhões, prest. 250. Tr. Est. Vicente de Carvalho n. 599-B — Praça Vicente de Carvalho.

CAMPINHO — Vila Valqueire — Vendem-se lotes, em ótimo local, com NCr$ 800,00 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ .. 82,50 sem juros. Ver na Estrada Intendente Magalhães, 808. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels: 29-2092 e 49-3261. — Méier.

CASA — Vdo. Caixa Est. S. Fco. Xavier. Vazia. 4 qts., quintal. Trat. 45-7010 e 34-3475 — Bezerra. CRECI 1054 — Preço 32.

CASA DE LAJE — Sala, 2 qts., banh., co. Entr. 3 700, sl. 100 mens. R. Florentina, 158, fs. — Centro de Cascadura. Alugada s/ contr. Inf. 30-7582.

ENGENHO NOVO — Vende-se apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, varanda de frente. Entrada NCr$ 5 500,00 o saldo em prestações de NCr$ 315,00. Ver na Rua 24 de Maio, 915, casa 28, ap. 101 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261— Méier e Av. Princesa Isabel, 323, g/1209 — Copacabana.

ENCANTADO — Vendo casa vazia na Trav. Paraná n. 31, 2 qts., sl., coz., banh., área coberta e quintal — Chaves no 29, c/ .. 6 000 e 36 x 350. Tratar Pça. Djalma Dutra n. 15, ap. 304 — Ribeira — Ilha do Gov. — Sr. KACIR.

GUADALUPE — Vendem-se 2 aps. e 1 casa, todos c/2 qts., sl., copa, coz., banh., var. e área. Tudo c/ 10 000,00 de entr. Ver R. Enéas Martins, 263, c/Sr. João. Tratar Av. João Ribeiro 50 s/202 — Pilares. CRECI 1 140.

MEIER — Preço e condições p/ venda urgente. Ap. frente, vazio, 2 qts., sl. e deps. c/ área de 100 m2. NCr$ 25 mil c/ apenas 30% de sinal. Saldo financiado. Tel. 22-1691.

MEIER — Cachambi — Vendo barato, entrego hoje, ap. 2 qts., sl. e deps. c/ área de 80 m2, mediante o sinal de NCr$ 6 mil. Saldo fin. sem parcelas — Tel. 22-1691.

MEIER — Vende-se ótimo apartamento, em fase de pintura, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, grande varanda, área e vaga de garagem, em Edifício sôbre pilotis. Entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ .. 200,00 sem juros. Ver na Rua Carolina Santos n.º 209, ap. 104 Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier ou Av. Princesa Isabel n.º 323 grupo 1 209 — Copacabana.

MEIER — Vendem-se lotes, juntinho da Rua Dias da Cruz, bem no coração do Méier. Ent. NCr$ 4 000,00 (facilitados) e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Ver na Rua Paulo Silva Araújo, esquina da Rua Almirante Calheiros da Graça n.º 103. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MEIER — Cachambi — Vende-se casa de 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro e área. Entrada NCr$ 3 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 sem juros. Ver na Rua Getúlio, 406, c/ 1 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, g. 401. — Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261. Avenida Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209 — Copacabana.

MEIER — Vende-se — Rua Tôrres Sobrinho, 36 ap. 404. 1 sala, 3 quartos e dep. de emp. de frente, ed. c/elevador, por NCr$ 22 000 sinal 50%. Tratar com Israel tel. 49-1940, das 9 às 19 horas.

MADUREIRA — Apenas NCr$ 2 000,00 de entr., saldo em 60 prest. de NCr$ 85,00. Vendo ótimas resds. que entrego vazias. Ver diàriamente à R. Carolina Amado, 1 116, a 300 m. da estação de Irajá. Tratar Benjamim Oliveira, CRECI 1 148. R. Uranos, 497, s/ 1 — Bonsucesso. Sáb. e domingo até às 18 horas.

MEIER — Dias da Cruz — Amplos aps. FRENTE, VAZIO ou OCUPADO — Sala, 2 qts. demais depends. e garagem. Ed. c/ elevador. Facilito entrada e financio saldo ou redução à vista — Inf. 31-0547 CHRISTIANO. CRECI 953.

MEIER — Casas duplex, 3 qtos. sala, dep. empr. e garagem etc. Rua Magalhães Couto n. 784 — casas 26 e 36. Tratar na Rua José Domingues n. 476 — Preço . 15 000,00 à vista — N. B. em fase de acabamento.

MADUREIRA — Vendem-se 6 casas uma vazia. Tratar Rua Pescador Josino, 273, entrada 10 milhões.

MEIER — Vendo ou troco por casa, ap. 3 qts., mora o proprietário. NCr$ 25 000,00 com 10 000 e saldo em 30 meses s/j, ou a combinar. Rua Piauí n. 26, ap. 202. Ver das 7 às 10 e depois de 19h.

MAGALHÃES BASTOS — Prédio vazio, de sala, 2 quartos e demais dep., na Rua Liberato Bittencourt, 262, e respectivo terreno de 9,00m x 30,00m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Lemos, quinta-feira, 6 de julho de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

OLINDA — Vendo casa de qt., sala, coz., banheiro completo. — Preço: 4 milhões, entr. 1,2 de milhões. Tr. Estr. Vicente de Carvalho, n. 599-B. — Praça Vicente de Carvalho.

PIEDADE — Vendemos últimos lotes, local arborizado, junto a todo comércio, cinemas, escolas. — Entrada a partir de NCr$ 600,00 e o saldo em prestações de NCr$ 60,00. Ver à Rua Ana Quintão, 258. Tratar c/ MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. — Na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

PIEDADE — Vende-se casa, 2 qts., sl., coz., banh. compl., var., área em terreno de 12x36. Tratar Av. João Ribeiro, 50 s/202 — Pilares. CRECI 1 140. Entr. 8 000,00.

RICARDO ALBUQUERQUE — Próx. Estac. Vdo. ótima casa com sala, 2 qtos., coz., banh. c/ boxe, área c/ tanque, varanda, quintal entr. p/ carro. Rua Baberibe, 193, c/ 11. Chaves casa 8. Tel. .... 43-8100.

RUA CAMARISTA MÉIER, 241 — Vendo em ter. de 8,30x20, de 2 quartos, sl., deps. e quintal. — Chave no n. 248 — Das 9 às 17 horas. Tel. 23-3368 — Creci 286.

SULACAP — Ap. tipo casa, com quintal, jardim e garagem, térreo, claro, 2 bons qts., sl., demais deps. 14 000, 50% em 3 anos. Ouvidor, 183, sl. 303. Tel. 43-5240.

URGENTE — Ótima ap. claro, arej., indevs., 2 sls., 3 qts., 2 banhs. coz., sancas florões, colunas, res. luxo. Clínica, salão etc. 130 m2. Tel. 26-0569.

VENDE-SE uma casa à Rua Marapendi, 413. Tratar no local Marechal Hermes.

URGENTE — Por motivo de viagem vende-se uma casa altos e baixo. Ver e tratar à Rua Rocha Pita, 197, casa 1 — Cachambi — Méier.

LEOPOLDINA

A IMOB. CREMILDA vdo. casa na Pça. do Carmo. R. Taquari, 2 qts., de laje NCr$ 12 mil c/ 5 e 150 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina 914 s/ 208. 30-3196. CRECI 249.

A. CARVALHO — Vende: No Centro da Praça do Carmo, ótimo ap. de frente, c/ 2 qts., sl. coz., banh. e area. Entr. 5 500 prest. 180,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: — Próx. à Praça do Carmo, apto. de qto. sl., coz., banh. e boa area. — Ent. 3 000,00, prest. 150,00. — Trat. Av. Brás de Pina n. 914 s. 205. Tel. 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: — Prox. à Praça do Carmo ótima casa c/ 2 qts., s., copa-coz., e garagem. Entr. 8 000,00, prest. .. 250,00. Trat. Av. Brás de Pina n. 914, s/ 205. Tel. 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende — No Jardim América apto. tipo casa de frente c/ 3 qts., s., copa-coz., banh. c/ vaga p/ carro. Entr. 6 000,00, prest. 200,00. Trat. à Av. Brás de Pina n. 914, s/ 205 — Tel. 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — Jardim América. — Vendo casa vazia c/ qt., sl., cozinha, banh. e quintal. Entr. de 3 000, prest. 130. Tr. Av. Brás de Pina n. 849, tel. 30-3062, diàriamente.

ATENÇÃO — Jardim América. Vendo lindo ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., varanda, área. Pode fazer garagem. Entr. 3 500, prest. 150. Tratar Av. Brás de Pina n. 849. Tel. 30-3062. Diàriamente.

A. CARVALHO — Vende: na Vila da Penha, luxuosos aps. de frente, c/ 2 qts., sl., coz., banh. em côr e area. Ent. 4 500,00, prest. 200,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: na V. Penha, luxuoso ap. nôvo, vazio c/ sinteco, c/ 2 qts., sl., copa-coz., banh. em côr. Entr. 8 000,00, prest. 300,00 — Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — CETEL 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO PENHA — Ap. vazio de frente com 1 quarto, sala c/ varanda conjugada, coz., e banh. Vende-se na Praça Cai. Entr. 5 mil prest. 200 s/j. Ver e tratar na Penha, Av. Brás de Pina, 96, loja. Tel. 30-5489 — CRECI 232.

BONSUCESSO — Vdo. casa de laje, c/ sala, 2 qts., entr. para carro, terr. 12 por 30. Vazia. Sinal 5 mil, saldo Caixa ou IPC. Ver R. Justiniano Sarpa n. 42. Tratar R. Parima, 19. P. de Lucas. CETEL 91-1721.

BONSUCESSO — Inhaúma — Vendem-se lotes em ótimo local, junto a todo comércio c/ condução na porta. Entrada a partir de NCr$ 500,00, o saldo em prestações de NCr$ 60,00 sem juros. Ver Av. Itaoca, 2 358, (em frente à Cervejaria Caracu) com o Sr. Vidal. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

BONSUCESSO — Apenas NCr$ 3 000,00 de entr. e saldo em 60 prest. de NCr$ 100,00. Vendo resid. c/ 2 e 3 qts. Ver diàriamente das 12 às 18 horas na R. João Torquato, 103. Benjamim Oliveira, — CRECI 1 148. R. Uranos, 497, s/ 1 — Bonsucesso, Sáb. e domingos até 18 horas.

BONSUCESSO — Casas de laje, sl., 2 qts. etc. (Vila). Rua 24 de Fevereiro, 53. Aceito Caixa ou IPEG c/ sinal. 43-0030, 42-7172. — CRECI 20. — Lúcio.

BRÁS DE PINA: Vd. casa vazia, sito à Rua Tiboim — T. Sr. Sampaio, Rua Bento Cardoso 721 — 1.º and. B. de Pina, tel. 30-7706.

CASA de laje, com 1 qt. 1 sl., coz., banh., boa área, vdo. em Cordovil, ent. 2 500 mensal 120. Tratar na R. José Maurício, 101, s/ 3 204 — Penha — Geraldo.

CORDOVIL — Vendo casa com 2 qts., sl., coz., banh., var., quintal. Entr. 3 500, mensal 150, ent. vazia. Tratar na Rua José Maurício, 101, s/ 204 — Penha.

CORDOVIL V. casa 2 qts., s/ entrg., vazio, outra nos fundos. Rua Major Conrado, 161, 20 mil a comb. Pinto 23-5466 — 30-2550.

CASA DE LUXO, vd. de um só pavimento em terr. 12x30, 4 qts., varanda, living, sala, saleta, coz., deps de emp., garagem, ótimo neg. Ver R. Darke de Matos, 191, melhores det. Machado tel.: 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

CORDOVIL — R. Amaetinga, 168. Vendo. 2 casas de 2 qts., cada. Uma recém-constr. de laje. Terr. 17x30. Todo murado. 7 mil entr. 250,00 mensais. Tel.: 31-0957 — Cleuza.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 casas novas e vazias, c/ 2 qts., sala, coz., banh., cada, na Rua Prof. Pires Salgado — Tudo por 22 mil, ent. 8 mil e saldo como aluguel, s/j. Tratar no Jardim América. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558. CRECI 232.

JARDIM AMÉRICA — Vendo casa com 2 qts., sl., coz., banh., varanda, c/ peq. quintal. Entr. de 3 500, prest. 140. T. Av. Brás de Pina n. 849, tel. 30-3062. — Diàriamente.

JARDIM AMÉRICA — Vigário, — Vdo. 2 lotes, terreno 10x50, casa, com 1 500 de ent., saldo 50, por mês. Tratar tel. 30-6697 — CRECI 892.

JARDIM AMÉRICA — Vendo lindo apartamento tipo casa. Ver na Rua Conselheiro Meireles n. 228 — Tratar Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 304. Tel. 43-3878. — CRECI 430.

JARDIM AMÉRICA — Casas — Vendo novas, acabadas de construir, 1 sala, 2 quartos e dependências. Ótimo acabamento com entrada para auto, jardim e quintal. Ver no local na Rua Antônio da Silva n. 262. (Rua começa no ponto final do ônibus 341 — Tiradentes — Jardim América) — Tratar com o proprietário, Sr. Carvalho Netto, em horário comercial, nos telefones: 36-3406 e 57-4738 — Aceito financiamento da Caixa.

OLARIA — Vendo 2 casas sendo 1 de 2 qts., sala, coz., banh. e outra de qt., sala, coz., banheiro. Entr. 6 milhões, prest. de 250 — Tr. Estr. Vicente de Carvalho n. 599-B. Praça Vicente de Carvalho.

PARADA DE LUCAS — Ap. tipo casa, com 2 qts., sala, coz., banh. e grande área. Vazio. Vende-se na Rua Otranto, perto da Rua Bulhões Marcial. — Entr. 4 mil, prest. 150 s/j. Tratar na Penha. — Av. Brás de Pina, 96, loja. Telefone 30-5489 — CRECI 232.

PENHA — Ap. nôvo, vazio, com 2 qts., sala, coz., banh. Vende-se — Rua Francisco Enes. Ent. 6 500. Pres. 200 s/j. Tratar na Penha — Av. Brás de Pina, 96, loja. Tel. 30-5489 e 30-7558. CRECI 232.

PENHA — Ótimo ap. vazio, com todo comércio e condução. Sala, 2 qts., coz., banh. e área. Entrada 6,5 milhões, prest. 250. Tr. Est. Vicente de Carvalho n. 599-B. — Praça Vicente de Carvalho.

PRAÇA DO CARMO — Vendo casa de 1 qt., sl., coz., banh. Entr. 3 500, prest. 120. Tratar Trav. Brandura n. 516. V. Penha. — Largo Bicão. Vitalino, CETEL .. 91-0195.

PENHA — Vdo. 2 qts., sala, deps. vazio, no Ed. Melo com 8 000 de entr. Saldo 300, por mês sem juros. Tratar Rua Romeiros, 186, s/ 206 — CRECI 892.

PENHA — Apenas NCr$ 2 800,00 de entr. e 60 prests. de NCr$ 75,00. Vendo ótimo terr. c/ casa velha, vazia, p/ reforma geral. Ver R. Jequiriçá, 47, C/ Paulista. Tratar Benjamim Oliveira. CRECI 1 148. R. Uranos, 497, s/ 1. Bonsucesso. Sáb. e domingo até às 18 horas.

PENHA — Vd. excelente terr., plano 10x50 sito na Rua Montevidéu, comercial NCr$ 20 mil fac. T. Sr. Sampaio, Rua Bento Cardoso, 721 — 1.º and. B. de Pina, Tel.: 30-7706, horário com.

PENHA — Vendo ap. de frente, com 2 qts., sl., copa-coz. e quintal. Tel. 46-5074 — Rua Ápia n.º 430, ap. 101.

RAMOS — Vendo 2 aptos., c/ 1 e 2 qts., sl., dep. compl. Rua Felisbelo Freire n. 783. Tratar N. Absalão — CRECI 1 085 — Avenida Nova Iorque n. 71. Tel. 30-5724 — Bonsucesso.

VENDO 1 terreno c/ na Rua Delfina Enes n. 693 P. Circular. Tratar no local.

VISTA ALEGRE — Ótimo apto. qto., sl., cozinha, banheiro e área — Tratar de 10 às 12 horas — à vista 8 500. Tel.: 30-1633 — Sr. OLIVEIRA.

VISTA ALEGRE — Casa para terminar, c/ varanda, sala, 3 qts., área, terreno, pode morar. Entr. 4 500, prest. 150. Tr. Estr. Vicente de Carvalho, 599-B. — Praça Vicente de Carvalho.

VISTA ALEGRE — Vendo apartamento de 2 qts., sl., coz., banheiro. Entrada 5 000,00 e 200. Tratar Travessa Brandura, 516. — Largo do Bicão. Vitalino. — Tel. CETEL 91-0195.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — corrida a galope; 8 — olvidar; deixar de dizer; 10 — benfeitor; digno de louvor (Lat. benemeritu); 12 — pedra; 13 — ananaseiro; 14 — marcado; assinalado (Lat. notatu); 16 — heròicamente; de modo épico; 19 — acerto, no jôgo infantil do gude, uma bolinha de vidro na outra; 20 — mesa em que se celebra a missa, no culto católico; 21 — ânimo!; basta!; 22 — símbolo do estanho; 23 — abreviatura: étnico; 24 — elegâncias; estados de limpeza; 27 — trunfo; 28 — irritar; 29 — seguir.

VERTICAIS — 1 — sala pequena destinada a trabalho; escritório; 2 — influenciadas pela Lua; maníacas; 3 — produto para polimento, de consistência pastosa (Fr. pomade); 4 — mania alegre (De ameno + mania); 5 — falará; 6 — relativos; concernentes (Lat. attinente); 7 — deitar por terra; prostrar (Fr. prosterner); 9 — pedra; 11 — descrição dos costumes e das paixões humanas (Lat. ethopoeia) pl.; 15 — mau cheiro; 17 — forma antiga do artigo o; 18 — abreviatura: tático; 22 — ente; modo de existir; 25 — sétima nota musical; 26 — sufixo: autor.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — famigerado; enodar; mitológico; emitada; ob; levita; alô; ira; atas; cid; nega; otológicos; soroso; ave; saco; orar. Verticais — famélicos; motivadora; gelatinoso; enoda; roga; adi; dacolá; crobós; imérito; oi!; atacar; agi; ego; loe; ova; ser.

VENDO casa no Centro da Penha, com 2 qts., sl., copa, coz., ban., grande, terraço. Entr. 6 000. Saldo comb. Tratar na R. José Maurício, 101, s/ 204 — Penha.

VENDO — Transf. saldo Caixa — R. Barin — sl., 2 qts., dep. comp. — Pte. vazio. Ver e trat. [illegible] e 34-3475. Bezerra. CRECI 1054.

VENDO casa, 3 qts., 2 salas etc. R. André Pinto, n.º 179, Ramos. Chaves no n.º 177. Tratar telefone 52-6485.

VILA DA PENHA: Vd. junto à C.T.E.L. ótimo terr. plano todo murado, 10x50, sito à Rua Eng. Latolé Stokler, rua calçada, luz, 5 min. da tôda comé. e cond. T. Rua Bento Cardoso, 721 — 1.º and. B. de Pina, tel. 30-7706, horário comerc.

AUXILIAR e RIO DOURO

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. aps., 2 qts. e mais dep. Av. João Ribeiro, 623. Construção adiantada — 52-4211 — CRECI 781.

A IMOB. CREMILDA vde. casa, sal., qt., sl., coz., Irajá, R. Latmayer pço. NCr$ 7 mil c/ 3 t. 55 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina, 914 sl 208. 30-3196.

APARTAMENTO em Irajá — Vendo com 2 qts., sl., coz., banh. Ent. vazio, entr. 3 500, saldo a combinar. [illegible]

BAIRRO INHAÚMA — Vendas terreno 10x50, c/ casa velha, gabarito 4 pavts. Negócio direto — 29-2036 — Dna. Hilda, NCr$ 25 000.

COLÉGIO — Vendo casa c/ qt., sl., coz., banh., terreno 8x20. Entr. 1 500, prest. 120. Tratar na Av. Brás de Pina, 849. Tel. — 30-3062. Diàriamente.

CAVALCÂNTI — Vendo ap. com 2 qts., sl., coz., banh., terreno etc. Entr. 3 500, prest. 150. Aproveite. Tratar Av. Brás de Pina, 849, Tel. 30-3062 — Diàriamente.

COLÉGIO — Vendo ótima casa de lote, vazia, com varanda, 2 qts., sl., coz., banh. etc., área, terreno 10x45, ótimo local. Entrada 4 milhões, prest. 150. — Est. Vicente Carvalho n. 599-B — Praça Vicente de Carvalho.

CASA tipo ap. em Vaz Lôbo — Vendo com 2 qts., sl., coz., banheiro, jardim e mais terreno. Entr. 5 000. Entr. vazia. [illegible] — Penha — Geraldo.

CAVALCÂNTI — Vende-se lo. Estação, grande sal, terreno, qts., sl., coz., banh. e área. Entr. 2 000,00, prest. 180,00. Tratar Av. João Ribeiro, 30 s/ 202 — Pilares. CRECI 1 140.

CASA vazia por 3 mil à vista ou combino, laje, ter. 12x30, plano, cimento. [illegible] grande c/ frutas. Tel. 24-93 Meriti. Rua São João, 27 s/ 3 Matos, o dono.

INHAÚMA — Vende casa pequena nova e uma murada pequena nos fundos. Terreno 12x30. Rua calçada. Preço NCr$ 12 000,00. Rua Nunes Viana 155 com proprietário.

INHAÚMA — Vende-se casa vazia de qt., sl., coz., banh. e área. Entr. 7 500,00, saldo combinar. Rua Oriente 37-A c/2, com Sr. Wilson. Tratar Av. João Ribeiro, 30 s/202 — Pilares. — CRECI 1 140.

IRAJÁ — Casa vazia por 12 milhões de cruzeiros. Não aceito inteiro com o Instituto e Caixa. 3 quartos, sala, copa, cozinha, [illegible] Estrada Monsenhor Félix 850, casa 10. Marcar visita pelo telefone 49-7774 — Sr. Décio.

HONÓRIO GURGEL — Casa. Vendo 2 qts., sala, coz., banh., área. Rua Cajurubá 164, chaves no 162. Tratar tel. 25-0811, 6 às 9 horas — 15 às 18h. Jaime.

PILARES — Vendo NCr$ 3 500,00 sl. e 2 qts., coz. etc. NCr$ 120,00. [illegible] quintais. Entregue vazia. Tratar no local. Rua Matias da Cunha, 186, esq. de R. [illegible] NCr$ 1 148. R. Uranos, 497, s/ 1 — Bonsucesso, Sáb. e dom. até 18h.

PILARES — Vende-se casa ap. no centro comercial, Av. João Ribeiro, com 2 qts., sl., cozinha, banh. e grande área de fundo, boa residência, serve para escritório e consultório. Tratar Av. João Ribeiro, 30, s/ 202.

ROCHA MIRANDA — Casa, centro terreno 12x30 na Rua Anibal Cunha c/ sl., jardim e entr. p/ carro. Apenas NCr$ 9 000,00. Tratar Rua Branco, 185, sala 209 Telefone 22-1691.

ROCHA MIRANDA — Vende-se prédio em terreno de 10 x 50 metros a Rua Carolina n. 441. NCr$ 28 000 facilitados.

TOMÁS COELHO — Vendo casa c/ sl., salão, qts., coz., banh. e área. Vazia. [illegible] Entr. 2 000, prest. de 250, Tel. 30-3062 Diàriamente.

VICENTE DE CARVALHO — Vendo casa, sala, 2 qts., coz., banh., quintal, área. [illegible] CRECI 1 085 — Av. Nova Iguaçu n. 71, apt. 101 — Sr. Leoni.

VILA COSMOS — Vendo luxuosa casa de 4 qts., salão, coz., grande, 2 banheiros em côr, garagem, dep. empregada, varanda, escadas em mármore, casa de 2 pavimentos, tipo Brasília. Entr. 25 000, prest. 500. Tratar Trav. Brandura n. 516. V. da Penha. — Largo do Bicão. Vitalino. CETEL 91-0195.

VENDE-SE uma casa no Jardim Redentor, próximo à Fábrica Bayer, c/ 2 quartos, sala, coz., banh., c/ água e luz, terreno todo murado e plantado. Pronta para morar. Tratar tel. Meriti 25-96. Sr. Moura, das 13 às 14 e das 19 às 22 horas.

VILA DA PENHA — Vendo ap. 3 qts., coz., banh., em frente. Av. Meriti, ponto final dos ônibus, terreno no local à porta. Ent. 6 000, prest. 500. Tratar Trav. Brandura, 516 — V. Penha. Lg. Bicão. Vitalino — CETEL 91-0195.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Vendo casas e terrenos. Vendo no Jardim Guanabara. Tel. 22-2393, de 7 às 12 horas. Com Sr. Hermes Borges. CRECI 168.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um terreno bem localizado — R. Haia ao lado do 52 — Tel. 42-1492 — 22-0392.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo a 100 m da praia do Dendê, em ótimo terreno, residência de alto luxo c/ garagem. Constr. recente, terreno c/ 800 m2 aprox., 15 entr. Hoje telefone 31-0628 — CRECI 109.

ILHA DO GOVERNADOR — Compro e pago quase à vista, residência confortável em bom terreno ou ap. 3 qts., c/ garagem. Pequenas amplas e próx. praia. Tel. 31-0628 — C. 109.

ILHA DO GOVERNADOR: Vd. vazio ap. luxo bem situado, salão, 3 qts. e dep. T. Sr. Sampaio, tel. 31-0628 — C. 109.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vendo terreno de 502 m2 com 19 m de frente, bem localizado. Preço NCr$ 14 000,00. Com 9 de entrada e 5 em 24 meses. Ver na Rua Ituá, junto ao n.º 1 316 e tratar com Luiz. Tel. 28-9655.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CAMPO GRANDE — Vendo 2 lotes de terreno, junto à Escola Normal, com NCr$ 1 500,00 cada um de entrada e o saldo em 24 meses — Tratar com o proprietário Menezes. Rua México, 74-4.º and. — Tel. 22-6570.

VENDE-SE casa por motivo de doença, Bairro Diaparnet — Campo Grande. Tratar Maria de Lourdes dos Santos.

LOJAS

CENTRO

KAIC — KOSMOS, Centro. Rua Leandro Martins, vende-se vazios, prédio 2 pavs. loja e sobreloja, 5x50 m. Ótimo preço. Tratar na KAIC, Rua do Carmo, 27-A, sobreloja. Atendemos hoje domingo pelos tel. 22-3740, até horas. CRECI J-72.

LOJA — Vendo a NCr$ 600 000,00, loja no 1.º andar, totalizando 600 m2, em um edifício em construção no Centro da Cidade. Propostas para a portaria dêste Jornal sob o número 100619.

ZONA SUL

LOJA — CATETE — Vendo boutique, ótimo ponto. NCr$ 7 500,00. Ver na Rua Almirante Tamandaré n. 26, loja 60. Tel. 45-2296.

LOJA — 35m2. — Nova. — Rua Ministro Tavares Lira, Lgo. do Machado. Sinal de 15 mil. Tel. 42-5859 — 42-7172 — 43-0030. —

LOJA — Vendo com 130 m2, Rua Barata Ribeiro, 13. Preço 110 000, com 50%. Tratar diretamente do prop. das 19,30 hrs. Tel. 45-0738 — Artur.

PASSA-SE loja, Copacabana, com 120m2, jirau do mesmo tamanho, serve p/ boutique, modas, ou confecções ou qualquer outro ramo. Tel. 22-5358.

PASSA-SE contrato de uma loja bem grande na Voluntários da Pátria 168, ponto de ótimo [illegible] de cinco anos. Aluguel: NCr$ 210,00.

ZONA NORTE

LOJA vazia em Madureira c/ 5 anos, el. 52,00 q. remo, 7000 de [illegible] Tratar R. João [illegible] 012.

LOJA — R. S. Francisco Xavier, 378, com 320 m2 e 320 m2 sobreloja. [illegible] dos Araujos, 95, com, 45 m. Tel. 38-4726. Vendo ou alugo.

TODOS SANTOS — Vendo boa residência nos fundos, sala, copa, cozinha, banheiro, um tanque, um terreno no mesmo [illegible] José Bonifácio [illegible] tel.: ..

VENDE-SE — A vista! 3 ótimas lojas e 3 apartamentos em Cordovil. A prestação NCr$ 300 mensais. Tel. 48-1678 — Marques.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo sala com 55 m2 e garagem entregu em dezembro na Almirante Barroso — Tratar c| prop. Dr. Pedro, Tel.: 52-7049.

LARGO DE SÃO FRANCISCO — Vdo. 2 salas vazias atapetadas, sinteco, banh. luxo facilit. 50% andar alto. Tel. 43-8100.

SALA a Av. Rio Branco, vendo com 24 m2 o Edifício De Paoli. Fone 29-6476 — D. Iris.

SALA — Vendo no Ed. Itu, a sala 509. Está vazia. NCr$ 16 000 — Tel. 23-3368 — Creci 286.

SALAS — Vendem-se ou alugam-se no Ed. Banco de Tokyo. Av. Presidente Vargas 583 s| 2002|2003, 1a. locação. Com sinteco, 35 m2 cada. Ver das 10 às 12 hs. Inf. 43-0133 — Sr. Rodrigues.

SALA 206 do Ed. Odeon, Vendo vazia. Tratar tel. 43-9798 — CRECI 835.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

APARTAMENTO — Vende-se — Rua Mariz e Barros, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, dependência empregada. Preço NCr$ 28 000,00 com 20 000,00 à vista, o restante 10 prestações 800,00 — Tratar Tel. 2-7772 com Odir, das 12 às 16h. todos os dias.

LOTES em Alcântara, 15x40 com água e luz a 30 minutos de Niterói, 5 linhas de ônibus, prest. desde 26,00 sem entrada. Inf. com Tinoco, Av. Rio Branco, 114, 15.º. Tel. 22-3937.

NITERÓI — Saco de São Francisco — Vende-se excelente apartamento de frente, vazio, de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, garagem a 50 metros da praia. Ver na Travessa São Francisco n. 32, ap. 202, esquina com Rua Aimorés. Entrada de NCr$ 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 464,99. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 49-3261.

NITERÓI — Praia Piratininga — Vdo. lote 27 q. 35, 12x30. Preço: 800 000. Tel. 42-9685, Dona Júlia.

NITERÓI — Vendo terreno no J. Madame, próximo da praia, ônibus Paraíso. 9x20. NCr$ 2 500,00 — Entr. NCr$ 500,00. Tel. 42-5924 e45-4402.

VENDE-SE um terreno em Itaipu — Tratar com a Sra. Rosália na Rua Figueiredo Magalhães n. 848 — apto. 302 — Tel. 57-0537.

VENDE-SE ou troca-se uma casa c| 2 qts., sl., coz., em terreno de 15x30, a 25 minutos das barcas. Tratar na R. Manuel Nogueira, 300 — Mutuá, São Gonçalo, Est. do Rio ou em Niterói na Faculdade de Veterinária, S. Rosa c| o motorista Paulo.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ATENÇÃO — Caxias. Temos casas no centro e junto centro q., s., c., b. com água, luz, terreno 12x30 vazias ent. a partir 800, venha ver p/ crer. Reservas só c/ sinal — Av. Rio Petrópolis, 1 673, grupo 103 — D. Noêmia. Creci 469.

CAXIAS — Vendo terreno. Rua Itacolomi entre 113 e 141, com 10 de frente, 50 fds. 500 m2. Tratar: Rua Teófilo Otoni, 117 — 3.º — Tel.: 43-8132.

CAXIAS — Vendo belíssima residência no Bairro 25 de Agôsto à Rua Marcílio Dias 337. Tratar no local. — Não aceito intermediário.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendo excelente residência, fino acabamento, situada no melhor bairro residencial, 3 quartos, 2 banheiros, garagem p| 2 carros, tratar tel.: 2 327 e 2 328. Rute.

NOVA IGUAÇU — Área 158 000 m2, frente p/ linha na Estação de Carlos Sampaio, própria p/ loteamento. Base: NCr$ 50 mil c/ 15 mil de entrada, saldo fin. Aceito oferta. Inform. p/ tel. 22-1691.

NILÓPOLIS — Vende-se 1 terreno de 10x20, com água, barraco, perto da estação. Ver e tratar à R. Corina Miguez, 25.

NOVA IGUAÇU — Próximo à estação, vdo. casa qt., sl., coz., banh., Terreno 11x55, água e luz. Preço: 5 000,00, 50%. Tel. 42-9685 — D. Júlia.

VENDO ou alugo uma casa com 2 qts., sala, copa, coz. e banh., luz e muita água, tôda murada na R. Otávio Ascoli, 1 224 — Nilópolis.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Vendo urgente mot. doença, terreno c| 600 m2, no quarteirão Ingelheim. Barato. Tratar tel.: 31-2331, das 13 às 18 horas.

PETRÓPOLIS — Mosela — Vende-se casa com bom terreno quatro quartos, duas salas, dois toilletes e banheiro, quarto empregada, abrigo automóvel. Base 60 mil cruzeiros novos, parte facilitado. Tem mobília e telefone — Informações tel. 27-3575 — Rio.

PETRÓPOLIS — Vende-se apto. sala, 3 qtos., etc. c| garagem. — Armários embutidos, forração, cortinas e alguns móveis. Linda vista, sêco e central. Telefone 43-4915 — Sr. Clark.

PETRÓPOLIS — Vendo terreno plano, próprio para construção de grande indústria, em rua principal, acesso a 2 ruas. Vendo parte facilitado. Tratar: Rua Souza Franco, 77|79 — Tels.: 2075 e 4563.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ÁREA 3 750 m2, frente. Estrada de Friburgo, à vista ou prazo. Tel. 32-9211 — Paulo Néri.

FRIBURGO — Vendo Km 3 — Terreno com 8 000 m. quadrados, casa em construção, próximo à estrada asfaltada — NCr$ 3 000 — Tel. 38-2936 — Augusto.

FRIBURGO — Vendo apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr, tudo nôvo. NCr$ 17 000,00 financiados. — Avenida Comte. Bitencourt, 58 ap. 105 — Proprietário — Fone 54-3470.

TERESÓPOLIS — Albuquerque — Jardim Suspiro — Vendo ótimos lotes bem facilitados. Estrada asfaltada. Tel. 52-2877 — Nélson.

TERESÓPOLIS — Cascata dos Amores — Piscina popular a poucos metros. Edifício Galil. Rua Paraguassú, 647, ap. 106. Vende de dois quartos, sala, cozinha, garagem etc. Andar térreo Tel. Rio — 30-6688. Chave com zelador do prédio.

TERESÓPOLIS — Amplo e confortável vivenda no Centro da Cidade, em rua tranquila, com grande jardim de inverno, living, com lareira, cinco quartos, salão de jogos com bilhar e garagem para 2 carros. Casa de hóspedes e caseiro. Mobiliada (hi-fi e telefone). Preço: NCr$ 95 000,00 facilidades. Chaves Av. Delfim Moreira n. 118, — Teresópolis.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. no Ed. Parque Serra Órgãos, c| qt., sala, armários embutidos. NCr$ 4 000,00 à vista e NCr$ 4 000,00 a combinar. Tel.: 23-3435.

TERESÓPOLIS — Alto — Jardim Cascata, residência primorosa, construção recente, acabamento luxo. Salões em mármore, solário de recreio com piscina, jardins etc. NCr$ 300 000,00 Dr. Renato, Tel.: 28-6038.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

COROA GRANDE — Junto a Estação e Rodovia, lotes a partir 1.500 em 50 meses s| juros. Informações c| Sr. Ramos, Av. Calógeras 15, 6.º and. Tel. 42-2835 ou .. 32-9060. (GOZE DESCONTO apresentando anúncio).

COROA GRANDE — Loteamento urbanizado. Vend. lotes a partir de NCr$ 46,00 mens., ótima região de veraneio com farto comércio e condução a porta, ótimo para pesca, magnífica praia! Inf. Av. Rio Branco, 114, s/ 51 — Tel. 42-9599 — Aldeia — CRECI 584.

COROA GRANDE — Vendo na Av. Comandante Amaral Peixoto 188, duas residências de veraneio, no mesmo terreno de frente para o mar, tôda mobiliada — Tratar de segunda a sexta-feira, pelos telefones Caxias 3140 — 3687, sábado e domingo no local.

OUTRAS CIDADES

ITABORAÍ — Vende-se um terreno 20x50. Lote n. 37, Q. 1 — Rua "A" — Granja Cabuçú. Tel.: — 48-4135 — Albertino.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

FAZENDINHAS — Glebas à margem da Estrada Rio—Friburgo desde 30 000 m2 com e sem lavouras, terras férteis, nascentes, mata, ótimo clima, a 80 minutos do Rio. Vendas a prazo tel.:.... 42-0081 — Virgílino.

TERRENOS — NOVA IGUAÇU — Lotes e sítios juntos de todo o comércio, farta condução à porta, luz próxima, muita gente construindo e morando, áreas de 15x50, 20x50, 20x140, 25x160 etc. Prest. desde NCr$ 18,00. — Visitas às 5as., sáb. e dom. Condução grátis. Vendas e inf. Praça Pio X, n. 76, sala 707. — Tel. 43-2338, Sr. Camelo. CRECI 1 044.

SANTÍSSIMO — Sítio com 17 600 m2 — Vende-se sítio, com casa de quarto, sala, cozinha, banheiro, água própria, todo cercado, grande parte plantado com milho, mandioca, batata e árvores frutíferas, instalações para criação de frangos de corte, gaiolas, casa colônia e poleiros. Ver na Estrada da Jaqueira, lote n.º 5. (Esquina com Estrada do Lameirão). Entrada de NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana.

VENDE-SE sítio em Eng. Paulo de Frontin c/ muitas benfeitorias. Disque 06 e peça Governador 81 ou CETEL 96-1307. Sr. Milton.

IMÓVEIS DIVERSOS

ATENÇÃO — Para obter financiamento rápido, evite exigências confiando-nos o preparo da documentação com exame Jurídico — R. Alvaro Alvim, 24, s/1002.

APARTAMENTOS e salas em Macaé — Ed. Quissamãn. Tratar c/ Geraldo Tomás, Av. Rui Barbosa, 286, sob. — Fones 318, 534 ou 414.

Apartamento

Vendo, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área de serviço. Rua 13 de Maio, 85| 602 — N. Iguaçu. Informações com o porteiro do edifício.

Araruama Km 84

RODOVIA AMARAL PEIXOTO
Pôsto Haway — Shell

Vende-se apartamentos prontos, com varanda — quarto — banheiro e kitnete — NCr$ 500,00 de entrada, saldo em 20 prestações mensais de NCr$ 200,00. Ver no local com Sr. Geremia — Conjunto Mareima — Rio — Tel. 42-8561 — Sr. Waldyr.

Boa-Renda

Edifício loja 2 andares — Vendo — Centro — R. Pedro Alves — Preço NCr$ 55 mil. Av. Graça Aranha, 174, sala 807 — Tel. 42-0789 — Proprietário A. J. CEPEDA — CRECI 106.

Apartamento nôvo

Vende-se o mais lindo do prédio, com sancas, florões, pintura moderna, c/ 2 quartos, sala, banheiro completo e cozinha azulejados até o teto. Dependências completas de empregada. Rua Teodoro da Silva, 145, apt. 102, c/ o encarregado.

Escritórios c/garagem 165m2

Vende-se com habite-se, 2 banheiros para diretores e 2 para funcionários. Instalação para ar refrigerado. Tratar à Rua da Candelária, n.º 79, grs. 901/902. Ver com Sr. Alfredo.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE — Quartos nas ruas Monte Alegre, 6; Lavradio 159; União, 30 e Livramento, 151.

ALUGUEL — FIADOR — Com 6 imóveis. Irrecusável. Forneço — Praça Tiradentes, 9, s| 802, junto ao Cinema São José.

APARTAMENTOS — Alugam-se os das Ruas Monte Alegre, 482 e Almirante Alexandrino, 768. Tel.: 32-1220.

ALUGAM-SE quartos com móveis, para solteiros. Com direito a tel. R. Francisco Muratori n. 35. — Centro.

ALUGA-SE vaga a môça na Rua Riachuelo, 221, ap. 313 — Sra. Nina.

ALUGA-SE — Ap. conjugado. Av. Mem de Sá 72, ap. 1114. Tratar Nélson 22-3002.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS aluga ap. sobreloja de frente. Rua André Cavalcânti, 7. Chaves com síndico. 52-4211 — CRECI 781.

ALUGUEIS — FIADORES — Forneço, irrecusáveis. Solução 24 horas. Informações bancárias, Rua México, 111, sala 1 403.

ALUGA-SE com tel. 3 vagas em ap. no Centro a pessoas de respeito com referencia — Tratar pelo telefone 52-5371.

ALUGA-SE casa 3 quartos, 2 salas, grande cozinha, banheiro completo, quintal. Rua Viscondessa Pirassinunga, 41, Estácio. Tel. 32-4456 — Carlos.

ALUGAM-SE vagas rapaz. Café almôço jantar, roupa cama, 75 mil. Rua Miguel Couto, 109, 2.º andar.

ALUGAM-SE vagas a rapazes c/ referências. Rua Monte Alegre, 40, ap. 103 — Centro.

ALUGAM-SE vagas a rapazes na Rua Riachuelo, 224.

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, sala, cozinha e área — Gomes Freire n. 803 — ap. 43.

ALUGO — Quartos tipo ap. mob. ind., para cavalheiros ou casal desde 60,00. R. Monte Alegre 224 c| zelador — B. Fátima.

ALUGAM-SE vagas para moças c| roupa de cama, pode lavar, na R. dos Andradas n. 73 — 2.º andar. Tel. 43-9851 — Centro.

ALUGA-SE ap. c| sala — 2 quartos, cozinha, banheiro e duas áreas. Ver Rua do Livramento 61 — ap. 303 — Das 14 às 18 horas — Saúde.

ALUGO quartos mobiliados, colchão de molas, banhos quentes, telefone. — 1.º Março, 147.

ALUGA-SE um quarto independente para rapaz ou môça. NCr$ 40,00. — Rua João Caetano, 187. Centro.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para senhor de respeito. Rua Tadeu Kosciusko n. 41, ap. 101. — Fátima.

CENTRO — Alugo ap. conj. Praça Aguirre Cerda n. 47 (B. Fátima). Tratar 22-5627.

ALUGA-SE o ap. 403 com sala, cozinha e banheiro na Avenida N. S. de Fátima n. 60. Chaves na portaria.

ALUGA-SE ap. com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependencias, na Rua Riachuelo n. 380, em frente à Igreja de Fátima. Chaves no ap. 201, depois do meio-dia.

ALUGA-SE — Ap. 302 da Av. Gomes Freire, 559 c| 3 qts. amplos, grande sala, saleta, área e dep. complet. empr. Ver local — Tratar 52-5813.

ALUGA-SE o andar térreo do prédio da Travessa Carneiro, 40, Estácio. Aluguel NCr$ 140,00 fiador, casal sem filhos.

ALUGA-SE casa com sala, quarto, cozinha, dependência. — Rua Maria Pinto, 191. Ver e tratar: 43-8586.

ALUGUEIS — Fornecemos fiadores proprietários, irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua México, 70, sala 1 209.

ALUGA-SE quarto vago a cavalheiro na Rua da Relação n. 43.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sala 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGA-SE quarto com dependência para casal, perto do Estácio. Depósito de 3 meses. Informações 34-1683 e 48-6646 — Dona Sabina.

ALUGO vagas, senhoras e cavalheiros, Sete de Setembro, 211 — 1.º andar.

ALUGA-SE em frente Praça Paris a vaga mobiliada para solteiro. Exigem-se referências. Tel.: .... 32-1194 — Av. Augusto Severo, 292, ap. 804.

ALUGA-SE quarto mobiliado para um cavalheiro que trabalhe fora. Av. N. S. de Fátima, 64, ap. 802.

ALUGO qto. c| moveis. NCr$ 60, um mês adiantado, a solteiro ou casal sem filhos. Rua Benedito Hipólito, 212.

CENTRO — Aluga-se um ap. qto., sl., coz. e banh. Rua Riachuelo n. 265, ap. 1 203. Ver com o porteiro. Tel.: 32-0880.

CENTRO — Aluga-se o ap. 904 da Rua do Acre, 28, próprio para escritório. Chaves na portaria. — Tratar tel. 22-8870, das 12 horas em diante.

CENTRO — Aluga-se apto. 2 salas, kitch., banheiro completo no Ed. Patriarca, Largo de São Francisco n. 26 — apto. 510. Chaves na portaria. Tratar na Av. Rio Branco n. 185, sala 406 ccm c proprietario. Preço a combinar. — Fone 42-7776.

CENTRO — Aluga-se quarto. 120 mil. Direito lavar e cozinhar, para casal ou 2 rapazes. Rua General Caldwell n. 240, 2.º andar. Sr. Jorge.

CENTRO — Aluga-se Edf. Patriarca ap. 605, frente por 2 anos, aluguel. NCr$ 180,00. Chaves no ap. 1 407. Largo São Fco., 26, fiador ou depósito. 23-6668 — CRECI 558.

CENTRO — Alugo ótimos quartos e vagas a partir de 65 mil c| refeições — Edifício novo, na R. dos Andradas n. 161.

CENTRO — Praça Onze — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, coz., banh., área. Ver na Rua General Pedra n. 191, c| 1, fundos — Nova. Aluguel NCr$ 250,00.

CENTRO — Apto. de frente — Aluga-se na Av. Gomes Freire n. 788 o ap. 707, novo, lado da sombra, conjugado. NCr$ 150 e taxas. Ver no local c| o porteiro. Tratar — Tel. 42-3552.

CENTRO — Alugam-se vagas a rapazes c| roupa de cama, roupa lavada e passada, NCr$ 40,00 — Rua Maia Lacerda n. 550, ap. 202.

CENTRO — Alugo segundo andar com sala e área grande. NCr$ 80,00, Rua Sacadura Cabral, 261.

CENTRO — Alugo quarto a dois rapazes educados que trabalhem fora, ap. de peq. família sossegada. Av. N. S. de Fátima n.º 86, ap. 703.

ESTÁCIO DE SÁ — Quarto com pia independente, aluga-se a casal, p. lav. e coz. 100 mil, ambiente familiar, Rua Maia Lacerda n. 120, das 12 às 17 hs.

ESTÁCIO — Alugo apt. 103, da Rua Heitor Carrilho, 101, de 2 qts., sala, cozinha, 2 banheiros, dependências empregada, 2 áreas — Chaves no ap. 101 — Sr. Guilherme — Tratar tel. 43-8132.

FIADOR??? Casas, apartamentos, idôneos. Não cobramos adiantado. Contrato. Solução na hora. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 507.

PASSO pequena sala para qualquer ramo, com telefone ext. Aluguel barato. Tratar com Alcino. Tel.: 52-9155.

POR TEMPORADA — Apart. mobiliado, aluga-se ótimo p| homens de negócio que tenham assuntos no Centro — Av. Beira-Mar n. 242 —ap. 902. Portaria Sr. Nélson.

PRAÇA PARIS — Aluga-se ap. de quarto e banheiro na Av. Augusto Severo n.º 220. Aluguel NCr$ 130,00. Chaves na portaria. Tratar com proprietário no Lgo. da Carioca, 5, sala 804 — Tel. 42-6487.

QUARTO — Alugam-se duas vagas a moças na Praça João Pessoa n. 9 — apt. 1 003.

RUA DO RIACHUELO, 271, ap. 916 — Aluga-se, 2 qts., sala grande e mais dependências, 1a. locação. Tratar: Avenida Salvador de Sá, 164, com Sr. Manoel ou tel. 32-3277.

SANTO CRISTO — Alugo apto. 301 da Rua da União n. 28, c| 2 qtos., sala, copa, cozinha e banh. — Tel. 23-2801.

VAGAS para moças e rapazes casa de família — NCr$ 40,00. Travessa 11 de Maio n. 15 — Estácio de Sá.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE 2 ótimas vagas a rapaz — R. Hermenegildo de Barros n. 31 — Glória.

ALUGA-SE um quarto mob. indep., a 1 ou 2 rapazes em resid. de família próximo ao Lg. Guimarães — Fone 52-6891.

ALUGAM-SE — Apartamento e quartos Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance, Rua Mauá 5 — Santa Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346.

ALUGA-SE quarto. Rua Rocha Matos n. 112. Sta. Teresa.

ALUGA-SE à Rua Barão Reis, 151 ap. 302 com 3 quartos, sala, varanda e dependências, esquina com Almirante Santa Alexandrino — Santa Teresa.

ALUGA-SE quarto para rapaz em casa de família — Travessa Cassiano n. 7, casa 5 — Fica na R. Hermenegildo de Barros — Glória.

GLÓRIA — Alugo quarto a senhor de tratamento. Exigem-se referencias. NCr$ 120,00 — Tel. 42-5680.

GLÓRIA — Alugo grande quarto mobiliado para uma ou duas moças. Fone: 42-4306.

GLÓRIA — Alugo qt. c| moveis a casal. R. Taylor, 36. Ver de 8 às 11 horas.

GLÓRIA — Vaga para môça em ap. de senhora só. Tratar telefone 33-7820. Base 100,00 novos.

GLÓRIA — Aluga-se apart. de 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros e dependencias para 2 empregadas — Além de garagem e 2 jardins de inverno — Considera-se sublocação — Tel.: 36-2302.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 802 da Rua da Glória n. 348, com sala, qto., coz., banh., area c| tanque — Tratar BAP — Trav. Ouvidor n. 12 — Tel. 52-2220. Ver com porteiro.

QUARTO — Com direito a lavar cozinhar, 3 m deposito, bonde Paula Matos — Rua Oriente 291 — Santa Teresa.

ALUGAM-SE vagas para moças com direito a lavar e cozinhar, a partir de NCr$ 30,00. Rua Santo Amaro, 130, ap. 201.

ALUGAM-SE quartos com banheiro privativo, telefone, café pela manhã, Rua Silveira Martins n. 80 — Tel. 45-8030 — Hotel Suíso.

ALUGAM-SE duas vagas p| moças ou senhoras com café, banho quente, refeições a combinar na Rua Buarque de Macedo n. 50 ap. 203.

ALUGO — Quarto casal, moças ou rapazes. Rua Marquês do Paraná 128|403 — Flamengo.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado em apartamento de categoria a um senhor que dê referências. Senador Vergueiro n. 128-1 101. — Tel. 25-4919.

ALUGAM-SE vagas a moças trab. fora. Apt. frente, col. molas, direito coz., roupa lavada. Catete n. 310, apt. 601.

ALUGA-SE em casa de família 1 quarto a 1 ou 2 rapazes na R. P. Américo n. 72 — casa 5. — Catete.

ALUGO VAGA a môça, NCr$ .. 30,00. Flamengo. Tel. 45-8363, das 12h30m às 13h30m.

ALUGUEL??? Al. apt. c| fiador propriet. c| docum. em dia. Resolvo na hora. R. Miguel Couto, 27, s| 403. — 32-5855.

ALUGAM-SE quarto e vagas mobiliados, em casa de família para rapazes — Rua Pedro Américo n.º 503.

ALUGA-SE o ap. 710, conjugado grande, vazio, na Rua Marquês de Abrantes, 37, Flamengo. Inf. p| tel. 22-3372.

ALUGO quarto mobiliado com pequena cozinha de uso exclusivo. Aluguel 130. Rua Buarque Macedo. Tratar 43-3932.

ALUGO — Rua Silveira Martins n. 157, apto. 107, todo pintado de novo c| sala e quarto separados, jardim de inverno, cozinha c| tanque azulejado a banh. social. Chaves no local ou na portaria e tratar c| Luís Beltrão na Rua da Assembléia n. 38 — Telefone 31-0755.

ALUGO vaga p| moças só a vaga 55 mil cruzeiros e com refeições 100 mil cruzeiros. Tratar tel. .. 45-4103.

ALUGA-SE um quarto de luxo, na Rua Machado de Assis n. 73, ap. 402. Flamengo.

CATETE — FLAMENGO

ALUGAM-SE vagas p| rapazes, Rua Barão de Guaratiba, 25, sob. — Catete.

ALUGA-SE quarto mobiliado de frente a um ou dois rapazes na Rua Correia Dutra n. 156 — Catete.

ALUGO vários quartos para casais. Rua Senador Vergueiro, 111. Rua Conde de Baependi, 84. — Laranjeiras.

CATETE — Alugam-se vagas a rapazes do comércio — Rua do Catete n. 98.

CATETE — Rua Bento Lisboa n. 76, ap. 1 007. Pintura e sinteco novos. Ver c| porteiro. 250 cr. novos.

CATETE — Alugo um quarto para casal, um para solteiro e uma sala para comércio na Rua Tavares Bastos n. 11.

CATETE — Alugamos o ap. 411 da Rua Pedro Américo, 166 com quarto-sala, banheiro completo e kitchnette. Chaves com o porteiro e tratar na Soterpla, Av. N. S. de Copacabana, 613, gr. 706, das 8 às 11 e de 14 às 18 horas. Aluguel NCr$ 150,00 e taxas.

CATETE — Rua Gago Coutinho, 77 — Alugo ap. 703 sala, 2 qts., deps. completas empregada. Chaves com o porteiro. Inf. Bergamini. Tel. 23-4969.

FLAMENGO — Aluga-se qto. mob., café, roupa de cama para rapaz — 25-9463.

FLAMENGO — Aluga-se vaga em apartamento de duas moças, com todos os direitos. Tratar pelo telefone 25-9985.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto mobiliado para um ou 2 rapazes. Tratar fone 25-3628.

FLAMENGO — Alugo quarto amplo de frente, mobiliado, a sr. de respeito — NCr$ 140,00 — Tel.: 25-8935.

FLAMENGO — Vaga espaçosa e confortavel, cavalheiro que trabalhe, 50 cruzeiros — R. 2 de Dezembro n. 77, ap. 1 003.

FLAMENGO — Alugo ou vendo conj., 2 aps. juntos, Caixa ou à vista. Rua Marquês de Abrantes n. 37-201-2 — Esq. de Paissandu. Tel. 45-3019.

FLAMENGO — Aluga-se ap. frente, c| sala dupla, 2 quartos e dependências, com sinteco. Rua Paissandu n. 111, ap. 707. NCr$ 350,00 mais taxas. Tratar no local.

FLAMENGO — Vaga - sala, môça trabalhe fora. Silveira Martins, 40, ap. 609 — Tel. 25-0102.

FLAMENGO — Aluga-se em ap. frente praia a 1 ou 2 cavalheiros, referencias — Tel. 45-9509.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. com quarto, sala e dependências de empregada na Rua Silveira Martins n.º 40 — Aluguel NCr$ 280,00. Chaves na portaria. Tratar com proprietário no Lgo. da Carioca, 5, sala 804 — Tel. 42-6487.

FLAMENGO — Alugo — 1a. locação ap. de sala, 2 e 3 qts., com persianas — sinteco, coz., banh. azulejos até o teto — garagem. Ver aps. 201, 202 chaves com porteiro. Rua Correia Dutra 162. Inf. tel. 23-4969 — Bergamini.

PASSA-SE uma casa com 10 quartos, dependências e dois apartamentos. Serve para qualquer ramo. Tel. 45-2449. — Catete.

QUARTO MOBILIADO — Aluga-se com ótimas refeições em pensionato, para casal ou moças — Rua Paissandu n. 219.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO 3 vagas ap. frente para moças ou rapaz, único inq. com ou sem refeições. Tel. 25-6343.

QUARTO enorme, banh. mármore, em ap. alto luxo, p| môça, senhora ou casal, Laranjeiras, Rua Professor Ortiz Monteiro n.º 88, ap. 401.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO, sala, 2 quartos, coz., banh. Travessa Visconde de Morais n.º 140 — Botafogo.

ALUGA-SE um quarto a 2 rapazes independente, com tôda referência, das 8 às 10 e das 14 às 15 horas, Rua Góis Monteiro, 176, ap. 101.

ALUGO qto. c|' banh. ent. ind. a 1 ou 2 rap. de trato, Praia da Urca — Otávio Correia, 53.

ALUGAM-SE vagas com ou sem refeições em casa de família a moças de respeito trabalhando fora, na Rua Voluntarios da Patria n. 196.

ATENÇÃO — Alugo ap. de alto luxo para fino gôsto, todo claro, com ótima vista na Rua Real Grandeza n. 110, ap. 706. Perto da V. Pátria, composto de hall, ampla sala, varanda, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, deps. empregada e garagem. Aluguel NCr$ 385,00. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603, com Lourdes. — CRECI 763.

ALUGA-SE quarto c| banheiro ind. para rapaz, à Rua Paulo Barreto, 78, c| 3. — Botafogo.

ALUGUEL??? Al. c| fiador propriet. c| docum. em dia. Resolvo na hora. R. Miguel Couto, 27, s| 403. T. 32-5855.

ALUGO uma vaga com móveis, c| ou sem refeições, a môço de responsabil. Rua General Dionísio, 18. Botafogo.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes. Rua Mena Barreto, 142.

ALUGA-SE vaga, moça, casa de família. Rua Bambina, 67, ap. 104. Tel. 46-7049. Botafogo.

ALUGA-SE quarto casal, com cozinha. Botafogo, ou moças. Rua Palmeiras, 20.

ALUGA-SE quarto com banheiro para moças. Praia Botafogo, 360 ap. 221, 3.º Bloco.

ALUGO 2 vagas por NCr$ 30,00 cada e um ap. quarto, sala, cozinha e banheiro, entrada indep. R. Palmeiras, 30.

BOTAFOGO ap. novo. Aluga-se 1 ótimo quarto p| 2 Sras., moças ou casal e 1 pequeno para 1 pessoa só. Ver c| o porteiro na R. Lauro Müller, 36, ap. 305 e tratar com o Sr. Ernesto, na R. da Matriz, 90. Exige documentos. Troca referencias.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas em casa de família, para moças, com direitos. Tel. 26-5341.

BOTAFOGO — Alugo — Vol. Pátria, 270, ap. 707, c| sala e qto. separados, banh., coz., dep. empregada. Chaves c| o porteiro. Tratar telefone 52-4546.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto de frente, mobiliado, com ou sem refeição. — Marquês de Abrantes, 191, ap. 901.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto pequeno, mobiliado, com ou sem refeições. — Marquês de Abrantes, 191, ap. 901.

BOTAFOGO — Aluga-se q. sala conjugado. R. Passagem, 78, ap. 411. Chaves c| porteiro. Tratar 37-6408.

BOTAFOGO — Alugo garagem — Rua Honório de Barros com Sen. Vergueiro. Tratar tel. 25-6357.

BOTAFOGO — Garagem alugo. Guilherme Guinle tel.: 26-4113.

BOTAFOGO — Aluga-se casa tipo apartamento sala, 2 quartos, sinteco, dep. empregada, Rua São Clemente, 147, c| 77.

PRAIA DE BOTAFOGO, 484, ap. 907 — Alugo qto., sala sep., banheiro, coz. Ver no local com o porteiro.

QUARTOS — URCA — Alugo c. moveis p| 2 ou 3 pessoas, Rua Marechal Cantuária n. 122, sob.

RUA JOÃO AFONSO — N.º 21 ap. 204 alugo, sl., qt., sep., varanda, coz., banh., área tanque, dep. emp. Chaves ap. 203 de 9 às 12h. Tel.: 37-8609. CRECI 1 078.

URCA — Aluga-se o ap. 32 da Pça. Ten. Guilherme 2, c| sala, 2 quartos e demais dependências c| tel. (Chaves no ap. 34). Tratar pelo tel.: 22-9630, c| Dr. Quintão.

LEME — COPACABANA

ALUGO ap. mob., sala e qt. sep. 2 varandas, banh. e coz. — 250 mil e taxas, dep. 3 meses — Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGA-SE quarto grande, ricamente mobiliado, com direito vaga para automóvel no ap. um sr. só, único inquilino, Rua Xavier da Silveira, 90, ap. 904.

ALUGAMOS para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos completamente mobiliados, com geladeira e todos os pertences. Temos de 1, 2 e 3 quartos. — Basílio & Cia. — Rua Barata Ribeiro, 87, s| 202. Tel. 37-1133.

ALUGAM-SE para temporada curta ou longa, ótimos aps. mobiliados, com geladeira, utensílios, roupa cama etc. BASIMAR LTDA., Barata Ribeiro, 90 conj. 203. Telefones 36-2972 e 36-3822.

ALUGO ótimo quarto mob. a 1 senhor idôneo. NCr$ 120. Av. Copacabana n. 1 246, ap. .... 1 104.

ALUGA-SE vaga para moça, refeições a combinar — Preço 60. Tel.: 36-4582.

ALUGO p| 1 ou 2 moças gabarito luxuoso, dorm., banh. c| boxe, telefone em suntuoso ap., 1 por andar. Fig. Magalhães, 108 — ap. 1 201.

ALUGA-SE quarto em casa família a 1 ou 2 moças, Av. Atlântica n. 2 440, port. 3 — apto. 603.

ALUGA-SE vaga a moça que trabalha fora. Dá-se o tratamento como se fôsse da família. Tratar na Rua Júlio de Castilhos n. 40 apto. 501 — Copacabana.

ALUGA-SE uma vaga em apartamento confortavel com todos direitos, a moça fina, com referencias. Av. Copacabana n. 1 213 — 205.

ALUGA-SE, frente, Pôsto 6, c| garagem, mobiliado, c| armários embutidos, tapêtes, geladeira etc. Living, 3 qtos., dep. emp. NCr$ 700,00. Tratar 47-6834. (B

ALUGO ap. 403, qt., sala seps., banh. compl., coz., área. Rua S. Clara n. 175. NCr$ 250, taxas. C. porteiro. Tratar 22-7502 e .. 22-9719.

ALUGA-SE quarto peq. mob. em ap. fam. com tel. Esq. Av. Atlântica. Pôsto 3. — Tel. 57-4735.

ALUGO quartinho a rapaz. Domingos Ferreira n. 15, ap. 701 — Copacabana.

ALUGO — Por 1 ou mais meses, ap. peq. mobiliado, utens., roupas etc., gás, luz NCr$ 230,00 — Barata Ribeiro n. 270, ap. 203.

ALUGAM-SE 2 vagas para môças que trabalhem fora. Tratar dia 30-6-67, depois das 18 horas. Rua Sá Ferreira, 138 ap. 806.

ALUGUEL? FIADORES? Não peça favores, venha buscar um bom fiador proprietário, comerciante, para aluguel de casas, apts., ou lojas. Solução na hora — R. Visconde de Pirajá, 572, c| 5, das 9 às 20 horas, inclusive sáb. e dom. em frente TV Excelsior — Ipanema.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala separado, cozinha, banheiro completo, sito Av. N. S. de Copacabana, 1 145, apartamento n. 602. Chave com o porteiro. A tratar com Dona Therezinha, pelo telefone 43-9334.

ALUGAMOS por temporada apts. mobs. de 1 ou mais quartos. — Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. — Tel. 37-9358.

AOS proprietários desejando alugar bem e com segurança o s| imóvel, c| tôdas as despesas p| conta d| meus candidatos. Procure-me, basta tel. p| informações tel. 32-5855 ou 52-1537 — Vieira.

ALUGUÉIS — Fornecemos fiadores proprietários, irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua México, 70, sala 1 209.

ALUGUÉIS — Fornecemos fiadores proprietários. Irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua México, 70, sala 1 209.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado. NCr$ 50,00 — Av. N. S. Copacabana, 1 246, ap. 202.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. Copacabana, 605|1 004. Tel. 26-5565.

ALUGUÉIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sala 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGA-SE, quarto de frente a casal ou pessoas que trabalhe fora — NCr$ 85,00, s| desconto — R. Moreira Sampaio, 31.

ALUGA-SE apartamento. Av. Atlântica, temporada, mobiliado. Telefone 37-4837. (B

AVENIDA COPACABANA — Pr. Serzedelo ap. frente 8.º and. Sala e separados 280 mil e taxas. Fiador negociante. 37-6523.

ALUGO vaga, môça que trabalhe fora. Gustavo Sampaio, 746, ap. 1202 — 57-3441.

ALUGO ótimo quarto confort. e mob., roupa de cama, ap. poucas pessoas, único inquilino, senhor ou rapaz fino trato, trab. fora. Tel. 36-4280.

ALUGA-SE 1 vaga a senhor de tratamento. Djalma Ulrich, 271, ap. 802, próximo Rua Copacabana.

BRILHANTE aluga em Copa. 2 aps. de 6 meses. Tratar na Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels. 57-5187 e 57-2086. CRECI 243.

COPACABANA — Alugo ap. de frente, mobiliado, de sala e quarto separado, cozinha e varanda — Aluguel NCr$ 300,00 com depósito. Rua Carvalho Mendonça, 13, ap. 1102. Tratar com Carlos — 38-9782.

COPACABANA — Aluga-se temporada, senhoras ou casal distintos em ap. Pôsto 4, p. Cine Metro. Tel. 56-2308.

COPACABANA — Aluga-se ap. frente com sala, qt. sep., banh., coz. Ver R. Figueiredo Magalhães, 236, c| porteiro. Tratar c| Luiz Oliveira. R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749.

COPACABANA — Aluga-se a pessoa de fino trato, quarto à Rua Barata Ribeiro, 638 ap. 302, tem telefone.

COPACABANA — Aluga-se ap. à R. Décio Vilares, 66 ap. 202 com saleta, sala, 2 quartos e dependências de empregada. Chaves com porteiro. Tel. 37-5155.

COPACABANA — Alugam-se ótimos apartamentos conj. c| sala, quarto, banh. e kitch. Pintura nova. Tel. 32-9352.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo, 231-711, alugo temporada ou contr. ap. qt., sl. sep. Chaves c| port. Tratar tel. 52-2796. CRECI 822. — SANTOS BAHIA AVALIA E VENDE IMOVEIS.

COPACABANA — Aluga-se um quarto para duas pessoas que trabalhem fora. Rua Carvalho de Mendonça n. 36, ap. 202. Telefone 37-2441.

COPACABANA — Aluga-se ap. n. 812, Av. Copacabana, 796, conjugado, mobiliado, c| saleta, banheiro, kitch. Contrato de 1 ano, Cr$ 230. Chaves portaria Adir. — Tratar 57-4239 e 30-6429.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto mob. a dois rapazes que trabalhem fora, NCr$ 80,00 c| um na Av. Copacabana 312, apto. . 904. Fone 57-3345.

COPACABANA — Alugam-se ótimas vagas, com refeições, casa família. Av. Princ. Isabel, 412, casa 9.

COPACABANA — Aluga-se casa pequena na Ladeira dos Tabajaras, 346, por 150 cruzeiros novos. Tratar no salão de barbeiro com o Júlio ou Zelinho.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se na Av. Copacabana, 1 137 — Aps. 1 202 e 1 203, p| res. ou escr., de frente, linda vista, 1a. locação, ed. nôvo, só 6 aps. p| and., c| saleta de entr., corredor, sala-quarto, b. e ót. kit. Ch. na port. Tratar c| propr. na Av. Rio Branco, 108 — S| 201 — Tel.: 52-5137.

COPACABANA — Diplomata estrangeiro (casal sem filhos) precisa alugar apartamento sala, 2 quartos ou duas salas um quarto, mobiliado, telefone e garagem — Serve Ipanema — Leblon — Tels. 46-3972 — 45-2626.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira n. 152, ap. 503 — Chaves no 502, sala, 3 qtos., deps. completas. NCr$ 550,00 — GVI LIMITADA — CRECI 956 — Tel. .. 42-5863.

COPACABANA — Aluga-se ap. 512, conjug. Rua Barata Ribeiro, 200, Sr. Rodrigues, 26-8118.

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado em ap. distinto a môça ou senhora distinta que trabalhe fora e dê referências, única inquilina. 150. Tel.: .... 57-4621.

COPACABANA — Vaga para môça com refeições, 80 mil — N. S. Cop., 1085, ap. 904.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 215, ap. de frente, 2 qts., 2 sls., independ., banh., coz., 350 e taxas. Tel.: 56-1160.

COPACABANA — Alugo uma vaga por NCr$ 35,00 e outra por NCr$ 45,00 com roupa de cama. Rua Saint Roman n. 24.

DESEJA alugar seu apt. por temporada — Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n. 374, sala 304. — Tel. 37-9358.

FIADOR??? Casas, apartamentos. Idôneos — Não cobramos adiantado. Contrato. Solução na hora. Rua Senador Dantas, 117 — sala 1 507.

FÉRIAS DE JULHO — Frente praia Copacabana, quartos para 2, 3, 4 pessoas, diária NCr$ 6,00 — Gustavo Sampaio, 158-1 101. Tel. 45-7576.

GARAGEM — Copacabana — Aluga-se uma vaga, Rua Santa Clara, 166. Tratar Avenida Copacabana, 968, ap. 402. NCr$ 40,00.

HOTEL — Alugam-se quartos bons para turistas, perto da praia, asseio e confôrto, diárias módicas. Rua Saint Roman, 74. Tel. 27-5700, esquina de Sá Ferreira.

LIDO — Férias, temporada, mobiliado, com geladeira e utensílios. Ver com o porteiro na Av. Prado Júnior, 298. Tratar 47-5295.

MUDANÇAS STAR — Locais e interestaduais. — Tels. 22-9264 e ..... 49-8509, dia e noite.

MAGNÍFICO ap. gr. living, 3 gr. quartos, dem. dep., fam. alta trat. Ver Rua Santa Clara, 213, 9.º — 901 ou com prop. Tel. 47-2356.

PRECISA-SE 1-2 salas, 2 quartos, gar., vista pref. terraço ou varanda aberta. Cop., Ipan. Lagoa — 37-5018.

QUARTO — Aluga-se a senhor resp. bem mob. com telefone, ap. pessoa só, quadra praia. NCr$ 180,00, inc. r. cama, r. lavada — 56-3092.

QUARTO MOBILIADO — 70,00 — Vaga desde 45,00 só a moças q. tr. fora. Av. Copacabana, 583, ap. 608 — Tel. 32-3461.

RUA RONALD DE CARVALHO n.º 166 ap. 43 alugo sl., qt., varanda, armário, coz., banh., frente. Ver pintor. Tratar de 9 às 12, 37-8609. CRECI 1 078.

TEMPORADA — Av. Atlântica — Alugo belíssima vista p| mar todo frente, sala e quarto etc., mobiliado. tel. e geladeira. Telefone 56-3001.

TEMPORADA — Julho, ap. junto ao mar, mob., acomodações 4 pessoas, Gustavo Sampaio, 158/1 101 — Diária NCr$ 12,00.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. 202, da Rua Cupertino Durão, 30. Ver e tratar c| o porteiro.

APARTAMENTO NO LEBLON — Sala e quarto, cozinha e banheiro — Ver com o porteiro na Avenida Bartolomeu Mitre n. 310 — 402.

ALUGO quarto grande mobiliado, independente, a cavalheiro. Tel. 47-2578 — Ipanema.

IPANEMA — Aluga-se apto. c| sala, quarto, banheiro, cozinha área com tanque — Fone 56-3457.

IPANEMA — Aluga-se ap. 3 qts., sala, etc. Ver Visconde Pirajá, 288. Tratar Beneditinos, 10, sobreloja.

IPANEMA — CASTELINHO — Aluga-se apto. com 2 quartos, sls., saleta, jard. de inverno, banh., coz., área c| 2 tanq. dep. de criada, garagem. R. Gomes Carneiro n. 64, ap. 803 c| o port. Tratar 27-7672.

LEBLON — Aluga-se apartamento. Sala, jardim de inverno, 3 qts., armário embutido, copa-cozinha, dependências empregada, garagem, telefone, dois aparelhos ar condicionado. Rua General Venâncio Flôres, 594-201. Telefone 47-6457.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO quarto no quintal a rapazes ou moças na Rua Olt... 44, em frente ao Jóquei.

ALUGO quarto para senhor — Praça Pio Onze, 20. NCr$ .. 100,00, inclusive taxas e [illegible]

ALUGO ap. quarto, sala, varanda, dependencias. Praça Pio Onze n. 20 — NCr$ 250,00 e taxas.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE um quarto grande. R. Senador Furtado 45-A, ap. 202. Praça da Bandeira.

ALUGA-SE um quarto, a rapaz solteiro. Av. Pedro II, n.º 149 c| 45.

ALUGA-SE casa grande, contrato e varios moveis. Rua Marechal Aguiar, 58.

ALUGA-SE apartamento, sala, 3 quartos, sala de almôço, dependências empregada, área interna c| armários. Aluguel NCr$ 450,00 s| taxas. Contrato e fiador. Rua Pedro Guedes, 49, ap. 101. Telefone 28-3477.

ALUGO quartos e vagas p| rapazes na Rua Gen. Almério de Moura n. 557 — Antiga R. Abílio — Ônibus 472 — 209.

ALUGA-SE — Apartamento confortável com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque. Rua Professor Oliveira de Menezes, 48, esquina de General Belfort que é transversal à Rua Ana Néri — S. Cristo.

ALUGO ap. 204, 2 qts. e sl. grandes, deps. completas — R. Barão Iguatemi, 184. NCr$ 300 mais taxas. Ver com o zelador. Inf. 32-3594.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo 1 quarto grande, de frente. Rua Machado Coelho, 18, 2.º andar.

PRAÇA DA BANDEIRA n. 109 — apto. 304, aluga-se sala, 2 qts., chaves portaria. Tratar Dr. Marcus. Rua México, 41 — 1 501-A.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se quartos. Rua Fonseca Teles, 145.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo a casa XIII da Rua General Argolo n. 19, com 3 quartos, sala e dependências, com gás da rua, por .. NCr$ 260,00 mensais, 3 meses em depósito ou fiador idôneo. Chaves na casa IX.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se aps. c/ 1, 2 e 3 quartos, sala cozinha e dep. Preço a partir de NCr$ 150,00. Proximo ao mercado da CADEG. Contrato c/ fiador. Ver Rua Barbosa da Silva, 95, proximo à Rua Ana Neri.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo casa igual a kitchnete c/ um qt. independente. Lugar agradável — R. Ana Neri, 169.

SÃO CRISTÓVÃO — Apartamento, alugo c/ quarto, sala e dependencias. — Rua Chaves Faria n.º 236.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. 121 na Rua Benedito Otoni, 77, de s. q. st. varanda e despensa e demais dependências. Ver com o porteiro. Aluguel 200,00. — Tratar CIVIA — Tel. 52-8166.

ALUGA-SE — Quarto piso de sinteco, a 2 rapazes ou senhor. Ver Rua Uruguai n.º 530-A c| 4. Tel. 38-4443 — Sr. Davi.

ALUGA-SE — Ap., quarto, saletinha, cozinha. Av. Paulo Frontin 186 — com o porteiro José. — NCr$ 200,00 e taxas.

ALUGAM-SE QUARTOS, direito lavar e cozinhar. — Rua São Paulo, 74 e 78. Estação Sampaio. — 58-8028. Sílvio.

ALUGA-SE apartamento com um quarto, sala, cozinha e banheiro — Ótimo ponto residencial. Rio Comprido. Rua Eliseu Visconti 40 — Chaves no bar.

ALUGA-SE uma casa na Rua José Higino, 16.

ALUGO — TIJUCA — 25,00 e 30,00 — 2 vagas a rapazes, mobiliadas, roupa cama, casa de família, é selecionado, Rua Barão de Itapagipe n. 296, sob. — D. NAIR.

ALUGO casa I da Rua Barão de Mesquita, 678, sala, 3 qts., coz., banh., áreas. Está pintada. Alug. 280 mil. Prefiro desc. em fôlha. Inf. 38-4190.

ALUGA-SE quarto grande, em ap. a casal, môças, senhoras, com direito a lavar e cozinha. — Rua dos Coqueiros, 71, ap. 201. Catumbi. Inf. 26-6083.

ALUGA-SE um sobrado na Rua Itapiru n. 521, c| 4 qtos., sala, cozinha, banheiro e terraço — Ver no local, chaves na loja — Tratar tel. 38-1035 — MARTINS.

ALUGA-SE um quarto para um ou 2 rapazes em casa de família perto da Praça Saens Pena. Rua dos Artistas, 363 — Tijuca.

ALUGA-SE um ap. conj. muita água, cozinha, banheiro, ponto ótimo, esq. Praça Saenz Pena — Vingem, urg. A quem comprar os móveis: NCr$ 1 000. Rua Pereira Santos n. 35, ap. 701.

ALUGAM-SE ótimos quartos, ambiente de respeito — R. Valparaíso, 66 — Tijuca.

ALUGA-SE uma casa de altos e baixos, na Rua Barão de Itapagipe 302, casa 2. Tel. 25-1230.

FAMÍLIA aluga grande sala de frente, mobiliada para môças que trabalhem fora — Av. Paulo de Frontin, 172.

FAMÍLIA aluga quarto 1 ou 2 rapazes distintos — Itapiru, 631| 301 — Rio Comprido.

ITAPIRU — Aluga-se um ap. com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quintal, Rua Frillet, 202, ap. 102. Chaves no 301, esta rua começa na Rua Itapiru, 041.

PENSIONATO, ótima vaga, môça c| refeições, 75 mil. Rua Pedro Guedes, 15, siga R. Ibituruna — Tijuca — Tel.: 34-7725.

PENSIONATO — Acomodações para moças. Rua Dr. Satamini, n. 49. Tel. 28-6837.

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit, à Rua General Roca n. 440.

QUARTO — Aluga-se c| entr. indep., direito lavar e cozinhar. Lgo. da 2a.-Feira — Tijuca — Tel.: 54-3489 — R. Pereira de Siqueira, 5, ap. 201.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar por 70,00 com depósito. Rua Barão de Petrópolis n. 162 — Rio Comprido.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar por 50,00 com depósito. Rua Eleone de Almeida, 43, junto ao Largo do Catumbi.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO — Tijuca — Ap. quart. sala conj. banh. coz. mobiliado, 168, contrato 1 ano depós. ou fiança a dois senhores. Favor tel. 45-9869. Vendo GE um ano de uso.

ALUGA-SE quarto a rapaz na R. Félix da Cunha n. 112, casa 2 — Largo da Segunda-Feira.

APARTAMENTO — Aluga-se R. Uruguai n. 87 — apto. 703 — Ver no local e tratar na Rua da Alfândega n. 285 — Telefone .. 43-1195.

ALUGA-SE em casa de família 1 qto. p| casal-môça q. trabalhe fora e 1 qt. indep. p| senhor-rapaz — Rua Alfredo Pinto, 60.

Pessoas desaparecidas

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes.

* * *

ANA CRISTINA AGUIAR CABRAL, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos. Está desaparecida de sua residência na Praia de Botafogo 22. Trajava na ocasião vestido amarelo e sapatos pretos. Informações para 25-1208. — ANTONIO PEREIRA SOARES, 59 anos, tem problemas de origem nervosa, baixa estatura, magro cabelos grisalhos, bigode, olhos castanhos escuros. Informações para 47-9444. — ANTONIA AMORIM paraibana, 40 anos, preta. Desapareceu do Hospital Miguel Couto. Informações para 46-3776. — CARLITOS TEODORO FERREIRA, 60 anos, prêto. Há 20 anos está desaparecido de São Paulo Inf. para 25-7154. — ELZA MARIA LAURINDO NOVAIS, 16 anos, branca, cabelos castanhos lisos, residente na Rua do Bispo Lacerda, 7, ap. 302, em Del Castillo (IAPI). Inf. para 32-6707. — GUSTAVO DE SOUZA, branco, 35 anos. Seu irmão PEDRO LUIZ DE SOUZA o procura (Rua Santana, 124, ap. 307). — INALDO GABINA DE CASTRO, 29 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, tem um defeito na perna. Desapareceu de Jacarepaguá. Inf. para 26-7448. — IVAN DE PAULA VILLA, 8 anos, prêto, desapareceu de sua casa na Rua Bela Vista, 260, Engenho Nôvo. Inf para 45-9762. — JULIA DA CONCEIÇÃO, 18 anos, branca, olhos e cabelos castanhos, residente em Niterói. Inf. para 2-4996 — KAROLY KOROSCHY, 41 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Desapareceu de Guarujá, São Paulo, há mais de um mês. Inf. para Rua 16 de Março, 51, 3.º andar, Petrópolis. — MIRACI ROSA DA PAZ, 14 anos, côr preta, está desaparecido desde o dia 12/6 da Rua 2, Jardim Sulacap. Inf. para 28-5044. — OSMAR DA SILVEIRA RODRIGUES, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, morador na Rua Conselheiro Zenha, 41, ap. C 02. Inf. para 52-9027. — SHEILA QUEIROZ BARRASAS, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, está desaparecida de sua casa na Rua Jacinto, 63, no Méier. Inf. para 49-3848.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Na profissão não espere novidade, pois o dia será tranqüilo. Nos assuntos amorosos poderá sofrer alguns atropelos.

Capricórnio (21-12 a 20-1) — Número de sorte: 59. Côr: vermelho. Pedra: turquesa. Os fluidos são positivos para os assuntos profissionais. Para o coração muitas alegrias poderão ocorrer neste dia.

Aquário (21-1 a 20-2) — Número de sorte: 3. Côr: lilás. Pedra: jacinto. Sua vida sentimental terá um período maravilhoso. Boas possibilidades para negócios meditados.

Peixes (21-2 a 20-3) — Número de sorte: 98. Côr: laranja. Pedra: ametista. O dia é muito propício e poderá trazer-lhe grandes benefícios.

Aries (21-3 a 20-4) — Número de sorte: 83. Côr: cinza. Pedra: rubi. No comêço do dia você poderá sentir-se impulsionado para resolver assuntos que há muito tenta; mas cuidado, porque êste não é um dia de todo favorável para você, o melhor será deixar passar êste período.

Touro (21-4 a 20-5) — Número de sorte: 9. Côr: café. Pedra: safira. Apesar das preocupações com a vida no ambiente do lar você terá possibilidades para colhêr bons resultados neste dia.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — Número de sorte: 56. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: esmeralda. Os assuntos artísticos estarão bem amparados neste dia. Algumas novidades no setor profissional poderão ocorrer. Atenção!

Câncer (21-6 a 20-7) — Número de sorte: 2. Côr: creme. Pedra: ágata. Não dê conselhos a quem quer que seja, pois poderá ser mal interpretado e sofrer alguns aborrecimentos. Êste é um dia em que só deve pensar em você.

Leão (21-7 a 20-8) — Número de sorte: 22. Côr: todos os matizes do cinza. Pedra: brilhante. O dia será tranqüilo para você no que se refere à profissão. Já para a vida sentimental poderá sofrer um ligeiro atropêlo no período.

Virgem (21-8 a 20-9) — Número de sorte: 65. Côr: azul-marinho. Pedra: granada. Bom dia para criar novos métodos de trabalho e realizá-los em conjunto com os superiores. Bom para divertimentos sadios.

Libra (21-9 a 20-10) — Número de sorte: 4. Côr: marrom. Pedra: lápis-lazúli. Dia indicado para recomeçar negócios e fazer amizades com o sexo oposto. Bom para tentar uma melhora no ambiente de trabalho.

Escorpião (21-10 a 20-11) — Número de sorte: 50. Côr: todos os matizes do grená. Pedra: água-marinha. Trabalhe com ardor e verá seus esforços reconhecidos pelos seus superiores e colegas. Mantenha-se alerta com as amizades novas.

Sagitário (21-11 a 20-12) — Número de sorte: 33. Côr: musgo. Pedra: topázio. Evite as despesas, pois poderá abalar suas contas, o que lhe trará sérios aborrecimentos dentro do lar. Para os assuntos profissionais procure continuar como vem agindo.

Clubes

AGREMIAÇAO COMERCIARIA 30 DE OUTUBRO (Rua Medigliani, Del Castilho) — Hoje, às 21h, Festival de Arte Popular, com o Grupo Solano Trindade.

CASA DE LAFÕES (Rua Professor Gabizo, 293 — 48-0321) — Hoje, às 21h, baile com a Orquestra Alegrias de Espanha. Passeio completo.

VARZEA C. C. (Rua Tôrres de Oliveira, 436 — 29-2509) — Amanhã, às 15h, festa junina para o Instituto Nícia Macieira.

MELO T. C. (Rua Carolina, 171) — Hoje, às 22h, Jantar da Velha Guarda, com a cantora Teresa Cúri e o Bossa 6. Esporte, com paletó.

E. C. MACKENZIE (Rua Dias da Cruz, 561 — 49-4322) — Hoje, às 21h, O Homem Que Nunca Existiu, com Clifton Webb.

A. A. TIJUCA (Rua Barão de Mesquita, 149 — 34-3793) — Hoje, às 21h, Hi-Fi. Esporte.

JACAREPAGUA T. C. (Rua Mário Pereira, 20 — M. H. 172) — Amanhã, às 23hh, baile com The Five Lovers's. Esporte.

CRUZEIRO F. C. (Rua Barão de Triunfo, 263 — Realengo) — Hoje, às 22h, Baile das Chitas, com Lafaiete. Esporte.

ASSOCIAÇAO RECREATIVA 28 DE AGÔSTO (Rua Barão, 207 — Jacarepaguá) — Amanhã, às 23h, baile para Marisa Santos Reis, candidata à Rainha da Primavera, com Os Bugres.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES (Av. Graça Aranha, 187 — 42-4090) — Hoje, às 21h, festa para os aniversariantes do mês.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE (Rua Macapuri, 67 — 30-2548) — Hoje, às 22h, baile com Os Vagalumes. Esporte.

RIVER F. C. (Rua João Pinheiro, 426 — 49-7999) — Amanhã, às 22h, baile com Zito Righi. Esporte.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA (Av. Ernâni Cardoso, 183 — 29-9276) — Amanhã, às 23h, Noite de São Pedro, com Sérgio Carvalho. Esporte ou caipira.

CLUBE INAPIARIO METROPOLITANO (Rua Haddock Lôbo, 356) — Hoje, às 22h, Festa à Caipira, com o Gim Bossa. Mesa, NCr$ 5,00.

CIRCULO DOS EMPREGADOS DA PETROBRAS (Campos Elíseos, Caxias) — Hoje, às 23h, no Clube Hebraica — Rua das Laranjeiras, 346 — baile para comemorar o primeiro ano de fundação, animado por Os Violinos de Varsóvia. Passeio completo. No Rio os ingressos podem ser adquiridos, também, na Av. Rio Branco, 108, sala 1 509.

CLUBE DEMOCRATICOS (São João Nepomuceno, Minas Gerais — 464) — Dia 8, às 22h, Baile à Caipira, com as môças vestidas de chita.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES, AV. RIO BRANCO, 110/3.º.

Bancos — Cias. Investimento — Emprêsas

CENTRO — VENDE-SE: Instalação Bancária de luxo — Ar refrigerado — Música funcional — Ponto com 10 anos de tradição — Móveis e utensílios — Contrato comercial a vigorar da locação — Loja, jirau, sobreloja e subsolo com caixa forte. Tratar no local. Rua República do Líbano, n.º 22-A.

Loja ou Galpão

Firma comercial precisa para alugar de loja ou galpão com 400 a 700 m2 em rua secundária, próxima ao Centro. Não precisa de fôrça. Falar com Décio ou Maurício pelo tel.: 23-1014.

FARMACIAS, DROGARIAS — Minervino vende em tôda Guanabara, férias mensais de 6 a 250 milhões. Unico especializado no ramo, 14 às 17h — 22-8801 — Av. R. Branco, 108 s/603.

MERCEARIA — Bar Vila Penha, F. 9., grande venda de bebidas. Boa esq. Edifício p/ moradia — grande estoque acima de 10 milhões. Vendemos portas adentro por 12 de entrada, ajudo na compra. R. Conceição, 105, s/ 310, esq. P. Vargas, Antonio.

MERCEARIA e açougue vendo duas lojas bem no coração de Cascadura, ponto excelente para uma grande organização. R. Cerqueira Daltro, 297. Tel. 29-8669 — Vanderley ou Augusto.

MERCEARIA — Vendo na Avenida Suburbana n.º 9151-A em Quintino, casa grande com bom movimento. Otimo ponto. Contrato nôvo.

MARIA DA GRAÇA — Vendo no melhor ponto, à R. Feliciano de Aguiar, 446, Bar novo. Bem montado, ótimo estoque. NCr$ .... 80,00 de aluguel. Motivo viagem prop. Ver e trat. diàriamente. — BENJAMIM OLIVEIRA — CRECI, 1 148 — R. Uranos, 497, s/ 1 — Bonsucesso. Sáb. e dom. até 18 horas.

MERCEARIA — Vende-se ou troca-se por imóvel, grande estoque e boa féria — Tel. 28-2193.

MERCEARIA c/ grande depósito, contr. nôvo, 5 anos, aluguel barato, ótimo negócio. Vendo barato, motivo doença. Facilito, urgente. Tratar Rua Senador Vergueiro, 35, loja 1 — Flamengo.

PENSÃO — Vende-se, grande movimento, tem moradia. Rua Miguel Couto 139 — Centro.

PRAÇA MAUA — Aluga-se, na Rua São Francisco da Prainha 41, grande prédio de 2 pavimentos, em concreto armado, com 2 salões para comércio ou indústria. Ver diàriamente no horário das 8 às 16 horas. As chaves estão no Adro de São Francisco, 15.

PEIXARIA — Vendo 2 boas casas em Bento Ribeiro e Irajá. Ver e tratar com o Sr. Ari na Rua Divisória n. 55-B. — Bento Ribeiro ou com JORGE RUSSO no Ent. de Pesca, Pça. XV. — Preço a combinar.

PEQUENA INDUSTRIA — Vendo func. há quinze anos, artigos p/ fumantes, serviço facil. Base seis milhões. Pessoalmente com Sr. Floriano. Vol. da Patria, 329 — loja G.

QUITANDA e mercearia, vende-se, contrato novo, aluguel 30,00, ótima féria, bom estoque, vende-se por motivo de viagem. — Tratar com o próprio, na R. Bonfim, 276, $ C.

QUITANDA — Vende-se, sinal 2 milhões. Rua Souto, 523-B, esquina com Clarimundo de Melo — Cascadura.

QUITANDA em Camioneta — Vende-se 3 mil à vista. R. Clarimundo de Melo n.º 1050 — Cascadura.

QUITANDA como mercado, tem tudo, 2 balanças. Contr. nôvo, féria 4 000,00, vendo tudo por 3 000,00, dá até para 2, troco por carro. Av. Brigadeiro Lima Silva, 20. Jardim 25 de Agôsto. Caxias.

RUA DA LAPA n. 113 — Aluga-se grande sobrado para comércio — pensão ou outro ramo. Tratar no local — Centro.

SANTAPAULA Quitandinha Clube — Vendo título sócio proprietário individual pela melhor oferta. Sr. Ferreira. 52-0438 e 52-0538.

SÃO LOURENÇO — Passa-se loja, contrato de 5 anos recente c. telefone, registradora e cofre no melhor ponto comercial. Aluguel NCr$ 90,00 — Rua Venceslau Brás n. 136 — ap. 75 — com o Sr. Melo.

SALÃO — Rege Cabeleireiro vendo, ótimo contrato, magnífica decoração. Av. Cop. 1017, s/loja 204. — Tel.: 56-1354.

VENDE-SE um prédio comercial com 5 lojas e aprovação para salões comerciais. Barato. Mais informações 32-3138. Chamar Sr. Augusto.

VENDE-SE uma sapataria de consertos com boa freguesia — Av. Getulio de Moura, 524, S. João de Meriti.

VENDO o cabeleireiro da Rua Bento Lisboa, 134, serve para outro negocio, ótima freguesia, contrato de 5 anos, o predio todo — Tel. 25-1413, Sr. Elias.

VENDE-SE bar no melhor ponto da Av. 28 de Setembro, 294. — Tratar no local.

VENDE-SE uma quitanda com moradia. Rua Pirangi, 213 — Olaria.

VENDE-SE um bar na Rua Conde de Bonfim n. 904, loja 3-B. — Tem café. Tratar no local com o Sr. PEPE, por novo contrato.

VENDE-SE uma quitanda e mercearia à Rua Paula Matos n. 107 2a. loja.

VENDE-SE — Por motivo de outro negócio o melhor salão de barbeiro, em Bento Ribeiro em frente a estação. Rua Carolina Machado, 1 574.

VENDE-SE loja tecidos, confecções com moradia. Bom estoque. Ver e tratar na Av. João Ribeiro, 422 — Pilares.

VENDE-SE papelaria e bazar — NCr$ 6 000,00 de entr., rest. a comb. — R. Conselheiro Mairynk, 336-A.

VENDO um açougue — Dias da Cruz, 659, com moradia e telefone. Preço a combinar.

VENDE-SE loja-oficina de sapateiro com formas de fabrico de calçados — Rua Itapiru n. 1610. Rio Comprido — Tel. 28-2331.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Dinheiro, emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ACIMA de 1 milhão até 50 milhões, empresto sôbre hipotecas de prédio e aps. — Av. Pres. Vargas, 290, sala 918.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Tel. 57-0638. Olimpio.

AÇÕES — Compro da Petrobrás e de emprêsas elétricas. — Tel.: 46-7640.

ATENÇÃO — 5 a 50 milhões. Empresto com garantia imobiliária, juros normais. 46-3949.

CAPITALISTAS — Preciso descontar promissórias (15) NCr$ 600,00 vinculadas vendas ap. V. Isabel. Dr. Martins, 26-0840, 52-3840. R. Gonçalves Dias, 89, s. 405.

COMPRAM-SE promissorias vinculadas de vendas. Tel. 22-5231.

CONTAS DE LUZ PAGAS E OBRIG. ELETROBRÁS — Compra-se, pagando-se nas de 64 — 36%; 65 — 20%; — 66 10% — 67 — 5%; saindo tôdas a 71%. Av. Rio Branco, 156, s (1 718 Edif. Av. Central). Tels. 22-5356 e 52-4776.

COMPRO promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/ 810 — Passos.

CAUTELAS CAIXA ECONOMICA — Compro e dou direito a retrovenda, acima de 100 mil, máximo sigilo. Tel. 47-9219.

DINHEIRO, precisando e tendo automóvel resolva o problema com o que é seu, ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624 c/ Oliveira.

DINHEIRO — Emprestamos acima de NCr$ 3 mil qualquer quantia sob retrovenda ou hip. Solução rápida. Trazer escrituras. Avenida Beira-Mar, 406 — 1 107. Telefone 42-7874.

DINHEIRO — Sôbre duplicatas, automóvel e comerciante. Telefone 42-5924.

EMPRESTO dinheiro em hipoteca de imóveis. Antônio José Cepeda. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0789 — CRECI 106.

EMPRESTO até NCr$ 100,00 — contra nota promissória. Somente a funcionários do BEG e correntista do cheque verde. Cartas c/ tel. p. p. 85384 na portaria dêste Jornal.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30 e 50 milhões com hipotecas ou retrovendas, tudo c/ rapidez. Rua Alcindo Guanabara n. 25, gr. 1 103, tel. 42-5884.

HIPOTECA — Retro, aps., casa na Guanabara. Negócio rápido, direto. Tratar Sr. Filippo, na Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 525.

HIPOTECA e retrovenda — Empresto qualquer quantia especialmente Zona Sul. Compro promissórias vinculadas com garantia de imóveis. Tratar com Sr. Gino — 45-1950.

Aos capitalistas

Excecional oportunidade: — Palacete nôvo, 3 pav., cêrca 500 m2, mat. 1.ª importado, melhor ponto residencial Tijuca. Vale mais NCr$ 160 mil, vendo urgente melhor oferta à vista. Negócio direto. Tel.: .. 23-2729, de 9 às 12 hs para combinar e marcar visita. (P

Jóias - Brilhantes cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s/ 5, de 9 às 17 horas — Otacílio. Entrada pela joalheria.

LETRAS IMOBILIÁRIAS da LETRA S.A.

rendem 2,76% ao mês garantidas pelo BNH

É MELHOR QUE IMÓVEL (P

A Companhia Telefônica Brasileira está devidamente aparelhada em seu Departamento Comercial e em tôdas as suas agências para o atendimento rápido de mudanças de telefones, transferências de nome e serviços diversos, cobrando apenas, nas contas mensais, as tarifas regulamentares.

Não há pois, necessidade de recorrer a intermediários com pagamentos extras.

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

TELEFONES

ADQUIRA tôdas as linhas no seu nome com aparelho. Tenho 38. GEO ou CALDEIRA. Tel. 23-6302.

ALUGUEL X TELEFONE — Cedo escrit. (parte) entre Rosário e Ouvidor, a quem tenha tel. Inf. 38-4031 ou 32-5855.

APROVEITE HOJE — Compro linha 38 ou 58, pagando hoje em dinheiro. Sr. Ramos. Tel. 34-9433.

ABAIXO DA TABELA — Vendo as linhas abaixo, transferindo hoje mesmo para o seu nome e endereço. Linhas 22x32x42x52 — 1 700. 23x43 — 2 000. 25x45 — 2 000. 26x46 — 1 600. 27x47 — 2 500. 28x34x48x54 — 1 700. 29x49 — 1 700. 36x37x56x57 — 2 000. Note bem — As transferências são de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66, com a documentação tôda passada em cartório e as despesas por minha conta. Sr. Ramos — Telefone 34-9433 — A honestidade justifica a fama.

APROVEITE HOJE — Compro linha 28, 34, 48, 54, pagando hoje em dinheiro, 1 350 — Sr. Ramos — 34-9433.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Só recebo depois de instalado. Rua Bgipeba, 113, Mal. Hermes. Ponto final ônibus Bonsucesso.

CETEL — Compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

CEDO em seu nome — 38, 58, 31, 30, 25, 45. Preciso: 23, 43, 27, 47. Av. P. Vargas, 590, sala 806. Ligar para Caldeira, 23-6302.

COMPRO telefone desligado, pago na hora. Tel. 37-8684.

CETEL — Vendo telefone da CETEL só recebo depois de instalado. — Tratar tel. 90-0508.

TELEFONE 26-46. Compro hoje. Pago à vista, em dinheiro. NCr$ 1 350. Tratar pelo tel. 26-4453.

ESTAÇÃO 36 — Compro urgente e pago à vista, telefone 36. Sòmente hoje. Não aceito intermediário. Tratar tel. 49-0528. Até 12 horas.

FIRMA PRECISA um 22/42 e um 28, 48, 34 ou 54. Paga hoje e em dinheiro. Dispensa intermediário. 52-3148.

PRECISO urgente um linha Copacabana para residência e um 23/43 para escritório. Só com o próprio. 52-3102.

PRECISO tel.: 28, 48, 34, 54, 30 e outros desligados — 54-2658.

TELEFONE não é mais problema — Necessitamos de linhas 22, 32, 42, 52, 36, 57 e 30. Dispomos de 29(7) com duas extensões. Sylvio ou Machado: 31-3095.

TELEFONE — Compro linha NCr$ 1.400 as linhas 29, 49, 28, 48, 34, 54 e NCr$ 2.200 as linhas 27, 47. Sr. João. Tel. 29-4735.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas transfiro para seu nome na hora. Negócio rápido, honesto, seguro, dou referências de clientes, atendo pelo meu sistema. Sr. João. Tel.: 29-4735 ou Valnei, tel. 31-1538.

TELEFONE 27-47 — Compro — Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE 23-43 — Compro — Pago na hora em dinheiro — 1 600 — Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — CETEL — Vendo — Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE linha 29, cedo 1 600. Tratar: Rua Florentina, 263, ap. 201 — Cascadura — Tel.: .... 29-7146.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, só recebo após instalado — 22-5399.

TELEFONE, linha 22, transfiro. — Tratar com Dr. Miguel ou Sr. Victor, 23-9766.

TELEFONE — Vendo linha 42 — Preço: 1 900. Tratar 45-7273, das 9 às 12 horas. Sr. Luís.

TELEFONE — CETEL — Cêdo um comercial. Negócio urgente. Sem intermediário. Tel. 32-0873 e 32-8677.

TELEFONE — Cedo hoje, já em seu nome, as linhas 23, 43, 32, 42, 52, 38, 58, 27, 47 — Sr. Oliveira. 32-0873 ou 32-8677.

TELEFONE — Preciso urgente — Pago em dinheiro hoje: 28, 48, 34, 54, 25, 45 e outros. Sr. Oliveira. 32-0873 e 32-8677.

TELEFONE — Vendo e compro tôdas as linhas, vendo 45, 27, 38 e outros. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 504-A. Tel. 43-2373 — Mário.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de vender, comprar ou permutar seu aparelho, consulte-nos sem compromisso. — Transações rápidas e cercadas de garantias legais, registradas em cartório, sem qualquer despesa extra e de acôrdo com as normas da C.T.B. — Sylvio ou Machado — 31-3095.

TELEFONE — Compro qualquer linha, mesmo desligado. Chamar 52-5104.

TELEFONE — Vendo pela melhor oferta inscrição 59, c/ 3 prest. pagas — Estação 22 (comercial) e 27 (res.) — Tel. 32-8077, das 8 às 11 horas em dias úteis com Dr. Elnes.

TELEFONE 30 — Compro instalado na Estrada Vicente de Carvalho, na altura dos números 700 a 1 600 ou nas imediações. Pagamento imediato. — 34-9092 ou 28-9767, Sr. Cláudio.

TELEFONE 27-47 — Vendo faço transferência de nome e local no mesmo dia de acôrdo com a telefônica. Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE desligado por mudança ou estando na telefônica. Compro pago à vista. Qualquer linha. Tratar com o Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONES 36, 37, 57, 56, 28, 48, 34, 54, 29, 49 — Vendo em s/ nome. Santiago, 22-0192, das 8h30m às 18h30m.

TELEFONES 27, 47, 36, 37, 56, 29, 49. Compramos hoje, pagando à vista, até 11h. 22-0192, horário comercial. Av. R. Branco, 128, 1 516.

TELEFONE 43, 23 — Compro, pagamento à vista, na hora. Santiago. 22-0192. Av. Rio Branco, 128, gr. 1 516.

TELEFONE 25, 45 — Vendo em s/ nome, hoje, Cr$ 2 milhões. — Sônia. 22-7376, até de noite.

TELEFONE — Particular negocia diretamente linha 36, por motivo mudança. Tratar Jaime 52-5402.

TELEFONE 27 — Médico que se transfere vende o seu por NCr$ 2 500. Não aceita intermediário. Transfere e entrega imediatamente. Ligar para 56-1458.

TELEFONES 37, 57, 36 — Compro urgente à vista. NCr$ 1 700. Linhas 29-49 — NCr$ 1 300. Tel. 49-0528.

TELEFONE 26 — Vende-se inscrição do ano de 1958 com 2 prestações pagas. NCr$ 200,00. Rua Assunção n. 105, c/3.

TELEFONE 29/49 compro urgente um p/ m. residencia. Tratar 42-7835.

TELEFONE — Compro um que esteja desligado. 32-0269.

TELEFONE — Compro urgente 1 p/ o Centro. Negocio direto e à vista. Tratar 42-7835.

TELEFONE — Preciso de um ligado ou desligado. Pago à vista e na hora. Tel. 32-0269.

TELEFONE — Compro linha 28-48 urgente, pagto. à vista. Tratar 46-2882 ou 22-6101 — Sr. José.

TELEFONE — Linha 29-9. Vendo serve da Piedade a Madureira. — Tratar 46-2882 — Sr. José.

TELEFONE — Compro linha 38-58, urgente, pagto. à vista. — Tratar 22-6101 — Sr. Orlando.

TELEFONE — Compro linha 34-54 Urgente, pagto. à vista. Tratar 46-2882 ou 22-6101. Sr. José.

TELEFONE 57. Troca-se instalado por 27 ou 47 também instalado. Chamar Felicio. 42-3266 ou ... 22-6568 ou 57-4482.

Telefones passo

27/47	2 300,
36/56/57	2 000,
25/45	2 000,
30/29/49	2 000,
23/43	2 000,
31/32/52	1 800,
26/46	1 800,
48/34/54	1 800,

Ligação rápida. Pagto a combinar. Podendo inclusive ser financiado.

TRAVESSA DO PAÇO, N. 23 — Gr. 402. Tel. 31-3783 — Sr. OLDEMAR.

Telefone 26 ou 46

Compro um ligado, pago adiantado um milhão de cruzeiros, sem intermediários. Tratar à Rua Uruguaiana, 118, sala 808. Tel.: 43-7274, c/ Araújo.

32 - 42 - 52

BANCO desta praça, compra as linhas acima, pagando hoje em dinheiro. — Sr. PAULO — Tel.: 34-9433.

TITULOS E SOCIEDADES

COSTA BRAVA — Vendo 4 títulos pela metade preço. Telefone 57-3476.

COMPRO — Fluminense, Jóquei, Caiçaras, Touring prop. Iate Jardim, Tijuca Tenis. P.P. Hotel à vista. Tel. 32-8215 — Juanita.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Preço antigo. — 43-2147 — José Américo.

SEGURO DE VIDA com pensão mensal — Faça para qualquer pessos, pela Capemi e Colfa — Idade 18/65 anos. — Oswaldo — Tel. 25-9926.

SÓCIO — Disponho sala c/ tel. Contrato 5 anos, no Centro. Aluguel barato. Aceito proposta p/ desenvolver qualquer ramo, ou alugo. Motivo outro negócio. Tratar Sr. Francisco. R. Luís de Camões, 77, sobrado.

TITULOS — Vendo à vista Touring e Flamengo. Patr., Clube Federal. Prop. Tel. 43-1485. D. Anna ou Sr. Franz.

VENDO os seguintes títulos e ações de minha propriedade particular: Hotel Internacional do Galeão, Panorama Palace Hotel, Palace Hotel de Guarapari, Motel Country Clube, Riviera Country Clube de Saquarema. — Rua Professor Abelardo Lôbo, 62, ap. 401, próximo à Rua Jardim Botânico, Lagoa.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

VENDEM-SE — 1 bar c/ 3 banquetas, 1 estante reforçada 2x2, 1 piano Bentley, 1 binóculo 30 x 50 — Tel. 38-3409.

VENDE-SE uma freguesia de pão, motivo outro negócio. Rua Alberto Carvalho, 410, Osvaldo Cruz — Tratar com o Sr. Batista.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ALÔ — Compro seus dormitórios usados, claros ou escuros. Salas de jantar conjugadas. Atendo rápido. Tel. 52-9835.

ARMÁRIO DUPLEX — Marfim, 4 portas, estado de nôvo; dormitório maciço claro, 2,80m; sala igual, novos. Aristides Lôbo, 128.

ATENÇÃO! — Dormitório e sala Chipendale, ótimo estado. Perfeito. NCr$ 250,00. Juntos ou separados. Aristides Lôbo, 128.

ARMARIOS embutidos, lambris maciços e folheados, demais serviços especializados de marcenaria, instalações e decorações em geral. Ótimas condições. Tratar c. Adolfo. Tel. 34-7308.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitório e salas de jantar, chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas de jantar, jacarandá, marfim, caviúna, chipendale, rústicos. Pago bem e atendo c/ presteza. Armários duplex qualquer quantidade, de qualquer tamanho. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, marfim, caviúna, Império, rústicos, chipendale, LXV. Pago bem. 22-0967.

ARMÁRIO antigo, lustre de bronze. Vende-se. Av. Mem de Sá n. 171, ap. 602.

ATENÇÃO — Móveis de jacarandá diretos da fábrica, estilo Colonial Brasileiro, Luiz XVI espanhol, Cadeira medalhão com palhinha indiana por 68 mil e banco de igreja 130 mil, arca 160 mil, Biombo, 3 partes 150 mil, mesa holandesa, mesa redonda de abrir, sofás, recamier, cadeira mineirinha, cômoda maciça em vinhático. Arcas de todo tamanho em jacarandá ou decapé. Tudo pronto entrega, aceitamos encomenda, aberto até 21 horas. Rua Domingos Ferreira, 41-A. Fábrica em Petrópolis — Móveis PFEIFFER — R. Tomaz Cameron, 141. E papel de parede.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Pagase o máximo. Atende-se na hora. Tel.: 48-4558.

CAMA conjugada, vendo, marfim maciça, c/ colchão de molas, brinquedos e várias bonecas. — Rua Juiz de Fora. Tel. 58-6811.

BARATISSIMO — Vendo dormitorio p/ casal em estado de novo, p/ preço muito barato e uma sala e bar espelhado, p/ apenas NCr$ 150. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório maciço p. casal em estado de novissimo, vendo p/ preço baratissimo, e uma sala no mesmo estilo p/ apenas NCr$ 200, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CONSOLE Luís XVI, em mármore e metal; mesa e estante em mármore e metais sofanete-cama c/ 4 utilidades; Radiovitrola Sharp port. Vendo — 37-9524.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO RUSTICO para casal, vendo, preço NCr$ 90,00 uma sala rústica, 60 mil, juntos ou separados. Rua Had. Lôbo, 206.

DORMITORIO RUSTICO em ótimo estado baratíssimo sala de jantar igual. Urgente desocupar lugar. Estr. Vicente de Carvalho, 245-B — Vaz Lobo.

DORMITORIO RUSTICO — Espelhos gravados, 130 — Sala igual 12 peças, 70, pouco uso. V. à Av. Edgar Romero n. 591. Madureira.

DORMITÓRIO e sala em pau marfim, conjugados em estado de novos. Preço a combinar, é barato mesmo. Rua Aristides Lôbo, 128.

DORMITORIO — Particular vende em legítima caviúna, 4 portas, nôvo sem uso, por apenas NCr$ 320,00. Oportunidade única. Rua Catete, 46, ap. 1, de 2.ª a 6.ª feira a qualquer hora.

DORMITORIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a novo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESTOFADOR E MARCENEIRO — Reformamos e executamos qualquer tipo no ramo. Colocação de tapetes. Tel. 47-0738. Pag. facilitado.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1299/108. Tel. 27-8439.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Aceitamos encomendas de armários embutidos Duplex e damos sugestões e arrumação mobiliária. VV. SS. venham ver os nossos preços e facilidade de pagamento, atendemos tel.: 43-3215 R. General Pedra, 118.

MÓVEIS USADOS — Vendem-se diversos. Rua Dr. Agra, 51, sobrado — Catumbi.

MÓVEIS USADOS estado novos, armários, camas, colchões molas casal, solteiro, sofá-cama casal, sumier solteiro, grupo 3 peças, salas dormitórios e várias peças avulsas vdo. barato Pres. Vargas 2 963-A.

MARFIM e caviúna, sala e quarto em estado de novos. Preço NCr$ 250,00, convidativo. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

PAU MARFIM — Dormitorio de casal, em estado de novo. Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, tambem pau marfim, conj. por NCr$ 100,00 — Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00 — Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 181-B.

NOIVADO DESFEITO — Vendo dormitório Cimo em jacarandá, conj. Tratar Av. Salvador de Sá, 184. — Estácio de Sá.

QUARTO, sala rústico, 140 mil outro claro conjugado, barato, armário fórmica, 50 mil, urg. Av. Suburbana, 9 521 — Cascadura.

QUADROS, a óleo, maravilhosos, de pintores laureados, nacionais e estrangeiros, facilito o pagamento. Tel. 46-3422.

SOFÁ-CAMA de casal em vulcouro, nôvo, s/ uso, vendo por motivo de noivado desfeito, baratíssimo. Só hoje — 29-1914.

SOFÁ espuma, vermelho, 4 lugares, nôvo. Oferta: 27-9753.

SALA conjugada maciça clara, gavetas curvas, outra igual completa vdo, barato estado novas. Pres. Vargas 2 963-A.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nov. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA de jantar Chipendale, conjugada, maciça — Vende-se por Cr$ 150 000. Rua Haddock Lôbo, n. 181.

TAPETE ITA 2x3, vendo em bom estado. NCr$ 85,00. Haddock Lôbo, 171-502.

VENDE-SE, com urgência, mobília de jantar, estado nova. Lauro Müller, 66-401, Praia Vermelha.

VENDEM-SE 1 armário, 1 colchão de molas; 1 sofá-cama para desocupar lugar. Av. Prado Júnior, 181, ap. 302. 57-0623.

VENDO — Sofá de jacarandá maciço, estilo Império. Tratar. Tel. 25-0086.

VENDE-SE colchão de molas Divino, seminovo, NCr$ 50,00 na R. Machado de Assis n. 28, apto. 1 004 — Fone 45-2571.

VENDO — Antigos móveis para decorações fino gôsto, 1 sofá mad. Recamie, 1 espelho, 1,50 p/ um metro, montado em arca trabalhada, francês, dois moveis — Dunquerque tamanho médio, um sofá Adam legítimo. Tratar na Av. Copacabana n. 583, ap. 602 — Horário comercial.

VENDE-SE em estado de novo bufete, mesa elástica e 4 cadeiras de fórmica — Telefone 37-2398.

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

VENDEM-SE 1 sofá clássico de 3 lugares, 1 lustre de cristal e 2 mesinhas avulsas. Tratar pelo telefone 36-3059.

VENDE-SE uma cama inglêsa, de metal amarelo, em perfeito estado. Tratar telefone 45-0085.

VENDE-SE móveis de sala colonial, na Rua Bambina, 67, ap. 104 — Tel. 46-7049 — Botafogo.

VENDE-SE uma sala de jantar Colonial, em ótimo estado, por Cr$ 100 000, R. Haddock Lôbo, 181.

VENDEM-SE dormitório de casal, 60 mil; 1 sala de jantar, 100 mil; 1 sofá-cama de casal e 1 de solteiro e demais peças. Ver Rua Pará, 262, casa 7 — Praça da Bandeira.

Baratas

CUPIM ETC.

TEL.: 36-0949

LAFER

Super-Synteko

3 CAMADAS - GARANTIA DE FIRMA

Atenção! Se V. S. receber proposta com preço inferior a NCr$ 4,00, são **biscateiros inescrupulosos** usando produtos de inferior qualidade. Exija o alvará de firma Synteko, garantia só tem valor de firma estabelecida m/ inf.: — "SINTEX". Tel.: 57-2042.

Super-Synteko e Vulcapiso

Lata lacrada. Garantia de 5 anos. Sólidas referências. NCr$ 3,00 o m2. F... Praça Floriano, 1?, s... 66. Tels.: 52-0316 e 32-0919.

Super-Synteko

Aplico 3 demão, perfeita vitrificação, dou gar. e ref. Raspa-se p/ cêra. Preço sem conc. Tel. 23-6293 — 52-5894 — FERREIRA.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Nôvo — Vende-se, bom preço, grátis contrato e butijas da Ultragás, na Av. Roma, 347-A — Bonsucesso — Telefone, recado com George — Tel. 30-3034.

FOGÃO — Recond., grátis comprando as butijas da Ultragás, na Av. Roma, 347-A — Bonsucesso — Telefone. Rec. 30-3034, c/ George.

FOGÃO — Nôvo, tenho vários, 4 bôcas, Cosmopolita e Alfa nôvo 70. Outros usados com 2 bujões da Ultragás, N. 60, na Av. Roma, 368-E — Bonsucesso.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Precisamos vender 100 geladeiras com 50% da Tabela autorização das fábricas, marca GE, Consul, Brastemp e Admiral e outras. Ver na exposição. Av. Copacabana, 581, loja n. 211 C. Comercial. Tel. 36-1852.

ATENÇÃO — 40 geladeiras serão liquidadas hoje. Desde 80,00. — Muito gêlo, na Rua da Relação n. 55, terreo.

A DINHEIRO — Compro urgente — Televisão, geladeira, máq. lavar, stéreo e 1 armário. Tel.: 36-3652. A qualquer hora.

FRIGIDAIRE 1967, Diplomata, 7,5 pés c/ garantia 5 anos. Alto luxo, 470 cruz. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas como GE, Frigidaire, Gelomatic, Kelvinator, Brastemp e Climax, a partir NCr$ 100,00. Tôdas gelando muito bem e com 30 dias de garantias. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRAS — Vendo, gelando bem, com garantia de 3 meses, a partir de 100 mil. Rua dos Inválidos n. 171, 1.º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO: — 40 geladeiras. Desde 80,00. As melhores. Muito gêlo, na Rua da Relação, 55, terreo.

GELADEIRAS — Consertos e reformas em tôdas as marcas. — Garantidos. Tel. 22-6683.

GELADEIRAS — Grande liquidação: GE, Frigidaire, Brastemp e outras marcas, 7, 8, 9, 10, 11 e 14 pés, a partir de 80,00. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone 22-5700.

GELADEIRAS — Brastemp, GE., Frigidaire de luxo, liquidação .. NCr$ 100,00. Rua Leandro Martins, 38, centro.

GELADEIRA — Conserto tôdas as marcas, troco motor, gás na residência. Tel. 52-4230.

GELADEIRA ADMIRAL — Retilínea, 15 pés, 360,00. Aceito uma usada ou menor em troca. Rua do Resende n. 68, sobrado.

GELADEIRAS — Várias marcas e tamanho, ótima pintura e funcionamento, a partir de NCr$ 140,00. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

GELADEIRA, Frigidaire, 8 pés, funcionando bem, vendo urgente. 180 mil. Rua São Francisco Xavier, 614 — Maracanã.

GELADEIRA moderna — 185 mil — Faço o transporte grátis. Rua Chaves Faria, 220, ap. 301, fundos. S. Cristóvão. Não tem tel.

GELADEIRA Westinghouse (USA), 13 pés c/ freezer, gavetas, porta útil, ótimo estado e funcionamento. 280 cruz. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA — Brastemp, Principe, retilínea, moderna, de luxo, nova, vendo urgente NCr$ 260,00 — Xavier da Silveira, 40 ap. 401. TECNICO geladeira — ar condicionado. Consertamos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento s. compromisso, 23-3652.

TRANSPORTA-SE em Kombi, geladeiras, móveis e pequenas mudanças. Tel. 25-9727 — Sr. Gomes.

GENERAL ELETRIC TV 17 quena, ótimo func. todos 195 cruz. Av. Copacabana.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. ga... de 10 anos. Assistência téc... direta da fábrica. Facili... 22-1778 — 42-6885 ... 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVS

ALTA FIDELIDADE estéreo — Portátil, tôda automática, Standard Electric, com garantia de fábrica, som igual ao dos grandes estereofônicos. — Vendo na embalagem 280,00 e facilito pagamento — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana — Tel.: 37-7350.

ALTA FIDELIDADE — Mod. ..., móvel jacarandá, sem uso, 8 ... falantes, nova, estéreo, custou 1 380. Vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1299, ap. 108. 27-843...

ALTA FIDELIDADE — Novinha, ... uso, som espetacular — Vendo urgente 280,00. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350. Facilito pagamento.

ATENÇÃO — Vendo TV 21" — 150 000. Otimo som e imagem. Urgente, Rua Lavradio, 70, ap. 301 — D. Edna.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estéreo. Negócio à vista. Telefone hoje para 57-1596, e geladeira e piano.

ATENÇÃO compro 1 televisão, 1 geladeira moderna, 1 stéreo, pago bem. Atendo a qualquer hora. Tel.: 36-6504.

COMPRO — TV, Geladeira, piano, stéreo. — 48-3330.

COMPRO televisão e radiovitrola funcionando ou parada. Só serve modêlo de 1960 à 1967 — Pago bem — Tel.: 30-4906.

COMPRO televisão qualquer estado, marca, ano, funcionando ou não. Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO — Televisão, estereo — maquina de escrever, maquina de costura — Pago na hora. Tel. .. 32-2563.

COMPRO uma TV usada, 21" ou 23 polegadas, funcionando, até NCr$ 180 — 30-0598. — Sr. João.

COMPRO televisão mesmo com defeito. Pago bem. Atendo rápido. Tel. 34-2855 — Rua Bela, 113-B.

COMPRO televisão e radiovitrola, pago bem, atendo rápido. — Tel. 34-2920 — Lino.

ESTEREOFÔNICA — Grundig, alemã, pouco uso, lindo móvel. — Vendo por NCr$ 700,00 vista. — Tels. 45-9145 e 45-6818.

STEREOFONO SIEMENS, 2 móveis, ondas curtas, 8 altofalantes, pouco uso. Vale 1 800, vendo hoje 450 cruz. Av. Copacabana, 610-J.

TV PHILCO 23" c/ remoto, mod. 66. Consolete, ótimo func. 5 canais. 570,00 — Av. Copacabana, 610-J.

TV — 23 p. — Moderna, ótima. 230 mil. Tenho carro e faço o transporte grátis. Rua Chaves Faria, 220, ap. 301, fundos — São Cristóvão — Não tem tel.

TV. 25 pol., novinha, 1967, Invictus. 350,00, outra 23, Semp — 305,00. Rua do Resende, 111.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas de fama como Philips, GE, Standard Electric, Admiral, Emerson e outras, de 17", 21", 23" e temos a partir de NCr$ 100,00; RCA. Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais, e leva grátis 1 antena interna. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Grande liquidação, General Electric 21; Philco, Standar, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 polegadas a partir de 100 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

TELEVISÃO — Tôdas as marcas, 21". Vendo a partir de 150 mil, com garantia. Rua dos Inválidos n. 171, 1.º andar.

TELEVISÃO STANDARD ELECTRIC 23", pau marfim, vendo urgente. 350 mil, tubo de imagem nôvo. Rua dos Inválidos n. 171, 1.º andar.

T. V. PHILCO PREDITA — 300,00 outra 21 pol. 300,00, vendo, no estado de novas, na Rua da Relação, 55, terreo.

Fazemos questão que o JB fique sempre perto de você

Nós tínhamos necessidade, e até urgência, em atender ao nosso público de Campo Grande, em Campo Grande. Por isso resolvemos abrir mais uma Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

Você já pode ir hoje à nova Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL em Campo Grande

Agência JB de Classificados, Avenida Cesário de Melo, n.º 1 549. (Junto com a Agência Volkswagen — Guandu Veículos.) Funcionando de 8h30m às 16h todos os dias e de 8 às 11h aos sábados.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio transmissor usados. Ver na Rua Conde Leopoldina Carneiro, 371 — Estrada Vicente Carvalho, telefone: 30-8844. (P

TELEVISORES — Desde 100,00, de ... 23", tôdas as marcas, ... nos 3 canais. Garantidas, ... na Rua do Senado, 322 ... Av. Mem de Sá.

CONJUGADA, ... grau, rádio-toca-discos, 4 rotações, ... Hi-Fi, moderníssima, ... modulada, Emerson U. A. ... Rua ... Rosendo ...

PERUCAS "As Modernas", meias 40 000, inteiras a partir de 100,00 — Facilito, ganhe na qualidade e no preço, cabelos naturais (mineiro), belíssimas para todos os tipos e côres. Aceito encomendas (ensino). Tel. 32-6023. Kurcinak.

JÓIAS — RELÓGIOS

Brilhantes, jóias e cautelas

ÓCULOS — CINE-FOTO

MÁQUINAS E MATERIAIS

Caçamba para escavadeira

COMPRA-SE, duas, capacidade de 3/4 j.c. para escavadeira Marion, ou de outra marca, desde que permita adaptação. Telefonar para, tel.: 42-0840.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto. (P

Rolo compressor Compro

RÔLO COMPRESSOR DE 3 RODAS — 10/12 toneladas.

Dr. Billy Blanco — Av. Rio Branco, 173 — Gr. 1 602 — Telefones 32-8854 e 52-7504.

MÁQ. INDUSTRIAIS

GERADOR DE ACETILENO — Vendem-se dois, na Rua Pedro Alves 210. Funcionando, preço barato — Tratar Sr. Brandão.

MÁQUINA de calibrar solas marca "Fekina" com mesa e motor. Vendo barato. Tel. 22-7504.

MESAS PARA ESCRITÓRIO — Vendo 6 fórmica, lindo conjunto, motivo desocupar sala, novas, p/ metade preço, urgentíssimo. Tel.: 42-4998. Av. Rio Branco, 156, sl. 1 006. Ed. Av. Central.

VENDEM-SE uma mesa e uma cadeira de escritório. Telefones .. 42-1492 e 52-0293.

VENDEMOS Impressora Caxton, 22 polegadas em ótimo funcionamento. Também vendemos peças duma câmara para fotolitografia. Tel. 38-4032.

VENDE-SE uma galvanoplastia completa. Aceita-se oferta. Tratar na Rua Navarro, n. 133 — Catumbi.

3 GERADORES marca Crosliel 81,25 KVA — 1 marca WSW 35 KVA — 1 marca Gembak 7,5 KVA — Troco por carro — Rua Conde Agrolongo, 59 — Penha Trindade.

PARAFUSOS
Todos os tipos e medidas
"FEIRA DOS PARAFUSOS"
R. Carlos Sampaio, 39
Pça. Cruz Vermelha
Tel: 42-4757

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

COFRES residencial e comercial, arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, 14. Tel. 43-7496. Esq. da Av. Passos, 53.

DEPOSITO DE MAQUINA de escrever, somar, calcular e mimeógrafos novos, usados e reformadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Riachuelo 373 gr. 505. Tel. 22-5665.

DIVISUMA 14 OLIVETTI — Vende-se em perfeito estado funcionamento. Informações pelo telefone 52-1447 c/Sr. Luiz.

DIVISUMA 24 — Olivetti, em estado de nova. Vendo. — Rua Tôrres Homem, 1135, ap. 101.

MÁQUINA DE ESCREVER — Portátil, moderna, ótima. 130,00 — Rua Rezende, 111.

MOVEIS ESCRITORIO — Particular vende máquinas, mesas, cadeiras, armários etc. Motivo mudança. — Tudo barato. — Tel. 42-0789.

MAQUINA — Vende-se, Multisumma 22 — Olivetti, nova. Preço NCr$ 1 700,00. Tratar Dr. Rui Morais, Pça. Getúlio Vargas, 3 — Belford Roxo.

MOVEIS de escritório Renascença. Vendem-se em ótimo estado NCr$ 450. R. Conde de Bonfim, 518 ap. 402 — Tijuca.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000; preço especial para revenda. — Avenida Rio Branco 9, sala 317.

MOVEIS ESCRITORIO — Não comprem sem consultar nossos preços. Condições especiais para revendedores. Rua Santa Luzia, 776 Gr. 1 201 — Av. Nova Iorque, 326

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO 4,65 — Areia Guandu, 10,00; embôsso Gericinó, 10,00; ferro 0,55; tijolo furado 0,09; pedra, 18,00; caibro, 0,80; ripas peroba, 0,16; cerâmica, 4,50; azulejo, 6,00; elemento Celite, 0,75, e tudo mais p/ sua obra. Entrega imediata, sem carreto. 24 de Maio n.º 235 — 54-1469.

CIMENTO PARAISO OU BARROSO — NCr$ 4,50 — Fones 34-2815 — 28-9984.

CIMENTO PARAISO e Mauá. Tijolos 1a., pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Sílvio.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164, tel. 46-7431.

TIJOLOS — Furados, multíssimos baratos. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129. Sousa

VERGALHÃO NÔVO — Vende-se de 1/4" para construção, 360 cruzeiros o quilo. Tel. 42-0940 e 42-0332.

Cimento Mauá
Pôsto obra
NCr$ 4,80
Tel.: 31-0915

TRATORES E TERRAPLENAGEM

TRATOR int. D2 sem lamina, 12 milhões, D4 19 milhões, carregadeira Petibone 70 milhões, tel.: 42-8839, Sr. José Antonio (das 12 às 17h)

DIVERSOS

COFRE de aço, vendo um em ótimo estado, c/ 1,50 altura, para desocupar lugar. Baratíssimo. — Tel. 29-1914.

COFRE — Vendem-se Milners, 1 porta especial, com segredo med. 1,20x0,70. Ver na Rua Gonçalves Ledo, 77, 1J e tel. 29-2527.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

REGISTRADORA NATIONAL — moderna eletrica, já em cruzeiro novo — Tel. 36-0104.

VENDO — Cofre "Internacional" à prova de fogo. Tratar — Tel. 25-0086.

VENDE-SE registradora National 999, perfeito estado, na Rua Clarimundo de Melo, 127. Entrada, fundos.

VENDO 1 cofre americano 400 quilos. NCr$ 350,00. Ver Rua Jaú 33. Tratar Rua Conselheiro Mairynk 336-A.

Madeiras

Vende-se, por preços de liquidação, pontas de couçoeiras de madeiras de lei, próprias para fabricação de móveis em série, carpintaria e marcenaria.

SERRARIA "PAI JOÃO"
Conceição da Barra — Est. do Esp. Santo
Informações na
Av. Rio Branco, 20-2.º pavt.º

Fôlha de Flandres
— DISCOS OU TIRAS —

Compram-se 10 a 20.000 Kg. de discos de 71 e 81 mm diâmetro e tiras de 75 a 90 mm de largura, de fl. flandres limpa, 90 a 107 libras. Tel.: 32-6700 e 96-1056. (P

Antiguidades Moedas
TELS.: 43-1945 — 46-4309
Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas
Tel.: 36-1219
Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Ternos usados
Tel.: 22-5568
COMPRO A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel.: 22-4435
COMPRO A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

DECLARAÇÃO

TIANÁ AUTOMÓVEIS COMÉRCIO E IND. LTDA.

Comunica à praça em geral e em particular aos seus clientes e amigos que o Sr. Newton de Paiva Antunes não mais pertence ao seu quadro de funcionários, tendo deixado, nesta data, de exercer as funções de vendedor, não estando, portanto, autorizado a tratar de quaisquer assuntos referentes à mesma.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1967.
(a.) ARNALDO RODRIGUES FIGUEIRA
Diretor. (P

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

A quem interessar

Por motivo de extravio de promissórias de Modesto dos Santos Espasandin ficará sem efeito qualquer dívida ou fiança que porventura possa surgir jurídica ou particular anterior ou posterior desta data.

Declaração

Augusto Fernandes da Silva, estabelecido à Rua Elias da Silva n.º 407, nesta Cidade, com negócio de Líquidos e Comestíveis a varejo, declara, a quem possa interessar, que nesta data vendeu o seu estabelecimento comercial acima mencionado, e que não deve nada à Praça, e quem se achar credor poderá apresentar seus créditos para imediato resgate, não se responsabilizando por nenhuma compra feita desta data, em seu nome.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1967.
Augusto Fernandes da Silva

Declaração à Praça

Pela presente declaração, eu, GENER SOUZA LYRA, portador da cart. id. n.º 2032376, do Inst. Félix Pacheco, venho afirmar à praça e a quem mais interessar possa, que a firma River Car Automóveis Ltda., à Rua Dr. Satamini n.º 161-B, nesta Cidade, é de minha exclusiva responsabilidade e propriedade, tendo se retirado os antigos componentes Wilson da Rocha Gomes, Carlos do Amaral Vasconcelos, José Pedro de Almeida Júnior, e leve José dos Reis, nos têrmos das alterações contratuais datada de 28 de janeiro e 11 de abril de 1967, procedidas na forma da lei.

Assim, a firma River Car Automóveis Ltda. não tem qualquer responsabilidade por quaisquer títulos ou papéis de créditos, supostamente emitidos em seu nome e levados a protesto, valendo esta declaração para todos os fins de direito.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1967.
Gener Souza Lyra

DIVERSOS

Férias de julho
EM SÃO LOURENÇO
HOTEL BRASIL

Diária p/ casal, c/ alimentação a partir, NCr$ 27,90. Informações no Rio: 52-1159. (P

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CÃO Pastor alemão, vendem-se filhotes, na Rua Professôra Ester de Melo, 226-A. Benfica.

DOBERMAN — Vendo filhotes. São Clemente 103, c/ 21. Telefone 46-5662.

LEITOAS HAMPSHIRE e Duroc puras de pedigree enxertadas — Vendo — Tel. 27-7974.

VENDO filhotes dinamarqueses Gigantes — Rua José do Patrocínio, 16 — Tel. 58-4915.

AVES E OVOS

PERIQUITOS AUSTRALIANOS — Criador vendo, com anel e pedigree — Rua Mauá, 37 — Santa Teresa — Sábado/domingo — Favor não telefonar.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini 1967. Vou a domicílio Aulas diurnas e noturnas também domingos e feriados. Preparo documentos sem cobrar taxa nem matrícula. Tratar: 57-7045. Mauricio.

ACADEMICOS de Direito e Filosofia, preparam secundaristas para exames ou Artigos 91 e 99, nas seguintes matérias: Latim, Português, Matematica, Inglês, Francês, Filosofia, História ou Direito. Preços a combinar. Tel. 48-0447, tratar Carlos Jorge.

APROVEITAMENTO maximo — Português, Matematica e outras materias. Professor de comprovada eficiencia. Tel. 37-8649.

ATENÇÃO! — Meier e adjacencias, curso de bateria em doze lições! Método atualizado, Aulas individuais. Rua Cônego Tobias 26, esquina de 24 de Maio e Dias da Cruz,. Tel. 29-2759.

ATENÇÃO, guit., violão, baixo e bateria. Preparo conjuntos em 12 aulas. Só atendo c. hora marcada! Dia e noite. Prof. Medeiros. Tel: 29-2759.

CURSO SYLVIO — P. Cabeleireiro. V. da Pátria 341, tel. 26-2126. Atenção, matrículas gratis. Fornecemos material aos alunos.

CURSO BAER (oficializado) Taquigrafia Cr$ 10 000 mensais. Cinelândia, Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601 — Das 7 às 21 horas.

CURSO GRATIS DE VIOLÃO E GUITARRA (seis meses) paga apenas NCr$ 15,00 de taxa de inscrição (conservatório) — Insc. Apenas dias 28, 29, 30 — (Poucas vagas). Inf.: 37-3642.

FRANCÊS — Prof. nato, registrado, conversação, viagens, concursos em geral — 37-9202.

GRATUITO — Taquigrafia curso completo 2 meses — Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601 das 7 às 21 horas.

INGLÊS — Leciono sua residência ou escritório. Longa experiência. Favor telefonar: 26-7712 — Sr. Vilela, 7,30 às 8,30.

INGLÊS objetivo, prático. Conversação, em sua residência ou escritório. Prof. Selim (EU). Telefone 38-9985.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatória — Mun. Valença — Primário — Admissão e Ginásio — Departamento Independente para meninas de 6 a 13 anos. Para meninos de 6 a 15 anos. Inf. p/ telefone 28-4760.

PORTUGUÊS E INGLÊS — O CTB iniciará, em 12-7, novas turmas. Taquigrafia (aprendizado) e datilografia em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer método, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 e 52-0618. Preparo concursos.

PROFESSORA curso industrial português e ciencias candidata-se tel. 46-6497 — 9 hs. Teresinha.

UNIVERSITARIO da PUC, ensina Matemática, Geometria. Tratar tel.: 47-4589.

VIOLÃO OU GUITARRA — Ambiente familiar — Leciono por mês ou aula — Vai a domicílio. Santana 77 ap. 1805 — Centro — Em frente a Igreja de Santana.

Colégio ou clínica médica

Excepcional oportunidade: — residência nova, 3 pav. cêrca ca. Vale mais NCr$ 160 mil, 500 m2, mat. 1.º, lugar silencioso, ar puro, água abundante, luz trifásica, tel. c/ ext. melhor ponto Tijuca. Vale mais 160 mil, vendo urgente melhor oferta à vista. Negócio direto. Tel. 23-2729, de 9 às 12 horas p/ combinar e marcar visita. (P

Admissão ao Ginásio

Matrículas abertas 15hs - 17hs.
R. Coração de Maria, 126 — Edifício 30, ap. 201, Méier.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

COLEÇÕES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

PRECISA-SE empregada c/ boa aparência, para todo serviço de um casal. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 80,00. Rua Codajás, 407 — Leblon. Telefones: 47-1195 e 27-7292.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e fazer todo o serviço para casal. Ordenado 70 mil. Barão da Tôrre n. 42 ap. 1 002. — Ipanema.

PRECISA-SE de uma senhora para todo serviço de casal, no horário de 8 às 15 horas. NCr$ 40,00 — Exigem-se documentos. R. Laranjeiras, 83/103.

PESSOA só precisa de senhora educada p/ tomar conta de apartamento e que durma no emprêgo. R. Lins de Vasconcelos, 165. Bairro Lins.

PRECISO empregada p/ todo serviço — Dorme no emprêgo — 60 000. Rua Artur Menezes, 21 — 101. Defronte ao portão 18 do Maracanã.

PRECISA-SE empregada para casal, todo serviço. R. Vde. Cabo Frio, 15, ap. 202 — Tijuca. Dormir fora.

PRECISAMOS domésticas práticas. Ótimos salários e folgas, cursos diversos grátis, etc. Rua Uruguaiana, 226 — Sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha para brincar com uma menina de 3 anos. Rua Miguel Lemos, 54, ap. 303 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada para todos os serviços. Paga-se bem. — Tratar com D. Ana, na Rua Caning 31, cobertura.

PRECISA-SE empregada todo serviço para casal, menos lavar. Ordenado 120 cruzeiros novos. Tratar Rua Gomes Carneiro, 161, ap. 501.

COZINH. E DOCEIRAS

ATENÇÃO — Cozinheiras precisamos, ótimos ordenados, Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ATENÇÃO. Cozinheira preciso, trivial fino, e 2 ajudantes para Embaixada. Rua da Carioca 55, ap. 202.

AGENCIA ALEMÃ OLGA — Tel.: 37-7191 — Oferece portuguêsas e brasileiras, cozinheiras, babás e copeiras com ótimas referências.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de restaurante. Rua, Pedro Alves, 57. Santo Cristo, próximo à Rodoviária Nôvo Rio.

COZINHEIRA — de forno-fogão com boas refs. e documentos — Preciso — Ordenado até 150 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Trivial fino forno fogão. Pedem-se documentos e referências. Praia Botafogo, 280, 9.º. Tel. 46-4312.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado para pequena família. Dormir no emprêgo. Não lava. Ordenado a combinar. Rua Desembargador Izidro 105 ap. 404 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se pessoa de responsabilidade. Tratar à Rua Paissandu, 186, ap. 105.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar, com prática de salgadinhos e minutas, ótimo lugar; folga aos domingos. — Av. Mem de Sá, 144, com Tavares.

COZINHEIRA — Precisa-se, durma no emprego, dê referencias. Paga-se bem na Rua Prudente de Morais n. 1 244, ap. 201. — Ipanema.

COZINHEIRA — Preciso. Desembaraçada trivial variado. Idade entre 25 e 30 anos. 70 000 — R. Miguel Lemos, 106, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se. Dorme fora, referências, D. Helena. Tel. 27-3276 — Epitácio Pessoa, 40 — Cobertura.

COZINHEIRA — Precisa-se muita prática, limpa, referências recentes, casa tratamento. Ótimo ordenado. Marcar hora — D. Maria de Lourdes. 45-6024.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com prática. Paga-se bem. Tratar à Rua Prudente de Morais, 589, ap. 201 — Ipanema.

COZINHEIRA — Cozinha simples e ajudar arrumar c/ carteira e referências. Pago NCr$ 100,00. Rua Duvivier 50 ap. 703.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma p/ fôrno e fogão p/ família de fino Trato. Exigem-se referências. Tratar na Rua Raul Pompéia, 99 ap. 1 001.

COZINHEIRA — Precisa-se boa, para casal. Pedem-se referências de outras casas de família. — Av. Epitácio Pessoa, 718 (Ipanema), perto da Rua Montenegro.

LAVAD. E PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

Ensino

CURSO SÔBRE A NOVA CONSTITUIÇAO — O Centro de Estudos Jurídicos Studium, de Niterói, promoverá um curso sôbre a nova Constituição do País, a partir do próximo dia 4. As aulas serão dadas duas vêzes por semana, no auditório da ASPERJ, na Rua Dr. Celestino, 103. Inscrições gratuitas. Dentre os professôres figuram Temístocles Cavalcânti, Evaristo de Morais Filho, Celestino Basílio, Guraci Souto Mayer, Enéas Marzano e João Luís Pinaud.

DECORAÇÃO DE INTERIORES — O Centro de Estudos Fluminenses abriu as inscrições, no anexo do antigo Hotel Cassino Icaraí, em Niterói, para o Curso de Decoração de Interiores, que promoverá, a partir de 1.º de agôsto. O curso terá a duração de quatro meses e será ministrado na União dos Professôres Primários, à Rua La Salle, ao lado da ASPERJ.

RELIGIÃO E CATEQUESE — Um curso intensivo de Religião e Catequese será iniciado na próxima segunda-feira, dia 2, no Edifício Dom João da Mata, à Praça da República, ala 7, em Niterói. O currículo inclui Doutrina Moral, Iniciação Bíblica, Psicopedagogia, Relações Humanas, Documentos do Vaticano e Canto.

NOTÍCIAS DA PUC — DEPARTAMENTO DE LETRAS: NOVOS CURSOS — Já estão abertas as inscrições para três cursos de extensão universitária programados para agôsto, pelo Departamento de Letras da PUC. O II Curso do Instituto Superior do Mar será instalado no próximo dia 7, às 10 horas, no edifício da Biblioteca Central da PUC, devendo a aula inaugural ser proferida pelo Embaixador Pio Correia. Será iniciado no próximo dia 3, às 20h30m, o Curso de Férias sôbre Mercado de Capitais, promovido pela Faculdade de Direito. O curso se prolongará até o dia 31 e constará de 10 aulas que serão dadas pelos professôres Ari Wadington, Belini Cunha, Celso Lima, entre outros. Inscrições na secretaria da Faculdade, à Rua Marquês de São Vicente, 225, sobreloja.

JORNALISMO — Dando prosseguimento ao seu programa cultural, a Associação Guanabarina de Imprensa abriu inscrições para a preparação de jornalistas, estudantes de jornalismo e outras pessoas interessadas em fundamentos básicos da economia política. O curso será ministrado em 10 aulas, tôdas as têrças-feiras, às 18 horas. O número de vagas é limitado e as aulas terão início no dia 4 de agôsto próximo.

INSTITUTO DE GERÊNCIA DA PUC FORMA MAIS 10 TURMAS — Dez novas turmas que concluíram cursos do Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica receberão seus certificados em solenidade a ser realizada no dia 5 de julho próximo, às 20 horas, no ginásio-auditório da Universidade, na Rua Marquês de São Vicente, 225. Os 350 alunos que cursaram o II Trimestre do IAG distribuiram-se pelas seguintes especialidades: Gerência Geral, Financeira, de Produção, de Pessoal, de Material, de Exportação e Importação, Mecanização e Simplificação de Trabalhos Administrativos.

NUTRIÇÃO E DIETOTERAPIA VÃO TER CURSO NA FEMCRJ — Através convênio firmado entre a Comissão Nacional de Alimentação, do Ministério da Saúde, e a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a Cadeira de Terapêutica Clínica vai realizar um curso de Revisão sôbre Problemas de Nutrição e Dietoterapia para médicos, nutricionistas e nutrólogos. As aulas serão ministradas na sede da escola, às 20 horas, no período de 3 de julho a 11 de agôsto, sendo concedido certificados aos alunos que obtiverem 2/3 de freqüência e apresentarem um relatório escrito sôbre as visitas que realizarão a serviços relacionados com a alimentação de coletividades. Informações e inscrições no Hospital de Clínicas Gaffrée Guinle, diàriamente, Tel. 28-9615.

ESTADO VAI MINISTRAR ARTIGO 99 — A partir de agôsto, cêrca de 600 professôres da Guanabara serão especializados num nôvo método de educação de base, de acôrdo com um convênio firmado pelo Govêrno da Guanabara, no qual estão envolvidas a Secretaria de Educação e a Cruzada ABC. O método tem êxito procedente do Nordeste, onde foi empregado e possibilitou a alfabetização, mas uma orientação profissional para colhêr os progressos resultantes da iniciativa. O princípio da nova ordem é o de fazer do mestre um mediador da capacidade de seus alunos. Assim, se o estudante estiver em condições poderá fazer seu curso (nível primário ou médio) por meio do Artigo 99, ou seja, sem a obrigatoriedade dos anos correspondentes transcritos por lei. Por outro lado, o ensino ministrado aos jovens de 14 a 18 anos terá um estudo diferente dos que tiverem idade superior ao prescrito, face à maior disponibilidade do tempo daqueles alunos em relação aos demais. Aos adultos capacitados, a rêde supletiva dará ensino do segundo grau, por meio do Artigo 99. Através disso, contràriamente ao que acontece normalmente, as escolas oficiais ministrarão os cursos em vez de receberem os alunos para o exame de madureza. Os 600 novos professôres serão treinados especialmente durante o próximo mês para que as entidades sejam iniciadas em agôsto.

PESQUISA — Um convênio visando a uma ampla pesquisa sôbre aplicação de alimentação na escola, a freqüência e o aproveitamento, foi assinado entre a Campanha Nacional de Alimentação Escolar do MEC e a PUC da Bahia, através da Faculdade de Filosofia. O objetivo é proporcionar meios seguros para a concretização de pesquisas no setor pedagógico, obtendo-se elementos completos sôbre a vantagem da utilização da alimentação escolar no capítulo referente ao aprendizado. A primeira medida recomendada liga-se à passagem de estudantes ao regime proposto que será relatado pelo Colégio de Aplicação da FFPUC.

FACULDADE CANDIDO MENDES — O economista americano Albert Hirschmann virá ao Rio na próxima semana, a convite da Faculdade de Direito Cândido Mendes, para ministrar duas conferências relativas a temas de economias subdesenvolvidas e seus problemas de importações, bem como a estratégia do desenvolvimento revisada. As palestras serão nos dias 6 e 7 de julho, às 20h30m, no auditório da Faculdade. Os interessados no curso deverão fazer suas inscrições na Secretaria da FCM, entre 10 e 20 horas, diàriamente, esta semana.

Trabalho

CONVENÇÕES DE TRABALHO — O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Sr. Luizant Mata Roma, participará, em São Paulo, de uma mesa-redonda reunindo sindicatos, federações e confederações da classe, para debater o programa dos acôrdos e convenções de trabalho, visando a aumentar a participação sindical nos processos de reajustamentos salariais. O Sindicato dos Comerciários oferecerá, aos seus associados, dentro da orientação de lhes proporcionar condições para a discussão de todos os problemas atuais, um curso de conhecimentos gerais, em que serão dadas aulas de Português, Geografia, História e Legislação do Trabalho. As inscrições poderão ser feitas na sede do Sindicato, na Rua André Cavalcânti, 35.

CENSO EM SÃO CRISTÓVÃO — Vinte especialistas do Departamento Nacional de Mão-de-Obra estão realizando um levantamento estatístico em São Cristóvão, com o objetivo de aferir as necessidades de profissionais qualificados nas indústrias do bairro. O Departamento informa que o trabalho não tem intuito fiscalizador, e pede aos empregadores o fornecimento dos formulários que lhes forem solicitados. A pesquisa será oportunamente estendida a outros bairros de maior concentração industrial e os seus resultados dotarão o Ministério do Trabalho da possibilidade de conhecer as necessidades das indústrias, e satisfazê-las com maior eficiência através do seu serviço de colocação.

IRREGULARIDADE ELETRÔNICA — Uma comissão de inquérito para apurar irregularidades na compra de um computador eletrônico de computação de dados pelo Ministério do Trabalho foi nomeada pelo Ministro interino, Sr. Eduardo Noronha. Integrarão a comissão os Srs. Anésio Alves Miranda, técnico em administração; Hélio Araújo Braga, contador, e Gerard Weiss Mahaut, assistente-jurídico.

AUMENTADO PESSOAL DO PÔRTO — Os arrumadores do Pôrto do Rio terão um reajustamento salarial de 43%, com vigência a partir do dia 1.º de julho próximo, segundo autorização do Departamento Nacional de Salário. A percentagem incidirá sôbre os salários vigentes em junho de 1965. Para debater as bases do acôrdo salarial, a Delegacia Regional do Trabalho convocou para uma mesa-redonda os dirigentes da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, do Sindicato dos Armazéns Gerais e Trapiches, e diretores de várias emprêsas interessadas que não têm representação sindical.

PROGRAMA DE BÔLSAS VAI A DEBATE — O Conselho Administrativo do Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo, em sua última reunião, resolveu fazer várias recomendações aos sindicatos, tendo por objetivo melhorar o cumprimento do Programa pelos trabalhadores. Com êsse objetivo foi aprovada a Resolução 45. O Conselho Administrativo determina que os sindicatos convoquem assembléias-gerais extraordinárias para entrega aos responsáveis, seus procuradores ou bolsistas, dos cheques correspondentes ao pagamento da primeira parcela do valor das bôlsas-de-estudo. O temário da assembléia será específico e versará sôbre: 1) leitura das resoluções do Conselho Administrativo do PEBE; 2) relato da estrutura do Programa e suas finalidades; 3) análise crítica do Programa; 4) sugestões diversificadas sôbre a matéria. O Conselho, em sua Resolução n.º 45, ainda determina que lhe sejam enviados relatórios sôbre os debates e decisões dessas assembléias, juntamente com a documentação relativa aos bolsistas.

ACÔRDO DOS QUÍMICOS — Deu entrada na Delegacia Regional do Trabalho, para registro, o acôrdo salarial celebrado entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais e o sindicato da respectiva categoria econômica. É assegurado aumento de 22% para a categoria profissional, com vigência retroativa ao dia 1.º dêste mês.

AUXILIARES MENORES, 8 môças, 6 rap., 2.º ginasio, datil., 14 a 16 anos. Sen. Dantas 117, gr. 223.

AUXILIARES — Cr$ 150|360: 9 môças, p| aux. contab., recepcionista, aux. serv. gerais, datil., 5 rap., p| op. Front Feed, Ruf, Olivetti, aux. contab., datil. Sen. Dantas 117, gr. 223.

AUXILIAR escrit., dat., moças|rapazes p|Z. Norte. Prat. fat., dat. D. Pesso. Calc|arquiv| 150|200. D. Pess. Prat. Calc. Mão de obra, 250| Assist. Administr. Prat. Esc. Sal. A|C Aux. Cont. c| Tec. 250| Contador, 600. Av. P. Vargas n. 435, sl. 605.

ASSISTENTE dp. pessoal, Centro e Jacaré, prática de 4 anos. 250,00 atual. Av. R. Branco, 151, s|loja s| 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Procura-se môço/a com prática geral de serviços de escritório. Rua Alcindo Guanabara, n.º 24 — 7.º andar — sala 714.

ASSISTENTE DE CONTADOR — Precisamos com boa pratica de serviços de contabilidade, lançamentos nas fichas "Front-Feed", bons conhecimentos de Legislação Fiscal — Ordenado inicial NCr$ 300,00 — Para combinar entrevista telefonar para 43-2303 — Preferência morador na Zona Sul.

MOÇA menor c| prática de serviço de escritório. Rua do Riachuelo, 417.

OPERADOR Olivetti audi. p| S. Crist., ótimo, 250, 2 auxs. cont. livros 240. Av. R. Branco, 151, s|loja s| 09.

PRECISA-SE auxiliar de escritório, com prática de faturamento e serviços gerais. Rel das Valvulas Elet. Ltda. Av. Marechal Floriano n. 22.

PRECISAM-SE 2 rapazes e 2 môças ou senhoras, de maior, boa apresentação e ótima caligrafia. Rua Miguel Couto, 27-A, s| 602.

RIOBRAS — Precisam-se moças — Aux. escritorio b. dact. b. letra. Aux. secretaria n. inglês — 140| 350. Secretaria-esteno, inglês — alemão. 700|800. Menor b. letra p| livros caixa. Rapazes. Aux. escritorio. Aux. Dep. Pessoal. 200. Contador|Auditor n. ingles. 600| 800. Av. Pres. Vargas, 529 sala 410.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de 1 rapaz para balconista com boa aparencia e que entenda de madeiras em geral na Rua da Passagem n. 99.

BALCONISTA — Oficina de automóveis em Leblon, precisa funcionário experimentado para peças. Apresentar-se sòmente sábado, à Rua Sacadura Cabral, 89 — parte da manhã.

BALCONISTAS — Precisa-se de rapazes com prática de balcão, para trabalharem em organização de comestíveis, com lojas na Zona Sul. Tratar Rua Santo Cristo, 81 — Sr. Miguel.

BALCONISTA com prática, precisa-se — R. Visconde de Pirajá, 162.

MOÇA até 20 anos, de boa aparência, precisa-se para balcão. R. Uruguaiana n.º 18.

PRECISA-SE de balconistas com prática de cereais — Tratar na Rua Gen. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de môças que tenham prática de papelaria. Rua do Catete, 156.

CONTADORES

CONTADOR E ADVOGADO — Oferece-se para assessoria contábil fiscal, legal e trabalhista. Informações com o Dr. José, das 17 às 19h. Tel.: 43-6912.

MOÇA contadora ou não, prática, 300,00, Centro, outra p| S. Crist. op. Olivetti, 250, 1 rapaz assistente até balanços 350,00, 2 auxiliares centro, z. sul e norte, prática livros class. 250, Av. R. Branco, 151, s|loja s| 09.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILÓGRAFOS — 1 ótimo faturista p| escrit. 220. 1 secret. corresp. redação rotina 2 anos 280, outra p| saúde, prática geral livros imp. corresp. 300. Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

ESTENÓGRAFAS em port inglês prática 800,00. Av. R. Branco, 151, s|loja s| 09.

SECRETARIA — Preciso. Semana de 5 dias. Exijo referências. Sr. Mauricio. Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO VENDEDORES — Precisa-se de diversos para lançamento de produtos inéditos, paga-se almôço, condução e ótima comissão. Sr. Gonçalves. — Rua Acre, 47, s| 810.

CHEFE VENDAS c| 2.º ciclo serv. engenharia prática ramo elétrico, 600. Vendedores ramos elet. 350. Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

COBRADORES — Precisa-se de cobradores com ou sem prática, tratar a partir das 9 horas na Rua José Bonifácio, 16-B — Todos os Santos.

FIRMA em expansão precisa de môças p| o seu quadro ne vendas. — Salário fixo ou comissão. Rua de Santana, 219-A, loja.

FABRICA DE SOUTIENS — Necessita de vendedores para Praça e viajantes. Rua Maia de Lacerda — 441-A. Estácio.

HORAS VAGAS — Pagamos por 10 visitas diárias, 30% e mais 500 mil cruzs. de prêmios mensal. Erasmo Braga, 227-315.

PRECISAMOS de rapazes dinamicos com vontade de vencer em vendas. Damos treinamento especializado, pagando diarias para almoço e condução. Entrevistas na Av. 13 de Maio, 44-A, grupo 1702.

VENDEDORES — Perfumaria Paineiras precisa com 2 anos de prática no ramo e praça do Rio. Ordenado e comissão, Zona fechada, com cota. Tel. 49-7673.

VOCE APROVEITA SUAS HORAS VAGAS? — Transforme seu tempo em dinheiro! Seja "free-lancer" da API-REGIS e ganhe um mínimo de 20,00 por dia. R. do Carmo 6, s| 609 — Só atenderemos os candidatos que depositarem a fiança de 30,00 em dinheiro.

VENDEDORAS a domicilio: Diária e comissões. Av. 13 de Maio, 44, grupo 1702.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

NECESSITO de môças com boa aparência, de curso ginasial completo, para trabalhar em consultório médico. Procurar-me de 18 às 20h. somente hoje na Rua Toneleros n. 150. — Copacabana.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Procuramos com boa letra, boa aparência, até 16 anos, morando perto do Centro. Miguel Couto 23, s| 703.

DIVERSOS

MENOR — Precisa-se de um com prática de balcão, documentação completa e carteira de saúde. Rua Vinte de Abril n.º 36 — loja — Sr. Augusto.

NECESSITO de môças com boa aparência e que tenham curso ginasial completo, para trabalhar em consultório médico. Procurar-me das 18 às 20 horas, na Rua Toneleros, 150. Copacabana.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Precisa-se de rapazes, falando fluentemente inglês e outro idioma, para serviço externo. Tratar à Rua Buenos Aires, 110|112 com a Sta. Heloisa. Horário comercial.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

METALÚRGICA — Admite repuxadores polidores. Semana de 5 dias. Av. Automovel Clube n. 1403.

SOLDADOR — Solda branca precisa-se com prática em chapa de aço. Rua Senador Alencar, 291.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Preciso. Rua Visconde da Graça, 18, loja F, tel. 46-2743.

CARPINTEIROS E PEDREIROS — Precisamos oficiais ajudantes. Tratar c/ Sr. Carlos. — Av. Mem de Sá, 185.

CARPINTEIRO c/ prática de marceneiro. Precisa-se. R. Honorio, 957 — Cachambi.

CARPINTEIRO para esquadria precisa-se, paga-se bem. Rua do Mateus, 115, Sr. Manoel.

CARPINTEIROS de esquadrias — Precisam-se. Favor não se apresentar quem não tiver condições. Paga-se bem. Rua Teodoro da Silva, 468 — Sr. Paulo.

MARCENEIRO — Precisa-se meio-oficiais apresentar-se na Rua Ibaté n. 18 — Pilares.

MARCENEIRO — Precisa-se — Rua Leopoldina Rêgo, 468|470 — Olaria.

PRECISA-SE — Carpinteiros, montadores, marceneiros — Avenida Rodrigues Alves, 535.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADORES — Precisa-se para trabalhar em obra na Rua Saint-Roman, 480. Entrar pela Francisco Sá, esquina com Bulhões de Carvalho.

MESTRE-DE-OBRA oferece-se para trabalhar em empreitada p| qualquer serviço de obra. Recado p| o Sr. Resende. Tel. 22-4650.

PEDREIROS e serventes e bombeiros, preciso, trazer a ferramenta, diária de 8 a 10. R. Sousa Franco, 378. Tel. 58-3264.

PEDREIROS, PINTORES, SERVENTES e BOMBEIROS — Precisam-se Largo da Carioca, 5, sala 308.

PRECISA-SE bombeiro hidráulico que entenda de eletricidade, com ferramenta. Rua Inválidos, 6 — Sr. Salomão.

PRECISA-SE servente pedreiro p| alguns dias. Começar hoje. — R. Iguapé, 28 — Cascadura.

PINTORES — Precisa-se na obra à Rua Garibaldi, 225 — Tijuca.

PRECISA-SE bombeiro hidráulico para construção de edifício — Tratar na Rua Ibiê, 541 — Turiassú.

PEDREIROS — Precisam-se na Rua Conde de Bonfim, 1 033. Hospital da Penitência. Entre 7 e 8 horas com Sr. Geraldo.

PRECISA-SE um eletricista com noções de bombas hidráulicas — Apresentar-se, Av. Erasmo Braga, 277, sala 104, das 15,00 às 16,00 horas — Salário: NCr$ 160,00.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TÉCNICO DE TV e de rádio transistôr. Precisa-se, tratar na Rua Voluntários da Pátria, 160-D —Tel.: 46-6653.

GRÁFICOS

GRAFICA — Precisa-se de compositores. Dá-se almoço gratuito. Rua do Carmo, 63.

GRAFICA — Precisa-se de impressores maquina Minerva. Dá-se almoço gratuito. Rua do Carmo, 63.

GRÁFICOS — Temos vaga para linotipista, horário diurno, e costurador para livros, horário noturno. Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

GRÁFICA — Precisa-se compositores com prática em paginação de livros. — Rua Matipó, 115 — Jacaré.

IMPRESSOR — Minervistas, precisamos 2 competentes e 1 compositor dia e noite. R. Calmon Cabral, 149 B e C — Irajá.

PRECISA-SE de um compositor em gráfica. Paga-se bem. Tratar à Rua Leandro Martins n. 48.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor e compositor. Rua Picuí, 876 — Rocha Miranda.

TIPOGRAFIA — Compositor para trabalhos comerciais, preciso, mas que seja competente. — Rua Visc. Rio Branco, 27.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor para maquina Minerva. Rua Ricardo Machado, 59. S. Cristovão.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de oficiais e 1/2 oficiais de torneiros. R. Cachambi, 709.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se de 2 para trabalhar em Guapimirim, perto de Magé. Paga-se NCr$ 110,00 mensais, mais prêmio de produção. Semana de 5 dias. Prefere-se os que a esposa possa dar pensão a alguns colegas. Dá-se casa. Tratar na Rua General Caldwell, 217 — Guanabara.

SAPATEIROS

MONTADORES e oficiais de Luis XV. Precisa-se à Rua Goiás, 32.

PRECISA-SE pesponteadeira (os) serviço para casa e caixeiro balcão e acabador Luis XIII. R. Firmino Fragoso, 96, fundos — Madureira.

PRECISA-SE de montadores para fábrica de Salpadas, obra esporte a ponto de máquina. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Lins de Vasconcelos n. 225.

PRECISA-SE de sapateiros sob medida Luiz XV. Paga-se bem. Rua Bento Lisboa, 184, loja M.

PRECISA-SE bons oficiais para mocassin sob medida e um cortador social. R. Barata Ribeiro, 589-B, MARTEX.

SAPATEIRO — Casa sob medida precisa de um bom consertador. Paga-se bem, Carolina Meier, 71. — Meier.

SAPATEIRO — Precisa de um bom oficial de consêrto, pago bem. R. General Severiano n.º 223, esquina com Passagem — Botafogo.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores para calçados de senhoras. Rua Nilpoã, 63 — Realengo. Atrás do Cine Santa Clara.

SAPATEIRO — Bancada, pesponto. Admite-se obra para pesponto XV esporte. Rua P 157 ap. 302 Padre Miguel, IAPI C. Bangu.

DIVERSOS

FÁBRICA DE BÔLSAS — Precisam-se 3 oficiais com muita prática. Paga-se bem. R. Cardoso de Morais, 219. Bonsucesso.

MAQUINISTAS — Precisa-se, com bastante prática. Não apresentar-se quem não preencher os requisitos. Rua Senador Pompeu, 192, em frente à EFCB.

POLIDOR — Precisa-se de um elemento que tenha conhecimentos do serviço de polimento de metais, com prática comprovada. Rua Adriano n. 115. Todos os Santos.

PRECISAM-SE serralheiros p/ ferro e alumínio. Estrada Henrique de Melo, 740 — Osvaldo Cruz.

ROTULAGEM E EMBALAGEM — Precisa-se de duas moças com muita pratica na Rua Luís Barbosa n. 132.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro competente em calças esporte — Otimo salário. Casa Oscar — Rua Barata Ribeiro, 344.

ALFAIATE — Buteiros precisa-se para obra fina. Oficial paletó, traga amostra. R. Senador Dantas 7-A, 2.º andar — Cinelandia.

BORDADEIRA DE MISSANGA — Começar hoje. Urgente. Travessa Angrense n. 14, sala 302, Cop.

COSTUREIRA para blusões, precisa-se, única na oficina, Rua Tenente Abel Cunha, 14-B, sobrado, em Higienopolis.

COSTUREIRA — Precisa-se para alta costura. Pedem-se referências. Telefone 27-0638 de 9 às 12 horas.

CAMISEIRAS — Para confecção. Com prática, externas. Traga amostra. Av. 13 de Maio, 23, sala 427 — DARKE ROUPAS.

COSTUREIRAS — Precisa-se com bastante prática em confecções de senhoras. Serviço interno, semana de 5 dias, paga-se bem por produção. Rua Buenos Aires, 170, 1.º andar.

FJORD INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO: admite COSTUREIRAS com prática de máquina industrial na confecção de calças. Apresentar-se com documentos na Rua Oficinas, 193 — E. Dentro.

PRECISAM-SE — Costureiras externas para saias. Rua da Constituição, 33 — Loja.

PRECISA-SE de modelista para confecções de roupas masculinas. Tratar à Rua Pereira Landin, 54-62 — Ramos.

PRECISA-SE costureiras com prática em máquinas industriais Overlock, para fechamento de blusão. E passadeira com prática e pregadeira de golas. Favor não se apresentar sem prática. Av. Presidente Vargas 1146, s| 208.

PRECISA-SE de cortadores e ajudantes de cortadores para confecções masculinas. — Tratar à Rua Pereira Landin, 54-62 — Ramos.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO que trabalhe bem. — Precisa-se na Rua Belfort Roxo, 316-A — Copacabana.

BARBEIRO — Precisa-se para sexta-feira e sábado. Ver na Rua Uruguai, 380, loja 17. Servindo pode ficar efetivo.

BARBEIRO — OFICIAL — Precisa-se para sexta e sábado que trabalhe bem. Salário a combinar — Rua Cachambi n. 414.

BARBEIRO — Precisa-se de um bom oficial. Rua Barão Bom Retiro 472.

BARBEIRO para efetivo, pref. c| maquina. Rua Chaves Faria n. 11 — Cancela.

CABELEIREIRA competente, precisa-se. — Av. N. S. Copacabana, 1085, sala 904.

CABELEIREIRA que pentele bem. Rua Miguel Cervantes, 351-A — Cachambi.

CELINA BOUTIQUE — Precisa de manicura — Gonzaga Bastos n. 351-B — V. Isabel.

CABELEIREIRA-MANICURA c| muita prática, preciso. Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201. Procure Tânia.

FREITAS CABELEIREIRO — Manicura precisa-se urg., dá-se garantia. — Av. Copacabana, 820, 201. Sr. Freitas.

PRECISA-SE cabeleireira que trabalhe no Leblon. Rua General Venâncio Flores 481-B. — Leblon.

PRECISA-SE urgente cabeleireira alisadeira que entenda a penteados. Av. Mem de Sá 104, fundos. Paga-se bem.

PRECISA-SE cabeleireira e manicura competente. Rua Sampaio Ferraz, 9-D — Estacio.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicura. Rua da Relação, 55, 2.º

PRECISA-SE ajudante cabeleireira (o) trabalhe bem. Rua General Glicério, 445, loja 25-5934 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro. Rua José Bonifácio, 724-A — Todos os Santos.

PRECISO cabeleireira(o), também ajudanta menor adiantada. Rua Ataulfo Paiva, 1174 sob loja 15, Leblon.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

OFERECE-SE enfermeira acompanhante para senhora, com ótimas referencias — 26-8858.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHEIRO para restaurante com prática. Zona Sul — Tel. 27-8182 — Rua Dias Ferreira, 233-B, após às 16h.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se com pratica de restaurante — Trazer carteira de saúde, Av. 13 de Maio n. 13, loja 16-F.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de minutas. — Rua Soares da Costa, 25-A. Praça Saenz Pena — Tijuca.

COZINHEIRO — Precisa-se para lanchonete. Horário de dia. — Praça Saenz Pena n. 661.

COPEIRO c| prática para café. Precisa-se Av. Ataulfo de Paiva n. 1228-A.

COPEIRO com prática de café e bar, precisa-se. Rua Sacadura Cabral, 168.

LANCHEIRO — Precisa-se que saiba fazer salgadinhos. Urgente. — Rua Tenente Siqueira Leite, 15-B. — Meier.

LANCHEIRO com bastante prática, com referência. R. Quitanda 30-B.

PRECISA-SE aj. de cozinha, com boas referencias. Tratar no restaurante da Rodoviaria Novo Rio das 8 às 10 h.

PRECISO de um copeiro c| prática — R. Humaitá, 261-C — Tel.: 26-3397 — Falar com Sr. Manuel.

PIZZAIOLO com prática de pizzas para Pizzaria Zona Sul — T. 27-8182 — Rua Dias Ferreira, n. 233-B — Após às 16h.

PRECISA-SE de copeiro c| prática para trabalhar em lanchonete. Tratar na Rua Dias da Cruz, 89-A — Meier.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática — Tratar à Rua da Assembléia, n.º 76-C.

PRECISA-SE — De um garçom com bastante prática na Rua Barão São Félix, 75.

PRECISA-SE — Copeiro para trabalhar no café, com prática. — Rua Uruguaiana, 74.

PRECISA-SE de cozinheiro. R. Catete n. 288 e ajudante prático.

PRECISA-SE um cozinheiro que saiba fazer lanches — Rua Santana, 156-D.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

CHOFER para guiar Kombi, 27 a 40 anos, c/ carteira mais de três anos, salário inicial NCr$ 210,00, pagamento semanal, lugar de futuro, aprender trabalhar. — Rua da Quitanda, 67, 6.º, s| 603/5. — Traga documentos.

ELETRICISTA — Precisa-se c/ prática para auto da linha Willys. Rua Dr. Garnier, 700.

LANTERNEIROS — Precisam-se de dois práticos no serviço, Rua Laura de Araújo, 58 — Sr. Antônio.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com bastante prática em oficina mecânica. Rua Pacheco Leão, 56 — Jardim Botânico.

LANTERNEIRO — Precisa-se 1 c/ prática para auto da linha Willys — Rua Dr. Garnier, 700.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz, 110, Eng. Nôvo.

LANTERNEIRO — Precisa-se oficial lanterneiro de Volkswagen. Av. Suburbana, 7 570.

LANTERNEIRO p| Volkswagen — Ajudante — "Tianá" — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton. Dep. Pessoal.

MOTORISTA — Precisa-se para serviço entrega em Kombi. Capitão Salomão, 32.

MOTORISTAS — Precisam-se para fabrica. Paga-se bem. Tratar Rua Farani, 4-C — Botafogo.

MOTORISTA INSTRUTOR — Precisa-se com prática de ensino. — Tratar Rua Conde de Bonfim, 316 sob.

MECANICO MOTORISTA — Precisa-se com prática em caminhões International. Tratar à Rua Conde de Azambuja, 449.

MECANICO DE SALÃO com prática para Volkswagen — Tianá. — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

MECANICOS — Carro de passeio. Paga-se bem, Rua Cupertino, 452 — Quintino.

OFERECE-SE (bico) motorista prof. c| ref., boa letra, res. no Centro, p| serv. diret. ou part. que dê ref. Simca ou Willys, 7 às 17 ou comb. ord. NCr$ .. 215,00 novos. Recado c| minha esposa, D. Lenice 43-4860 — Ramal 18.

Babá

Com referências. Salário — Cr$ 90 000. Rua Gago Coutinho, 77 ap. 101.

Chefe de equipe

Firma de livros admite vendedor capacitado para formar equipe de vendas. Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 117, s| 1 912, das 9 às 17 horas.

Compositor gráfico

Precisa-se à Av. Mem de Sá n. 50, com Sr. Norival. Tel. 22-5585. (P

Carpinteiros

Precisam-se para instalações comerciais. Tratar à Rua Acre, 28, s| 801. Paga-se bem, c| Sr. Ilário.

Pedreiros

CARPINTEIROS
SERVENTES

Precisa-se. Tratar amanhã, das 8 às 10 horas com o Sr. Barreto. Av. 28 de Setembro, 429 — Cinema Vila Isabel. (P

Torneiros-mecânicos

Precisa-se de competentes. Rua Carl Levi n. 76, Jardim América. Tratar com Sr. Santana.

Contabilista

Precisa-se atualizado em legislação fiscal, firme em cálculos e, de preferência, conhecedor do Sistema Ruf. Salário em aberto. Apresentar-se com "Curriculum Vitae" segunda-feira próxima, das 8 às 12 horas, na Rua Cel. Agostinho, 52 — Campo Grande.

Datilógrafos (as)

Precisa-se para trabalhar em horário noturno, a partir das 18 horas. Serviço por tarefa.

Paga-se bem. Apresentar-se, à Rua Teodoro da Silva, 907 — 4.º andar — Grajaú. (P

Eletricista para automóvel

TRATAR:
RUA BARÃO DA TÔRRE, 27 — Ipanema

Esteno-datilógrafa

em português

Precisa-se de uma que tenha redação própria e prática de secretariado. Idade mínima 25 anos. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 22 114.

Lanterneiro

Emprêsa jornalística de grande porte, precisa c/experiência comprovada, para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. munido com uma fotografia. Pedimos não se apresentar sem os quesitos exigidos. (P

Mecânico de manutenção geral

Emprêsa jornalística de grande porte, precisa c/experiência comprovada, para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. com uma fotografia: Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P

Mecânico de automóveis

Emprêsa jornalística de grande porte, precisa c/experiência comprovada e sólidos conhecimentos de eletricidade para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar de 09:00 às 12:00 hs., munido com uma fotografia. Não deve se apresentar sem o preenchimento das condições acima. (P

Rheem — ESTENODATILÓGRAFA

Precisa-se de MÔÇA com bons conhecimentos de português e que seja ESTENODATILÓGRAFA para trabalhar em Cordovil. Exige-se prática comprovada em carteira profissional.

Entrevistas de teste a partir de segunda-feira, na Rheem Metalúrgica Ltda.

RUA ANEQUIRÁ, 141 — CORDOVIL. (P

PRECISA-SE de mecânico com bastante conhecimento de Volkswagen. Auto Rio — Rua Angelo Bittencourt, 80 — Grajaú.

PRECISA-SE de pintor de automóveis. Auto Rio — Rua Angelo Bittencourt, 80.

PINTOR — Precisa-se bom, para carros em oficina mecânica. Rua Pacheco Leão, 56 — Jardim Botânico.

PRECISA-SE de lanterneiro e ½ oficial de mecânico p| Volkswagen — Av. Roberto Silveira n.º 1318 — Nilópolis.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz, 110 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE — "A LUSITANA" S. A. — Emprêsa de Transportes está admitindo 1 eletricista de automóvel, 1 lanterneiro e 1 porteiro. Exigem-se referências profissionais e pessoais, bem como o curso primário completo. Dirigir-se à Av. Brasil, 2 332, c/ o Sr. Bruno.

DIVERSOS

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Com prática precisa-se, na Rua Itapiru, 484. Catumbi.

AÇOUGUE — Precisa-se de pessoa que saiba desossar e cortar. Tratar com Sr. João à Rua Marechal Bittencourt, 14 — Est. do Riachuelo.

ARMAZEM — Precisa-se empregado com prática. Trazer documentos para entrar hoje. R. Joaquim Nabuco, 127-A — Copacabana. Sr. Xavier.

ARMAZEM — Precisa-se de caixeiro c| pratica de balcão — Favor não se apresentar se não tiver condição — Rua Gérson Ferreira n. 191-B — Ramos. Paga-se bem

AGREMENSOR, preciso por empreitada ou mensal e um pratico. Av. Rio Branco, 156-2 728, tel. 22-3344.

CONFEITEIRO com prática precisa-se para confeitaria de luxo — Rua Sousa Lima, 37.

CAIXA padaria com muita prática. — R. Marquês de Olinda, 86.

CAIXA—PADARIA — Precisa-se c| prática. Rua das Laranjeiras, 366.

CAIXEIRO com prática. Precisa-se para botequim. Rua dos Andradas 46.

CAIXEIROS — Precisa-se de 10, com prática de balcão de cereais. Apreset. com carteira de saúde atualizada. Trav. dos Cardosos 43 — Cascadura e Av. Suburbana 7340 — Abolição.

CAIXEIRO BAR — Precisa-se com prática. R. Raimundo Correia, 5.

CAIXEIRO com prática, precisa-se para balcão padaria. Av. Suburbana, 6652 — Pilares.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de padaria. Rua do Catete n. 289.

CASCADURA — Precisa-se de rapazes e môças, com Sr. Hercilio. Av. Suburbana 10 002, sala 306 — Todos os dias.

CAIXAS — Precisa-se de môças para trabalharem em Organização de comestiveis, com lojas na Zona Sul. — Tratar na Rua Santo Cristo, 81 — Sr. Miguel.

EMPREGADOS — Precisam-se trabalho braçal, bom salário. Rua Sargento Ferreira, 126 — Ramos.

FAXINEIRO — Precisa-se à Estrada Velha da Tijuca n. 93, que entenda de horta. Tel. 38-4131.

MOÇA — Maior ou menor, saiba ler e escrever corretamente, para atendente, inclusive telefone. — Tratar sòmente sábado: Rua da Quitanda, 30, sala 209.

MOÇA ativa p/ fábrica embalagem no centro. Apresentar-se sábado das 12 às 20h na Rua Sá Viana, 84 — Grajaú.

PRECISA-SE de um padeiro na Est. Vicente Carvalho, 1247.

PRECISA-SE de um empregado para mercearia — Tratar na Av. Meriti, 3843 — Cordovil. Apresentar documentos.

PRECISA-SE de açougueiro com prática comprovada em carteira. Tratar na Rua Gen. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de ajudantes de caminhão com pratica no ramo de cereais — Tratar na Rua General José Cristino, 66, S. Cristóvão.

PRECISA-SE costureira com prática de blusões. — Rua Conde de Bonfim, 211, sala 5.

PRECISA-SE de empregado com prática de servente para hotel. — Rua Carlos Sampaio, 106.

PRECISA-SE de um menor aprendiz de estofador. Tel. 32-8744 e 22-5921.

PRECISA-SE de caixeiro com pratica de confeitaria e padaria — Rua Arquias Cordeiro n. 346 — Méier.

PRECISA-SE — Serventes — Avenida Rodrigues Alves, 535.

PRECISA-SE de menor para todo serviço interno e externo. — Rua do Acre n. 90, 9.º andar, das 8h às 9h30m.

PRECISA-SE empregado com prática de balcão. Tratar no Mundo dos Plásticos, Rua Buenos Aires 269.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de balcão de farmácia. Exigem-se boas referências. Rua Haddock Lôbo, 1.

PRECISA-SE urgente de um baterista de iê-iê-iê que seja bom e tenha bateria, para entrar em conjunto já formado. — Telefone 47-1192 com Odilon.

PRECISA-SE aposentado p/ segurar placa de propaganda. Rua Tavares Bastos, 27 c/ 16 no Catete.

PRECISA-SE de um ajudante de confeiteiro. Rua Dias da Cruz, n.º 1 — Méier.

PADARIA — Precisa-se caixa com prática, pedem-se referências, com boa apresentação. Tratar todos dias, das 12 às 14 horas, à Rua 24 de Maio 959 — Engenho Novo.

PRECISA-SE empregado para trabalhar em hotel. Tratar Rua do Catete n.º 34.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria. Rua Bolivar 150-C.

PADARIA — Precisa-se com pratica 1 caixa, 1 caixeiro. Rua das Laranjeiras 251.

PADEIRO — Mestre, com prática, precisa-se. Padaria Graciosa. Rua Miguel Cervantes, 366, Cachambi.

PRECISA-SE mecânico de máquina de escrever e um conservador com prática de todos os tipos de máquinas. Rua 1.º de Março n.º 116, 2.º, sl. 1.

PADARIA precisa 1 ajudante confeiteiro, 1 forneiro. Rua das Laranjeiras 251.

SERVENTE de limpeza para todo serviço. Necessário referências. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

SERVENTE — Preciso que possa dormir no emprêgo. Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha. Sr. Maurício.

TRABALHADOR de sítio com prática de mais de 20 anos, precisa-se para trabalhar e tomar conta, tel. 22-3344.

TRICICLISTA — Precisa-se. Tratar Av. Beira Mar, 406-C das 15,00 às 17,00, hoje.

VIGIA — Precisa-se (Preferência aposentado). Praça das Nações, 46 — Bonsucesso.

VENDEDORES AMBULANTES — Precisa-se com documentos, comissão e ajuda de custos e licença — Tratar Av. João Ribeiro n. 494-B — Pilares.

Môças

Firma de confecções sediada na Zona Norte, precisa de môças, de preferência residentes nesta região, para integrarem o seu quadro de representantes autônomas.

Exige-se boa aparência, instrução secundária, fino trato com o público e idoneidade comprovada.

Apresentar-se no dia 1.º de julho, sábado, entre 8 e 9 horas ou entre 14 e 16 horas, na Rua Álvaro de Miranda, 27-A — Pilares.

PontoFrio — Motorista transporte

Estamos admitindo motoristas para transportes. Os candidatos deverão apresentar-se à Estrada Vicente de Carvalho, 730. Tratar com o Sr. OLÍMPIO. (P

Procura-se Secretária bi-língual

(FRANCÊS E OU, INGLÊS)

— Solteira.
— Boas maneiras.
— Boa aparência.
— Máximo de 24 anos.
— Versátil e atualizada.
— Conhecimento nos meios sociais.
— Cultura geral.
— Conhecimentos de história universal.
— Se possível possuir trabalho próprio.

OFERECE-SE:

— Remuneração compensadora à combinar.
— Trabalho dinâmico.
— Oportunidade de galgar postos melhores.
— Iniciar trabalho importante.

Observação: Fineza não apresentar-se sem as condições acima.

Local — Flórida Hotel — Rua Ferreira Vianna — Catete. Fone: 45-8160, pedir ligação para o ap. 805 e esperar no salão de visitas.

— Edifício Avenida Central, salas 1521 e 1522. Fone: 32-0438. Tempo integral.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTABILIDADE — Escritório Vanicos — escritas avulsas e serviços correlatos. R. Conde de Bonfim n. 369, s/ 409. Tel. 48-8927, p| chamados.

DENTISTA — Consultório bem instalado c| equipo, jato, infra-vermelho etc. Alugo 3 vêzes por semana, Tel.: 45-0505.

ENGENHEIRO especializado em elevadores oferece-se à firma do ramo. Tel. 57-4654.

J. MARINHO — Fazem-se reformas, pintura, pedreiro, ladrilheiros, carpinteiro, telhado, caixa d'água, bombeiros eletricistas — Facilita-se — 58-3264 — Recados c| o Sr. Jaime — Tel. 48-6976.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de investigação particular. Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s| 226. — Tel.: 52-2323.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes, Av. Rio Branco, 108, 2.º, s| 210. Telefone 22-8727.

DIVERSOS

PLASTIFICA-SE — Carteirinhas, agendas, brindes etc. Acabamento impecável, menor preço. Consulte-nos. Centro Comercial Copacabana 6.º andar, 602.

PERICIA — Contábil e Fiscal — Aceito. Leciono. Tel.: 58-0130 — Auditoria — Assessoria — Consultoria.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 65, espetacular conservação. Vendo c| 2 500 e saldo muito facilitado. — Ver Rua Mariz e Barros, 821.

AERO 64, ótimo estado. Ent. 2 500. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 64 — Único dono. Preço 4 700. Av. Prado Júnior, 16.

AERO WILLYS — Em 50 meses, sem juros, sem entrada. Grande oportunidade. Tratar nas lojas da Cia. Cipan: Av. Pres. Wilson, 113-A — Av. Henrique Valadares n. 154 e Campo de São Cristóvão, 24|26. (B

AERO WILLYS 64 — Pareço 0 km — Não há outro na GB. Entrada 2 200. Vendo. R. Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 64, Impala, 6 cil., mecânico, 4 portas. Ver Rua São Fco. Xavier, 189 — Sr. Jorge.

CHEVROLET 63, Pick-up, espetacular estado. Ent. 2 200. Saldo financiado. Rua Mariz e Barros, 821.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou vender certifique-se, fazendo uma visita à GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DAUPHINE 63, equipadíssimo, pouco uso. — Preço 1 785. — Rua Barata Ribeiro, 207, 302. Dr. Carlos.

DKW Vemaguet 64 — Sinal 2 000. Tratar R. São Fco. Xavier, 189.

GORDINI — Em 50 meses, sem juros, sem entrada. Grande oportunidade. Tratar nas lojas da Cia. Cipan: Av. Pres. Wilson, 113-A, Av. Henrique Valadares, 154 e Campo de São Cristóvão, 24|26. (B

GORDINI 65, ótimo estado. Vendo c| 2 000. Saldo a combinar. Rua São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Entrada 4 000. R. São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY, AERO WILLYS E GORDINI III — Sem entrada e 50 meses para pagar. Carros 0 km, garantia de fábrica. Tratar tel. 57-7787, Sr. Alves ou Ernesto. Reserve agora s| carro. — Aceitamos carros usados em troca. Melhores avaliações do mercado, tabela s| juros.

ITAMARATY 66, excepcional. Vendo c| 3 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY — Em 50 meses, sem juros, sem entrada. Grande oportunidade. Tratar nas lojas da Cia. Cipan: Av. Pres. Wilson, 113-A — Av. Henrique Valadares n. 154 e Campo de São Cristóvão, 24|26. (B

KOMBI — Compro de ano 57 a 67, qualquer estado, pago o maior preço à vista, qualquer hora. Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

MERCEDES 51 — 170 S gasolina, vendo ou dou de entrada em uma casa velha, na Central, ou Leopoldina. Restante a combinar. Valor NCr$ 2 000,00. — Telefone 42-3660.

Cidade

JORGE ROSA

HISTÓRIA DE UMA PRAÇA — A presença de dos prédios está impedindo há vários anos a construção de uma praça na Rua Dias da Cruz, esquina com a Rua Silva Rabelo. O projeto, quando foi anunciado, tornou-se um dos maiores sonhos da população do Méier. Mas entra Govêrno, sai Govêrno, e o projeto não se concretiza. Em um dos seus discursos, o ex-Governador Carlos Lacerda prometeu construir a praça, mas a sua administração acabou e os dois prédios continuaram intatos. Cabe agora ao Governador Negrão de Lima realizar o grande ideal do povo do Méier.

LIXO ACUMULADO — Os moradores da Rua Maia Lacerda, cansados de esperar pelo caminhão da Limpeza Urbana, resolveram descarregar o lixo em frente ao n.º 175. Na realidade, resolveram o seu problema, mas criaram outro maior para o morador, que agora tem um monte de lixo acumulado na porta da sua casa. Afinal de contas, o Departamento de Limpeza Urbana podia tomar uma providência, pois a sede daquele órgão fica no Largo do Estácio, a pouco mais de 500 metros da referida rua.

ÁGUA VOLTA BREVE — Conforme informação do Dr. Haroldo Matos de Lemos, Engenheiro-Chefe da 11.ª Agência da CEDAG, o fornecimento de água para a Ilha do Governador voltará a se normalizar por êsses dias, pois o racionamento foi devido à paralisação da nova Adutora do Guandu que está para entrar em carga ainda hoje.

SEGURANÇA DE VÔO — Os aviões modernos estão a cada dia mais aperfeiçoados, mas o nosso Aeroporto Internacional do Galeão continua pràticamente na Idade da Pedra. Coisas das mais estranhas ocorrem por lá. Noutro dia dois passageiros que, tranqüilamente, esperavam o embarque para Buenos Aires sentados numa poltrona do salão de espera foram atingidos por um tapume de 6 m x 8 m, que caiu sôbre suas cabeças. Felizmente os ferimentos foram leves, e as vítimas puderam seguir viagem. Vamos ver até quando o Galeão continuará a oferecer tanto perigo aos seus usuários.

SELVA NA ZONA NORTE — A Rua São Francisco Xavier está-se tornando uma verdadeira selva amazônica, pois as árvores não são podadas há muito tempo. De dia, o sol não consegue penetrar através de suas copas, que já envolveram inclusive o sinal luminoso da esquina da Rua Oito de Dezembro, Largo do Maracanã e Rua Almirante Cochrane. À noite as lâmpadas a vapor de mercúrio ficam obscurecidas, favorecendo os assaltos. Dizem por aí que vão filmar mais uma película do Tarzan e o cenário será a Rua São Francisco Xavier. Em contraste com essa situação, no trecho da referida rua, entre a Rua Oito de Dezembro e a Estação de São Francisco Xavier, não há sequer uma árvore.

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos das pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h30m às 2 horas da madrugada.

• • •

Ari Pereira de Freitas, Ailton Teixeira Abadia de Sousa, Ari Jorge Gonçalves de Barros, Araci Pereira Euger, Acyr da Silva Peres, Almir Belmir Cardoso, Antonio A. Gomes, Adelson Mascarenhas de Oliveira Pinto, Aruedes de Albuquerque Bezerra, Benedita Cabiló Ferreira, Benedita dos Santos Reis, Croscy Carvalho de Oliveira, Claudio Fernando Monteiro de Carvalho, Custódio Monteiro de Carvalho, Cecy Ribeiro Viana, Clair Emilio Riccaldoni, Crhysógno Bezerra de Meneses, Célia Maria Holanda de Araújo, Demétrio Pereira de Jesus, Duezelo Belford, Eli Jorge, Elias Esquinazi, Edvaldo Nascimento dos Santos, Emulia C. M. de Figueiredo, Elida Paredes da Silva Boal, Edemo da Silva, Elza Gonçalves Martins Dutra, Francisco Guilherme Sobrinho, Frank Peter Armond Bion, Francisco Almeida Filho, Feliciano de Oliveira Silva, Fernando Durval da Costa, Francisco Airton de Oliveira, Getúlio Cabral, Gabriel Perollmich Capitão, Gildo Juste, Hilário de Castro, Herculano Rodrigues da Costa, Hilário Vaz Alvarez, Hugo Haitz, Ivo Tavares Maia, Ivanildo Machado, Ivoni Mascarenhas de Queiroz Varela, Ismar Xavier de Brito, Joaquim Valentim da Silva, João Batista Senra, Jorge de Souza, José Gonçalves Veloso, José Leone Filho, José de Ribamar Miranda, José Rodrigues de Oliveira, Josephina de Mattos Correia, José Ribamar Teixeira, Jandira de Souza Rodrigues Ferreira, Jorge Alves, Jorge Donato, José Airton Farias Martins, João Agripino L. da Conceição, Loureival Ferreira, Leny Avelada Ferreira, Luiz dos Santos, Lourdes de Oliveira, Laércio José, Pessoa Leite da Silva, Marco Antonio Nunes Lemos, Maria Eulália Simões da Silva Ferreira, Modesto Ribeiro Leitão, Morel Wander da Silva, Marco Antônio Medina Figueiredo, Maria Lucia Duarte, Maria José Portugal Machado, Maria Armelinda de Andrade Câmara, Neide Santos da Fonseca, Newton Wendhausen, Neilton Hermes dos Santos, Nadja Simone Nader, Nelson Gonçalves dos Santos, Nely Monteiro Bastos, Oswaldo Pernambuco, Pedro da Trindade Lopes, Pedro Petrossiam Abrantes, Renato Cardoso, Romeu Pereira de Souza, Raphael Gomes Prudêncio Silva, Rafael de Souza Filho, Seziro Mondonça, Sandes Furtado de Mendonça, Tey Lasmar, Themistocles B. de Carvalho, Valdemiro Vieira e Vanda de Mattos Lopes.